

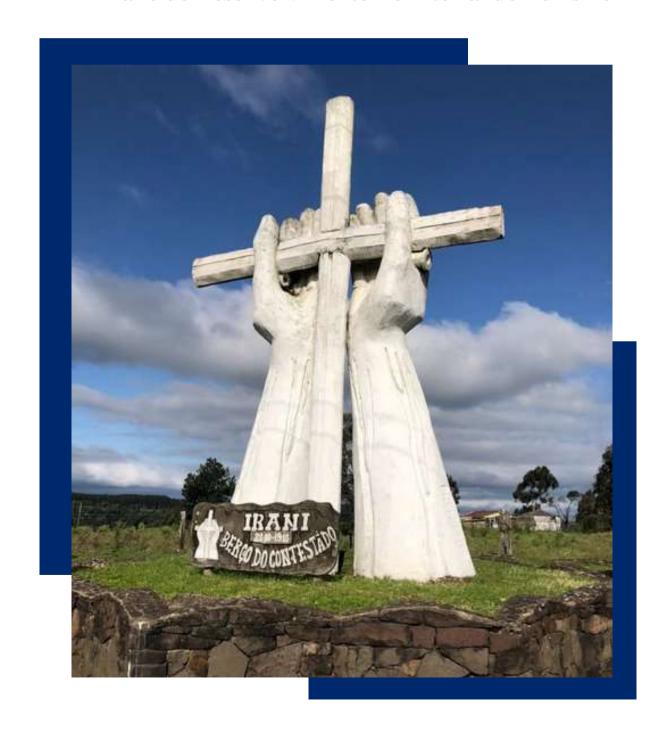






IRANI

Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo



PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TURISMO IRANI

VERSÃO FINAL

FICHA TÉCNICA - MINISTÉRIO DO TURISMO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DO TURISMO

Ministra: Daniela Carneiro

SECRETARIA NACIONAL DE PLANEJAMENTO, SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE NO TURISMO

Secretária (substituta): Débora Vieira Barboza

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, INTELIGÊNCIA, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE NO TURISMO

Danielle Christine Fagundes Reis

COORDENAÇÃO GERAL DE DEFINIÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Coordenadora Geral: Ana Carla Fernandes Moura

COORDENAÇÃO DE APOIO AO GESTOR E À GOVERNANÇA NO TURISMO

Coordenadora: Miranice Lima Santos

FICHA TÉCNICA – PREFEITURA DE IRANI

PREFEITO

Vanderlei Canci

VICE-PREFEITO

Adelmo Mauro Lohmann

SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

Aluísio Bavaresco

SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Thiza Ferreira

DIRETORA DE PROJETOS

Divane Gasparini

FICHA TÉCNICA – SEBRAE

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente: Carlos Henrique Ramos Fonseca Diretor Técnico: Luciano Pinheiro Diretor Administrativo e Financeiro: Anacleto Ângelo Ortigara

GERÊNCIA REGIONAL OESTE

Udo Martin Trennepohl

GESTOR DO PROJETO NA GERÊNCIA REGIONAL OESTE

Arildo Netzger Jacobus

COORDENADORA DO PROJETO

Sílvia Nowalski

ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Msc. Karla Fabiana Hall

ESPECIALISTA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS

Arlei Vizzoto

ESPECIALISTA EM PLANEJAMENTO URBANO

Arq. Silvana Maria Hall

ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Adriana Corradi

ESPECIALISTA EM FORTALECIMENTO DA GESTÃO PÚBLICA

Solange Cordeiro dos Santos

ESPECIALISTA EM PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Eng. Marta Bender Sartoretto

ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS

Joaquim Teixeira Neto

ESPECIALISTA EM GESTÃO AMBIENTAL

Eng. Tais Provensi

ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE

Eng. Norton Machado

JORNALISTA

Amanda Ferronato

APOIO TÉCNICO

James Balduíno

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa de localização de Irani	20
Figura 2 – Segmentos turísticos regionais	53
Figura 3 – Museu do Contestado	69
Figura 4 – Cemitério do Contestado	71
Figura 5 – Monumento criado pelo artista	73
Figura 6 – Monumento descaracterizado	73
Figura 7 – Local onde aconteceu o combate de Irani	74
Figura 8 – Placa no Local do Combate	75
Figura 9 – Vala dos 21	75
Figura 10 – Local onde está enterrado o monge José Maria	76
Figura 11 – Cemitério Caboclo	78
Figura 12 – Exposições e maquetes da Guerra no Museu Mirim	79
Figura 13 – Obras Gilmar Fernando Ribas	80
Figura 14 – Projeto Parque dos Heróis	81
Figura 15 – Dança Chica Pelega, tombada como patrimônio imaterial de Irani	83
Figura 16 – Igreja Matriz São João Batista	84
Figura 17 – Santuário Nossa Senhora Aparecida	84
Figura 18 – Cachoeira do Contestado	87
Figura 19 – Lago de Irani	88
Figura 20 – Projeto Lago de Irani	89
Figura 21 – Prainha Camping	90
Figura 22 – Caverna Pigosso	90
Figura 23 – Gruta São Valentim	91
Figura 24 – Parque dos Butieiros	92
Figura 25 – Vale da Morte	93
Figura 26 – Acesso rodoviário ao município de Irani	105
Figura 27 – Imagens de acidentes no trevo de Irani entre a BR 282 e a BR 153	106
Figura 28 - Placas de sinalização do Vale do Contestado na BR 153	107
Figura 29 – Trechos da BR 153 no trecho de Ponte Serrada a Irani	108
Figura 30 – Terminal Rodoviário Prefeito Ines Coletti	110
Figura 31 – Terminal Rodoviário Municipal Prefeito Neudy Primo Massolini	110
Figura 32 – Terminal Rita Maria em Florianópolis	111

Figura 33 – Boulevard 14/32	113
Figura 34 – Área de lazer, entretenimento e gastronomia do aeroporto Internacional Her	rcílio
Luz	113
Figura 35 – Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis	113
Figura 36 – Distâncias dos terminais rodoviários citados a Irani, SC	114
Figura 37 – Distâncias dos aeroportos citados a Irani, SC	114
Figura 38 - Mapeamento dos setores de risco - em vermelho área sujeita a deslizamento	nto e
inundação e, em amarelo, áreas sujeitas à inundação	120
Figura 39 – Detalhes da área de muito alto risco, sujeita à inundação e deslizamento	120
Figura 40 – Organograma do governo municipal de Irani	135
Figura 41 – Modelos de lixeiras com materiais sustentáveis	147
Figura 42 – Acessos às atrações turísticas.	150
Figura 43 – Estacionamento e acesso ao Santuário Nossa Senhora Aparecida	151
Figura 44 – Igreja de São João Batista	152
Figura 45 – Acessos viários no Lago Municipal	153
Figura 46 – Sinalização para banhistas	153
Figura 47 – Pinguela de acesso	154
Figura 48 – Lixeiras no Lago Municipal e Camping Prainha	155
Figura 49 – Resíduos contaminando água e solo do Lago Municipal	155
Figura 50 – Segmentos Turísticos	163
Figura 51 – Estrutura da Análise SWOT	171

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Chegadas ao Brasil de acordo com o continente por via aérea e terrestre23
Tabela 2 – Chegadas ao Brasil de acordo com o continente por via marítima e fluvial24
Tabela 3 – Chegadas de turistas internacionais ao Brasil de acordo com os principais países
emissores
Tabela 4 - Chegadas de turistas internacionais ao Brasil de acordo com principais países
emissores em percentuais
Tabela 5 – Chegadas de turistas internacionais a Santa Catarina por vias de acesso25
Tabela 6 - Chegadas de turistas internacionais a Santa Catarina de acordo com o continente
26
Tabela 7 – Chegada de turistas internacionais a SC de acordo com os meses do ano
Tabela 8 – Embarques e desembarques internacionais em SC por tipos de voos em 201827
Tabela 9 – Embarques e desembarques internacionais em SC por tipos de voos em 201927
$Tabela\ 10-Movimenta\\ {\tilde \varsigma}\\ {\tilde a}\\ o\ internacional\ de\ passageiros\ em\ rodovi\\ {\tilde a}\\ rias\ de\ SC\ -\ 2018-2019\ 28000000000000000000000000000000000000$
Tabela 11 – Variação na chegada de turistas internacionais à SC nos anos de 2018 a 2020 28 $$
Tabela 12 – Embarques e desembarques nacionais em SC por tipos de voos no ano de 2018 29
Tabela 13 – Embarques e desembarques nacionais em SC por tipos de voos no ano de 2019 29
Tabela 14 – Movimentação nacional de passageiros em rodoviárias de SC - 2018-2019 30
Tabela 15 – Características da viagem dos turistas internacionais no Brasil
Tabela 16 – Destinos de lazer mais visitados em SC pelo turista internacional
Tabela 17 – Evolução da distribuição de turistas por faixa etária
Tabela 18 – Evolução da distribuição de turistas por estado civil
Tabela 19 – Evolução da distribuição dos turistas por renda média mensal familiar34
Tabela 20 – Evolução da distribuição de turistas por país e estado de origem35
Tabela 21 – Distribuição de turistas por país e estado de origem na temporada 201936
Tabela 22 – Evolução da distribuição de turistas por meio de transporte
Tabela 23 – Principais cidades de entrada dos turistas estrangeiros por transporte terrestre 37
Tabela 24 – Evolução da distribuição de turistas por grupo de viagem
Tabela 25 – Evolução da participação por tipo de hospedagem por ano
Tabela 26 – Evolução da distribuição de turistas por forma de locação de imóveis40
Tabela 27 – Turistas com intenção de visitar outros destinos no estado de SC41
Tabela 28 – Distribuição da média de gastos por cidade em 2019
Tabela 29 – Intenção de retornar em 2019

Tabela 30 – Como você costuma viajar?	53
Tabela 31 – Qual sua principal motivação de viagem?	54
Tabela 32 – O que mais influencia a sua decisão de viagem?	55
Tabela 33 – Qual meio de hospedagem você escolheu?	55
Tabela 34 – Qual seu tempo médio de permanência no destino?	56
Tabela 35 – Meio de transporte utilizado para a viagem	56
Tabela 36 – Como ocorreu a compra da viagem?	57
Tabela 37 – Qual sua média de gastos no destino?	57
Tabela 38 – Gostaria de conhecer outro atrativo na região?	58
Tabela 39 – Você viajaria mais de 80 km para conhecer atrativos turísticos aqui na região?	58
Tabela 40 – Que tipo de atrativo motivaria você a sair de onde está hoje?	58
Tabela 41 – Você já ouviu falar em algum atrativo do Contestado na cidade de Irani?	59
Tabela 42 – O que você ouviu falar de Irani?	59
Tabela 43 – Você já visitou Irani?	60
Tabela 44 – Gênero do entrevistado	60
Tabela 45 – Faixa etária do entrevistado	60
Tabela 46 – Pesquisa com hotéis em Itá	62
Tabela 47 – Pesquisa com hotéis em Treze Tílias	63
Tabela 48 – Pesquisa com hotéis em Piratuba	63
Tabela 49 – Pesquisa com hotéis em Concórdia	65
Tabela 50 – Fluxo turístico nos destinos regionais	66
Tabela 51 – Empresas de transporte do segmento turístico no município	
Tabela 52 – Estrutura dos meios de hospedagem de Irani	98
Tabela 53 – Organização e Coordenação do Processo de Planejamento Turístico1	39
Tabela 54 – Matriz de Hierarquização dos Atrativos de Irani1	66
Tabela 55 – Dimensionamento do investimento total no Plano de Desenvolvimento Territor	ial
do Turismo de Irani2	18
Tabela 56 – Resumo dos investimentos no Plano de Desenvolvimento Territorial do Turisr	no
de Irani2	20

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cidade de origem dos entrevistados	61
Quadro 2 – Condutores e Guias de Turismo	95
Quadro 3 – Estrutura dos meios de gastronomia de Irani	102
Quadro 4 – Áreas de risco no município de Irani	120
Quadro 5 – Gestão Compartilhada do Programa de Regionalização do Turismo	137
Quadro 6 – Impactos ambientais da área	157
Quadro 7 — Hierarquização dos atrativos turísticos	164
Quadro 8 – Áreas críticas de intervenção no segmento de cultura	169
Quadro 9 – Áreas críticas de intervenção no segmento de negócios e eventos	170
Quadro 10 – Áreas críticas de intervenção no segmento de ecoturismo	170
Quadro 11 – Análise <i>SWOT</i>	172
Quadro 12 – Estratégias e ações no âmbito do produto de Irani	176
Quadro 13 – Estratégias e ações no âmbito institucional de Irani	177
Quadro 14 – Estratégias e ações no âmbito de infraestrutura de Irani	179
Quadro 15 – Estratégias e ações no âmbito da sustentabilidade de Irani	180
Quadro 16 – Estratégias e ações no âmbito de comercialização e promoção	181
Quadro 17 – Plano de ação para o componente Produto	183
Quadro 18 – Plano de ação para o componente Quadro Institucional da Área Turística	191
Quadro 19 – Plano de ação para o componente Infraestrutura Turística	200
Quadro 20 – Plano de ação para o componente Sustentabilidade	206
Quadro 21 – Plano de ação para o componente Comercialização	217
Quadro 22 – Dimensionamento do investimento total no Plano de Desenvolvimento Terri	torial
do Turismo de Irani	218
Quadro 23 – Resumo dos investimentos no Plano de Desenvolvimento Territorial do Tu	rismo
de Irani	220
Ouadro 24 – Identificação dos Impactos Potenciais da implementação das ações	221

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Chegadas de passageiros embarcados em voos domésticos em 2019	31
Gráfico 2 – Evolução da distribuição de turistas por gênero	33
Gráfico 3 – Evolução da distribuição de turistas por forma de locação de imóveis	40
Gráfico 4 – Evolução da duração da estadia (dias) dos principais tipos de hospedagem	41
Gráfico 5 – Evolução dos gastos dos turistas por tipo – série deflacionada	42
Gráfico 6 – Quando você pensa no estado de Santa Catarina, qual palavra vem à sua	cabeça?
	44
Gráfico 7 – Motivação da viagem	46
Gráfico 8 — Tempo de permanência	47
Gráfico 9 – Média diária de gastos no destino	47
Gráfico 10 – Como o turista viaja	48
Gráfico 11 – Meio de transporte utilizado na viagem	48
Gráfico 12 – Como faz a compra da viagem	49
Gráfico 13 – Quais atrativos turísticos você já visitou em Irani?	50
Gráfico 14 – Disposição em conhecer novos atrativos turísticos em Irani	50
Gráfico 15 – Consideraria ampliar a permanência no destino para conhecer novos atra	tivos?51
Gráfico 16 – O que falta no turismo de Irani?	52
Gráfico 17 – Tipos de sistemas de esgotamento sanitário em Irani	117
Gráfico 18 – Tipo e porcentagem de sistema de esgotamento sanitário em Irani	117

LISTA DE SIGLAS

ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

ARIS – Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento

CASAN – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento

CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina

CEOM – Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina

CEF – Caixa Econômica Federal

CMMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

COPAGRAI – Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção

Agroindustrial e Artesanal de Irani

COSIP – Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

CRM/SC – Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina

DETER – Departamento de Transportes e Terminais do Estado de Santa

Catarina

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

ETA – Estação de Tratamento de Água

FATMA – Fundação do Meio Ambiente

FECAM – Federação Catarinense de Municípios

FECOMÉRCIO SC – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de

Santa Catarina

FIMUSI – Festival de Interpretação da Música de Irani

FINISA – Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento

FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FMMA – Fundo Municipal de Meio Ambiente

FUNTURISMO – Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICM – Índice de Condição da Manutenção

IGR – Instância de Governança Regional

IMA SC – Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISS – Imposto Sobre Serviços

LAM – Licenciamento Ambiental Municipal

MTUR – Ministério do Turismo

OTAS – Online Travel Agencies

PC – Polícia Civil

PDTT – Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Irani/SC

PER – Programa de Exploração de Rodovia

PIC – Programa de Inclusão e Cidadania

PM – Polícia Militar

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

POP – Procedimento Operacional Padrão

PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

PRT – Programa Regionalização do Turismo

SAA – Sistema de Abastecimento de Água

SANTUR – Agência de Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SC – Santa Catarina

SMC – Sistema Municipal de Cultura

SOL – Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte

SPHAM – Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do

Município

SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities

(Oportunidades) e *Thre*ats (Ameaças)

TAC – Termo de Ajuste de Conduta

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	17
1.1 OBJETIVO GERAL	18
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
$1.3\mathrm{DIAGN}\acute{\mathrm{O}}\mathrm{STICO}\mathrm{ESTRAT\acute{E}GICO}\mathrm{DA}\acute{\mathrm{A}}\mathrm{REA}\mathrm{E}\mathrm{DAS}\mathrm{ATIVIDADES}\mathrm{TUR\acute{I}STICAS}$	19
2 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL	22
2.1 MERCADO TURÍSTICO	22
2.2 DEMANDA TURÍSTICA ATUAL	22
2.3 PERFIL QUANTITATIVO DOS TURISTAS	23
2.3.1 Procedência do fluxo internacional	23
2.3.2 Procedência do fluxo turístico nacional	28
2.3.3 Caracterização do perfil qualitativo	31
2.3.4 Perfil socioeconômico do turista catarinense	
2.3.5 Origem do turista	35
2.3.6 Características e organização da viagem	36
2.3.7 Avaliação do destino turístico	43
2.4 PERFIL DO TURISTA DE IRANI	45
2.4.1 Perfil qualitativo do turista de Irani	45
2.5 ANÁLISE DA DEMANDA POTENCIAL	52
2.5.1 Perfil da demanda potencial	53
2.5.2 Pesquisa com gerentes de hotéis	61
2.6 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA	66
2.6.1 Atrativos turísticos	67
2.6.1.1 Atrativos culturais	68
2.6.1.1.1 Museu Monge José Maria	68
2.6.1.1.2 Cemitério do Contestado	70
2.6.1.1.3 Monumento aos Vencidos	71
2.6.1.1.4 Local do Combate	74
2.6.1.1.5 Vala dos 21	75
2.6.1.1.6 Sepultura do Monge José Maria	76
2.6.1.1.7 Sítio Histórico e Arqueológico do Contestado	77
2.6.1.1.8 Cemitério Caboclo	77
2.6.1.1.9 Museu Mirim	78

2.6.1.1.10 Obras Gilmar Ribas	80
2.6.1.1.11 Bens Tombados	81
2.6.1.1.12 Igreja Matriz São João Batista	83
2.6.1.1.13 Santuário Nossa Senhora Aparecida	84
2.6.1.1.14 Linguagens Artísticas do Município	85
2.6.1.2 Atrativos Naturais	86
2.6.1.2.1 Cachoeira do Contestado	87
2.6.1.2.2 Lago de Irani	88
2.6.1.2.3 Prainha Camping	89
2.6.1.2.4 Caverna Pigosso	90
2.6.1.2.5 Gruta São Valentim	91
2.6.1.2.6 Parque dos Butieiros	92
2.6.1.2.7 Vale da Morte	93
2.6.1.2.8 Eventos	93
2.7 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DA ÁREA	94
2.7.1 Meios de hospedagem	95
2.7.2 Gastronomia	100
3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERA	IS105
3.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO À ÁREA E PRINCIPAIS ATRATIVOS	105
3.2 TERMINAL RODOVIÁRIO	109
3.3 ACESSO AEROVIÁRIO	112
3.4 SANEAMENTO AMBIENTAL	114
3.4.1 Sistema de abastecimento de água	114
3.4.2 Esgotamento sanitário	116
3.4.3 Resíduos sólidos e limpeza urbana	118
3.4.4 Drenagem pluvial	119
3.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA	121
3.6 COMUNICAÇÃO (TELEFONIA E INTERNET)	122
3.7 SERVIÇOS DE SAÚDE	122
3.8 SEGURANÇA	124
4 QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA DE IRANI	125
4.1 GOVERNO ESTADUAL	126
4.1.1 SANTUR	126
4.1.2 Conselho Estadual de Turismo	128

4.2 REGIÃO TURÍSTICA	130
4.2.1 Instância De Governança Vale Dos Imigrantes	131
4.3 GOVERNO MUNICIPAL	133
4.4 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA CAPACIDADE	DE
GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO	136
4.5 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL E TURÍSTICA	140
4.5.1 Legislação urbanística	141
4.5.2 Leis de incentivo	142
4.5.3 Legislação ambiental	142
4.5.4 Legislação turística	143
5 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA TURÍSTICA	145
5.1 RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS	146
5.1.1 Risco de incêndio no Camping da Prainha	148
5.2 IMPACTOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	149
5.3 ACESSO AOS ATRATIVOS CULTURAIS	149
5.3.1 Acesso ao Santuário Nossa Senhora Aparecida	151
5.3.2 Acesso à Igreja Matriz São João Batista	152
5.3.3 Acesso ao Lago e Camping da Prainha	152
5.4 IMPACTOS DA POLUIÇÃO HÍDRICA	154
5.4.1 Poluição hídrica no Lago e na Prainha	155
5.5 MEDIDAS MITIGATÓRIAS DE IMPACTO AMBIENTAL COMUNS A TODAS	AS
ATRAÇÕES	156
5.6 RISCOS SOCIOAMBIENTAIS ASSOCIADOS AOS ATRATIVOS NATURAIS	158
6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	161
6.1 SEGMENTOS TURÍSTICOS ATUAIS E POTENCIAIS	161
6.2 HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS	163
6.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS DE INTERVENÇÃO	169
6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ SWOT	
7 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	175
7.1 PRODUTO	175
7.2 QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA	176
7.3 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	178
7.4 SUSTENTABILIDADE	179
7.5 COMERCIALIZAÇÃO	180

8 PLANO DE AÇÃO: SELEÇÃO DE PROCEDIMENTOS, AÇÕES E PRO)JETOS .182
8.1 VISÃO GERAL E AÇÕES PREVISTAS	182
8.1.1 Produto	183
8.1.2 Quadro institucional da área turística	191
8.1.3 Infraestrutura turística	200
8.1.4 Sustentabilidade	206
8.1.5 Comercialização	217
8.2 DIMENSIONAMENTO DO INVESTIMENTO TOTAL	218
8.3 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS POTENCIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO	DAS AÇÕES
	220
REFERÊNCIAS	230
APÊNDICE A – Oficina pública	234
APÊNDICE B – Reuniões de validação e alinhamento com o Conselho Municipa	al de Turismo,
trade turístico e representantes da gestão municipal	235
APÊNDICE C – Missão técnica realizada com o grupo de trabalho para São Migu	el das Missões
– RS	237
APÊNDICE D – Audiência pública	238

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Irani/SC (PDTT) foi elaborado com o objetivo de promover o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável e integrada no município, visando a valorização de seus aspectos culturais, históricos e naturais. A elaboração do plano contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar de profissionais, incluindo especialistas em planejamento turístico e patrimônio histórico, além de técnicos vinculados à gestão municipal, que acompanham e executam trabalhos e projetos relacionados ao turismo local.

Estruturado em oito capítulos, o PDTT aqui apresentado contempla, inicialmente, um breve diagnóstico estratégico das áreas e atividades turísticas. Na sequência, o primeiro capítulo traz uma análise aprofundada do mercado turístico, com ênfase na demanda turística atual e potencial, e no perfil do turista de Irani; também é apresentada a análise da oferta turística de Irani, subdividida, neste plano, em atrativos culturais, atrativos naturais e eventos. Ainda no contexto do mercado turístico, o plano descreve e analisa a oferta e estrutura de equipamentos e serviços turísticos, tais como meios de hospedagem, gastronomia, transportadoras turísticas e guias de turismo.

O terceiro capítulo do plano é destinado à análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais, onde são levantados e discutidos aspectos de acesso rodoviário, aeroviário, condições das vias de acesso, qualidade e cobertura dos serviços de saneamento básico, meios de comunicação (telefonia e internet), e estrutura de atendimento de saúde e segurança pública. O estudo contempla ainda um quarto capítulo, voltado à análise do quadro institucional da área turística de Irani, onde são abordados aspectos relacionados à governança do turismo estadual, regional e municipal. No mesmo capítulo se apresenta o levantamento da legislação urbanística, ambiental e turística de Irani, além de uma análise dos impactos e limitações das políticas públicas e da capacidade da gestão pública do turismo do município.

O quinto capítulo do plano reúne dados relacionados aos aspectos socioambientais de Irani. Sua construção compreendeu a identificação de riscos e impactos socioambientais identificados nos atrativos turísticos do município, com vistas a sua prevenção, controle e mitigação, de modo a garantir o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável. O PDTT de Irani segue com a consolidação do diagnóstico estratégico (capítulo seis), que define os segmentos turísticos identificados como de maior potencial, sendo o segmento cultural o principal, e os segmentos de ecoturismo e turismo de negócios e eventos complementares. O

diagnóstico ainda contempla a análise da hierarquização dos atrativos para melhor compreensão das condições e características de cada atrativo, além do compilado de pontos críticos e da análise *SWOT*, que apresenta as forças e fraquezas do destino, bem como as oportunidade e ameaças identificadas no ambiente externo em que o destino está inserido.

A partir da estruturação do diagnóstico estratégico, são elaborados e apresentados os capítulos sete e oito, que descrevem, respectivamente, as estratégias de desenvolvimento turístico e o plano de ação. Nesse contexto, são propostos seis objetivos, treze estratégias e trinta e sete ações, distribuídas entre os componentes produto, quadro institucional da área turística, infraestrutura, sustentabilidade e comercialização. O plano é então finalizado com a descrição do dimensionamento dos investimentos necessários para implementação e consolidação das ações propostas, bem como uma avaliação específica dos potenciais impactos ambientais, sociais, econômicos e culturais de cada uma das ações.

1.1 OBJETIVO GERAL

Consolidar Irani como destino turístico cultural de Santa Catarina, ampliando a contribuição do setor turístico à economia do município e possibilitando à comunidade local a inclusão produtiva e o incremento de renda.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para definição dos objetivos específicos selecionou-se como horizonte de curto prazo o período de dois anos a contar da conclusão do plano de desenvolvimento territorial do turismo, médio prazo três anos e longo prazo um período de até cinco anos.

Assim, definiu-se os seguintes objetivos específicos:

a) Curto prazo:

- Fortalecer o segmento do turismo cultural de Irani;
- Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o
 Conselho Municipal de Turismo (Comtur) de Irani e a relação do
 Conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.

b) Médio prazo:

- Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo;

 Promover a integração com os municípios da região que já possuem a atividade turística consolidada.

c) Longo prazo:

Melhorar a divulgação e comercialização do produto turístico de Irani,
 com foco prioritário no segmento cultural.

1.3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA ÁREA E DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

O município de Irani está localizado na Região do Meio Oeste Catarinense, distante 450 quilômetros (km) de Florianópolis, capital do estado. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense e, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, integra a região turística Vale dos Imigrantes, criada no ano de 2019, a partir de um desmembramento do Vale do Contestado, hoje renomeado como Caminhos do Contestado (PORTAL G1 SANTA CATARINA, 2019).

Irani sediou a primeira batalha da Guerra do Contestado, guerra que teve como resultado a perda de milhares de vidas de sertanejos e militares, e um novo desenho de território para os estados de Santa Catarina e Paraná. Por conta desta batalha, a cidade ficou conhecida como o Berço do Contestado, em uma guerra que deixou como legado um quadro de exclusão e miséria das populações caboclas. Mais de cem anos depois do combate, o Contestado permanece fortemente presente na formação da identidade da população local.

Apesar da relevância histórica e do legado que a Guerra do Contestado gerou para milhares de brasileiros, segundo historiadores, ela ainda é uma parte da nossa história pouco pesquisada e explorada. Dada a riqueza do patrimônio material e imaterial existente no município acerca desta passagem, Irani decidiu trabalhar o Contestado como um produto turístico, valorizando sua principal vocação para o desenvolvimento da atividade, que é o turismo cultural.

Campomori (2008) considera que a cultura é a própria identidade nascida na história que, ao mesmo tempo, nos singulariza e nos torna eternos. Ao optar pelo turismo como um fator de desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental, este passa a ser o grande desafio de Irani. A cidade de pouco mais de 10 mil habitantes, cuja economia é baseada na agricultura e na pecuária, aposta no turismo cultural como uma oportunidade de valorizar e perpetuar a história local, a memória coletiva e todos os fatos que marcaram o Contestado em Irani e nos

demais territórios. Soma-se ainda a intenção de diversificar a economia e gerar novas oportunidades de negócios, trabalho e renda para a população local.

A cidade possui uma ligação muito forte com seu passado histórico, o município trabalha para valorizar espaços de memória, como: o local do combate onde aconteceu a Batalha do Irani; a Vala dos 21, onde estão enterrados soldados e caboclos; o sítio arqueológico; o Museu; o Cemitério do Contestado, além de monumentos, documentos e outros materiais. Estes elementos retratam a maior guerra civil brasileira, que teve início no território de Irani, e preservam viva essa memória na população local e regional.

O município de Irani está estrategicamente localizado entre as BRs 282 e 153, duas importantes rodovias de integração e, geograficamente, integrado a destinos consolidados no turismo de lazer, como as cidades de Piratuba, Itá e Treze Tílias, no meio oeste catarinense (Figura 1). O fator cultural relacionado à Guerra do Contestado e à cultura cabocla, base da identidade local, são fatores que conferem singularidade ao destino e apresentam forte potencial a ser explorado como oferta turística (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITÁ, 2019; PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATUBA, 2019; PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS, 2019).

PARANÁ
Agua Doce
Irani
Undóla Catandovas
477 km
Concárdia Florianópolis

Figura 1 – Mapa de localização de Irani

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Hoje, no entanto, a cidade não possui fluxo turístico expressivo, carece de mão de obra especializada, melhoria nos atrativos, necessidade de maior envolvimento das instituições, do poder público, da iniciativa privada e fortalecimento da governança local e regional. Irani apresenta deficiências no setor de serviços e, dada a falta de infraestrutura para o turismo, ainda não consegue atrair o público desejado, contando basicamente com alunos dos ensinos fundamental e médio que visitam os atrativos locais como excursionistas, na maioria das vezes sem deixar nenhum recurso no município. A cidade é reconhecida pela sua ligação com o

Contestado, mas não é referenciada como destinação turística e como não tem uma oferta organizada e estruturada, ainda não apresenta força para motivar fluxo turístico.

Através do PDTT, Irani busca o planejamento dessa atividade, de forma a identificar os fatores limitantes para o desenvolvimento do turismo e as estratégias para alcançar os desafios que se interpõe nessa jornada. Esta construção ocorre de forma alinhada ao Plano Nacional de Turismo, que tem por objetivo ordenar as ações do setor, sobretudo no que diz respeito às orientações dos esforços do Estado e do uso dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022).

Nesta seção, apresenta-se a situação estrutural da atividade na área turística e sua posição competitiva no mercado frente a consumidores e competidores, trazendo informações sobre demanda, oferta e a situação da infraestrutura e dos serviços básicos; as instituições que atuam no turismo e impactam a atividade local; bem como os aspectos socioambientais relacionados à atividade turística.

2 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL

2.1 MERCADO TURÍSTICO

A análise do mercado turístico de Irani foi realizada em função da principal vocação da área, traduzida nos tipos de turismo e linhas de produto existentes e a desenvolver.

2.2 DEMANDA TURÍSTICA ATUAL

Para avaliação da demanda atual e potencial foram utilizadas pesquisas primárias e secundárias de natureza qualitativa e quantitativa. A base da pesquisa secundária foram os dados fornecidos pelo Departamento da Polícia Federal e o Ministério do Turismo para estabelecer o fluxo nacional e internacional de turistas no estado de SC; principais chegadas e vias de acesso; pesquisa de demanda turística de SC e pesquisas realizadas pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC) no litoral catarinense, que trazem um perfil qualitativo dos turistas que visitam o estado, considerando que o turismo de lazer com foco em sol e praia é o principal motivador das viagens ao estado.

Historicamente, o maior volume e o mais atual em se tratando de pesquisas de demanda turística em SC, concentra-se em destinos consolidados no turismo de lazer, como Florianópolis, Bombinhas, Balneário Camboriú e Itapema, que são também os mais procurados pelos turistas nacionais e internacionais. Já a região meio oeste, onde se localiza o destino Irani, não conta com nenhum estudo, levantamento ou pesquisa de demanda turística, apesar de possuir destinos com alto fluxo turístico, como é o caso de Piratuba que, segundo informações da prefeitura da cidade, recebeu quase 500 mil turistas de lazer em 2019.

Em relação à Irani, a cidade ainda se encontra em processo de organização da atividade e não possui fluxo turístico expressivo. Mesmo possuindo alguns atrativos, a maior parte do público que visita a cidade é excursionista e, no caso dos meios de hospedagem, a cidade recebe especialmente passantes, viajantes de negócios que utilizam Irani como ponto de parada nas viagens entre as regiões oeste, meio oeste e o litoral catarinense.

2.3 PERFIL QUANTITATIVO DOS TURISTAS

2.3.1 Procedência do fluxo internacional

O aumento no número de turistas internacionais no Brasil é um dos grandes desafios do setor. Há anos o Brasil tenta sair dos históricos 6 milhões de viajantes estrangeiros, mas desde 2018 os números têm diminuído e, com a pandemia da Covid-19, a queda foi ainda mais acentuada. De acordo com o Anuário Estatístico de 2020, disponibilizado pelo Ministério do Turismo (2020), o Brasil recebeu 6.353.141 turistas estrangeiros no ano de 2019, menos do que o registrado em 2014. Em 2020, o país acompanhou uma tendência mundial no setor de viagens e registrou uma queda de 70% nas chegadas internacionais, com menos de 2 milhões de visitantes estrangeiros.

A América do Sul é o continente com maior fluxo de visitas ao Brasil e, do total de turistas, a Argentina lidera o ranking de visitação ao país. Foram quase 2,5 milhões de turistas em 2018 — o que corresponde a 36,3% do total de turistas —, e cerca de 2 milhões em 2019, aproximadamente 30% do total. Atrás dos *hermanos* estão a Europa (1,5 milhões) e América do Norte (700 mil). A maior parte dos turistas internacionais acessa o país através dos aeroportos.

As Tabelas 1 e 2 apresentam informações referentes ao fluxo de turistas internacionais no Brasil e no estado de SC, desagregados por países de residência permanente, meses do ano e vias de acesso. As informações foram obtidas a partir dos dados disponibilizados pela Polícia Federal e pela pesquisa de Demanda Turística Internacional no Brasil, contratada e realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE).

Tabela 1 – Chegadas ao Brasil de acordo com o continente por via aérea e terrestre

Continentes	Aérea		Terrestre	
Continentes	2018	2019	2018	2019
África	62.449	67.018	1.565	1.788
América Central e Caribe	41.254	38.752	4.511	4.846
América do Norte	642.993	680.593	32.387	49.929
América do Sul	2.059.307	1.911.509	1.846.414	1.525.036
Ásia	219.577	250.088	33.987	38.186
Europa	1.259.238	1.284.785	159.304	207.343
Oceania	43.225	55.750	10.325	12.320
Países não especificados	31	33	13	3

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Tabela 2 – Chegadas ao Brasil de acordo com o continente por via marítima e fluvial

Continentes	Marítima		Fluvial	
Continentes	2018	2019	2018	2019
África	550	583	41	47
América Central e Caribe	184	267	42	31
América do Norte	9.109	15.147	5.094	4.815
América do Sul	70.749	77.614	74.128	83.020
Ásia	1.421	2.560	153	140
Europa	23.663	25.470	18.535	13.677
Oceania	915	1.486	210	305
Países não especificados	2	-	-	-

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

O Brasil registrou aumento no fluxo turístico em mais de 90% entre os principais países emissores, alguns estabelecendo crescimento de quase 10% em apenas um ano e 25% em dois anos, como no caso dos Estados Unidos da América (Tabela 3 e 4). No entanto, a redução no fluxo de argentinos para o Brasil foi o que provocou maior impacto nos números totais: menos 543.758 mil turistas no país em 2019. Esta redução é creditada à crise econômica da Argentina, considerado o seu pior momento desde a crise de 2001.

Tabela 3 – Chegadas de turistas internacionais ao Brasil de acordo com os principais países emissores

Países	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	2.079.823	2.294.900	2.622.327	2.498.483	1.954.725
Estados Unidos	575.796	570.350	475.232	538.532	590.520
Paraguai	301.831	316.714	336.646	356.897	406.526
Chile	306.331	311.813	342.143	387.470	391.689
Uruguai	267.321	284.113	328.098	348.336	364.830
França	261.075	263.774	254.153	238.345	257.504
Alemanha	224.549	221.513	203.045	209.039	206.882
Itália	202.015	181.493	171.654	175.763	182.587
Portugal	162.305	149.968	144.095	145.816	176.229
Reino Unido	189.269	202.671	185.858	154.586	163.425
Espanha	151.029	147.846	137.202	147.159	145.325
Peru	113.078	114.276	115.320	121.326	135.880
Bolívia	108.149	138.106	126.781	126.253	132.069
Colômbia	118.866	135.192	140.363	131.596	126.595
México	90.361	94.609	81.778	79.891	82.921
Japão	70.102	79.754	60.342	63.708	78.914
Canadá	68.293	70.103	48.951	71.160	77.043
China	53.064	57.860	61.250	56.333	68.578
Suíça	70.319	69.074	69.484	70.040	63.826
Holanda	66.870	72.268	59.272	62.651	59.752
Outros	825.392	770.299	624.776	637.992	687.321
Total	6.305.838	6.546.696	6.558.770	6.621.376	6.353.142

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

 $Tabela\ 4-Chegadas\ de\ turistas\ internacionais\ ao\ Brasil\ de\ acordo\ com\ principais\ países\ emissores\ em$

percentuais

percentuais		4 =	•	4 /		4 =		10	1 60	4.0
Países	20	15	20			17		18		19
Argentina	33,0	1°	35,1	1°	39,8	1°	37,7	1°	30,8	1°
Estados	9,1	2°	8,7	2°	7,2	2°	8,1	2°	9,3	2°
Unidos										
Paraguai	4,8	4°	4,8	3°	5,1	4°	5,4	4°	6,4	3°
Chile	4,9	3°	4,8	4°	5,2	3°	5,9	3°	6,2	4°
Uruguai	4,2	5°	4,3	5°	5,0	5°	5,3	5°	5,7	5°
França	4,1	$6^{\rm o}$	4,0	6°	3,9	6°	3,6	6°	4,1	6°
Alemanha	3,6	7°	3,4	7°	3,1	7°	3,2	7°	3,3	7°
Itália	3,2	8°	2,8	9°	2,6	9°	2,7	8°	2,9	8°
Portugal	2,6	10°	2,3	10°	2,2	10°	2,2	11°	2,8	9°
Reino	2.0	9°	2.1	8°	2.0	8°	2.2	9°	26	1.00
Unido	3,0	9	3,1	0	2,8	0	2,3	9	2,6	10°
Espanha	2,4	11°	2,3	11°	2,1	12°	2,2	10°	2,3	11°
Peru	1,8	13°	1,7	14°	1,8	14°	1,8	14°	2,1	12°
Bolívia	1,7	14°	2,1	12°	1,9	13°	1,9	13°	2,1	13°
Colômbia	1,9	12°	2,1	13°	2,1	11°	2,0	12°	2,0	14°
México	1,4	15°	1,4	15°	1,2	15°	1,2	15°	1,3	15°
Japão	1,1	18°	1,2	16°	0,9	18°	1,0	18°	1,2	16°
Canadá	1,1	19°	1,1	18°	0,7	21°	1,1	16°	1,2	17°
China	0,8	21°	0,9	21°	0,9	17°	0,9	20°	1,1	18°
Suíça	1,1	17°	1,1	19°	1,1	16°	1,1	17°	1,0	19°
Holanda	1,1	20°	1,1	17°	0,9	19°	0,9	19°	0,9	20°
Outros	13,1	- (202	11,8		9,5	-	9,6	-	10,8	-

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Em relação à SC, do total de turistas internacionais que visitaram o estado, 98,4% são provenientes da América do Sul. A maior parte desse fluxo é composta por turistas argentinos, a exemplo do que acontece no Brasil. Além da América do Sul, a América do Norte e a Europa são os continentes que mais enviam turistas ao país. Em 2019, SC recebeu 200.476 turistas estrangeiros, deste total 54,8% chegaram por via aérea, 30,2% por via terrestre, 13,4% pela via fluvial e 1,5% por via marítima (Tabela 5, 6 e 7). Os meses de maior visitação concentram-se no verão brasileiro: dezembro, janeiro, fevereiro e março, especialmente para o público argentino e demais países da América do Sul.

Tabela 5 – Chegadas de turistas internacionais a Santa Catarina por vias de acesso

Aérea Terres		stre Maríti		tima	Flu	vial	
2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
122.246	110.051	102.533	60.649	825	3.092	758	26.954
Total o	de turistas i	nternacionai	Total de turistas internacionais 2019				
226.362				200.746			

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Tabela 6 - Chegadas de turistas internacionais a Santa Catarina de acordo com o continente

Continen-	Aérea		Terre	estre	Mar	ítima	Fluvial	
tes	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
África	22	18	09	06	04	03	05	-
América								
Central e	66	70	103	12	01	02	-	02
Caribe								
América	789	575	28	21	286	03	82	03
do Norte	707	373	20	21	200	03	02	03
América	119.044	107.154	102.103	60.442	147	2988	594	26.888
do Sul								
Ásia	229	229	39	13	34	07	02	07
Europa	1.957	1.860	248	154	322	80	49	54
Oceania	139	144	01	01	31	09	26	-
Países não								
	-	01	02	-	-	-	-	-
dos								

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Tabela 7 – Chegada de turistas internacionais a SC de acordo com os meses do ano

Meses do ano	2018	2019
Janeiro	85.297	63.954
Fevereiro	60.575	60.207
Março	25.889	18.255
Abril	6.890	8.983
Maio	2.089	2.494
Junho	1.313	2.372
Julho	3.905	4.436
Agosto	2.233	2.261
Setembro	3.428	3.072
Outubro	3.840	3.578
Novembro	7.127	6.456
Dezembro	23.776	24.678
Total	226.362	200.746

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Como no restante do país, em SC o turismo internacional tem um impacto considerável sobre a economia do estado, especialmente pelo *ticket* médio elevado e a permanência no destino, que é consideravelmente superior ao turismo doméstico. Segundo pesquisa feita pela FIPE em 2018, a média de permanência do turista internacional no país era de 15 pernoites; já para os turistas da América do Norte, esse número era de 19 pernoites, e para os turistas europeus a média subia para 24 pernoites. No entanto, de 2018 para 2020, o número de turistas internacionais diminuiu 52,5% em SC. A queda expressiva justifica-se pelo contexto da pandemia da Covid-19, situação atípica para o turismo no estado, no país e no mundo.

Em relação aos embarques e desembarques, o Aeroporto Internacional Hercílio Luz é o que recebe maior volume de passageiros, não apenas por estar localizado na capital do estado, mas também por sua infraestrutura de atendimento, voos e serviços aos usuários (Tabela 8 e 9).

Tabela 8 – Embarques e desembarques internacionais em SC por tipos de voos em 2018

	Embarques				Desembarques			
Aeroportos	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares		
Criciúma/ Forquilhinha	-	-	-	-	-	-		
Florianópolis	132.622	92.187	40.435	134.387	93.109	41.278		
Joinville	-	-	-	-	-	-		
Navegantes	24.042	23.028	1.014	23.880	22.457	1.423		
Jaguaruna	-	-	-	-	-	-		
Chapecó	95	-	95	95	-	95		
TOTAL	156.759	115.215	41.544	158.362	115.566	42.796		

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Tabela 9 – Embarques e desembarques internacionais em SC por tipos de voos em 2019

	Embarques				Desembarques			
Aeroportos	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares		
Criciúma/ Forquilhinha	-	-	-	-	-	-		
Florianópolis	128.116	116.812	11.304	132.876	119.756	13.120		
Joinville	-	-	-	-	-	-		
Navegantes	6.984	6.984	-	6.566	6.566	-		
Jaguaruna	-	-	-	-	-	-		
Chapecó	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	135.100	123.796	11.304	139.442	126.322	13.120		

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Atualmente, o fluxo de turistas internacionais através das rodoviárias é menor (16,78%) do que o registrado em 2017, quando 33.858 pessoas chegaram ao estado através de linhas convencionais de ônibus (Tabela 10). Considerando a distância de alguns destinos em relação à SC e a baixa qualidade da malha viária catarinense, o transporte rodoviário não é atrativo em relação à segurança e tempo de viagem oferecidos pelo transporte aéreo, por exemplo, especialmente para turistas de outros países, apesar de ter menor custo. Dependendo do país de origem, o transporte aéreo pode ser a única opção disponível.

Cabe destacar a queda acentuada no número de chegadas internacionais ao estado de SC entre os anos 2018 e 2020. Na primeira avaliação, a queda foi de 11,95% na relação 2018/2019, quando o turismo brasileiro começou a sentir os primeiros impactos da crise na Argentina. De 2019 para 2020, a redução no número de turistas ao estado chegou a 45,57%. Ao avaliar os

números de 2018 a 2020, nota-se que a queda foi de 52,8% em relação ao ano anterior, nesse caso, motivado consideravelmente pela pandemia da Covid-19, que restringiu a circulação de pessoas e provocou a paralisação de companhias aéreas no estado e no país (Tabela 11).

Tabela 10 - Movimentação internacional de passageiros em rodoviárias de SC - 2018-2019

Movimentação de Passageiros								
2017 2018					2019			
Total	Ida	Volta	Total	Ida	Volta	Total	Ida	Volta
33.858	33.858 17.576 16.282 22.350 12.012 10.338 28.174 15.434 12.740							

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (2020).

Notas: (1) Segundo a ANTT, passageiros de ida referem-se aos passageiros embarcados no ponto de origem da linha do ônibus.

(2) Segundo a ANTT, passageiros de volta referem-se aos passageiros embarcados no ponto de destino da linha do ônibus.

Tabela 11 – Variação na chegada de turistas internacionais à SC nos anos de 2018 a 2020

Período	Aeroportos de chegada	Volume de passageiros	
01/01/2018 a 31/12/2018	Florianópolis, Navegantes, Chapecó	158.362	
01/01/2019 a 31/12/2019	Florianópolis e Navegantes	139.442	
01/01/2020 a 31/12/2020	Florianópolis	75.899	

Fonte: Santur (2019).

2.3.2 Procedência do fluxo turístico nacional

O turismo doméstico responde por 89% do turismo no Brasil. Em SC não é diferente, ele é o responsável pelo maior volume de turistas, com fluxo de distintas regiões, ainda que ocorra principalmente dentro do estado. Trata-se de um país gigante territorialmente e distante dos grandes centros emissivos de turistas no mundo, o que contribui com este cenário. Diferentemente do turismo internacional, o turismo doméstico movimenta diversos aeroportos catarinenses, distribuindo o fluxo de turistas entre a capital, o norte, a região sul e o oeste do estado.

O aeroporto de Florianópolis também concentra a maior parte do movimento, que corresponde a 54,24% do total, mas em 2018 o aeroporto de Chapecó foi o terceiro em movimentação no estado, recebendo 239.437 passageiros, e em 2019 esse número foi de 233.749 passageiros (Tabela 12 e 13). Em função da Covid-19, o cenário de queda deve permanecer e fortalecer a tendência de crescimento do turismo doméstico, causado pela restrição natural das viagens, questões de segurança e barreiras sanitárias impostas por muitos países ao Brasil no período.

Tabela 12 – Embarques e desembarques nacionais em SC por tipos de voos no ano de 2018

	Embarques				Desembarques			
Aeroportos	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares		
Criciúma/ Forquilhinha	-	-	-	-	-	-		
Florianópolis	1.754.041	1.708.122	45.919	1.757.368	1.705.063	52.305		
Joinville	244.334	242.942	1.392	243.813	242.696	1.117		
Navegantes	920.276	896.442	23.834	934.107	913.004	21.103		
Jaguaruna	67.870	67.246	624	65.225	64.286	939		
Chapecó	240.245	238.241	2.004	239.437	235.854	3.583		
TOTAL	3.226.766	3.152.993	73.773	3.239.950	3.160.903	79.047		

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

Tabela 13 – Embarques e desembarques nacionais em SC por tipos de voos no ano de 2019

	Embar	ques	Desembarques			
Aeroportos	Total	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares
Criciúma/						_
Forquilhinha	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	1.777.509	1.714.891	62.618	1.784.128	1.718.582	65.546
Joinville	285.278	278.846	6.432	286.720	282.374	4.346
Navegantes	952.110	917.172	34.938	965.073	932.120	32.953
Jaguaruna	66.242	65.817	425	65.347	64.470	877
Chapecó	228.372	223.958	4.414	233.749	228.549	5.200
TOTAL	3.309.511	3.200.684	108.827	3.335.017	3.226.095	108.922

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

No caso específico de SC, trata-se de um estado com diversidade étnica e cultural, com múltiplas motivações para a visitação em termos de atrativos naturais e culturais. A região oeste, onde se encontra o destino Irani, integra uma mesorregião formada por aproximadamente 2 milhões de pessoas, fluxo suficiente para ser estimulado ao turismo doméstico e movimentar os destinos turísticos da região.

O número de viajantes que chega a SC pela malha rodoviária é expressivo: em 2019, foram 2.139.956 turistas que fizeram uso de linhas regulares de ônibus, tendo como principal destino à capital Florianópolis, através do terminal rodoviário Rita Maria. Esse total apresenta um pequeno crescimento de 3,87% em relação ao volume de turistas que chegaram pelas rodoviárias de SC no ano de 2018 (Tabela 14). Além da capital, as rodoviárias responsáveis pelo maior volume de transporte de passageiros estão em Joinville, Itajaí, Blumenau, Chapecó, Concórdia, Lages e Criciúma.

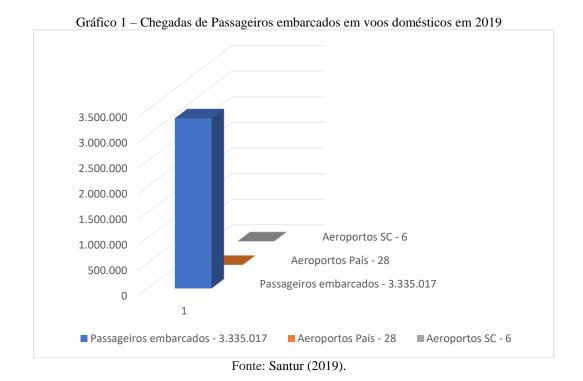
Tabela 14 – Movimentação nacional de passageiros em rodoviárias de SC - 2018-2019

Movimentação de Passageiros 2018 2019 Total Ida Volta Total Ida Volta 2.059.466 1.027.385 1.032.081 2.139.956 1.169.875 1.150.081

Fonte: Ministério do Turismo (2020).

O turismo doméstico não é apenas o responsável pelo maior fluxo turístico em SC, como também é a principal tendência de viagens para esse período e o período pós-pandemia. Em outubro de 2020, o Panrotas lançou uma pesquisa feita com 20.000 pessoas de 28 países para identificar as tendências de viagem para 2021, considerando o contexto da Covid-19. Entre as mudanças, o impacto financeiro e a preocupação com a saúde apresentaram-se como questões indispensáveis para o viajante e, como consequência, a procura pelo turismo doméstico teve tendência de crescimento. A pesquisa apontou que mais de 50% dos brasileiros irão optar por viagens a destinos locais, e mais de 70% deles escolheram apreciar experiências mais simples e buscar atividades ao ar livre e de maior contato com a natureza. Atualmente, o Brasil está em 6.º lugar entre os 10 países com mais passagens aéreas já emitidas para os próximos seis meses, segundo a *Forwardkeys*, empresa espanhola de inteligência empresarial e tendências da indústria de viagens.

Em 2019, 3.335.017 milhões de passageiros embarcaram em voos domésticos enviados de 28 aeroportos do país para os 06 aeroportos catarinenses; soma-se a este montante os voos entre os aeroportos de SC e a movimentação rodoviária. Ao considerar a movimentação nas 13 regiões turísticas do estado e que representam 295 municípios catarinenses, há um volume de 6.879.471 passageiros em 2019. Desse total, o Grande Oeste, onde se encontra a cidade de Chapecó, maior polo indutor do turismo na região, respondeu por 7,99% do total de passageiros em SC, o que corresponde a 549.669 viajantes. O Vale dos Imigrantes, região turística onde se encontra o destino Irani, respondeu por 2,96% do fluxo total, representando 203.632 passageiros (Gráfico 1).



2.3.3 Caracterização do perfil qualitativo

Para estabelecer o perfil qualitativo do turista foram utilizados dados da pesquisa elaborada pela Fecomércio SC, que ouviu 836 turistas no período de janeiro a fevereiro de 2019, apresentando o perfil do turista que visita o estado a lazer, com a motivação de sol e praia, que é o principal motivador de fluxo turístico no estado catarinense. Foram utilizados dados fornecidos pelo Departamento da Polícia Federal e o Ministério do Turismo sobre as características das viagens dos turistas internacionais. Também foi realizada uma pesquisa primária no município de Irani para estabelecer o perfil do turista que visita o município.

Entre as principais motivações dos turistas de outros países que visitaram o Brasil está o lazer, apontado por 54,3% dos entrevistados na pesquisa de demanda turística internacional. É importante considerar que na avaliação da motivação das viagens a lazer aparecem o turismo de sol e praia, natureza (ecoturismo ou aventura) e, na terceira posição, a cultura com 13,4% da preferência dos viajantes entrevistados em 2019, número crescente em relação a 2018, quando o índice de procura pelo segmento cultural era de 9,5% (Tabela 15 e 16).

Esta relação é importante porque em SC os destinos mais procurados atualmente referem-se ao segmento de lazer, especialmente os destinos de sol e praia, e consolidam cidades polo, como Florianópolis, Balneário Camboriú, Bombinhas e Itapema, destinos mais procurados pelos turistas internacionais. Em relação ao turismo de natureza, ecoturismo e

aventura, há diversidade de ofertas na região oeste, extremo oeste e meio oeste de SC e, nas mesmas regiões, há produtos consolidados no turismo cultural, além de potenciais a serem explorados e estruturados, a exemplo da cidade de Irani.

Tabela 15 – Características da viagem dos turistas internacionais no Brasil

Características da Viagem								
Motivo da Viagem	2015	2016	2017	2018	2019			
Lazer	51,3%	56,8%	58,8%	58,8%	54,3%			
Negócios, eventos, convenções	20,2%	18,7%	15,6%	13,5%	15,4%			
Outros	28,5%	24,5%	25,6%	27,7%	30,3%			
Motivações das Viagens a Lazer	2015	2016	2017	2018	2019			
Sol e Praia	69,4 %	68,8%	72,4%	71,7%	64,8%			
Natureza, Ecoturismo ou Aventura	15,7 %	16,6%	16,3%	16,3%	18,6%			
Cultura	12,1%	9,7%	9,0%	9,5%	13,4%			
Esportes	1,5%	1,3%	1,5%	1,6%	2,4%			
Viagem de incentivo	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%			
Outros motivos	1,1%	3,5%	0,7%	0,7%	0,5%			
Lazer relacionado a grandes eventos	-	2,8%	-	-	-			
Motivações das Viagens a Lazer	2015	2016	2017	2018	2019			
Outras motivações de lazer	1,1%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%			

Fonte: Ministério do Turismo (MTur) e FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2004-2019.

Tabela 16 – Destinos de lazer mais visitados em SC pelo turista internacional

Destinos mais visitados									
Cidades Ranking 2015 2016 2017 2018 2019									
Florianópolis	2°	18,8%	17,9%	19,6%	17,1%	17,0%			
Bombinhas	7°	7,6%	5,5%	6,2%	6,4%	4,8%			
Balneário Camboriú	9°	4,1%	4,1%	4,3%	4,4%	3,6%			
Itapema	15°	2,0%	3,2%	3,7%	3,4%	1,9%			

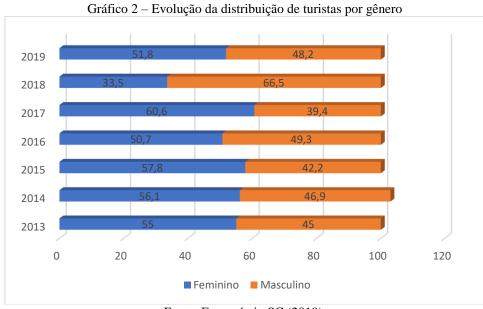
Fonte: MTur e FIPE, Estudo da Demanda Turística Internacional - 2004-2019.

2.3.4 Perfil socioeconômico do turista catarinense

A pesquisa contemplou 836 turistas, por meio de entrevistas pessoais e presenciais entre janeiro e fevereiro de 2019, ouvindo exclusivamente o visitante que permaneceu ao menos uma noite em um meio de hospedagem coletivo ou individual na região visitada, atendendo ao conceito da Organização Mundial do Turismo (1995), que define o turismo como "a atividade realizada pelas pessoas durante suas viagens e estadias em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, tendo em vista lazer, negócios ou outros motivos".

A evolução no perfil dos turistas em SC em relação ao gênero manteve um padrão até o ano de 2016. Em 2017, o público feminino representou consideravelmente os turistas no estado

e no ano seguinte houve uma inversão, com 66,5% dos turistas do sexo masculino. Em 2019, esse percentual voltou a se equilibrar com 51,8% de mulheres e 48,2% de público masculino entre os viajantes de SC (Gráfico 2).



Fonte: Fecomércio SC (2019).

A pesquisa identifica um aumento na participação de turistas da faixa etária de 51 a 60 anos (18,5%), fatia maior que a média histórica (14,2%) e que representou um aumento de 6,8 pontos percentuais em relação ao ano de 2018. O público com maior representatividade em SC tem entre 31 e 40 anos, respondendo por mais de ½ dos turistas pesquisados. No geral, a participação de pessoas acima dos 60 anos é de 6,5% (Tabela 17).

Tabela 17 – Evolução da distribuição de turistas por faixa etária

Faixa Etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
De 18 a 25 anos	19,0%	15,6%	16,8%	13,4%	13,9%	15,5%	17,3%
De 26 a 30 anos	16,0%	14,2%	13,0%	14,6%	12,3%	16,9%	13,9%
De 30 a 40 anos	27,0%	25,3%	27,8%	27,4%	26,2%	28,8%	25,8%
De 41 a 50 anos	21,0%	22,2%	25,0%	23,2%	21,6%	21,3%	17,9%
De 51 a 60 anos	11,0%	14,4%	12,0%	15,2%	16,2%	11,7%	18,5%
Acima de 60 anos	6,0%	8,4%	5,4%	6,2%	9,7%	5,5%	6,5%
Não Responderam	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Em relação ao estado civil dos turistas, existe uma relação significativa com as faixas etárias apuradas em 2019: o grupo dos casados ou em união estável concentra a maior parcela de turistas acima dos 41 anos (58,8%); os solteiros somam 61,7% entre os mais jovens, com idade entre 18 e 30 anos; separados ou divorciados são 70,7% entre 41 e 60 anos e os viúvos são 85,7% acima de 51 anos (Tabela 18).

Tabela 18 – Evolução da distribuição de turistas por estado civil

Estado Civil	2015	2016	2017	2018	2019
Casado/União Estável	56,6%	60,3%	59,8%	55,4%	50,5%
Solteiro	34,8%	31,0%	38,8%	37,9%	40,0%
Separado ou divorciado	5,9%	5,5%	6,8%	4,4%	6,9%
Viúvo	2,5%	3,0%	2,4%	1,3%	2,5%
Outro	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,1%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Em relação à renda média mensal, o predomínio é de turistas com rendimentos entre as Faixas 3 e 4, cujos valores de referência e participação em 2019 foram de R\$ 1.893,00 a R\$ 4.730,00 e de R\$ 4.731,00 a R\$ 7.569,00, respectivamente. A Faixa 3 representou uma fatia de 35,9% na temporada de 2019. Os rendimentos que partem de R\$ 7,5 mil até 14 mil ou mais, juntos, representam 27,8% dos turistas (Tabela 19).

Tabela 19 – Evolução da distribuição dos turistas por renda média mensal familiar

Faixa Renda	Valores de referência 2019	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Faixa 1	De 0 a R\$ 946	2,0%	0,8%	1,3%	1,4%	2,7%	2,2%	2,9%
Faixa 2	De R\$ 947 a R\$ 1.892	8,0%	4,4%	8,1%	5,9%	13,2%	8,1%	9,4%
Faixa 3	De R\$ 1.893 a R\$ 4.730	32,0%	24,4%	29,2%	28,0%	34,0%	29,5%	35,9%
Faixa 4	De R\$ 4.731 a R\$ 7.568	25,0%	32,6%	29,5%	24,8%	21,4%	25,2%	20,9%
Faixa 5	De R\$ 7.569 a R\$ 9.460	7,0%	9,2%	10,2%	13,2%	10,8%	12,2%	10,4%
Faixa 6	De R\$ 9.461 a R\$ 14.190	18,0%	18,5%	9,1%	12,2%	7,0%	9,1%	9,1%
Faixa 7	De R\$ 14.191 ou mais	18,0%	18,5%	2,8%	7,3%	6,1%	8,5%	8,3%
Recusa	-	8,0%	10,1%	9,8%	7,1%	4,7%	5,2%	3,1%
T	otal Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

2.3.5 Origem do turista

Entre os turistas brasileiros a maior participação é dos estados do Sul, que juntos somam 55% dos turistas que frequentaram o litoral na temporada. Esse quadro da evolução da distribuição de turistas por estados e países aponta a força do turismo doméstico em SC, com 71,6% de turistas brasileiros. A pesquisa aponta que ainda existe uma discrepância muito grande em relação aos turistas nacionais e internacionais e, necessariamente, um longo caminho a percorrer para atração de um volume maior de turistas estrangeiros a SC. Mesmo com a queda no número de turistas internacionais no período de 2018 a 2019, na média dos últimos anos, de 2013 a 2019, o número de turistas internacionais dobrou, saindo de 14% para os atuais 28,4%, mantendo-se a alta predominância de argentinos no estado (Tabela 20).

Tabela 20 – Evolução da distribuição de turistas por país e estado de origem

País/UF	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Brasil	86,0%	89,7%	89,5%	76,6%	87,6%	71,0%	71,6%
RS	21,0%	22,2%	29,1%	22,1%	27,9%	29,3%	28,2%
SC	28,0%	30,7%	21,0%	18,6%	28,6%	16,1%	14,4%
PR	16,0%	22,0%	23,6%	21,6%	18,9%	12,9%	12,5%
SP	12,0%	8,7%	7,9%	7,6%	6,9%	7,3%	7,6%
MG	2,0%	1,1%	1,7%	1,4%	1,2%	0,8%	1,9%
RJ	2,0%	1,1%	0,8%	0,8%	0,4%	0,7%	1,3%
Outros estados	5,0%	4,0%	5,3%	4,5%	3,7%	3,9%	5,8%
Argentina	11,0%	7,4%	7,6%	18,1%	10,7%	23,5%	20,6%
Paraguai	1,0%	1,5%	0,6%	0,7%	0,5%	1,3%	2,9%
Uruguai	1,0%	0,6%	1,3%	2,8%	0,6%	2,4%	1,8%
Chile	1,0%	0,5%	0,4%	0,5%	0,1%	0,7%	1,4%
Itália	-	-	0,1%	0,2%	0,1%	-	0,2%
Portugal	-	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-	0,2%
Outros países	-	0,2%	0,4%	1,1%	0,5%	0,8%	1,2%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Em 2019, os destaques na presença de turistas (Tabela 21) por cidade foram:

- a) São Francisco do Sul teve participação de 34,5% turistas do Paraná e outros 32,7% de turistas de SC, principalmente de Joinville (10,9%);
- Balneário Camboriú teve 27,7% de turistas do Paraná, destes, 11,3% da capital Curitiba;
- c) Em Florianópolis, 31,7% vieram do Rio Grande do Sul e 11,2% de São Paulo;

- d) São Francisco do Sul, Balneário Camboriú e Florianópolis concentram as maiores parcelas de turistas estrangeiros, 27,3%, 33,3% e 32,5%, respectivamente. Nas outras duas, mais de 90% da frequência está relacionada a brasileiros;
- e) Imbituba teve a maior concentração de turistas do Rio Grande do Sul (58,6%), sendo a principal contribuição da capital Porto Alegre (22,4%);
- f) Em Laguna, 61,5% dos turistas têm sua origem no estado, sobretudo de municípios vizinhos como Tubarão (27,7%) e Braço do Norte (12,3%).

Tabela 21 – Distribuição de turistas por país e estado de origem na temporada 2019

País/UF	São Francisco	Balneário	Florianópolis	Imbituba	Laguna
	do Sul	Camboriú	riorianopons	Impituba	Laguna
Brasil	72,7%	66,7%	67,5%	91,4%	93,8%
RS	3,6%	14,2%	31,7%	58,6%	23,1%
SC	32,7%	13,5%	5,4%	25,9%	61,5%
PR	34,5%	27,7%	7,7%	3,4%	6,2%
SP	1,8%	2,8%	11,2%	0,0%	0,0%
Outros estados	0,0%	8,5%	11,4%	3,4%	3,1%
Estrangeiros	27,3%	33,3%	32,5%	8,6%	6,2%
Argentina	27,3%	23,4%	22,6%	5,2%	6,2%
Paraguai	0,0%	6,4%	2,9%	0,0%	0,0%
Uruguai	0,0%	0,0%	2,5%	3,4%	0,0%
Chile	0,0%	2,8%	1,5%	0,0%	0,0%
Outros países	0,0%	0,7%	1,9%	0,0%	0,0%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

2.3.6 Características e organização da viagem

De maneira geral, o veículo próprio tem sido o meio de transporte mais utilizado pelos turistas para se chegar ao litoral catarinense (60,2%). No ano anterior, essa parcela era de 70,8%, mas esta diferença pode estar relacionada ao aumento na procura por linhas aéreas e linhas regulares de transporte. Segmentando esta distribuição por país de origem, o uso de veículos próprios foi a opção de 65,5% dos brasileiros; 54,1% dos argentinos, 60% dos uruguaios e 41,7% dos paraguaios. O transporte por ônibus, linhas regulares ou fretados é a segunda opção na hora de viajar para SC, somou 19,9% dos turistas em 2019 (Tabela 22).

Em 2019, as viagens para SC através das rodovias representaram cerca de 80% do total das viagens dos turistas para o estado. Nesse quesito, cabe destacar a qualidade da malha rodoviária catarinense, que apresenta problemas em diferentes pontos, desde o extremo oeste do estado, por onde ocorre a entrada do público argentino, até o litoral norte catarinense. As regiões de fronteira mais utilizadas pelos turistas estrangeiros para chegar ao litoral catarinense

por via terrestre (veículos próprios ou alugados, ônibus regulares ou fretados, excursões ou caronas) foram: Uruguaiana/RS, São Borja/RS, Foz do Iguaçu/PR e Dionísio Cerqueira/SC.

Tabela 22 – Evolução da distribuição de turistas por meio de transporte

Meio transporte	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Veículo próprio	66,9%	68,5%	73,4%	74,0%	73,8%	70,8%	60,2%
Veículo alugado	0,8%	1,4%	0,2%	0,7%	0,4%	0,5%	-
Avião	15,0%	8,0%	8,9%	12,4%	9,5%	13,2%	18,3%
Ônibus/similar	14,4%	20,7%	17,1%	12,3%	14,7%	13,5%	19,9%
Ônibus/similar fretado	2,9%	1,5%	2,1%	2,7%	2,1%	1,6%	4,1%
Ônibus/similar regular	11,4%	19,3%	14,9%	9,6%	12,6%	11,9%	15,8%
Outro	2,9%	2,7%	0,5%	0,5%	1,6%	2,0%	1,7%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Inaugurada no final de 2018, no município de Paraíso, a segunda aduana de turismo na fronteira de SC com a Argentina diminuiu em cerca de 40 km a distância entre a fronteira e os destinos turísticos, além disso, criou uma alternativa para a rota turística do Estado. Em menos de seis meses de regularização, já foi citada por parte dos turistas que têm como destino Laguna e Florianópolis (Tabela 23).

<u>Tabela 23 – Principais cidades de entrada dos turistas estrangeiros por transporte terrestre</u>

Fronteira/Destin o turístico	São Francisco do Sul	Baln. Camb.	Fpolis.	Imbituba	Laguna	Total
Uruguaiana/RS	-	26,2%	35,7%	20,0%	66,7%	30,5%
São Borja/RS	6,7%	31,0%	17,9%	20,0%	-	19,8%
Foz do Iguaçu/PR	-	33,3%	13,4%	20,0%	-	16,9%
Dionísio Cerqueira/SC	73,3%	9,5%	3,6%	-	-	10,7%
Santana do Livramento/RS	-	-	9,8%	20,0%	-	6,8%
Paraíso/SC	-	-	5,4%	-	33,3%	4,0%
Jaguarão/RS	-	-	3,6%	20,0%	-	2,8%
Chuí/RS	-	-	3,6%	-	-	2,3%
Quaraí/RS	-	-	1,8%	-	-	1,1%
Bagé/RS	-	-	0,9%	-	-	0,6%
Ponta Porã/RS	-	-	0,9%	-	-	0,6%
Outras	20,0%	-	3,6%	-	-	4,0%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

A pesquisa apurou de que forma ocorre a locomoção dentro das cidades e, em consonância com o deslocamento entre origem e destino turístico, a maioria (54,2%) dos visitantes indicou o uso de veículos próprios para o deslocamento interno. Em Florianópolis, destaca-se também o uso de transporte público (12,9%) e o aluguel de veículos (6,7%); e em Balneário Camboriú o transporte por aplicativos (32,2%) e táxi (8,7%). Neste ponto, verifica-se a importância nos investimentos em infraestrutura viária para o turismo, como a sinalização e conservação das estradas e pontos turísticos, além de investimentos em serviços de transporte eficientes. O deslocamento interno é parte da atividade turística, estimula o consumo nos setores de entretenimento, comércio e serviços e contribui para a atratividade dos destinos.

Ainda em relação ao perfil do turista, a pesquisa identificou a evolução da distribuição de turistas por grupos de viagem. Em 2019, a maioria dos turistas viajou em grupos familiares (54,7%) e outros 23,4% viajaram em casais (sem filhos). A configuração dos grupos de viagem demostrada na série histórica mostra o predomínio dos grupos de parentesco (famílias e casais sem filhos), com 80% de participação (Tabela 24).

Tabela 24 – Evolução da distribuição de turistas por grupo de viagem

Grupo de Viagem	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Família	72,0%	80,9%	63,3%	61,6%	60,7%	57,2%	54,7%
Casal	72,0%	80,9%	15,5%	20,2%	21,8%	22,5%	23,4%
Sozinho	7,4%	7,7%	6,7%	8,1%	8,3%	6,5%	10,0%
Grupo de amigos	18,4%	10,1%	14,2%	9,1%	8,7%	12,4%	10,6%
Colegas trabalho	0,5%	0,4%	0,2%	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%
Outros	1,7%	0,8%	0,2%	0,2%	0,2%	1,0%	0,5%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

A relação entre o tipo e o tamanho dos grupos de viagem também se mostrou bastante significativa. O tamanho médio dos grupos formados por amigos foi de 5,1 pessoas, famílias de 4,5 pessoas e as excursões 42,2 pessoas. Na associação entre o tamanho dos grupos e as cidades de veraneio, foi possível apurar que São Francisco do Sul tem a frequência de grupos maiores (6,2 pessoas), sendo os grupos de famílias o maior responsável por esse número.

Na temporada, os turistas se distribuem entre três principais tipos de hospedagem: 34,9% em imóveis alugados, 34,7% em hotéis ou similares e 22,5% em casa de parentes e amigos. Observando-se a série histórica, opções que oferecem menor nível de conforto, como camping e quarto e café em casa de família, registraram as maiores quedas na procura dos

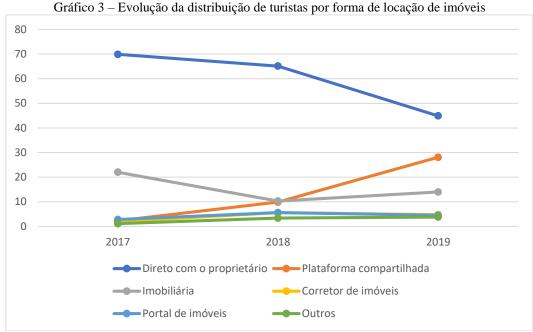
turistas. O aluguel de imóveis e a opção por hotéis, pousadas e hostels representam 69,6% da preferência dos viajantes (Tabela 25). É importante ressaltar que Balneário Camboriú e a capital do estado, Florianópolis, possuem o maior parque hoteleiro entre os destinos pesquisados; já as cidades de Imbituba e São Francisco do Sul, tem como característica principal a oferta de imóveis de aluguel para alta temporada — em Imbituba, por exemplo, existem cinco hotéis e 41 opções de hospedagem alternativa como chalés, pousadas, cabanas e casas de temporada; e em Laguna, se sobressai a utilização de imóveis próprios.

Tabela 25 – Evolução da participação por tipo de hospedagem por ano

Meio de	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Hospedagem							
Outros	9,3%	5,8%	2,6%	1,8%	0,9%	0,5%	0,7%
Quarto e café em casa de família	0,4%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
Camping	1,8%	0,5%	1,1%	2,4%	0,6%	2,3%	0,6%
Imóvel próprio	12,7%	14,9%	12,3%	10,7%	16,2%	8,5%	6,5%
Casa de parentes e amigos	24,8%	25,4%	26,5%	18,5%	22,3%	20,0%	22,5%
Hotel/Pousada/Hostel	29,3%	32,7%	30,5%	35,0%	30,5%	33,4%	34,7%
Imóvel alugado	21,7%	20,4%	26,6%	31,4%	29,3%	35,2%	34,9%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

É possível perceber uma tendência de crescimento na procura por imóveis alugados na análise da série histórica. A grande parcela de locações realizadas diretamente com os proprietários ou pessoas por eles encarregadas representam 44,9% das locações em 2019, queda de 20,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior, mas ainda uma fatia muito elevada desse mercado. Em contraponto, a forma de locação que apresentou maior crescimento nas últimas temporadas foram as plataformas de compartilhamento de imóveis (como o *Airbnb*, entre outros), que passou de 2,3% em 2017 para 28,1% em 2019. Este crescimento acompanha a tendência do mercado global da "economia compartilhada". É visível (Gráfico 3) a mudança no comportamento do turista com a substituição da parcela de locações realizadas diretamente com os proprietários dos imóveis pelas locações por meio dessas novas plataformas. Segundo dados disponíveis no portal do Airbnb, foram aproximadamente 130 mil hóspedes em Florianópolis e 30 mil em Balneário Camboriú durante o ano de 2017, último dado fornecido pela empresa. Estes números representam as hospedagens de todo o ano e pode haver a sobreposição na contagem de hóspedes que visitaram o local mais de uma vez neste período, mas ainda representa um número expressivo (Tabela 26).



Fonte: Fecomércio SC (2019).

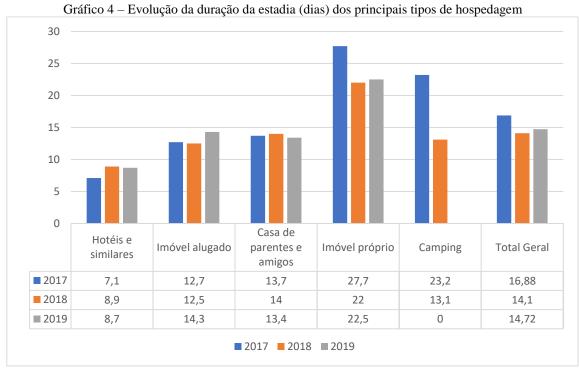
Tabela 26 – Evolução da distribuição de turistas por forma de locação de imóveis

Locação de imóveis	2017	2018	2019
Direto com o proprietário	69,9%	65,1%	44,9%
Plataforma compartilhada	2,3%	9,9%	28,1%
Imobiliária	22,0%	10,3%	14,0%
Corretor de imóveis	1,9%	5,6%	4,8%
Portal de imóveis	2,8%	5,6%	4,5%
Outros	1,1%	3,4%	3,8%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Segundo a pesquisa, a média de duração da estada dos turistas foi de 14,72 dias em 2019, período semelhante a 2018 e ligeiramente menor em relação a 2017. A média de permanência dos turistas que utilizam imóveis próprios é de 22,5 dias no ano, tendência maior principalmente nas cidades do sul do estado, como Laguna, onde a maior parte dos turistas hospeda-se em imóveis próprios ou de parentes e amigos (Gráfico 4). A origem dos turistas é, em sua maioria, de cidades próximas como Tubarão e Braço do Norte.

Outro comportamento monitorado na pesquisa foi a disposição do turista em visitar destinos próximos durante a estada, informação que auxilia no monitoramento das movimentações e identificação das principais rotas de turistas dentro do estado. Na temporada 2019, uma parcela de 35% dos turistas manifestou a intenção de visitar outros destinos. Foram compilados 450 destinos, os destaques por cidade são observados na Tabela 27.



Fonte: Fecomércio SC (2019).

Tabela 27 – Turistas com intenção de visitar outros destinos no estado de SC

Cidade	Intenção de visita	Destinos mais citados				
São Francisco do Sul	36%	Florianópolis, Blumenau e Joinville				
Balneário Camboriú	21%	Itapema e Itajaí				
Florianópolis	34%	Balneário Camboriú, Bombinhas e Penha				
Imbituba	59%	Florianópolis, Garopaba e Paulo Lopes				
Laguna	45%	Florianópolis, Garopaba e Imbituba.				
Total Geral	35%	Balneário Camboriú, Bombinhas, Florianópolis Imbituba e Garopaba				

Fonte: Fecomércio SC (2019).

O gasto médio dos turistas que frequentaram as praias de SC na temporada de verão é investigado por tipo de uso. Assim, os turistas que não tiveram gastos com hospedagem, por exemplo, não são considerados no cálculo da média. Nesta temporada, cada grupo de turistas desembolsou, em média, R\$ 4.465,00, sendo que os gastos com hospedagem (R\$ 2.827,00) e alimentação (R\$ 1.191,00) foram os mais expressivos.

Na avaliação da média de gastos por tipo e cidade, o destaque ficou por conta dos gastos em São Francisco do Sul (R\$ 5.248,00 por grupo) e Laguna (R\$ 3.955,00). Em ambas as cidades os valores foram maiores pelos gastos com hospedagem e alimentação. Em São Francisco do Sul justifica-se o valor acima da média pelo tamanho dos grupos de turistas (6,2 pessoas) enquanto, em média, nas demais cidades os grupos não ultrapassam 3,8 pessoas. Já em Laguna,

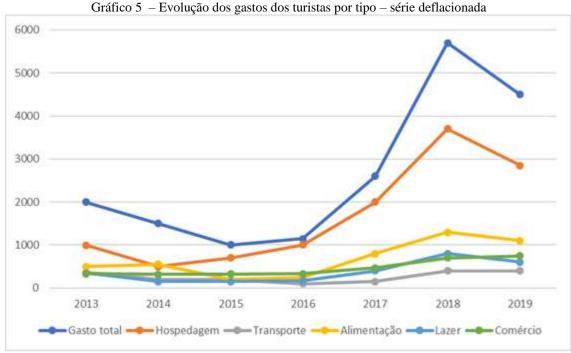
o tempo médio de permanência dos turistas foi de 25 dias, enquanto nas demais cidades a média é 11 dias. A Tabela 28 apresenta a distribuição da média de gastos por tipo e por cidade de veraneio.

Tabela 28 – Distribuição da média de gastos por cidade em 2019

Cidade	Hospedagem	Transporte	Alimentação	Lazer	Comércio	Total
São Francisco do Sul	São Francisco do Sul	R\$ 836	R\$ 1.653	R\$ 539	R\$ 825	R\$ 5.248
Balneário Camboriú	Balneário Camboriú	R\$ 289	R\$ 1.176	R\$ 894	R\$ 887	R\$ 4.289
Florianópolis	Florianópolis	R\$ 558	R\$ 1.187	R\$ 564	R\$ 632	R\$ 4.725
Imbituba	Imbituba	R\$ 220	R\$ 646	R\$ 355	R\$ 426	R\$ 2.402
Laguna	Laguna	R\$ 209	R\$ 1.359	R\$ 664	R\$ 498	R\$ 3.955
Total Geral	Total Geral	R\$ 477	R\$ 1.191	R\$ 598	R\$ 668	R\$ 4.465

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Na temporada de 2019, foi possível constatar a grande diferença entre a média de gastos dos turistas brasileiros (R\$ 3.162,00) e estrangeiros (R\$ 7.718,00). O estrangeiro gastou, em média, 2,4 vezes mais do que um turista nacional. Outra análise importante em relação aos gastos dos turistas diz respeito à evolução da série histórica (Gráfico 5).



Fonte: Fecomércio SC (2019).

Para que uma análise de tendência possa ser realizada, foi aplicada a deflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado de fevereiro, opção que permitiu transformar valores nominais em valores reais e, com isso, avaliar a evolução dos gastos dos turistas com produtos e serviços. Apesar de uma queda de mais de R\$ 1.000,00 em valores efetivos em relação a 2018, observa-se uma tendência linear de crescimento de 158% nos gastos totais.

2.3.7 Avaliação do destino turístico

Para verificar a percepção dos turistas que frequentaram o litoral catarinense na temporada de verão de 2019, foram aplicados indicadores quantitativos e qualitativos. O primeiro e mais objetivo, a intenção de voltar, descreve em parte a fidelização que o destino turístico foi capaz de gerar no visitante. Os resultados do indicador por cidade mostram alto grau de fidelização, visto que mais de 80% dos turistas demonstraram desejo de retornar, exceto por Florianópolis (77%), onde o percentual ficou abaixo da média (Tabela 29).

Tabela 29 – Intenção de retornar em 2019

Intenção de retornar	São Francisco do Sul	Balneário Camboriú	Fpolis.	Imbituba	Laguna	Total
Sim	83,6%	88,7%	77,0%	94,8%	89,2%	81,6 %
Não	3,6%	3,5%	12,0%	1,7%	4,6%	8,7%
NR/NS	12,7%	7,8%	11,0%	3,4%	6,2%	9,7%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Fecomércio SC (2019).

O indicador apresentado a seguir buscou identificar os principais fatores que influenciaram os turistas na escolha do destino. Desenvolvido a partir de uma avaliação qualitativa, o indicador teve como base a técnica de análise de conteúdo, tornando possível a categorização e quantificação das respostas. São os principais fatores por cidade:

a) Em São Francisco do Sul, 41% das citações referem-se à qualidade das praias (praias limpas, beleza das praias e qualidade da água), 25% referem-se à tranquilidade e hospitalidade, com ênfase para o ambiente familiar sem agitação no local; e outros 14% indicaram visita a familiares como fator de decisão para a escolha do destino;

- b) Balneário Camboriú atrai os turistas pelas belas praias e 35% das citações estão relacionadas ao tema beleza e qualidade das praias. Outros fatores distribuídos em igual proporção são o lazer (boas e muitas opções de lazer), visita familiar e a tranquilidade (segurança) da cidade, cada fator com 16% das citações;
- c) As praias somam 52% das citações em Florianópolis. Os turistas consideram importante a cor da água (diferente do mar escuro de outras localidades), a temperatura do mar (mais quente) e a variedade de praias próximas que podem ser visitadas. A tranquilidade e segurança somaram 15% das citações e a hospitalidade outros 7%. Entre os fatores que motivam as viagens a Florianópolis é alto o percentual de citações de visita a familiares (60%);
- d) A qualidade das praias e belezas naturais são os fatores que mais influenciam a decisão dos turistas de Imbituba (70%);
- e) Em Laguna, os fatores são igualmente distribuídos entre proximidade com a residência, visita a familiares, visita a amigos e a qualidade e beleza das praias, que juntos somam 71% das observações; as opções de lazer também merecem ênfase dentre as opções do destino, com uma fatia de 14%.

Em relação à imagem de SC para os turistas entrevistados, a pesquisa identificou qual ideia está diretamente relacionada ao destino em função das experiências vividas por eles no estado (Gráfico 6).

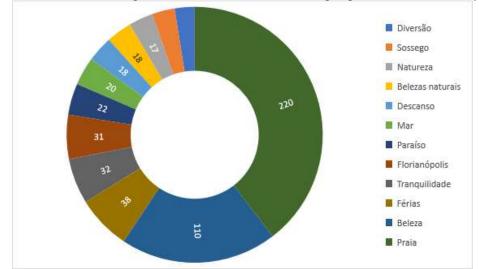


Gráfico 6 – Quando você pensa no estado de Santa Catarina, qual palavra vem à sua cabeça?

Fonte: Fecomércio SC (2019).

Foram identificadas as palavras-chave mais citadas pelos turistas e, ao todo, a pesquisa apontou 875 citações distribuídas em 130 palavras e expressões, onde as 12 mais citadas acumulam 64% (frequência acumulada).

2.4 PERFIL DO TURISTA DE IRANI

2.4.1 Perfil qualitativo do turista de Irani

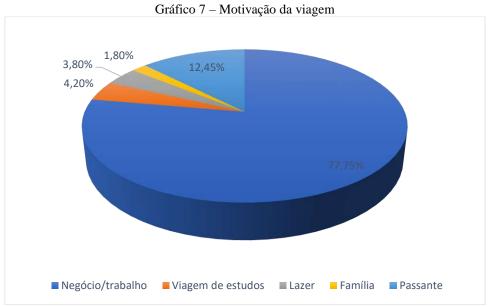
Até o momento, não foram realizados estudos ou pesquisas qualitativas e quantitativas sobre demanda turística e perfil dos visitantes de Irani. O poder público, que faz a gestão dos atrativos culturais e é o maior promotor de eventos da cidade, não tem instrumentos de controle, monitoramento e avaliação da oferta, portanto, não há parâmetros estabelecidos anteriormente para se comparar os dados coletados. A única exceção diz respeito aos registros de visitação em um livro de assinaturas no Museu do Contestado; o material foi cedido para o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Irani e até o momento não retornou para o poder público.

A informação inicial do setor de cultura do município é que o Museu do Contestado chegou a receber 7 mil pessoas em um ano, mas não há referência ao ano em que isso aconteceu e, desde a década de 1998, quando o Museu foi criado, nunca existiu acompanhamento dos dados relacionados à visitação naquele espaço. Ou seja, os dados quantitativos e qualitativos que existem no livro de visitas nunca foram transformados em informação para subsidiar a tomada de decisão e/ou auxiliar na implantação de processos e soluções, seja de relacionamento, promoção ou venda do atrativo e do destino.

As informações e indicadores relacionados ao perfil qualitativo da demanda turística atual de Irani são baseadas no presente estudo, com pesquisas primárias realizadas em campo entre os meses de outubro a dezembro de 2019, e nos meses de fevereiro a maio de 2020, onde foram entrevistados 150 turistas que estavam hospedados nos hotéis da cidade. Dois fatores merecem destaque nesta análise: o primeiro é que o maior hotel da cidade, que apresenta uma oferta de 90 leitos, não manteve operação em nenhum dos meses pesquisados; restando apenas 05 hotéis e 91 leitos com uma média de ocupação de 30%. Outro fator é que, desde o mês de março de 2020, o estado de SC viveu períodos de *lockdown* e de fechamento parcial das cidades em função da pandemia da Covid-19, situação que afetou e afeta diretamente os meios de

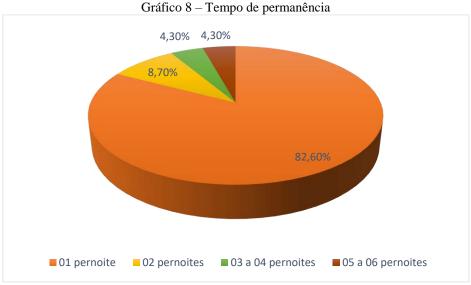
hospedagem de Irani e inviabilizou a ampliação da pesquisa nos equipamentos, em função da restrição naturalmente imposta às viagens no território e em todo o país.

Em Irani, o público que visita a cidade é em sua maioria de negócios (77,75%), alguns destes turistas têm atividades profissionais em empresas do município ou próximas à Irani. Como a cidade está estrategicamente localizada no entroncamento entre duas BRs que cortam o estado de SC, uma parte desse fluxo (12,45%) também é composta por passantes que utilizam Irani como dormitório entre um destino e outro (Gráfico 7).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A média de permanência nos hotéis de Irani é de um pernoite (82,6%). Essa média é baixa, mas não é incomum para o público de negócios. Ainda na questão da permanência, em pelo menos dois equipamentos hoteleiros alguns quartos são alugados mensalmente para colaboradores de uma empresa local, perfil que corresponde aos turistas que permanecem entre 03 e 06 dias no destino. Considerando o número reduzido de leitos na cidade e a baixa taxa de ocupação dos equipamentos, esse percentual não é significante. O número de turistas que permanecem até 02 pernoites é de apenas 8,7% (Gráfico 8).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

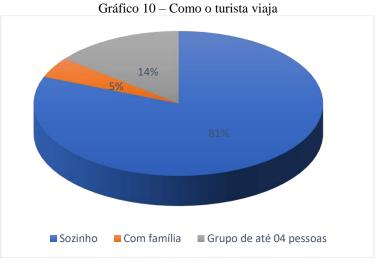
Em relação ao *ticket* médio do turista, a maioria dos entrevistados (41%) afirma gastar entre R\$ 101 e R\$ 200 por dia, público que opta por uma hospedagem de menor valor; somente 3% gastam mais de R\$ 300 por dia, considerando custos com hospedagem e alimentação (Gráfico 9).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Considerando que parte do público que se hospeda em Irani pertence ao segmento do turismo de negócios e eventos, a maior parte dos entrevistados afirmou viajar sozinho (81%). Os 5% que viajam com a família são turistas de lazer que estão visitando parentes e amigos, mas os 14% que afirmaram viajar em grupos de até quatro pessoas também correspondem ao

perfil de negócios. Identificou-se que a maior parte desse grupo é formada por colaboradores de empresas ou representantes comerciais que viajam juntos para a região (Gráfico 10).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

As viagens compartilhadas apareceram na pesquisa com 14% dos respondentes afirmando viajar juntos para o destino, nesse caso, a maior parte dos turistas pertencem ao mesmo grupo empresarial e viajam regularmente para Irani em carro próprio ou alugado pela empresa. No caso do turista de lazer, eles correspondem ao mesmo grupo familiar, mas 9% deles viajam para o destino de ônibus (Gráfico 11). Como o maior público de Irani pertence ao segmento de negócios, o carro próprio é destaque como meio de transporte preferido dos viajantes (73%).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

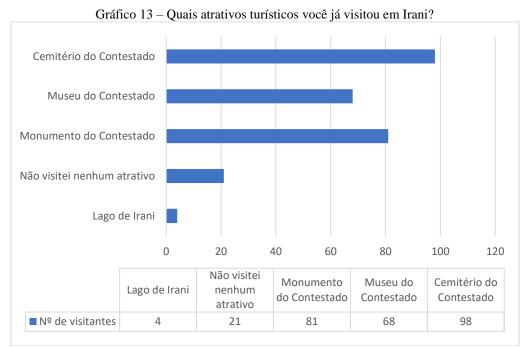
O percentual de turistas que faz a contratação da hospedagem via agência de viagens é de apenas 8% em Irani. A maior parte, que corresponde a 92%, opta pela compra direta no balcão e faz reservas por telefone.



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Constata-se que os locais visitados pelos turistas e que foram citados espontaneamente pelos entrevistados são os atrativos que estão às margens da rodovia, na BR 153. São atrativos que podem ser avistados logo na chegada ou saída da cidade e, segundo a pesquisa, motivaram a curiosidade dos turistas em conhecê-los. A visitação ao Museu, ao Cemitério do Contestado e ao Monumento aos Vencidos, citados pelos entrevistados, foi feita sem guiamento e, segundo os respondentes que visitaram esses três atrativos, não demorou 40 minutos, considerando a visitação e o deslocamento entre eles. Ela também não trouxe resultado financeiro para o destino, visto que não há cobrança de ingresso ou oferta de serviços. Não há infraestrutura de apoio nos locais e a visitação não contribuiu para o aumento da permanência na cidade, porque ocorreu de maneira muito rápida.

Vale ressaltar que o lago de Irani, que é um dos locais mais bonitos da cidade e fica na área central, praticamente não tem expressão na pesquisa. Da mesma forma, outros dois locais históricos relacionados ao Contestado não aparecem referenciados pelos turistas na pesquisa: o Local do Combate e a Sepultura do Monge João Maria. Esses atrativos estão fora do eixo visual da BR 153 e exigem conhecimento da área para serem acessados, pois não há sinalização que permita o auto guiamento (Gráfico 13).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Destaca-se que 43% dos respondentes se mostraram dispostos a conhecer novas estruturas de turismo na cidade e 13% consideraram a visita como uma possibilidade. Esse percentual representa uma grande oportunidade para o destino, tanto na promoção de atrativos que ainda não são de conhecimento do público, como na criação de novos atrativos. No total, 44% afirmaram não ter disposição para conhecer novos atrativos em Irani (Gráfico 14).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Dos 43% dos entrevistados que demonstraram interesse em conhecer novos atrativos em Irani e os 13% que apontaram um "talvez" para essa questão, 18,5% afirmaram que

poderiam ampliar a permanência para conhecer novos atrativos locais, o que demonstra oportunidade na estruturação da oferta. Outros 26,5% não descartaram a possibilidade de ampliar a permanência e 55% afirmaram que não estenderiam a permanência no destino (Gráfico 15).

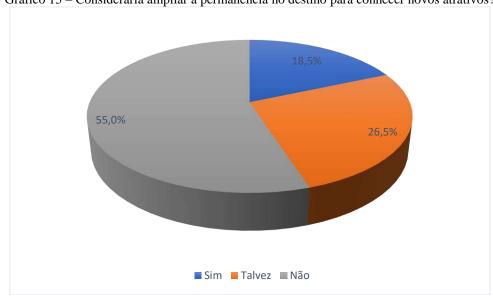


Gráfico 15 – Consideraria ampliar a permanência no destino para conhecer novos atrativos?

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Este é um ponto de atenção, pois a singularidade da história do Contestado e de alguns equipamentos da cidade não são, por si só, um fator de atratividade se não vierem acompanhados de infraestrutura de apoio e se a oferta de produtos não for apresentada em espaços e atrativos que motivem a visitação, interação e, consequentemente, uma permanência maior no destino. Não por acaso, entre as sugestões apontadas pelos turistas durante a pesquisa estão a necessidade de se ampliar o número de atrativos na cidade (40%), melhorar o atendimento (24%) e melhorar a informação ao turista (17%). Muitos entrevistados disseram que não puderam conhecer internamente o Museu do Contestado porque ele estava fechado no horário de visitação; houve muita reclamação sobre falta de informação nos atrativos e a inexistência de acompanhamento com um guia ou monitor de turismo com conhecimento dos fatos históricos e da cidade de Irani para tornar a visitação mais interessante (Gráfico 16).



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

2.5 ANÁLISE DA DEMANDA POTENCIAL

A área de interesse de Irani compreende municípios turísticos em um raio de 80 km do destino. Nesse território há quatro importantes cidades: Itá, Piratuba, Treze Tílias e Concórdia, todas consolidadas no turismo regional e estadual, recebendo, juntas, um público médio de 800 mil pessoas por ano.

As duas primeiras cidades citadas têm foco no lazer, Concórdia tem seu público centrado em negócios e eventos, e a cidade de Treze Tílias tem como destaque o turismo cultural com foco na colonização austríaca (Figura 2). O público destes destinos vem, em sua maioria, de cidades do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, percorrendo mais de 500 km. Parte dos viajantes utiliza as BRs 282 e 153, que passam por Irani, para fazer turismo em destinos que estão entre 40 e 80 km de distância do município – dados que revelam oportunidades.

Diante deste cenário, foram realizadas duas pesquisas qualitativas nos quatro destinos de interesse para Irani: uma com turistas para identificar o perfil das pessoas que visitam as cidades e outra com os hoteleiros. Foram ouvidos 300 turistas que estavam hospedados em hotéis e resorts no período de dezembro de 2019 a março de 2020; foram entrevistados no mesmo período os gerentes de 21 equipamentos hoteleiros, que correspondem a mais de 80% da oferta hoteleira nesses destinos.

Ecoluríamo
Cultural

Turismo
Cultural

Turismo
Turismo
Turismo
Rucal
Turismo
Cultural

Turismo
Turismo
Turismo
de Negócios

Figura 2 – Segmentos turísticos regionais

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Para compreender o perfil pesquisado e confirmar o potencial do público para o destino – não apenas pela proximidade com Irani, mas principalmente pelo interesse na oferta cultural – a pesquisa perguntou aos turistas das quatro cidades se eles gostariam de conhecer outro atrativo da região, se estariam dispostos a percorrer mais de 80 km para conhecer um novo atrativo, quais atrativos os motivariam a sair de onde estavam hospedados, se já ouviram falar em algum atrativo do Contestado e, por fim, se conheciam o destino Irani.

2.5.1 Perfil da demanda potencial

A maioria dos turistas entrevistados nos destinos de lazer (Itá, Treze Tílias e Piratuba) pertence ao grupo da terceira idade; eles viajam de ônibus, em grupos com mais de quatro pessoas, permanecem entre três e quatro dias no destino e têm uma média de gastos acima de R\$ 1 mil. Já o perfil do turista de Concórdia é de um viajante solitário (57,9%), que sai de casa para fazer negócios (75%), gasta o menos que puder para economizar a diária que recebe da empresa, viaja de carro (72,4%), tem média de permanência de um pernoite (73,4%) e um gasto médio de R\$ 101 a R\$ 300 (Tabela 30).

Tabela 30 – Como você costuma viajar?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Sozinho	06%	10%	57,9%	27,3%
Família	14%	30%	21,1%	55 %
Grupo de 4 ou mais pessoas	80%	60%	21%	17,7%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A maior parte dos turistas que frequentam os destinos de Piratuba e Itá costumam viajar em grupos grandes, normalmente compostos por pessoas da terceira idade que viajam de forma frequente para destinos de lazer. O município de Treze Tílias difere-se neste aspecto porque costuma receber mais famílias e menos grupos de viagens em excursões. Já na cidade de Concórdia, em função do público de negócios e eventos, a maioria dos turistas costuma viajar sozinho para o destino (57,9%) e as viagens em grupos com quatro ou mais pessoas referemse, em sua maioria, a executivos da mesma empresa que viajam para reuniões ou eventos de negócios (Tabela 31).

Tabela 31 – Qual sua principal motivação de viagem?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Lazer	90%	72%	15%	20%
Natureza	03%	05%	-	11%
Negócios/trabalho	05%	10%	75%	25%
Novas experiências	02%	-	-	08%
Cultura no destino	-	13%	10%	33%
Aprendizado/novos conhecimentos	-	-	-	03%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Com exceção de Concórdia (turismo de negócios), a maior parte dos turistas de Piratuba, Itá e Treze Tílias viaja motivado pelo lazer. Destaca-se que 33% dos turistas que escolheram Treze Tílias apontaram que os aspectos culturais da cidade foram os principais motivadores na escolha do destino. No entanto, somando as atividades relacionadas à cultura, natureza e novas experiências em Treze Tílias, 72% das respostas referem-se ao lazer dos visitantes.

Em Itá, o público que procura o destino exclusivamente pelo fator cultural é de 13%, já que as águas termais, as belezas naturais e o turismo rural são os maiores motivadores do lazer no destino. Em Piratuba, o carro chefe são as estâncias hidrominerais com o apelo das águas sulfurosas e suas propriedades medicinais, que respondem pelo lazer na cidade (90%). Como a cidade não possui diversidade de atrativos em outros segmentos, os turistas complementam sua visita em cidades vizinhas, como Ipira, para conhecer rotas de turismo no espaço rural e realizar compras de produtos coloniais.

Os fatores de influência na decisão de viagem entre os turistas entrevistados variam de acordo com o perfil do viajante. Para os turistas de negócios, as promoções no destino têm um peso considerável (55%), seguido das avaliações de outros consumidores (34%). Já para os turistas que procuram atividades de lazer, os maiores fatores de influência apontados na pesquisa são indicações de parentes e amigos e as avaliações na internet. Os entrevistados que

optaram por "outros" como resposta à questão de pesquisa referiram-se à acessibilidade, experiências passadas e gastronomia no destino (Tabela 32).

Tabela 32 – O que mais influencia a sua decisão de viagem?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Família e amigos	41%	39,5%	11%	46%
Promoções	37%	27,3%	55%	18%
Avaliações na internet	16%	28,2%	34%	28%
Outros	6%	5%	-	8%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

De maneira geral, os turistas que visitam a região hospedam-se em hotéis. Nas cidades de Piratuba e Itá os pacotes são oferecidos com pensão completa e essa é uma característica compartilhada por todos os equipamentos hoteleiros das duas cidades. Treze Tílias é o único destino entre os pesquisados onde há uma distribuição dos turistas por diferentes meios de hospedagem. Essa procura não acontece pela falta de hotéis, mas pela variedade de opções disponíveis e pela alta qualidade dessas acomodações, especialmente dos hostels e pousadas. No caso dos turistas de negócios é menos comum o uso de equipamentos compartilhados em meios de hospedagem, como hostels e pousadas. Em Concórdia, a oferta de hotéis é quase que exclusiva (Tabela 33).

Tabela 33 – Qual meio de hospedagem você escolheu?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Hotel	100%	100%	100%	71%
Hostel	-	-	-	02%
Pousada	_	-	-	17%
Hotel fazenda	_	-	-	02%
Casa de parentes e amigos	_	-	-	04%
Airbnb	_	-	-	03%
Casa locada	-	-	-	01%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Em relação à permanência, o que diferencia o destino cultural de Treze Tílias em relação aos demais destinos pesquisados na região é a capacidade que ele tem de atrair turistas de negócios que optam frequentemente pelo *bleasure* (aliar negócios e lazer), e os turistas que procuram atividades de lazer em um destino que mescla cultura, boa gastronomia, águas termais e diversão. Ele também tem como diferencial ser o único destino cultural com a característica eminentemente austríaca em SC. A média de hospedagem de 3 a 4 dias fica em 48,7%, e a

média de hospedagem de 5 a 6 dias chega a 25,3%. Em Concórdia, 73,4% dos entrevistados afirmaram permanecer até dois dias na cidade. Já em Itá e Piratuba, que são destinos de lazer, a média de permanência de até 4 dias é 65% e 83,3%, respectivamente (Tabela 34).

Tabela 34 – Qual seu tempo médio de permanência no destino?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
01 dia	2,7%	4,5%	5,5%	6,8%
02 dias	14%	20%	73,4%	11,3%
03 a 04 dias	83,3%	65%	21,1%	48,7%
05 a 06 dias	-	10,5%	-	25,3%
01 semana	-	-	-	4,7%
Mais de 01 semana	-	-	-	3,2%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A característica mais comum em Piratuba (80%) e Itá (60%) são as chegadas de ônibus. Como apontado anteriormente, a maior parte dos hóspedes dos hotéis viajam em grandes grupos, por isso fazem o percurso em ônibus de viagens/excursões. Eles costumam fazer as atividades em conjunto e, normalmente, viajam nos mesmos grupos de amigos de forma recorrente e para diferentes destinos (Tabela 35).

A distância do aeroporto de Florianópolis a todos os destinos pesquisados ultrapassa os 400 km, por isso um percentual muito pequeno dos turistas de lazer vem ao destino por meio aéreo. Especificamente em relação ao aeroporto de Chapecó, apesar da distância com os destinos regionais pesquisados variar entre 70 e 180 km dependendo do destino, é preciso ressaltar que as rodovias possuem mau estado de conservação e são bastante sinuosas e perigosas. Já em relação a Concórdia, que abriga muitas empresas e indústrias que operam para vários mercados nacionais e internacionais, o volume de viajantes que escolhem o modal aéreo é de 8,5%. Para Treze Tílias, os turistas viajam majoritariamente de carro próprio (65,3%) ou alugado (15,2%).

Tabela 35 – Meio de transporte utilizado para a viagem

Tuesta de transporte unimento para a viagoni						
Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias		
Carro próprio	18%	35%	72,4%	65,3%		
Carro alugado ou aplicativo	-	03%	11,6%	15,2%		
Ônibus	80%	60%	7,5%	17,4%		
Avião	02%	02%	8,5%	2,1%		

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Nos destinos de Piratuba e Itá, onde a maior parte dos turistas viaja em excursões, a compra é feita normalmente pelas empresas de transporte diretamente com as agências de viagem (Tabela 36). Em Treze Tílias, um percentual muito pequeno utiliza a agência para efetuar a compra de hospedagem e locação de serviços (16,7%), a maior parte faz a compra direta no hotel, hostel, pousada ou pelo sistema do Airbnb (83,3%).

Tabela 36 – Como ocorreu a compra da viagem?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Direta	12%	25%	84,2%	83,3%
Agência	88%	75%	15,8%	16,7%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A média de gastos nos destinos de Itá e Piratuba ultrapassa os R\$ 1 mil, incluindo hospedagem, alimentação e passeios. Em Treze Tílias, esses gastos variam de R\$ 501,00 a R\$ 1 mil (40%) e têm uma distribuição um pouco maior em função da variedade de meios de hospedagem acessadas pelos turistas, o que reduz os custos com as hospedagens e alimentação, considerando a diferença entre o preço médio cobrado pelos hotéis e pousadas, por exemplo (Tabela 37).

Tabela 37 – Qual sua média de gastos no destino?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
R\$ 51,00 a R\$ 100,00	-	-	8%	13%
R\$ 101,00 a R\$ 300,00	07%	5%	54,1%	18%
R\$ 301,00 a R\$ 500,00	23%	20%	27,3%	25%
R\$ 501 a R\$ 1.000,00	32%	30%	09%	40%
Mais de R\$ 1.000,00	38%	45%	1,6%	04%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Como o intuito da pesquisa é identificar o perfil qualitativo dos turistas que visitam cidades do entorno de Irani e avaliar a possibilidade de atração deste público para o destino, é importante destacar que mais de 50% de todos os entrevistados manifestaram interesse em conhecer outros atrativos na região, sendo que 10% consideraram avaliar o tipo de atrativo oferecido e apenas 11,75% foram categóricos ao afirmar que não têm nenhum interesse em conhecer outros atrativos turísticos na região (Tabela 38).

Tabela 38 – Gostaria de conhecer outro atrativo na região?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Sim	50%	70%	57%	57%
Talvez	30%	05%	21%	23%
Depende do atrativo	10%	10%	10%	10%
Não	10%	15%	12%	10%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Considerando a distância de Irani em relação aos destinos turísticos da região, os entrevistados foram questionados sobre a disponibilidade de viajar mais de 80 km para conhecer um atrativo turístico na região e o resultado foi positivo. Mais da metade dos entrevistados (50,5%) afirmou que se deslocaria para conhecer novos atrativos; um percentual de 14,75% apontou um talvez; 20,25% afirmaram que dependendo do atrativo poderiam se deslocar para um novo destino e 14,5% não sairiam do lugar onde estavam para fazer turismo em outra cidade (Tabela 39).

Tabela 39 – Você viajaria mais de 80 km para conhecer atrativos turísticos aqui na região?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Sim	47%	63%	55%	37%
Talvez	18%	02%	20%	19%
Depende do atrativo	30%	15%	10%	26%
Não	05%	20%	15%	18%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O maior interesse apontado na pesquisa diz respeito aos atrativos naturais (50,75%), destaca-se, porém, que a média de interesse em destinos com oferta cultural foi de 32,5%, o que é um percentual positivo, representando uma grande oportunidade para o destino Irani (Tabela 40).

Tabela 40 – Que tipo de atrativo motivaria você a sair de onde está hoje?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Natural	58%	45%	60%	40%
Histórico- cultural	33%	10%	32%	55%
Entretenimento	22%	35%	15%	23%
Eventos	20%	15%	10%	28%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Sobre o conhecimento dos entrevistados a respeito dos atrativos turísticos de Irani relacionados ao Contestado, 39,57 % afirmaram já ter ouvido falar sobre eles e 60,43% não têm qualquer conhecimento desses atrativos. A maior parte do público que desconhece a oferta de Irani está entre os turistas que visitam Treze Tílias, uma cidade que atrai muitos turistas do segmento cultural, portanto, esse número reflete oportunidades para o destino Irani (Tabela 41).

Tabela 41 – Você já ouviu falar em algum atrativo do Contestado na cidade de Irani?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Sim	46%	33,7%	45,9%	32,7%
Não	54%	66,3%	54,1%	67,3%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Dos 39,57% dos entrevistados que afirmaram ter ouvido falar sobre os atrativos culturais de Irani, a maior parte referiu-se à Guerra do Contestado e atrativos como o Cemitério e o Museu Monge José Maria, popularmente conhecido como Museu do Contestado. Os turistas de destinos mais próximos à Irani, como Itá e Concórdia, apresentaram maior conhecimento sobre a existência dessa oferta turística. De maneira geral, foram os atrativos localizados às margens da rodovia BR 153 que mais apareceram na pesquisa; em contraponto, o lago de Irani, na área central da cidade, é o que menos aparece na pesquisa, juntamente com as trilhas ecológicas (Tabela 42).

Tabela 42 – O que você ouviu falar de Irani?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Cemitério do Contestado	35%	32%	78%	17%
Museu do Contestado	45%	44%	73%	25%
Lago de Irani	-	05%	-	-
Monumento das Mãos	-	13%	66,3%	11%
Hotel Fazenda	10%	08%	15%	08%
Trilhas	-	-	02%	-
Guerra do Contestado	25%	38%	46%	45%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A maioria dos entrevistados afirmou nunca ter visitado Irani (59,22%); outros 29,5% afirmaram ter passado pela cidade em algum momento e pouco mais de 11% responderam já ter visitado o município (Tabela 43). Os turistas de Concórdia são os que mais têm relação com o destino (22%), especialmente pela proximidade entre essas cidades, mas de maneira geral a maior parte dos entrevistados não conhece a cidade (78%).

Tabela 43 – Você já visitou Irani?

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Sim	4,3%	9%	22%	9,8%
Não	67,9%	73,5%	21%	74,5%
Só passei pela cidade	27,8%	17,5%	57%	15,7%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Considerando os quatro destinos, mais da metade dos turistas (51,5%) são do gênero feminino e 48,9% são do gênero masculino, mas cada cidade possui as suas particularidades em relação ao público. No caso de Concórdia, que é um destino de negócios, 72,2% dos turistas são homens; já o percentual de homens (55,8%) e mulheres (44,2%) em Treze Tílias é mais equilibrado em relação às outras cidades pesquisadas, apesar da predominância do público masculino. Isso porque o destino costuma atrair além das famílias, muitos homens de negócios. Em Piratuba e Itá as mulheres predominam com 69,2% e 63,2% dos turistas entrevistados (Tabela 44).

Tabela 44 – Gênero do entrevistado

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Masculino	30,8%	36,8%	72,2%	55,8%
Feminino	69,2%	63,2%	27,8%	44,2%
Prefere não informar	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

A faixa etária predominante nos destinos Concórdia (65%) e Treze Tílias (45%) é constituída por um público adulto, com idade entre 30 e 45 anos; já nas cidades de Piratuba e Itá, mais de 60% dos turistas estão na faixa etária acima dos 55 anos; em Treze Tílias, 37% dos turistas também correspondem ao público com mais de 55 anos (Tabela 45).

Tabela 45 – Faixa etária do entrevistado

Opções	Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
19 a 30 anos	-	3%	5%	10%
31 a 45 anos	7%	17%	65%	45%
46 a 55 anos	23,5%	20%	20%	8%
Acima de 55 anos	69,5%	60%	10%	37%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O Quadro 1 apresenta a cidade de origem dos entrevistados.

Quadro 1 – Cidade de origem dos entrevistados

Piratuba	Itá	Concórdia	Treze Tílias
Antônio Prado (RS)	Cachoerinha (RS)	Araranguá (SC)	Agrolândia (SC)
Belo Horizonte (MG)	Chapecó (SC)	Piçarras (SC)	Brasília (DF)
Campo Largo (PR)	Colombo (PR)	Blumenau (SC)	Campinas (SP)
Campinzal (SC)	Concórdia (SC)	Chapecó (SC)	Canelinha (SC)
Esmeralda (RS)	Curitiba (PR)	Curitiba (PR)	Chapecó (SC)
Gramado (RS)	Descanso (SC)	Criciúma (SC)	Concórdia (SC)
Ibiaçá (RS)	Estância Velha (RS)	Florianópolis (SC)	Curitiba (PR) (SC)
Lages (SC)	Faxinal (SC)	Joinville (SC)	Ibicaré (SC)
Nova Araçá (RS)	Indaial (SC)	Belo Horizonte (MG)	Joaçaba (SC)
Papanduva (RS)	Ivoti (RS)	Rio de Janeiro (RJ)	Joao Pessoa (PB)
Passo Fundo (RS)	Novo Hamburgo (RS)	Sorocaba (SP)	Lageado (SC)
Pomerode (SC)	Passo Fundo (RS)	São José dos Pinhais (PR)	Niterói (RJ)
Sananduva (RS)	Porto Alegre (RS)	São Paulo (SP)	Paulínia (SP)
São Paulo (SP)	Portão (RS)		Porto Alegre (RS)
Veranópolis (RS)	Santiago (RS)		Recife (PE)
			Rio de Janeiro (RJ)
			Rio do Sul (SC)
			São Paulo (SP)
			Uberlândia (SP)
			Videira (SC)
			Beihai (China)
			Wildschönau (Áustria)

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

2.5.2 Pesquisa com gerentes de hotéis

Esta pesquisa foi realizada com 21 gerentes de equipamentos hoteleiros de Itá, Concórdia, Treze Tílias e Piratuba, no período de dezembro de 2019 a março de 2020. Estes destinos situam-se entre 40 e 80 km de distância de Irani e representam a área de interesse turístico considerada aqui como demanda potencial. A pesquisa se dispôs a ouvir os gerentes de todos os equipamentos hoteleiros das quatro cidades, mas nem todos concordaram com a entrevista ou foram autorizados a participar. Apesar disso, o número de respondentes corresponde a mais de 80% do total de gerentes hoteleiros do universo de pesquisa.

De acordo com os hoteleiros, a cidade de Itá, que fica a 84 km de Irani, enfrenta uma alta sazonalidade porque tem seu foco em atividades de lazer relacionadas à água – como o aproveitamento do lago artificial de Itá para banhos, esportes náuticos e atividades no parque de água termal da cidade – práticas que são desenvolvidas principalmente no verão. A média de ocupação no destino na alta temporada chega a 71,66%, o que é excelente, mas com a alta sazonalidade a média de ocupação na baixa temporada é de apenas 23,33%. Os principais destinos emissores de Itá são cidades do Paraná, do litoral norte de SC e do norte do Rio Grande do Sul. A principal motivação é o lazer (Tabela 46).

Tabela 46 – Pesquisa com hotéis em Itá

Pesquisa	Hotel Benvenutti	Itá Thermas	Itá Park
Taxa de ocupação	60% alta temporada e	75% alta temporada	80% alta
anual	10% baixa temporada	e 30% baixa temporada	temporada e 30% baixa temporada
Alta Temporada	Dezembro a fevereiro	Setembro a março	Outubro a abril
Principais	Blumenau,	Paraná, Rio Grande	Erechim, Passo
destinos	Florianópolis,	do Sul e Santa	Fundo, Chapecó,
emissores	Curitiba, São Bento	Catarina	Curitiba e
	do Sul e Passo Fundo		Florianópolis
Motivação	Negócios (80% das	Lazer (90% das	70% Negócios e
viagem	ocupações) 20%	ocupações) 10%	30% Lazer
C	Lazer	Negócios	
Meio de	Veículo próprio	Veículo próprio,	Veículo próprio e
transporte	1 1	ônibus de turismo,	ônibus de turismo,
E . El . 1	(2010)	excursões	excursões

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Treze Tílias, a cidade mais austríaca do Brasil, tem seu período de alta temporada concentrado nos meses de outubro a março, alcançando uma ocupação média de 81,25%, e uma baixa temporada que registra 48,75% de ocupação média. O "Tirol Brasileiro" fica a 74 km de Irani e tem entre seus principais visitantes os turistas dos três estados do sul do país, mas também consegue atrair pessoas do eixo Rio/São Paulo e de outros estados brasileiros e, em menor escala, turistas internacionais, especialmente da Áustria. Seu maior atrativo está centrado na sua cultura, que é apresentada com muita qualidade e organização na arquitetura da cidade, com a presença de obras de arte em hotéis e espaços públicos, uso frequente de trajes típicos nos equipamentos turísticos, apresentações artísticas e a forte presença da gastronomia típica austríaca.

Considerando o foco no segmento cultural, vale destacar que os atrativos da cidade não são sazonais, o que justifica uma média de ocupação na baixa temporada que chega a 70% nos dois equipamentos hoteleiros mais tradicionais de Treze Tílias, de acordo com os gerentes dos hotéis. Os turistas de negócios representam 32,5% dos visitantes e muitos deles costumam aliar o lazer ao trabalho; no hotel Tirol o gerente apontou que 70% da sua ocupação é formada por pessoas que vêm à cidade e região para fazer negócios (Tabela 47).

Tabela 47 – Pesquisa com hotéis em Treze Tílias

Pesquisa	Hotel Tirol	Treze Tílias Park	Hotel Linden	Alpenrose
Taxa de	85% alta	90% alta	80% alta	70% alta
ocupação anual	temporada e	temporada e	temporada e	temporada e
	65% baixa	75% baixa	25% baixa	30% baixa
	temporada	temporada	temporada	temporada
Alta	Outubro a	Outubro a	Outubro a	Setembro a
Temporada	março	fevereiro	fevereiro	fevereiro
Principais	Curitiba, São	Curitiba,	Curitiba, São	Curitiba, São
destinos	Paulo, Brusque,	Chapecó e	Paulo, Rio de	Paulo,
emissores	Rio de Janeiro e	Porto Alegre	Janeiro e Belo	Joinville,
	Porto Alegre		Horizonte	Blumenau e
				Chapecó
Motivação	30% Lazer e	80% Lazer e	80% Lazer e	80% Lazer e
viagem	70% Negócios	20% Negócios	20%	20%
			Negócios	Negócios
Meio de	Veículo	Veículo	Veículo	Veículo
transporte	próprio, ônibus	próprio	próprio,	próprio
-	de turismo e	_	ônibus de	-
	excursões		turismo e	
			excursões	

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Em Piratuba, cidade que fica a 80 km de Irani, a média de ocupação nos dez equipamentos pesquisados é de 82,16%, um público que vem para a cidade essencialmente em busca de lazer (91,8%) em função das águas termais sulfurosas que atraem principalmente os idosos. Na baixa temporada esse número cai, ficando em 45,18% de média. A maior parte do público de Piratuba visita a cidade de maneira recorrente, especialmente turistas de cidades próximas, como Concórdia e Chapecó, destinos como Erechim e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e cidade mais distantes, como Balneário Camboriú, Blumenau e Itajaí, por exemplo. Como Piratuba carece de atrativos em outros segmentos além do termal, o aumento da permanência na cidade, especialmente no período de baixa temporada, está associado também à oferta turística em destinos vizinhos (Tabela 48).

Tabela 48 – Pesquisa com hotéis em Piratuba

Pesquisa	Thermas Piratuba	Hotel das Águas	Paraíso Turist	Villa das Termas	Rouxinol
Taxa de ocupação anual	80% alta temporada e 40% baixa temporada	95% alta temporada e 50% baixa temporada	80% alta temporada e 60% baixa temporada	90% alta temporada e 50% baixa temporada	88% alta temporada e 66% baixa temporada

	Thorassa	Hotel des	Dorofas	Villa Jaa	
Pesquisa	Thermas Piratuba	Hotel das Águas	Paraíso Turist	Villa das Termas	Rouxinol
Alta	Novembro a	Setembro a	Setembro a	Setembro	Setembro a
Temporada	fevereiro	abril	janeiro	a abril	janeiro
Principais	Chapecó	Chapecó	Passo Fundo	Chapecó	Passo Fundo,
destinos	Erechim	Erechim	Curitiba	Erechim	Carazinho
emissores	Concórdia	Passo Fundo	Blumenau	Blumenau	Lajeado
	Joaçaba	Otacílio	Florianópolis	Joinville	Curitiba
	-	Costa	Porto Alegre	Vacaria	Flores da
		Florianópolis			Cunha
Motivação	80% Lazer	90% Lazer	95% Lazer	80% Lazer	90% Lazer
viagem	20%			e 20%	
	Negócios			Negócios	
Meio de	Veículo	Veículo	Veículo	Veículo	Veículo
transporte	Próprio	Próprio	Próprio e	Próprio,	Próprio,
			Transporte	Ônibus de	Ônibus de
			Público	Turismo e	Turismo e
				Excursão	Excursão
Pesquisa	Hotel	Hotel Kirst	Schafer	Vila	Caixas
	Tirolesa	000/ 1/	Hotel	Germânica	Termas
Taxa de	90% alta	90% alta	80% alta	85% alta	43,61% alta
ocupação	temporada e 40% baixa	temporada e 20% baixa	temporada e 40% baixa	temporada a 60%	temporada e 25,80%
	temporada	temporada	temporada	baixa	baixa
	temporada	temporada	temporada	temporada	temporada
				temporada	temporada
Alta	Setembro a	Dezembro a	Setembro a	Dezembro	Janeiro,
temporada	março	julho	maio	a março	julho e
1	3	3		3	outubro
Principais	Porto	Porto Alegre,	Panambi,	Caxias do	Caxias do
destinos	Alegre,	Blumenau,	Ijuí, Passo	Sul, Ponta	Sul, Flores
emissores	Curitiba,	Não Me	Fundo, Porto	Grossa,	da Cunha,
	Caxias do	Toque,	Alegre e	Porto	Nova Araçá,
	Sul,	Caxias do	Santa Maria	Alegre,	Curitiba e
	Blumenau e	Sul e Santa		Soledade e	Blumenau
	Passo	Maria		Curitiba	
	Fundo				
Motivação	90% Lazer	90% Lazer	90% Lazer	90% Lazer	99% Lazer
viagem					
Meio de	Veículo	Veículo	Ônibus de	Veículo	Veículo
transporte	próprio,	próprio,	Turismo e	próprio,	próprio,
•	ônibus de	ônibus de	Excursão	ônibus de	ônibus de
	turismo e	turismo e		turismo e	turismo e
	excursões	excursões		excursões	excursões
Fonte: Elaborado	nelos autores (20	10)	<u> </u>	<u> </u>	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Segundo os hoteleiros, 80% do público que se hospeda nos hotéis de Concórdia é do segmento de negócios e eventos. Como a cidade dispõe de muitas indústrias e feiras de negócios, os hotéis registram movimento o ano inteiro, mas têm sua alta temporada concentrada nos meses de julho a novembro (61,5%). O período de baixa temporada registra média de 47,5% de ocupação nos meios de hospedagem. Concórdia fica a 42,4 km de distância de Irani (Tabela 49).

Tabela 49 – Pesquisa com hotéis em Concórdia

Pesquisa	Caitá Hoteis	Icaropê Hotel	Hotel Alvorada	Bellmonte Hoteis
Taxa de	66% alta	50% alta	50% alta	80% alta
ocupação	temporada e	temporada e	temporada e	temporada e
	50% baixa	40% baixa	30% baixa	70% baixa
	temporada	temporada	temporada	temporada
Alta	Julho a janeiro	Julho a	Junho a	Julho a
Temporada		novembro	novembro	março
Principais	São Paulo, São	Joinville,	Chapecó,	Florianópolis,
destinos	Bernardo do	Florianópolis,	Joinville,	Passo Fundo,
emissores	Campo,	Curitiba	Florianópolis,	Porto Alegre
	Florianópolis,	Erechim e	Curitiba, São	e Erechim
	Porto União e	Passo Fundo	Paulo e	
	Chapecó		Erechim	
Motivação	80% Negócios e	80% Negócios	80% Negócios	80%
viagem	20% Lazer	e 20% Lazer	e 20% Lazer	Negócios e
_				20% Lazer
Meio de	Veículo próprio,	Veículo	Veículo	Veículo
transporte	carro alugado,	próprio, carro	próprio, táxi,	próprio
	avião.	alugado	carro alugado	

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Nenhum dos destinos citados conta com pesquisas de demanda turística; em relação à Piratuba, a informação oficial sobre o número de turistas se dá pelo número de banhos comercializados no parque aquático e a relação feita com a ocupação média dos hotéis; o mesmo acontece na cidade de Itá. Em Treze Tílias, a informação dos gerentes tem como fonte a Secretaria de Turismo do Município; em Concórdia a informação vem do setor público. O destino que mais atrai turistas na região analisada é Piratuba, que reúne anualmente 500 mil pessoas, a maior parte delas com foco no lazer. Somados os quatro destinos, o público é de mais de 800 mil turistas que visitam regularmente cidades que integram o entorno de Irani, em distâncias que variam entre 40 e 80 km (Tabela 50).

Tabela 50 – Fluxo turístico nos destinos regionais

Destino	N° de turistas	Lazer	Negócios
Itá	120 mil	85%	15%
Piratuba	500 mil	90%	10%
Treze Tílias	160 mil	80%	20%
Concórdia	33 mil	20%	80%

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

2.6 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA

Segundo Lage e Milone (2004, p. 41), a oferta turística pode ser definida como "o conjunto de atrações naturais e artificiais de uma região, bem como de todos os produtos turísticos à disposição dos consumidores para a satisfação de suas necessidades". Corrobora com esse conceito a definição de Balanzá e Nadal (2003, p. 68), que definem que o produto turístico é "a combinação de bens e serviços, de recursos (atrativos) e infraestruturas, ordenados de forma que ofereçam vantagens ao cliente, que consigam satisfazer suas motivações e expectativas, e que estejam disponíveis para serem consumidos pelos turistas".

Dada a importância dessa inter-relação entre os componentes da oferta turística, é indispensável avaliar os recursos a fim de identificar os investimentos ou adequações necessárias para assegurar competividade ao projeto turístico. De acordo com Fratucci e Moraes (2020), entre as ações para o planejamento e o ordenamento dos espaços apropriados para o turismo, está o conhecimento dos elementos que o compõe. Andrade (1998) reforça a necessidade de constante redimensionamento e reoxigenação do destino através da sua oferta turística, o que deve acontecer antes e durante o processo de implementação do projeto de desenvolvimento turístico.

Segundo Beni (2017), para poder desfrutar dos recursos naturais e culturais, o turista necessita de uma estrutura de apoio que ofereça suporte para a chegada e a permanência no destino. Boullón (2002) divide o produto turístico em duas partes: os atrativos e as atividades turísticas – que representam os componentes primários; os serviços de hospedagem, alimentos e bebidas, transporte e serviços complementares ao turismo, que se enquadram no que o autor nomina componente derivado.

Desse modo, nesta seção serão analisados os atrativos, equipamentos e serviços turísticos. Os demais componentes da oferta, isto é, infraestrutura, serviços básicos e o quadro institucional da área, que compreendem a supraestrutura turística (BENI, 2001), serão analisados a seguir.

2.6.1 Atrativos turísticos

Para caracterização dos atrativos turísticos de Irani foram realizados levantamentos em fontes secundárias e visitas *in loco*, algumas delas juntamente com COMTUR para avaliação de cada atrativo e reconhecimento dos potenciais turísticos.

É preciso enfatizar que o potencial turístico de Irani está especialmente ligado ao fator histórico-cultural, em função da Guerra do Contestado que marcou o território e deixou como legado, além de toda a dor e processo de exclusão e empobrecimento dessa população, alguns memoriais dessa história. Entre os memoriais cita-se a Vala dos 21, onde estão enterrados soldados e caboclos que combateram no início da guerra; a Sepultura do Monge José Maria, o líder messiânico dos caboclos e sertanejos; e o local do combate onde em 22 de outubro de 1912 aconteceu a Batalha do Irani. A preservação da memória sobre a guerra deu origem ao Cemitério do Contestado, ao Museu Histórico Monge José Maria e ao Monumento do Contestado, criado pelo artista gaúcho Mano Alvim. Além dos atrativos materiais, o Contestado se reveste de significados e carrega consigo um forte patrimônio imaterial, não apenas do Contestado, mas também do caboclo com sua forma de viver, suas expressões, seu trabalho, suas celebrações, tradições, gastronomia, religiosidade, músicas etc.

A oferta turística de Irani é formada especialmente por atrativos culturais e naturais e, ambos, carecem de investimentos. No caso dos atrativos naturais, nenhum deles possui qualquer tipo de infraestrutura de acesso, apoio, segurança, sinalização; não há nenhum trabalho de avaliação das áreas, monitoramento de impactos ambientais, ações de educação e preservação para a comunidade local e visitantes; estudos sobre capacidade de carga e controles de fluxo. Não há nenhum tipo de regulamentação da atividade, trilhas ou roteiros estruturados e nem condutores ambientais habilitados. Uma parte desses atrativos encontra-se em áreas particulares e os proprietários não manifestaram desejo ou interesse em investir e trabalhar a exploração turística das áreas.

Já em relação aos atrativos culturais, Irani carece de uma estrutura qualificada para o receptivo, inexistem roteiros, há problemas de acessibilidade e conectividade; há necessidade de revitalização dos atrativos, investimento em infraestrutura física e estrutura de apoio. Irani também não atua de forma integrada com nenhum outro destino da região, seja para oferta de produtos relacionados ao Contestado ou para integração com outros segmentos turísticos nas cidades do seu entorno. O destino não conta com instrumentos de controle e avaliação, nem sistemas de monitoramento da oferta; falta guiamento, há dificuldade no atendimento, falta de qualificação da mão de obra, não há uma governança ativa do turismo no destino e inexiste

integração com a Instância de Governança Regional (IGR). A seguir são apresentadas as informações sobre os atrativos turísticos da área.

2.6.1.1 Atrativos culturais

Atrativos culturais são compreendidos como "elementos da cultura que ao serem utilizados para fins turísticos passam a atrair fluxos turísticos. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo [...]" (MTUR, 2007). Essa apropriação ocorre através da exploração da cultura para a formatação de produtos turísticos, permitindo o acesso a um patrimônio cultural que, sem o turismo, provavelmente permaneceria restrito à uma comunidade, grupo ou destino. O turismo cultural, portanto, promove o conhecimento, gera interação, fomenta o desenvolvimento e permite a compreensão sobre novos e diferentes modos de vida. É através do turismo cultural que se vive o processo de "transculturação" – a transformação cultural que nasce do contato entre culturas diferentes, um processo que impacta positivamente turistas e a comunidade local.

Turismo cultural é o acesso a esse patrimônio cultural, ou seja, à história, à cultura e ao modo de viver de uma comunidade. Sendo assim, o turismo cultural não busca somente lazer, repouso e boa vida. Caracteriza-se, também, pela motivação do turista em conhecer regiões onde o seu alicerce está baseado na história de um determinado povo, nas suas tradições e nas suas manifestações culturais, históricas e religiosas (MOLETTA, 1998, p. 9-10).

O atrativo turístico constituído na cultura fortalece a própria cultura local, o que no contexto de Irani adquire um sentido ainda mais amplo, considerando-se o processo de exclusão e marginalização que as populações caboclas viveram e ainda vivem. Por isso, a apropriação desse segmento para o desenvolvimento turístico do destino está centrada na valorização da identidade local e de todos os aspectos relacionados a ela, com o propósito de gerar incremento à economia e desenvolvimento local e regional.

2.6.1.1.1 Museu Monge José Maria

O Museu Monge José Maria (Figura 3), popularmente conhecido como Museu do Contestado, foi construído no ano de 1998, no km 64 da rodovia BR 153, na comunidade de Banhado Grande, a apenas 4 km do centro da cidade. Ele ocupa uma área de 126,44 m² e apresenta um acervo histórico com fotos, objetos, registros, documentos e livros sobre Irani e a

Guerra do Contestado, além de sediar algumas exposições culturais. O Museu é um dos atrativos mais visitados na cidade, especialmente por estudantes do ensino médio e por passantes, em função da localização às margens da BR 153.

Figura 3 – Museu do Contestado

Miseu Historico in Crinostado

Miseu Historico in Crinostado

Alexandro de Contestado

Al

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Esse atrativo, no entanto, apresenta limitações estruturais e de atendimento. O acervo carece de diversificação e de novos elementos que incidam na atratividade daquele espaço. Ao longo dos anos ele não apresentou inovação no seu projeto museográfico e, segundo colaboradores do museu, registrou inúmeras baixas, possuindo hoje, 23 anos depois da sua criação, um acervo menor do que na época da sua inauguração. Essa situação denota a falta de instrumentos de controle, gestão e de organização do museu e a urgência em se adotar tais medidas para manutenção do acervo e para não fragilizar o atrativo. Considerando a relevância do controle do acervo museológico dentro de um museu, recomenda-se a adoção de um sistema de documentação museológica para melhor gestão do atrativo.

O museu também não possui nenhum instrumento de avaliação da satisfação do usuário, e o único sistema de controle de fluxo turístico que existia (um livro de assinaturas) foi emprestado há mais de um ano e até o fechamento deste trabalho ainda não havia retornado para o poder público. Em relação ao atendimento, o maior problema está na falta de um funcionário efetivo naquele espaço e o fato de o museu ficar fechado aos finais de semana. A qualificação no atendimento também é um fator limitante, pois sempre existiu muita rotatividade no receptivo que, normalmente, era feito por um estagiário ou um colaborador cedido e sem qualificação para o atendimento ao turista.

Até bem pouco tempo, o museu possuía problemas estruturais como falta de água e de internet. Sem água não era possível liberar o uso do banheiro, o que era uma situação caótica

considerando que o Museu é o único atrativo naquele local com essa estrutura de apoio. O Museu Monge José Maria sempre utilizou água de poço, mas os períodos prolongados de estiagem secaram as fontes de água e inutilizaram o poço. Para assegurar o abastecimento de água no atrativo, o município necessitava de uma autorização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para a passagem da rede de um lado a outro da rodovia, porque a área às margens da BR 153 é de domínio do DNIT. Para agilizar o processo e garantir a visitação ao Museu, a prefeitura de Irani realizou em 2022 a instalação de uma rede de água abastecida por um poço artesiano já existente, utilizado para abastecer a área industrial do município. Como o poço está localizado na mesma margem da rodovia onde está o atrativo, foi dispensada a necessidade de autorização do DNIT. Em relação à falta de internet, segundo informações da prefeitura, é necessário aguardar a compra de um poste de energia para integração da rede. Em 2019, o museu passou por algumas reformas em sua estrutura física para corrigir problemas no telhado, vazamentos, aberturas e paredes de madeira.

A climatização do museu, especialmente o controle de umidade, também é outra medida que precisa ser implementada tanto para a preservação do acervo quanto para a saúde do colaborador e dos visitantes, assim como a adoção de um programa de manutenção preventiva. Desde o início da pandemia do Covid-19, em março de 2020, o Museu Monge José Maria está fechado para visitação. Em maio de 2020, as placas informativas sobre o museu foram furtadas; elas continham dados sobre o Combate de Irani e um mapa de localização de outros atrativos relacionados ao Contestado. O terreno onde estão localizados o museu e o Cemitério do Contestado possui uma área total de 6.106,80 m².

2.6.1.1.2 Cemitério do Contestado

O Cemitério do Contestado está localizado exatamente ao lado do Museu Monge José Maria, no km 64 da BR 153, na localidade de Banhado Grande, ocupando uma área de 784,18 m², mas o terreno onde estão localizados o cemitério e o museu possui uma área total de 6.106,80 m². O cemitério integra o Patrimônio Cultural Funerário Catarinense e é um sítio arqueológico reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. O atrativo já existia antes mesmo do combate em Irani.

Em julho de 2020, o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM) em parceria com o IPHAN sinalizou o sítio arqueológico. O reconhecimento do IPHAN atesta o valor patrimonial desse sítio, amplia a visibilidade do espaço e reforça a necessidade de

preservação, mas o atrativo não dispõe de atendimento no local e, por não possuir nenhum sistema de segurança, está sujeito a todo e qualquer tipo de depredação nas sepulturas, símbolos e até na vegetação. Também não há placas indicativas na cidade sinalizando a localização do atrativo.

O cemitério permanece aberto durante as 24 horas do dia e pode ser visitado a qualquer momento, mas quem chega ao local sem um guiamento turístico, principalmente quando o museu está fechado, não tem informações sobre o atrativo. Ele recebe visitantes diariamente, não exige cobrança de ingresso, não conta com nenhum controle de fluxo turístico e nem sistemas de avaliação e monitoramento da oferta. O local está sempre limpo e organizado em função das ações coordenadas de organização daquele espaço feitas pelo Poder público municipal (Figura 4).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

2.6.1.1.3 Monumento aos Vencidos

A obra feita pelo artista gaúcho José (Mano) Alvim se tornou um dos maiores cartões postais de Irani e do Contestado. O "Monumento aos Vencidos", inaugurado em outubro de 1984, ficou popularizado como "Mãos de Cimento" e "Mãos do Contestado" (Figuras 5 e 6) e costuma ser frequentemente reproduzido em livros, revistas, vídeos, reportagens, miniaturas e artesanatos, tendo estampado inclusive camisas de futebol. O monumento foi construído às margens da BR 153, no km 64, próximo ao Museu Monge José Maria e ao Cemitério do Contestado, porém do lado oposto em que estes atrativos estão na rodovia. Ele ocupa uma área de 30,17 m².

A primeira dificuldade em relação a este atrativo está justamente na falta de segurança. A BR 153 é uma rodovia de alto fluxo de veículos, a maior parte deles caminhões pesados, pois a BR é uma rodovia de integração que liga o país de norte a sul. A sinalização é inexistente naquele trecho, não há faixa de segurança e nenhuma passarela para quem deseja visitar os três atrativos. Portanto, a travessia implica em risco à vida das pessoas. Também não há nenhuma placa informativa sobre o monumento e falta iluminação adequada que dê destaque à obra durante a noite. Nos últimos anos, para facilitar a visibilidade do atrativo, foi feito um rebaixamento na encosta da BR em uma área que pertence ao DNIT. O município também tentou o plantio de grama no local, mas não obteve sucesso.

Em relação ao estado da obra, um aspecto muito importante a se observar é sua completa descaracterização, fato que aconteceu no ano de 2020 e voltou a acontecer no ano de 2021. Originalmente, o monumento possuía a cor verde, depois, sem autorização do autor, ele foi pintado de branco pela prefeitura de Irani, que ainda acrescentou uma placa com os dizeres "Irani 22.10.1912. Berço do Contestado". As constantes pinturas não permitem evidenciar com certeza a existência de rachaduras que possam comprometer a estrutura da obra, mas de maneira geral, o atrativo carece de manutenção. Uma parte da escultura que retrata as balas disparadas (Figura 5) já não integra mais a obra; não foi determinado se isso ocorreu por vandalismo ou ausência de manutenção. Recentemente, sem autorização do Poder público, os bombeiros voluntários pintaram novamente o "Monumento aos Vencidos" e plantaram árvores no entorno do atrativo, descaracterizando o monumento e a paisagem original daquele espaço que também integra o Sítio Histórico do Contestado e não poderia sofrer alterações (Figura 5 e 6).

Essa situação evidencia a falta de instrumentos para salvaguardar o patrimônio artístico e cultural de Irani e a necessidade de se orientar e sensibilizar a população local sobre este tema. O município possui uma legislação de 24 de dezembro de 1987, atualizada em 1994, que versa sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural da cidade (Lei 479/1987). Essa legislação estabelece que os bens que constituem o patrimônio histórico e artístico do município só serão integrados como patrimônio com a sua inscrição isolada ou em agrupamento no livro tombo, mas nenhum desses atrativos, nem mesmo o Sítio Histórico e Arqueológico do Município possuem tombamento municipal, o que dificulta a sua proteção.



Figura 5 – Monumento criado pelo artista

Fonte: Reprodução da internet (2020).

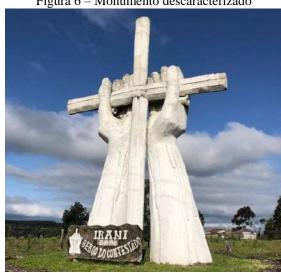


Figura 6 – Monumento descaracterizado

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Destaca-se a importância da obra que, apesar do nome "Monumento aos Vencidos", foi adotada pelos moradores como um símbolo de resistência e de orgulho de seu passado e da sua luta. Nas palavras do artista Mano Alvim, a ideia era retratar as mãos emergindo da terra, sustentando a cruz e os cartuchos. Uma relação com a Guerra Santa, o uso da força armada. Mãos e braços de diversos povos, imigrantes e originários, dizimados no evento do Contestado (MARTINS, 2009). A partir deste relato, subentende-se que todos foram vencidos pela guerra, mas para os iranienses o monumento adquiriu o significado de força e bravura e, não por acaso, junto com a Bandeira do Contestado, é um dos símbolos mais utilizados para retratar a história de Irani.

A obra está totalmente integrada à história passada e ao presente da cidade e precisa ser tratada com a relevância que possui, o que inclui manutenções frequentes, proteção ao patrimônio, melhorias no entorno, acessibilidade, sinalização, iluminação, guiamento cultural, fiscalização e medidas de controle de danos.

2.6.1.1.4 Local do Combate

O local do combate refere-se ao lugar onde, em 22 de outubro de 1912, ocorreu o primeiro combate entre militares e caboclos na Guerra do Contestado. A área total desse atrativo que integra o Sítio Histórico e Arqueológico de Irani é de 27.016,71 m², incluindo a Vala dos 21 e o local da Sepultura do Monge José Maria. Entre os fatores que merecem atenção cita-se a falta de sinalização indicativa, informativa e turística. Sem guiamento, a visita perde um pouco o sentido, porque não há outros elementos que contem a história daquele local, e a paisagem por si só não é capaz de traduzir essa narrativa. Existem algumas placas com trechos de poemas do historiador Vicente Telles, considerado um dos maiores responsáveis por popularizar a história do Contestado e o Combate do Irani, mas nada além disso (Figura 7).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Diferentemente dos demais atrativos que estão às margens da BR 153, este encontra-se em uma área a aproximadamente 500 metros do museu, em um acesso feito por estrada de chão batido que pode ser percorrido de carro. No entanto, o acesso ao Local do Combate só pode ser feito a pé. Sem controle de acesso e sem segurança, o atrativo se transforma em palco de festas clandestinas que resultam em muita sujeira e acúmulo de lixo. A prefeitura organiza a limpeza sempre às segundas feiras para garantir que o local possa ser visitado, mas não existem ações para coibir o uso e ocupação inadequados do espaço e nem medidas de mitigação dos impactos

ambientais gerados naquele local. Normalmente, o local está sempre com a grama aparada, as plantas ornamentais cuidadas e em bom estado de conservação (Figura 8).

Figura 8 – Placa no Local do Combate



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

2.6.1.1.5 Vala dos 21

A Vala dos 21 integra uma área de 27.016,71 m² do Sítio Histórico e Arqueológico que abriga também o Local do Combate e a Sepultura do Monge José Maria. Na vala foram enterrados os corpos de 9 soldados e 12 caboclos que morreram na Batalha do Irani, em outubro de 1912. O atrativo fica ao lado do Local do Combate, a 500 metros do Museu Monge José Maria, e desde 2017 conta com placa informativa sobre os combatentes enterrados ali. O atrativo carece de sinalização turística e indicativa e só é facilmente acessado por moradores ou através de guiamento (Figura 9).





Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A Vala dos 21 situa-se em área de mata bem cuidada, mas como fica muito próximo ao Local do Combate está sujeita aos mesmos problemas em relação ao uso e ocupação do espaço para festas clandestinas e acúmulo de lixo. O município e o estado de SC não aplicam nenhum instrumento de salvaguarda desse local histórico que é imprescindível para a preservação da

memória do Contestado e da população local, não há nenhuma ação relacionada à mitigação dos impactos ambientais provocados nesse lugar.

2.6.1.1.6 Sepultura do Monge José Maria

A Sepultura do Monge José Maria (Figura 10) é outro atrativo que integra o Sítio Histórico do Contestado, localizada na mesma área, a 500 metros do Museu Monge José Maria. Para se chegar ao local, o caminho pode ser percorrido de carro ou a pé por uma estrada lateral ao museu, mas a visita à Sepultura do Monge só pode ser feita a pé. A sepultura está em um espaço de mata preservada, a 30 metros do Local do Combate, com acesso por trilha sinalizada e é cercada de misticismo. O atrativo requer o acompanhamento de um guia, pois não há nenhuma placa informativa. Visitantes de diversos credos frequentam o lugar por diferentes motivações: fé, pesquisa, história e até mesmo pela energia que dizem emanar no local, mas o Poder público não dispõe de nenhum registro oficial das visitas e nunca foi aplicado nenhum sistema de avaliação sobre a satisfação dos visitantes.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Não há estudos sobre o impacto ambiental ou medidas de mitigação, falta sinalização turística e indicativa do atrativo. A organização e a limpeza da área onde está sepultado o monge José Maria é feita pela prefeitura, mas durante muitos anos foram as famílias dos descendentes dos caboclos que cuidaram daquele espaço; algumas dessas famílias ainda se encontram em Irani, como o senhor Tranquilo Petini, que hoje tem 95 anos, e o senhor Orestes Fabrício, descendente direto de Gabriel Fabrício das Neves, responsável por fazer a Vala dos 21. No entanto, não existe nenhuma atividade por parte do Poder público municipal, do Conselho de Cultura ou do Conselho Municipal de Turismo para o resgate e registro da história oral com

essas pessoas, nem mesmo qualquer tipo de aproveitamento dos materiais construídos por pesquisadores e historiadores para ampliação do acervo existente e a conformação de novos produtos turísticos. As madeiras e pedras que cercam o local foram colocadas para proteção do espaço, que está em excelente estado de conservação.

O local é cercado de misticismo, pois antes da Batalha do Irani o monge profetizou que morreria naquele conflito, mas que ressuscitaria junto com os sertanejos para formar o exército encantado de São Sebastião. Por conta da profecia, o monge foi inicialmente enterrado em uma cova rasa, coberta com tábuas para facilitar o seu retorno. José Maria se apresentava como um curandeiro e pregava a fé em São Sebastião, um antigo rei de Portugal que morreu em batalha contra os mouros e nunca teve seu corpo encontrado. Muitos religiosos acreditavam que ele retornaria para um novo e grande império português. Vale reforçar que todas essas histórias e memórias carregam o local de significância e, ao longo dos anos, ganharam diferentes versões em pequenos e grandes detalhes, assim como a própria narrativa sobre a guerra e os caboclos.

Alguns autores apresentam os sertanejos como fanáticos religiosos, já outros pesquisadores e historiadores os apresentam como pessoas que tiveram a coragem de se rebelar contra a situação de exclusão e a opressão a que estavam sujeitos. Essa observação se faz necessária para chamar a atenção sobre a relevância de se criar mecanismos para ampliar o acesso a fontes históricas através de documentos, fotos e pesquisas, assim como assegurar o registro da história oral; não apenas a respeito do fato histórico em si, mas também sobre os costumes, lendas e causos, sobre a religiosidade, as tradições e tudo o que integra o patrimônio material e imaterial relacionado ao destino.

2.6.1.1.7 Sítio Histórico e Arqueológico do Contestado

O Sítio Histórico e Arqueológico do Contestado envolve o local do primeiro combate da Guerra do Contestado, a Vala dos 21 (onde estão enterrados soldados e caboclos mortos no conflito), a Sepultura do Monge José Maria, o Cemitério do Contestado, o Monumento dos Vencidos e o Museu Histórico Monge José Maria, todos anteriormente descritos neste capítulo.

2.6.1.1.8 Cemitério Caboclo

O Cemitério Caboclo fica na Comunidade Alto Cascalho, a 26 km de distância da sede do município e carrega consigo grande peso histórico. Trata-se de um cemitério na zona rural onde eram enterrados os caboclos, na época considerados negros pelos imigrantes italianos. Em

função do preconceito racial, não podiam permanecer no mesmo espaço que as pessoas brancas, nem mesmo na hora da morte. Neste local de segregação, a maioria dos corpos enterrados pertencia a crianças, que eram sobrepostas umas sobre as outras. Depois da Vala dos 21, o Cemitério Caboclo é o local onde mais corpos foram enterrados na cidade de Irani (Figura 11).

Figura 11 – Cemitério Caboclo

Fonte: Reprodução da internet (2020).

O Cemitério Caboclo é mais antigo que o Cemitério do Contestado e tem sepulturas datadas da década de 1908. No entanto, apesar da sua relevância o local, não é tratado como um atrativo histórico, está abandonado e pode passar despercebido em uma visita; há pouco tempo existia um aviário ao lado do cemitério. Há mato no local, não há organização dos espaços e não existe delimitação apontando onde os corpos estão enterrados, a não ser pela presença das cruzes, que estão em péssimo estado de conservação.

Entre as ações necessárias para valorização deste espaço de memória, está a recuperação da área; o resgate da história; o envolvimento da comunidade; a sensibilização e qualificação sobre o patrimônio; a inclusão do atrativo em um roteiro de visitação; adoção de sinalização turística, indicativa e informativa; limpeza; delimitação da área e implementação de medidas preventivas de impacto ambiental.

2.6.1.1.9 Museu Mirim

O Museu Mirim é uma iniciativa do Professor Jucimar Souza Luz, estudioso do Contestado, que com os alunos da Escola Municipal Sebastião Rodrigues de Souza criou um espaço dedicado a contar a história da Guerra, fundado em 22 de outubro de 2014. O Museu

ocupa uma sala da escola que está localizada na Avenida Governador Ivo Silveira, 1121, na entrada da cidade. O local é amplo, bem iluminado e ventilado (Figura 12).

Figura 12 – Exposições e maquetes da Guerra no Museu Mirim

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

No museu, boa parte da história é contada por meio de maquetes feitas pelos alunos; réplicas de objetos históricos, como um facão feito de Guaramirim que era usado pelos caboclos na luta contra o exército; sandálias de madeira e outras peças que revelam detalhes sobre o modo de vida dos sertanejos em Irani. Como diferencial, este espaço tem a curadoria dos próprios alunos e está sempre inovando no acervo e na tecnologia para promover maior interação com os visitantes. O público que frequenta o local é formado essencialmente por pessoas da comunidade. Entre os fatores limitantes do Museu Mirim está a localização – apesar da escola estar em uma área central, o funcionamento dentro do prédio escolar limita os horários de visitação, especialmente aos finais de semana.

Uma das ferramentas utilizadas para ajudar a contar a Guerra do Contestado são as maquetes e, neste sentido, os alunos carecem de maior formação e capacitação em cursos de maquetaria para qualificar a exposição destes materiais. O lugar também conta com objetos que não têm relação com o propósito do espaço e a história do Contestado, como televisores, rádios e outros aparelhos.

Uma curadoria da guerra do Contestado feita por crianças e adolescentes oferece um universo de possibilidades e, por si só, traz atratividade à essa proposta. Porém, para atingir o objetivo de se constituir como um local de memória capaz de atrair o interesse e a visitação do público externo, o Museu Mirim necessita de investimentos em sua infraestrutura. Uma alternativa é a integração entre esse projeto liderado pelo Professor Jucimar e o Museu Monge José Maria. Atualmente, a estruturação exige adequação do espaço, novo *layout*, catalogação e armazenamento adequados das peças, qualificação, promoção e sinalização.

2.6.1.1.10 Obras Gilmar Ribas

O artista Gilmar Ribas é natural de Passo Fundo/RS, mas adotou Irani como cidade para viver com a família. Ribas transforma sucatas automotivas em esculturas e utilizou a sua arte para contar a história de personagens importantes da Guerra do Contestado. As peças são utilizadas inteiras e sem nenhum tipo de corte. Com muita criatividade, o autor projetou e criou os personagens Maria Rosa, o caboclo, o ervateiro, o militar e o monge José Maria (Figura 13), além de uma reprodução da metralhadora do exército paranaense que falhou no ataque aos sertanejos durante o Combate do Irani.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

As obras não possuem um lugar fixo e são expostas de forma itinerante em eventos, feiras ou espaços públicos, como o ginásio de esportes, a antiga rodoviária e o lago municipal. As exposições, no entanto, não vêm acompanhadas de informações sobre quem são os personagens ou o porquê de estarem ali. Neste caso, somente as pessoas que já conhecem a história do Contestado conseguem compreender as esculturas, quem elas representam e a sua importância para a cidade. Por isso, uma das medidas mais urgentes em relação a estes atrativos é reuni-las em um único espaço, dando a elas a visibilidade que merecem e oferecendo aos visitantes todas as informações sobre as obras e o autor.

A falta de um local exclusivo para estes atrativos coloca em risco a estrutura das peças e facilita a depredação das obras, principalmente quando estão expostas em feiras e eventos. A prefeitura elaborou um projeto denominado Parque dos Heróis, que seria edificado em uma área pública e permitiria o acesso a todas as obras do artista Gilmar Ribas em um mesmo local de visitação; seria o primeiro equipamento turístico da cidade com cobrança de ingresso. O projeto,

encaminhado ao Ministério do Turismo em 2019, nasceu dentro do Conselho Municipal de Turismo que, juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), estimulou o artista na criação dos personagens do Parque dos Heróis (Figura 14).

Figura 14 – Projeto Parque dos Heróis

Fonte: Prefeitura de Irani (2019).

2.6.1.1.11 Bens Tombados

Em 1987, a prefeitura de Irani instituiu uma legislação para a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural da cidade (Lei nº 479/1987). Nesta lei, criou ainda o Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município (SPHAM); o SPHAM deixou de existir sete anos depois e teve suas responsabilidades de pareceres sobre bens tombados atribuídas ao Conselho Municipal de Cultura (Lei nº 783/1994).

Desde 1987, o livro tombo registra sete tombamentos municipais: o lago artificial de Irani, juntamente com uma faixa de 15 metros em seu entorno (Decreto nº 14/1988); uma área verde com mata nativa com 398.128,00 m² ao norte do lago (Decreto nº 14/1988); uma imbuia localizada na margem esquerda da BR 282 e seu entorno em um raio de 15 metros (Decreto nº 14/1988); uma faixa a partir da margem esquerda do rio Irani (Decreto nº 14/1988) em um total de 24.200 m² (Decreto nº 14/1988, alterado pelo Decreto nº 27/1989); uma área verde com mata nativa de 473.706,00 m², que inclui a cascata do Contestado (Decreto nº 14/1988, alterado pelo Decreto nº 27/1989); uma área verde de mata nativa com 131.189,00 m², que confronta com o lago artificial (Decreto nº 06/1990); uma igreja em madeira, construída em 1965, localizada na comunidade de Pio X e de propriedade da Mitra Diocesana de Lages (Decreto nº 011/2003).

Não se encontra nesse livro tombo nenhum registro que se refira nominalmente aos atrativos que constituem o Sítio Histórico e Arqueológico de Irani. Destaca-se que a igreja da Comunidade de Pio X foi destombada (Decreto nº 174/2015) e que, em uma nova divisão do território, a imbuia que consta no livro tombo de Irani passou a pertencer ao município de Ponte Serrada. A justificativa para o destombamento da igreja foi permitir que a comunidade pudesse efetuar uma reforma no espaço que, segundo moradores e o Poder público, enfrentava um grave problema de manutenção e oferecia risco à vida das pessoas.

Considerando que a salvaguarda do patrimônio não impede que sejam realizadas obras no imóvel, desde que previamente aprovadas pelo órgão que fez o tombamento e mantendo-se as características originais do imóvel, entende-se como necessária a orientação sobre os processos que envolvem o tombamento de patrimônios materiais e imateriais, tanto no aspecto da gestão cultural quanto da própria comunidade e das pessoas diretamente envolvidas nesse processo.

A respeito dos demais imóveis tombados, o lago artificial de Irani passa por uma série de intervenções com obras estruturais desde 2019, que incluem calçadas, áreas de descanso, iluminação, estacionamento etc. Em relação às áreas verdes, por serem propriedades particulares não foi possível ter acesso a nenhuma delas.

No que diz respeito ao patrimônio imaterial, somente a dança Chica Pelega foi declarada como patrimônio imaterial do município de Irani em 2013 (Lei nº 1.663/2013). A dança é uma das manifestações artísticas e culturais relacionadas ao Contestado, feita somente por mulheres que dançam com afiados facões em punho, usando um figurino de luta ao som da música de Vicente Telles e Cirila de Menezi Pradi. Chica Pelega é considerada o espírito dos injustiçados e ficou conhecida por liderar o grupo que aniquilou os soldados do exército nacional em Taquaruçu (Figura 15).

Entende-se que uma das ações mais urgentes em Irani seja a criação de instrumentos de proteção aos patrimônios materiais e imateriais ainda não contemplados na legislação municipal. Além disso, é urgente a efetivação do Sistema Municipal de Patrimônio Cultural previsto no Sistema Municipal de Cultura (SMC), a integração com os Sistemas Nacional e Estadual de Cultura e a articulação com os atores públicos e privados no âmbito do município, para estruturar e integrar a rede de equipamentos culturais, assegurando a democratização do acesso e, principalmente, atuando fortemente na preservação e na valorização do patrimônio cultural de Irani. Estes elementos estão previstos em lei, mas é necessário que sejam efetivados.



Figura 15 – Dança Chica Pelega, tombada como patrimônio imaterial de Irani

Fonte: Reprodução da internet (2020).

2.6.1.1.12 Igreja Matriz São João Batista

A fé e a religiosidade sempre marcaram a história de Irani. Na época do Contestado, a fé foi um dos alicerces da caminhada dos caboclos e até hoje a religião tem um papel fundamental para essa comunidade. A Igreja Matriz São João Batista é espaço destas práticas e permanece aberta o tempo todo para receber as pessoas que desejam um momento de paz e oração.

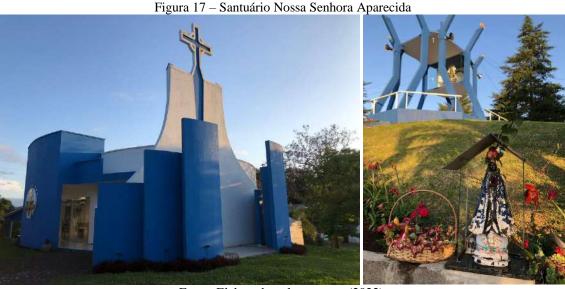
A igreja tem uma arquitetura diferenciada e conta com espaço para festas, com capacidade para receber até 2,3 mil pessoas, sala de catequese, secretaria e casa paroquial. O altar foi edificado com pedras extraídas do rio de Irani e é uma das atrações do lugar. A igreja fica na área central, na principal avenida da cidade, possui acessibilidade, boa iluminação, ventilação e uma ampla área externa, também utilizada para apresentações e eventos. Ela não apresenta problemas estruturais e está em excelente estado de conservação. A igreja matriz foi construída com recursos da Alemanha e da Holanda, por intermédio do padre João Polmann (Figura 16).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

2.6.1.1.13 Santuário Nossa Senhora Aparecida

O Santuário Nossa Senhora Aparecida é um local para oração e peregrinação religiosa. Fica às margens da rodovia BR 153, a 16 km do centro de Irani, em uma área que abriga capela, gruta, banheiros, bebedouros, estacionamento e um espaço de festas para a comunidade. O local é convidativo e contemplativo, porque foi construído em uma área cercada de mata (Figura 17).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Muitas pessoas que passam pela BR 153 costumam parar para um momento de oração, descanso ou uso dos banheiros. Apesar disso, os moradores relatam que a capela do local nunca está aberta. Em visita ao local, juntamente com membros do Conselho Municipal de Turismo, a capela estava fechada. O público do Santuário é maior em datas importantes do calendário católico, mas de maneira geral ele costuma atrair principalmente o público passante. O

Santuário não está integrado a nenhum projeto cultural ou turístico na cidade de Irani e, além da capela normalmente permanecer fechada, dificilmente há alguém para dar informações sobre o espaço; não há placas informativas e a acessibilidade é comprometida na entrada do local.

2.6.1.1.14 Linguagens artísticas do município

Uma característica muito particular do município de Irani é a quantidade de pessoas envolvidas com diferentes tipos de manifestações culturais – em especial a dança e a música – desde crianças até adultos. É difícil encontrar na cidade uma pessoa que não toque um instrumento musical, componha, faça teatro, cante, dance ou que execute tudo isso. É na escola que essas expressões são estimuladas – quase que a totalidade dos alunos que já passaram pela rede pública municipal e estadual de Irani ou ainda a frequentam, já tiveram uma vivência cultural com base no Contestado. A maior parte dos alunos já encenou peças da Batalha do Irani, dançou as músicas de artistas locais e representou os personagens da guerra através do canto, da dança e da poesia. Irani também conta com grupos organizados que formam o Coral Vozes da Nossa Terra, Coral Anjos de Deus, Grupo de Violinos e o Grupo Irani em Dança.

A qualidade da produção cultural de Irani é incontestável, seja na música, na dança e nas peças teatrais produzidas principalmente pelas professoras da rede municipal e estadual de ensino. Pessoas com conhecimento de arte ou alheias a este universo ficam impressionadas. No entanto, apesar do notável talento, há falta de estrutura. Estes artistas, repletos de criatividade, carecem de espaços para expressar suas manifestações artísticas e culturais e de recursos para qualificar as suas apresentações. Além dos eventos escolares, do Festival de Interpretação da Música de Irani (Fimusi) e da Semana do Contestado, não há muitas oportunidades para os artistas exporem sua arte. Os eventos que reúnem maior público acontecem no ginásio de esportes que, apesar de ser um amplo espaço de eventos na cidade, não tem estrutura adequada de som e acústica, nem oferece qualquer conforto para a plateia.

Na questão artística e cultural, o maior fomentador em Irani é o setor público, por meio de oficinas culturais e escolas do município. A estrutura de ensaios é feita nas salas de aula, quadras e pátios escolares, em uma sala na antiga rodoviária e no ginásio de esportes. Não há recursos para estas atividades, que ficam comprometidas dentro de um projeto turístico; isso porque boa parte dos grupos se desfaz na adolescência ou já na idade adulta, justamente pela falta de investimento para manter o trabalho fora do voluntariado. Um dos desafios lançados pelo Sebrae para as professoras e o Conselho Municipal de Turismo foi o de se criar um "Produto Cultural de Irani", reunindo a música, a dança, a poesia e o teatro para contar, cantar

e dançar as histórias do Contestado, em um projeto que integre gastronomia e arte. A proposta é de se criar um produto turístico com base na cultura local que estimule a participação dos talentos de Irani, ofereça a eles a visibilidade merecida e promova a integração com a comunidade e o público regional. A maior dificuldade concentra-se no recurso financeiro para investimento em figurinos, produção, direção, roteiro, cenografia, sonoplastia, efeitos visuais, iluminação e maquiagem, necessários para se criar um produto competitivo, apresentado com maior atratividade, estética e profissionalismo para atrair o público desejado.

2.6.1.2 Atrativos Naturais

Os atrativos naturais são elementos da natureza que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2005). Em Irani, os recursos naturais possuem apenas potencial para o desenvolvimento turístico, pois não apresentam nenhum tipo de estruturação para oferta dessa atividade e, principalmente, por não contarem com nenhum estudo ou plano de manejo para seu uso sustentável que considere o impacto provocado pela visitação.

O município possui áreas de florestas que estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, caracterizadas como Floresta Ombrófila Mista, conhecida também como Floresta de Araucária ou Mata Preta, e possui no território algumas espécies ameaçadas de extinção, entre elas a própria araucária, a imbuia, o cedro e o xaxim. Predominam na região três tipos de solos: Cambissolo Húmico, Nitossolo Háplico e Latossolo Bruno, e apesar da diversidade de vegetação existente no território, o pinus e o eucalipto são os mais cultivados em função da exploração comercial. No caso das áreas de florestas exploradas pela indústria, estes espaços possuem plano de manejo para o uso eficiente dos recursos naturais, buscando assegurar benefícios econômicos, ambientais e sociais. A indústria que faz a exploração em Irani afirma que seu plano de manejo atende aos princípios do Conselho de Manejo Florestal, responsável pelo sistema de certificação florestal de maior credibilidade no mundo. É importante ressaltar que as florestas contribuem para se evitar processos de erosão e assoreamento, promovendo a regulação hídrica, o equilíbrio, estabilidade e proteção do solo, além de influenciar na quantidade e a qualidade da água.

Já em relação aos rios, Irani conta com os rios Engano, Jacutinga e Irani, além de inúmeros afluentes. O município sofreu modificações em sua paisagem natural em função das atividades econômicas desenvolvidas em Irani e em cidades que integram a bacia dos rios Irani e Chapecó, especialmente a suinocultura, e que também promoveram a contaminação das

águas. Além desse fator, é importante lembrar que a cidade não possui sistema de coleta e tratamento de esgoto o que, por si só, promove a alteração dos ecossistemas e contribui para o aumento da degradação ambiental com a contaminação da água e do solo, danos à fauna, à flora e aos seres humanos. Na sequência, são apresentados os atrativos naturais existentes no território.

2.6.1.2.1 Cachoeira do Contestado

A Cachoeira do Contestado fica no km 153 de Irani e está tombada como patrimônio do município, mas como está localizada em uma área particular e não há interesse dos proprietários na exploração turística daquele espaço, ela não possui nenhuma estruturação para o turismo. A cachoeira tem uma das maiores quedas d'água da região, com aproximadamente 50 metros de altura e é cercada por paredões e vegetação nativa (Figura 18).



Fonte: Reprodução da internet (2020).

As trilhas possuem um acesso difícil, não estão demarcadas e o caminho oferece perigo por conta da presença de animais peçonhentos. O terreno é úmido, acentuado e oferece alto risco de quedas. Não há condutores ambientais, infraestrutura na trilha ou na cachoeira em relação à segurança e sinalização. Não há aviso sobre a presença de animais peçonhentos no local e, em caso de acidentes na cachoeira, o socorro é dificultado em função do acesso. A estruturação das trilhas precisa prever ações de monitoramento da fauna e flora, registro de incidentes junto à polícia ambiental, ações educativas para a comunidade e turistas, sinalização,

avaliação permanente dos impactos ambientais e treinamento de primeiros socorros para guias e condutores ambientais.

2.6.1.2.2 Lago de Irani

O Lago de Irani (Figura 19) é artificial e fica na área central da cidade, possui um reservatório de 19,36 hectares e uma capacidade de armazenamento de água de 225.819,67 m³. Ele nasce na parte mais alta do município e, apesar de ser um lugar de beleza notável, está poluído.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Por um longo período não houve controle sobre a emissão de poluentes, especialmente os gerados pela falta de esgotamento sanitário na cidade; atualmente ainda existem muitas ligações clandestinas que despejam seu esgoto diretamente no lago de Irani. Outro aspecto importante é a necessidade de preservação da mata ciliar. O local abrigava um rio e um banhado que foram transformados em lago; hoje, em função da quantidade de água represada, é considerado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) como uma barragem de alto risco.

De acordo com o relatório da ANA, o lago de Irani possui categoria de "Risco e Dano Potencial Associado Alto". Essa categoria de risco significa maior número de ameaças à segurança da barragem, indicando que, em caso de um acidente, as consequências seriam graves. As primeiras construções estão a 980 metros de distância da barragem, que se encontra dentro de uma microbacia com mais de 56 mil hectares e que pertence à bacia do Rio Uruguai. Essa condição exige a elaboração de um plano de contingência do lago e treinamentos de

evacuação. Também é recomendada a redistribuição das lixeiras, adoção da separação dos resíduos, atividades de educação ambiental no próprio local, uso de placas informativas e avaliação permanente dos impactos ambientais, com a consequente adoção das medidas necessárias para a preservação ambiental daquele espaço.

Em 2017, o município aprovou um recurso do Ministério do Turismo para revitalização do lago, com uma proposta de criação de um espaço de convivência e integração entre moradores, com áreas exclusivas para ciclistas e caminhantes em um novo modelo de uso e ocupação. O projeto prevê obras estruturais e, portanto, não inclui a despoluição do lago, que é uma das principais ações que precisam ser desenvolvidas no local (Figura 20).





Fonte: Prefeitura de Irani (2020).

2.6.1.2.3 Prainha Camping

O Prainha Camping ocupa uma extensa área verde em frente ao lago de Irani e integra uma área total de 200.000 m², que os moradores denominam como parque aquático. O local conta com churrasqueiras, banheiros, espaços bem iluminados e lixeiras. É organizado, bemsinalizado, de fácil acesso e mantido pelo Poder público, que também disponibiliza o serviço de salva-vidas. Além disso, possui monitoramento por câmeras e energia elétrica para os campistas. A utilização do espaço é gratuita e a comunidade faz uso regular da área do lago e do camping (Figura 21).

O problema neste local é o acúmulo de lixo resultante da falta de cuidado dos campistas. Existe um bom número de lixeiras no camping, mas normalmente não são utilizadas, sendo os resíduos descartados no chão. Trata-se de um espaço muito frequentado pela população local, mas que não recebe o tratamento adequado por parte dos usuários. Como o maior problema identificado está relacionado ao comportamento dos campistas, a indicação é a sensibilização da população sobre educação ambiental, preservação de rios e áreas de matas, turismo e meio

ambiente. Além das medidas de prevenção através do processo de educação ambiental, é importante intensificar a fiscalização e adotar medidas punitivas em caso de danos ao meio ambiente e reincidência nessa prática. Também é necessária a adoção de um plano de prevenção de incêndio, em função do risco de queimadas no camping.

Figura 21 – Prainha Camping



Fonte: Reprodução da internet (2020).

2.6.1.2.4 Caverna Pigosso

A Caverna Pigosso está localizada em uma propriedade particular na área rural, a 6 km da rodovia. Durante a Guerra do Contestado, a caverna teria sido utilizada como refúgio de caboclos que se escondiam das tropas militares. O local é de difícil acesso e sem sinalização; sem guiamento não é possível chegar ao local, mesmo para os moradores da região. Há uma trilha em meio à mata sem sinalização e sem percurso definido (Figura 22).

Figura 22 – Caverna Pigosso



Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

O proprietário tem interesse na exploração turística do local, ele afirma que já foi constatada a existência de animais pré-históricos no local e que a caverna era utilizada por indígenas do povo Kaingang, mas não há comprovação científica sobre isso. O lugar é diferenciado e atrativo, pode ser integrado a um projeto de ecoturismo e ser relacionado ao Contestado, desde que confirmada a informação sobre a caverna ter sido esconderijo dos sertanejos durante a Guerra.

Assim como os demais atrativos, a Caverna Pigosso precisa ser georreferenciada, a fim de evitar o vazio de dados e informações geográficas sobre o território no que diz respeito aos atrativos e potenciais naturais, permitindo a localização exata e a caracterização em termos de acesso.

2.6.1.2.5 Gruta São Valentim

A Gruta São Valentim está localizada na zona rural de Irani e carrega o nome da Comunidade São Valentim. Estudos apontam que ela foi construída por indígenas do povo Kaingang que habitavam a região no século XIX. Logo na entrada, é possível acessar um local de aproximadamente 9 m², além de ramificações que variam de sessenta centímetros até um metro e meio de altura (Figura 23).



Fonte: Reprodução da internet (2020).

A gruta possui túneis subterrâneos que foram escavados manualmente por indígenas e que vão se subdividindo em vários outros túneis. O acesso ao local não possui sinalização e faltam informações mais aprofundadas sobre o atrativo; a caverna é muito interessante, porém

há risco iminente de soterramento e, por oferecer perigo à vida das pessoas, não se recomenda a exploração turística do atrativo nas condições em que se encontra hoje.

Como o local tem relevante valor histórico e arqueológico, a atuação de salvaguarda é uma medida urgente para proteção do patrimônio, bem como a realização de atividades educativas com a comunidade e orientações ao proprietário da área, no intuito de evitar os impactos causados pela visitação pública. Em caso de decisão pela visitação turística, ela pode se dar através de visitas técnicas de estudos desse sítio ou atividades educativas para interação durante o processo de pesquisa.

2.6.1.2.6 Parque dos Butieiros

O Parque dos Butieiros está situado às margens da BR 282 e é um espaço de lazer em uma área de natureza com água limpa e sem poluição, cercado de área verde. O Parque é muito frequentado durante a temporada de verão, atraindo público local e regional. No entanto, o Parque dos Butieiros não possui uma boa estrutura de atendimento. Como destaques positivos, há estacionamento gratuito com capacidade para até cem vagas, localização e acesso facilitados às margens da BR e estrutura de camping (Figura 24).



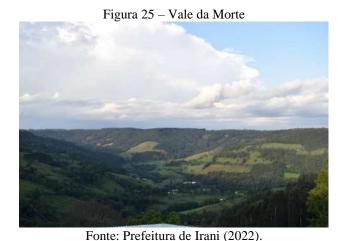
Fonte: Reprodução da internet (2020).

O principal público do atrativo é regional, a maioria é excursionista e alguns deles campistas. Segundo os frequentadores do Parque, há muita rotatividade na direção do estabelecimento e a troca de gestão interfere na estruturação do local. Faltam espaços adequados de alimentação, banheiros acessíveis, comunicação com os clientes, sinalização, segurança, melhor distribuição dos espaços, estudos de capacidade de carga, lixeiras e organização. Há poluição sonora e acúmulo de lixo. Para minimizar a poluição sonora recomenda-se o afastamento da área de estacionamento, a proibição de buzinas, delimitação no horário de uso

de som nos veículos e ações de educação ambiental. O Parque dos Butieiros também está próximo a uma área de mata com a presença de pequenos animais; é importante frisar que a poluição sonora além de afetar as pessoas, também provoca estresse nos animais, atrapalha seus instintos e mesmo sua reprodução.

2.6.1.2.7 Vale da Morte

O Vale da Morte recebeu este nome por estar ao lado do sítio histórico do Contestado, fazendo menção aos mortos do Combate do Irani no dia 22 de outubro de 1912, durante a Guerra do Contestado. Há diversas histórias (não confirmadas oficialmente) sobre corpos que teriam sido 'jogados' neste local durante o conflito do Contestado. Apesar da beleza visual, não existe nenhuma estrutura para contemplação que estimule a parada no Vale da Morte, como um mirante, por exemplo. Por consequência, também não há iluminação, segurança, sinalização turística, indicativa ou informativa (Figura 25).



2.6.1.2.8 Eventos

Os eventos, em sua maioria, são organizados pela prefeitura de Irani, e as festas nas comunidades acontecem por iniciativa da população local. Estes eventos não possuem controle de fluxo turístico ou avaliação da satisfação dos visitantes e, no caso das atividades promovidas pelo Poder público, nenhum deles adota cobrança de ingresso. Cita-se como eventos do município:

a) Kerbfest Lageado Casagrande;

- b) Festa do Padroeiro São João Batista;
- c) EXPO Irani;
- d) Festa Comunitária Pio X;
- e) Fimusi;
- f) Festa Nossa Senhora da Aparecida;
- g) Semana do Contestado.

A Expo Irani, o Fimusi e a Semana do Contestado são os eventos que atraem o maior número de pessoas, mas o público que frequenta as atividades é essencialmente local. A Expo Irani é uma feira de negócios, o Fimusi um festival de música, a Semana do Contestado um evento cultural com base na guerra que se travou em Irani. Todos têm potencial para atrair público regional, mas necessitam de investimento em infraestrutura nos locais de evento, na programação, na infraestrutura de apoio e na promoção. O grande desafio é conseguir transformar os eventos que possuem maior expressão e potencialidade em produtos turísticos de Irani.

2.7 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DA ÁREA

Em relação à estrutura de serviços, Irani não conta com operadores de turismo, dispondo apenas de três empresas de transporte que realizam emissivos regionais e estaduais. No total, as empresas contam com 16 ônibus, 14 micro-ônibus, 05 vans e 03 carros disponíveis para o transporte, mas o trabalho de receptivo turístico em Irani não existe (Tabela 51).

Tabela 51 – Empresas de transporte do segmento turístico no município

Avaliação	Izantur	Transporte Coletivos Unidos	Transportes Debastiani	
Nº de colaboradores	22	22	05	
Atendimento em língua estrangeira	Não	Não	Não	
Operação	Emissivo	Emissivo	Emissivo	
Serviço	Pacotes regionais e estaduais	Pacotes regionais	Pacotes regionais	
Cadastur	Não	Não	Não	
Frota	05 ônibus, 03 vans e 11 micro-ônibus	07 ônibus, 02 vans e 02 micro-ônibus	04 ônibus, 01 micro-ônibus e 03 carros	

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Juntas, as três empresas geram 45 empregos diretos e nenhuma delas possui Cadastur. Vale lembrar que os serviços e equipamentos turísticos são essenciais para a satisfação do turista, para que ele possa realizar de forma adequada a visita aos recursos turísticos (DIAS, 2003). São estruturas fundamentais no processo de desenvolvimento do turismo, pois conectam o visitante com o destino, assumindo um papel representativo na economia local, regional e nacional, a partir da movimentação de fluxos turísticos.

Em relação aos guias, somente um deles tem cadastro no Cadastur, mas como esse profissional é funcionário efetivo da prefeitura de Irani em uma atividade não relacionada ao turismo, só pode operar como guia aos finais de semana, ou seja, fora do horário de expediente da prefeitura.

Em relação ao guiamento especializado no turismo cultural, o guia em questão possui pleno conhecimento sobre os aspectos históricos e culturais de Irani. Por esse motivo, é recomendável que ele seja envolvido no trabalho que está em desenvolvimento no município. Os outros dois condutores estão habilitados no ecoturismo, turismo rural e cultural, mas não atuam em Irani, somente em municípios vizinhos que já possuem oferta de rotas e roteiros estruturados (Quadro 2). No ano de 2019, o COMTUR de Irani organizou a formação de um curso de monitores de turismo, feito pelo Sebrae com parceria de historiadores locais, com foco em um roteiro cultural.

Quadro 2 – Condutores e Guias de Turismo

Tipo	Nome e telefone	Segmentos Turísticos	Idiomas	Cadastur							
Condutor, Guia Regional	Matheus Guilhermo Ribeiro	Turismo Rural, Cultural e Histórico	Português, inglês e espanhol	Não							
Monitor	Germano Guerreiro	Ecoturismo e Turismo de Esporte	Português	Não							
Guia de Turismo	Flávio de Melo	Histórico Cultural	Português	Sim							

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

2.7.1 Meios de hospedagem

Irani possui uma pequena oferta de meios de hospedagens, caracterizados como equipamentos de pequeno porte, que atualmente atendem à demanda no município. Os meios de hospedagens estão distribuídos no município, sendo 03 deles próximos às rodovias, 02 na área central e 01 na área rural, distante 12 km do centro da cidade.

No total, o município possui 06 meios de hospedagem, com 79 unidades habitacionais e 181 leitos disponíveis. Todos operam de janeiro a dezembro, tendo como alta temporada os

meses de verão e baixa temporada o período de inverno. Atualmente, a principal motivação dos visitantes é a realização de negócios na cidade e em destinos vizinhos, especialmente pela localização geográfica de Irani, que é passagem para quem vem do Paraná com destino ao Rio Grande do Sul ou se desloca do litoral catarinense para a região oeste do estado; além disso, oferece acesso facilitado a cidades de negócios, como Joaçaba, Concórdia e Xanxerê.

O Hotel Fazenda Cocho Velho, único no segmento de lazer na cidade, tem como alta temporada os meses de verão e de baixa os meses de inverno, sua taxa média de ocupação é de 85%, segundo os proprietários. No entanto, esse equipamento não mantém regularidade no atendimento, não permanece aberto todos os dias do ano e, nos últimos meses, tem atendido somente com agendamento de grupos.

A maior parte dos meios de hospedagem tem gestão e operacionalização familiar, boa parte deles não conta com mão de obra profissional, possuindo pouco ou nenhum investimento em qualificação e aperfeiçoamento. O número total de colaboradores é pequeno (28), pois na maioria deles a parte operacional é executada, normalmente, pelo marido e a esposa, com ajuda dos filhos. Quando necessário, é feita a contratação de terceirizados para períodos determinados de atividade. Somente o hotel fazenda tem colaboradores contratados. Alguns equipamentos hoteleiros também operam como restaurante e desta atividade vem sua maior renda. Uma das maiores limitações identificadas diz respeito à gestão financeira, especialmente nos controles do fluxo de caixa.

Como a cidade recebe um número pequeno de turistas de negócios e eventos, e quase a totalidade dos visitantes do segmento de lazer e do segmento científico são excursionistas, a capacidade instalada atende à demanda atual. Apesar disso, o número de leitos é um fator limitante frente à expectativa de ampliação da demanda a partir do desenvolvimento turístico, considerando que o único hotel com capacidade de abrigar grupos maiores, o Fazenda Cocho Velho, não permanece aberto durante todo o ano e não apresenta funcionamento regular, atendendo somente grupos em feriados e datas especiais.

É importante destacar que no período de pandemia, quando esta pesquisa foi realizada, a média de ocupação estava em 30%, segundo os respondentes; fora desse período a ocupação registrada é maior. Todos os equipamentos de hospedagem contam com uma boa estrutura nos quartos e área de alimentação, além de uma acolhida positivamente peculiar em função da característica familiar. Em relação ao preço praticado, a média é baixa entre os hotéis de negócios de Irani, com diárias que variam entre R\$ 60,00 e R\$ 70,00; incluindo o hotel de lazer, a média das diárias em Irani é de R\$ 105,83. Destaca-se que, além do café da manhã, os

equipamentos não dispõem de serviços extras que possam valorar a oferta, mas ainda assim a média é considerada baixa para a região (Tabela 52).

Como pontos de atenção, alguns desses hotéis não possuem ar-condicionado, operando apenas com o uso de ventiladores, e dois desses equipamentos ainda não fazem reservas pela internet, vendendo apenas por telefone ou diretamente na recepção do hotel. Os hotéis têm estrutura simples, sem opções de lazer, mas são estruturas novas e práticas; já o hotel Cocho Velho tem uma ampla oferta de lazer, piscinas, espaços para cavalgadas, caminhadas, lagos, áreas de convivência, além de muitas áreas de beleza cênica. Nesse equipamento a diária é de R\$ 300,00.

Em relação à capacitação da mão de obra, além da observação *in loco* e da pesquisa realizada com os hotéis, os pesquisadores pernoitaram em alguns dos equipamentos e tiveram a oportunidade de conversar de maneira informal com proprietários e colaboradores. Verificouse que parte dos equipamentos não tem sistemas eficientes de controle financeiro; muitos não separam as despesas pessoais das despesas da empresa; não oferecem cursos aos colaboradores ou participam de qualificações sobre gestão. Há desconhecimento de questões básicas relacionadas ao marketing e à comunicação nos negócios; na questão da segurança sanitária — que se tornou uma condição especial em função da Covid-19 —, a maior parte deles ainda atua de forma limitada, restrita a comportamentos básicos de segurança, como uso de máscara e álcool gel. Salienta-se que a organização e a segurança sanitária de todas as áreas do hotel atribuem um status prioritário ao setor de governança, a quem se faz uma recomendação especial.

A partir desta avaliação, identificou-se a necessidade de: qualificação na gestão, comercialização e fluxos de caixa; governança; segurança; atendimento ao turista; gastronomia; inovação em produtos e serviços; bem como soluções em processos, comunicação e marketing. Além das questões apontadas, considerando o interesse do destino em trabalhar o segmento cultural como principal oferta turística, também se faz necessária a qualificação dos colaboradores a respeito da história local, dos atrativos, em especial do sítio histórico, dos eventos e da gastronomia típica de Irani.

Tabe	Tabela 52 – Estrutura dos meios de hospedagem de Irani												
a e	Nome	UHs	Leitos	Capacidade instalada/mês	Ocupação média anual	Tarifas	Estrutura UHs	Tipo de diária	Reserva	Nº de funcionários	Público principal	Sinalização	
01	Hotel Fazenda Cocho Velho	33	90	2700	85%	R\$ 300,00	TV com canal aberto, internet, arcondicionado, minibar e estacionamento.	Com café da manhã. Almoço e jantar opcionais.	Somente via telefone e agência de turismo.	08 permanentes 08 temporários	Porto Alegre, Curitiba, Chapecó, Concórdia e Joaçaba.	Apenas de acesso	
02	Hotel Colpani	09	24	720	60%	R\$ 70,00	TV com canal aberto, assinatura, internet, ventilador, escrivaninha e estacionamento.	Com café da manhã opcional, sem almoço e jantar.	Balcão e telefone.	03 permanentes	Chapecó, Joaçaba e Concórdia.	Apenas de acesso	
03	Recante Verde Park Hotel	10	12	360	70%	R\$ 70,00	TV com canal aberto, internet, arcondicionado, minibar e estacionamento.	Com café da manhã. Almoço e jantar opcionais.	Balcão, telefone e internet.	02 permanentes	Lajeado, Novo Hamburgo e Porto Alegre.	Não possui	
04	Hotel Lanchonete e Sorveteria Poggere	12	25	750	90%	R\$ 70,00	TV com canal aberto, escrivaninha, internet, arcondicionado e estacionamento.	Com café da manhã. Almoço e jantar opcionais.	Balcão e telefone.	03 permanentes	Chapecó, Curitiba, São Paulo, Porto Alegre e Joaçaba.	Apenas de acesso	

ID	Nome	UHs	Leitos	Capacidade instalada/mês	Ocupação média anual	Tarifas	Estrutura UHs	Tipo de diária	Reserva	Nº de funcionários	Público principal	Sinalização
05	Hotel Girassol	10	20	600	70%	R\$ 65,00	TV com canal aberto, internet, ar-condicionado e estacionamento.	Com café da manhã, sem almoço e jantar.	Balcão, telefone e internet.	03 permanentes	São Paulo, Curitiba, Pinhais, Caxias do Sul, Joinville e Chapecó.	Apenas de acesso
06	Hotel e Pizzaria da Vera	05	10	300	90%	R\$ 60,00	TV com canal aberto, internet e estacionamento.	Com café da manhã, sem almoço e jantar.	Balcão, telefone e internet.	01 permanente	Argentina, Curitiba, Pato Branco e Francisco Beltrão.	Apenas de acesso
	'otal geral e médias de pação e tarifa	79	181	5.430	77,5%	R\$ 105,83						

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

2.7.2 Gastronomia

A cidade de Irani possui 22 equipamentos de alimentos e bebidas, com uma capacidade instalada para atender aproximadamente 2 mil pessoas. A maior parte dos restaurantes trabalha com o serviço de *self service*, oferecendo uma gastronomia diversificada com comidas italianas (pizzas e massas), brasileira (arroz, feijão, carne, salada, feijoada e churrasco), japonesa (sushi) e culinária regional, mas poucos trabalham a gastronomia típica cabocla como um diferencial.

Entre os 22 equipamentos de alimentação, apenas 04 trazem em seu cardápio a culinária cabocla, ainda assim, não o fazem de forma regular e somente como um complemento ao cardápio principal, focado em comidas brasileiras e na comida italiana. Essa oferta gastronômica também não está presente nos hotéis da cidade. A comida cabocla é composta por quirera, mandioca cozida, carne de porco e a carne de porco fria, assada do dia anterior, feijão, angu, couve. Tradicionalmente, o café da manhã inclui o feijão virado ou revirado.

A maioria dos equipamentos é bastante simples e oferece alimentação a um preço baixo, 90% deles trabalham com o autosserviço e em função da pandemia da Covid-19 acentuaram a oferta do *delivery*. As padarias não fornecem variedade de produtos e, no caso dos restaurantes, o maior problema são os horários de atendimento. A cidade conta com oferta de alimentação durante todos os dias da semana e aos finais de semana, mas é difícil encontrar atendimento gastronômico no início da tarde ou a partir das 22h. Os restaurantes não trabalham com pratos elaborados e, de maneira geral, a cidade não oferece gastronomia de alto padrão (Quadro 3).

Alguns equipamentos apresentam dificuldades no seu *layout* interno e falhas na comunicação e informação ao cliente, como orientações sobre preços, formas de pagamento e o próprio sistema de controle nas mesas. A maior parte não utiliza uniforme durante o atendimento e não tem conhecimento ou não aplica as regras e técnicas de serviço do setor gastronômico. Em relação à segurança alimentar, os pesquisadores não foram autorizados a visitar a cozinha dos estabelecimentos, mas todos nos informaram que realizaram os cursos básicos exigidos pela vigilância sanitária sobre manipulação de alimentos, boas práticas, controle de pragas etc.

Considerando que a gastronomia é essencial nos destinos turísticos, recomenda-se que a qualificação do setor contemple: a orientação para a adoção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) na cozinha e na prestação de serviços na área de atendimento; cursos de regras e técnicas de serviço para garçons e atendentes; gastronomia típica, "mise en place", enogastronomia, planejamento e gestão de cardápios, apresentação de pratos; layout, decoração

dos ambientes e atendimento ao cliente. Na área de comunicação, é necessária qualificação em outros idiomas, mídias digitais, redes sociais e gestão de crise. Além dos aspectos técnicos e de comunicação que incidem diretamente na qualidade da oferta ao turista, recomenda-se capacitação a respeito dos atrativos naturais e culturais do destino.

Os empreendedores reclamam que o fluxo de pessoas poderia ser maior, mas apenas três deles participam ativamente das discussões, cursos e reuniões promovidas pelo Conselho Municipal de Turismo, inclusive das discussões específicas do setor de alimentos e bebidas.

Quadro 3 – Estrutura dos meios de gastronomia de Irani

ID	Tipo	Nome	Idioma	Funcionários	Tipo de comida	Serviços	N° de mesas e capacidade	Serviços e equipamentos
01	Restaurante, lanchonete, cafeteria e conveniência	Auto Posto Colpani	Português	30	Brasileira e culinária regional	À la carte e autosserviço por preço fixo	25 mesas, capacidade para 100 pessoas	Música ao vivo, música ambiente, espaço para eventos, atendimento a grupos, ambiente climatizado, internet, área de lazer para crianças e estacionamento
02	Lanchonete e cafeteria	Padaria Doce Mania	Português	02	Cozinha regional	Autosserviço por preço fixo	05 mesas, capacidade para 25 pessoas	Internet e estacionamento
03	Lanchonete e Restaurante	Texas Bar	Português	Dado não fornecido	Cozinha regional e brasileira	À la carte	05 mesas, capacidade para 25 pessoas	Música ao vivo, música ambiente, internet, ambiente climatizado e estacionamento
04	Lanchonete, cafeteria e confeitaria	Lanchonete Oliveira	Português	02	Cozinha regional	À la carte	02 mesas, capacidade para 10 pessoas	Internet e estacionamento
05	Lanchonete e restaurante	Restaurante Turcatel	Português	03	Comida italiana e brasileira	Autosserviço por quilo e entrega em domicílio	26 mesas, capacidade para 116 pessoas	Internet, música ambiente, espaço para eventos, televisão e estacionamento
06	Sorveteria	Sorveteria Avenida	Português e italiano	02	Sorvete	Autosserviço por quilo e a la carte	10 mesas, capacidade para 60 pessoas	Internet, atendimento a grupos e estacionamento
07	Sorveteria e Lanchonete	NC Sorveteria	Português	04	Sorvetes, cozinha brasileira e à la minuta	Autosserviço por quilo, entrega em domicílio e a la carte	10 mesas, capacidade para 40 pessoas	Música ao vivo, música ambiente, internet e estacionamento
08	Cafeteria, confeitaria e vestuário	Flor de Alecrim	Português e inglês	02	Comida italiana, brasileira, alemã, portuguesa, natural e vegana	Autosserviço por quilo e preço fixo	06 mesas, capacidade para 100 pessoas	Música ao vivo, música ambiente, espaço para eventos, atendimentos a grupos e estacionamento

ID	Tipo	Nome	Idioma	Funcionários	Tipo de comida	Serviços	N° de mesas e capacidade	Serviços e equipamentos
09	Lanchonete e churros delivery	Fábrica de Churros	Português e inglês	permanentes e 03 temporários	Cozinha regional	Autosserviço por preço fixo	15 mesas, capacidade para 90 pessoas	Música ao vivo, espaço para eventos e estacionamento
10	Lanchonete, cafeteria e sorveteria	Hotel e Restaurante Poggere	Português e italiano	03	Cozinha regional	Autosserviço por preço fixo	09 mesas, capacidade para 30 pessoas	Atendimento a grupos, ventilador, internet e estacionamento
11	Lanchonete e Petiscaria	Moraes Lanches	Português	02	Comida brasileira e petiscos	À la carte	18 mesas, capacidade para 100 pessoas	Atendimento a grupos, área de lazer para crianças, internet, música ao vivo, música ambiente, espaço para eventos e estacionamento
12	Restaurante e cafeteria	Restaurante Coza Nostra	Português	02	Cozinha regional	Autosserviço por quilo e por preço fixo e à la carte	120 mesas, capacidade para 400 pessoas	Atendimento a grupos, espaço para eventos, ambiente climatizado e estacionamento
13	Restaurante	Restaurante Zoleti	Português	07 permanentes e 10 temporários	Comida brasileira	Autosserviço por preço fixo	35 mesas, capacidade para 180 pessoas	Internet, atendimento a grupos, ambiente climatizado, televisão, espaço para eventos, área de lazer para crianças e estacionamento
14	Lanchonete, restaurante e cafeteria	Restaurante e Lancheria Recanto Verde	Português	05 permanentes e 10 temporários	Cozinha regional e colonial	Autosserviço por quilo e por preço fixo	34 mesas, capacidade para 120 pessoas	Espaço para eventos, internet e estacionamento
15	Lanchonete e panificadora	Panificadora Oliveira	Português	01	Lanchonete	Autosserviço por preço fixo	03 mesas capacidade para 6 pessoas	Internet

ID	Tipo	Nome	Idioma	Funcionários	Tipo de comida	Serviços	N° de mesas e capacidade	Serviços e equipamentos
16	Lanchonete, cafeteria e confeitaria	Lanchonete e Panificadora Guareschi Eireli	Português	04	Cozinha regional, alemã, italiana e brasileira	Autosserviço por preço fixo	05 mesas, capacidade para 30 pessoas	Internet, atendimento a grupos, ambiente climatizado e estacionamento
17	Lanchonete, restaurante e pizzaria	Disk Pizza – Pizzaria Fornari	Português	02	Cozinha italiana	Autosserviço por preço fixo e entrega em domicílio	16 mesas, capacidade para 80 pessoas	Internet, atendimento a grupos, área para fumantes e estacionamento
18	Lanchonete, restaurante e pizzaria	Lanchonete e Pizzaria Ieda	Português	02	Cozinha brasileira	Autosserviço por preço fixo e disk entrega	90 mesas, capacidade para 50 pessoas	Internet, música ambiente e estacionamento
19	Lanchonete, restaurante, cafeteria e pizzaria	Padaria e Pizzaria da Neiva	Português	02	Cozinha italiana e alemã	Autosserviço por preço fixo e entrega em domicílio	27 mesas, capacidade para 130 pessoas;	Internet e estacionamento
20	Lanchonete, restaurante, bar, cafeteria e conveniência	Parada 153	Português	08 permanentes e 01 temporários	Cozinha regional	Autosserviço por quilo e por preço fixo	20 mesas, capacidade para 80 pessoas	Internet, música ambiente e ao vivo e estacionamento
21	Lanchonete, pastelaria e confeitaria	Casa Bom Sabor Padaria e Confeitaria	Português	02	Comida italiana e brasileira	Rodízio, A la carte e entrega em domicílio	25 mesas, capacidade para 100 pessoas	Internet, música ambiente e estacionamento
22	Lanchonete, restaurante e pizzaria	Lanchonete e Pizzaria Ieda	Português	02	Cozinha brasileira	Autosserviço por preço fixo e entrega em domicílio	90 mesas, capacidade para 50 pessoas	Internet, música ambiente e estacionamento

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS

A análise da infraestrutura básica e dos serviços gerais oferece subsídios para aferir o nível de desenvolvimento da área turística e identificar os gargalos existentes que impactam a população local e o desenvolvimento turístico do destino. Esta seção irá apresentar dados referentes ao saneamento ambiental da cidade (rede de abastecimento de água, rede de esgoto, drenagem urbana e gestão de resíduos sólidos), redes de energia, internet, situação da rede viária de acesso ao destino, sistemas de transporte, serviços de saúde e segurança, ressaltando os elementos que sustentam a atividade social e produtiva em Irani.

3.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO À ÁREA E PRINCIPAIS ATRATIVOS

O acesso ao destino de Irani se dá, prioritariamente, por rodovias federais. As duas principais vias são a BR 153, uma rodovia de integração nacional, e a BR 282, uma rodovia federal transversal que liga a região oeste do estado ao litoral norte de SC. Essa rodovia, conhecida como Corredor do Mercosul, possui 684 km de extensão desde Florianópolis até o município de Paraíso, na fronteira com a Argentina. Além destas, a SC 473 e SC 154, que são rodovias coletoras, proporcionam um misto na função de mobilidade e acesso ao destino pelos municípios de Lindóia do Sul e Ipumirim, respectivamente (Figura 26).



Figura 26 - Acesso rodoviário ao município de Irani

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Não existe transporte público na cidade ou oferta de transporte intermunicipal com destino a Irani, portanto, para visitação ao Sítio Histórico e Arqueológico do Contestado, o acesso dos turistas pode ser feito de carro, ônibus de viagem ou van. O deslocamento entre o cemitério e o museu que ficam às margens da BR 153 é feito a pé, mas para acessar o Monumento dos Vencidos sem risco à vida é preciso fazer a travessia da rodovia BR 153 de forma motorizada. Deste local, para se conhecer a Vala dos 21, a Sepultura do Monge José Maria e o Local do Combate, o acesso também precisa ser feito de carro, ônibus ou van, mas entre eles a visitação só pode ser feita a pé; os três atrativos estão na mesma área. No caso do lago de Irani e do Camping da Prainha, a visitação precisa ser feita de carro, pois a distância entre esse atrativo e o Cemitério do Contestado é de 4 km.

Por Irani passam aproximadamente 646 km de estradas, sendo 45 km pavimentados. A maior parte dos atrativos encontra-se próximo à rodovia BR 153. No que tange às rodovias estadual e federal que conduzem à Irani, tanto a BR 153 quanto a BR 282 não apresentam boas condições de trafegabilidade, com muitos buracos, afundamentos, trilhas e recalques na pista, principalmente em função do alto fluxo de caminhões pesados que circulam nessas BRs.

A rodovia é lenta e perigosa, com muitas curvas e pouca sinalização. A BR 153 é motivo de constantes protestos e paralisações de motoristas, o trevo de acesso à cidade de Irani no entroncamento da BR 153 com a BR 282 é considerado um dos mais perigosos do estado, com frequentes acidentes e vítimas fatais, segundo informações da Polícia Rodoviária Federal. O trevo de Irani é popularmente conhecido como "trevo da morte" e transformou-se em tema recorrente de reportagens sobre a cidade, sempre com foco em protestos, paralisações, acidentes e mortes (Figura 27).



Fonte: Reprodução da internet (2019).

Outro ponto a considerar é o fato de existirem atrativos turísticos dos dois lados da rodovia BR 153, mas não há passarela, faixa de segurança, redutores de velocidade ou meios que facilitem ou favoreçam o trânsito de pedestres ou de veículos de um lado a outro da rodovia, sem que isso implique em risco iminente à vida do turista. Em relação à sinalização, falta manutenção nas placas ao logo das BRs, que sofrem ações frequentes de vandalismo. Algumas placas estão encobertas pelo mato e já não podem ser avistadas com clareza pelos motoristas. Não existe sinalização dos atrativos ou da região turística que o município integra (Vale dos Imigrantes); para dificultar e confundir a comunicação, a sinalização existente na BR 153, em Irani, refere-se à região do Vale do Contestado (Figura 28).



Figura 28 – Placas de sinalização do Vale do Contestado na BR 153

Fonte: Reprodução da internet (2019).

As BRs 153 e 282 estão incluídas no lote de concessões anunciado pelo governo federal, com cronograma de execução previsto até 2022. Outra rodovia que está inclusa neste pacote é a BR 470, que faz o entroncamento com a BR 153. A concessão traz uma perspectiva de melhoria na qualidade da malha viária, segurança e sinalização das vias.

Atualmente, o trecho da BR 153 em Irani apresenta sérios problemas na pavimentação asfáltica com muitos desníveis, buracos na pista, falta de sinalização e insegurança para motoristas e pedestres. Na BR 282, a qualidade da malha viária é apontada pela ANTT como regular em relação ao estado geral da rodovia, pavimentação e sinalização e, muito ruim, em relação à geometria da via.

A avaliação oficial feita pelo DNIT, divulgada no final do ano 2018, demonstrou que dos 57,2 mil km de rodovias federais pavimentadas no Brasil e que estão sob a administração do DNIT, 33,7 mil km (59%) estão em bom estado de conservação. Apesar disso, entre as que se encontram em péssimo estado, estão as rodovias catarinenses no trecho que compete à região oeste do estado entre Chapecó a Palmitos, Chapecó a Itapiranga, Chapecó a Concórdia – toda

a SC 283 –, assim como a BR 282 no trecho Xanxerê a Curitibanos. Já em Itapiranga, no extremo oeste, as rodovias são listadas em situação regular, segundo o Índice de Condição da Manutenção (ICM).

O trecho mais crítico da BR 153 vai do km 57 ao km 63, que se refere ao trecho de Irani até a intersecção com a BR 282. Nesse trecho foram identificados processos de erosão do solo, assim como no entorno do atrativo Monumento aos Vencidos, que fica às margens da rodovia BR 153. Ao longo da rodovia no sentido Ponte Serrada, município vizinho à Irani, também existem vários pontos de erosão na via (Figura 29).



Fonte: Reprodução da internet (2020).

Os trechos que serão objeto de concessão são: Rodovia BR 282, entre o entroncamento com a BR 470 até o entroncamento com a BR 153; Rodovia BR 153/SC, entre o entroncamento com a Rodovia BR 282, no Município de Irani, até a divisa entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul; SC 412, no trecho entre Itajaí, BR 101 até a entrada do Município de Gaspar; e Rodovia BR 470, entre Navegantes/SC até a divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Apesar da boa notícia sobre a concessão e a perspectiva de melhoria dessas rodovias que são essenciais para o acesso ao destino turístico, não há previsão para que as máquinas comecem a operar nesses trechos, pois o processo de concessão pode acontecer até 2022, e as obras devem levar anos até serem concluídas. Isto sugere que os turistas ainda devem lidar por um considerável período com as péssimas condições das rodovias que fazem a ligação com a área turística, contando com ações emergenciais de manutenção que, normalmente, resumemse a operações tapa buracos.

O estabelecido no Programa de Exploração de Rodovia (PER) é que até o 16° ano da concessão devem ser duplicados 416 km de rodovias, construídos 102,9 km de vias marginais,

42 novos dispositivos de interconexão, 55 passarelas de pedestres, 106 melhorias em acessos, 13 passagens inferiores, iluminação nas travessias urbanas e nas vias marginais, um centro de controle de operações e 13 bases do serviço operacional para apoio das equipes de atendimento médico de emergência, atendimento mecânico e atendimento aos demais incidentes na via. Das nove praças de pedágio previstas, uma delas ficará na BR 153 e a outra na BR 282 – o local exato ainda não foi definido.

Outro ponto muito importante a considerar são os problemas socioambientais associados. Na BR 153, na altura do bairro Alto Irani, existiam muitas construções dentro da faixa de domínio e, para regularizar essas moradias e impedir a demolição dos imóveis, o prefeito Sívio Lemes sancionou uma lei que reduz o limite da faixa não edificável ao longo das rodovias em Irani, que era de 15 metros, para cinco metros. Essa alteração foi possível em função de uma Lei Federal publicada no Diário Oficial da União, em 25 de novembro de 2019, que permite que prefeituras criem leis municipais podendo reduzir a faixa não edificável nas rodovias federais e estaduais que estejam em perímetro urbano. Ainda que a medida tenha sido implementada para salvaguardar o direito à propriedade daquelas famílias, essas moradias à margem de uma rodovia como a BR 153 representam risco à vida das pessoas, em função do alto fluxo de caminhões que trafegam pela rodovia, exigindo medidas mais contundentes em relação à segurança para futuras construções no local.

3.2 TERMINAL RODOVIÁRIO

O terminal rodoviário de Irani está fora de operação desde março de 2020, a frota hoje é utilizada somente para o transporte de trabalhadores das empresas Irani Celulose e Aurora Alimentos. Para viajantes que fazem o percurso de Florianópolis ou outras capitais para a região, a alternativa é o desembarque no terminal rodoviário na cidade de Ponte Serrada, que fica a 33 km de distância de Irani, com acesso pela BR 282 e BR 153. Já o deslocamento de Ponte Serrada até o destino tem que ser feito através do serviço de táxi ou aplicativos de viagem. Algumas linhas de ônibus permitem o embarque e desembarque no trevo de Irani, o que acontece no acostamento da via, oferecendo risco iminente para os passageiros, visto que não existe estrutura de apoio e segurança naquele local (PREFEITURA MUNICIPAL DE IRANI, 2019).

O Terminal Prefeito Inês Coletti, em Ponte Serrada, opera com três empresas de transporte que oferecem 12 rotas para 130 destinos. O local conta com plataforma de embarque e desembarque, banheiros, lanchonete, salão de beleza e ponto para táxi. O atendimento é feito

das 08 horas às 18 horas, com intervalo no horário das 12 horas e 30 minutos até 13 horas e 30 minutos. Os destinos são o litoral norte de SC, região serrana e oeste do estado, Curitiba, União da Vitória e São Paulo (Figura 30).



Figura 30 – Terminal Rodoviário Prefeito Ines Coletti

Fonte: Isaac Matos Preizner (2019).

Em localização oposta à Ponte Serrada, há o Terminal Rodoviário de Concórdia, que é um dos mais movimentados da região oeste do estado, com linhas disponíveis para diversas cidades nos três estados do sul do país: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; além de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Minas Gerais, Goiás e Tocantins (PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA, 2019). O Terminal Rodoviário Municipal Prefeito Neudy Primo Massolini fica a 43,5 km de distância de Irani, com trajeto pela BR 153 (Figura 31).



Figura 31 – Terminal Rodoviário Municipal Prefeito Neudy Primo Massolini

Fonte: Reprodução da internet (2020).

Como não há linhas para Irani, o trajeto de Concórdia até a cidade também precisa ser feito com serviços de táxi ou aplicativos de viagem. Ao todo, 12 empresas atuam no Terminal de Concórdia, que possui 2.180 m² de área construída, abrigando um balcão de informações, lanchonete e lojas de variedades. Os usuários ainda podem contar com estacionamento pago nas imediações, com algumas vagas preferenciais para idosos, gestantes e deficientes.

Para os viajantes que chegam à SC por via aérea, o Terminal Rodoviário Rita Maria, em Florianópolis, é o que concentra maior movimentação de rotas dentro do estado. Vinte empresas de transporte operam no terminal, oferecendo mais de 100 rotas dentro do estado de SC e 400 rotas interestaduais e internacionais para o Paraguai, Argentina, Uruguai e Chile.

Em relação às chegadas, o Terminal recebe uma média de 8 mil passageiros dia e durante o verão esse número chega a 12 mil usuários. Em média, 350 ônibus utilizam os terminais do Rita Maria de abril a outubro, na alta temporada são 515 ônibus, com desembarques de todos os estados do país, segundo a administração do terminal.

O equipamento possui 70.446,87 m² e, deste total, 15.718,15 m² abrigam áreas de embarque e desembarque, venda de passagens, praça de alimentação, lojas, farmácias, bancas de jornal e banheiros. A estrutura foi construída na década de 1980 e é administrada pelo Departamento de Transportes e Terminais do Estado de Santa Catarina (DETER).

O terminal está localizado na avenida Paulo Fontes, área central de Florianópolis, logo na entrada da Ilha, distante 11 km do aeroporto internacional (Figura 32). Ele funciona 24 horas durante todos os dias da semana, possui acessibilidade para cadeirantes e portadores de necessidade especiais, com rampas, elevadores, corrimões, banheiros equipados e elevadores, estacionamento fechado, guarda-volumes, serviços de transporte (táxi, Uber, 99) e segurança em tempo integral.



Fonte: Reprodução da internet (2020).

3.3 ACESSO AEROVIÁRIO

Um dos principais acessos ao estado de SC é o Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz, que recebeu 3,8 milhões de passageiros em 2019. Em função da pandemia da Covid-19, essa movimentação apresentou redução, sendo observada a passagem de 2,4 milhões de pessoas pelo terminal em 2021. Em 2022, com a retomada gradativa das atividades e avanço da cobertura vacinal, nos primeiros seis meses do ano já passaram pelo aeroporto 1,6 milhões de passageiros oriundos de pousos e decolagens domésticas e internacionais (FLORIPA AIRPORT, 2022).

O aeroporto é amplo, quatro vezes maior que o antigo, possui um terminal com 49 mil m² e um projeto moderno, resultado de um investimento de R\$ 550 milhões. O Hercílio Luz opera com seis companhias aéreas: Gol, Latam, Azul, Aerolíneas Argentinas, Flybondi e Sky Airlines, e possui capacidade para receber até 8 milhões de passageiros por ano. A Floripa Airport, subsidiária do grupo Zurich Airport, é a concessionária do aeroporto desde 2017, com administração até 2047.

O aeroporto de Florianópolis é o único a operar voos regulares para a Argentina durante o verão. Em 2019, foram 32 voos semanais operados por quatro companhias que ligam SC a Buenos Aires, Córdoba e Rosário, e já foi identificada a necessidade de aumentar a oferta para o ano todo. A concessionária informou que a ampliação de conexões, internas e externas – incluindo Europa, América do Norte –, e regularidade de voos na América Latina é um dos focos do aeroporto. Isso, no entanto, dependerá de uma ação conjunta, envolvendo o governo do estado e o *trade* turístico para aumento da geração de demanda.

O aeroporto fica distante 12 km da área central e tem o acesso pavimentado, duplicado, bem-sinalizado e iluminado. O estacionamento tem 2.530 vagas e os passageiros contam com 11 mil m² de área de entretenimento, gastronomia e lazer na entrada do terminal, com apresentações artísticas e culturais, serviços de barbearia, farmácia, salão de beleza, etc. (Figura 33, 34 e 35).

O aeroporto de Florianópolis fica a 454,3 km de distância da cidade de Irani e a ligação com a área turística se dá por via rodoviária até Concórdia, ou por via aérea para o aeroporto de Chapecó, que está localizado a 122 km do destino Irani. Em função da distância e de um trajeto bastante sinuoso, com alto fluxo de caminhões e rodovias que não estão em bom estado de conservação, a opção do aéreo até Chapecó para uma viagem de carro até Irani não é a alternativa mais usual.



Fonte: Floripa Airport (2020).

Figura 34 – Área de lazer, entretenimento e gastronomia do aeroporto Internacional Hercílio Luz



Fonte: Reprodução da internet (2020).

Figura 35 – Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis



Fonte: Reprodução da internet (2020).

Vale destacar que a maior parte do fluxo nas cidades turísticas próximas à Irani acontece pelo acesso rodoviário, através de ônibus, linhas fretadas e carro. Nesse sentido, o investimento nos acessos é uma condição essencial para o desenvolvimento turístico não apenas de Irani, mas de toda a região (Figura 36 e 37).



Fonte: Adaptado de Google Earth (2021).



Fonte: Adaptado de Google Earth (2021).

3.4 SANEAMENTO AMBIENTAL

O saneamento ambiental pode ser entendido como um conjunto de ações e serviços que visam garantir qualidade de vida para a população e, ao mesmo tempo, assegurar a preservação do meio ambiente. Os quatro grandes eixos do saneamento são: abastecimento de água, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e limpeza urbana, e drenagem e manejo de águas pluviais, cujas condições no município de Irani serão abordadas a seguir.

3.4.1 Sistema de abastecimento de água

Desde o ano 2016, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS) alertava através do seu relatório de fiscalização que a Estação de Tratamento de Água (ETA)

de Irani opera praticamente no limite de sua vazão. A vazão de operação estava em 21,49 l/s e a vazão de projeto da ETA é de 22 l/s. Em uma situação de aumento de demanda, a vazão de projeto pode ser superada, o que colocar em risco a eficiência de tratamento do sistema. A ETA funciona em média 13,47 horas por dia e a vazão média é de 20,99 m³/hora.

Ainda de acordo com o relatório da ARIS, o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Irani apresentava déficit na reservação, isto é, em situações normais o sistema atende a população de forma satisfatória, mas em casos de aumento de demanda ou situação de estiagem há risco de desabastecimento. O resultado da avaliação realizada pela ARIS determinou que a reservação do SAA garantia um atendimento de apenas 2 horas, não atendendo a demanda mínima recomendada de 8 horas/dia. Por isso, foi feita uma recomendação de aumento na reservação para maior regularidade no atendimento da prestação dos serviços de abastecimento de água. Para minimizar essa situação, Irani colocou em operação um reservatório com capacidade de 200 m³ no início do ano de 2020, e tem um segundo projeto de um novo reservatório no centro a ser executado, porém, até o fechamento deste plano, não havia previsão de data para sua execução.

O abastecimento de água de Irani é de responsabilidade da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), que está presente no município desde 1976, e a fiscalização dos serviços está a cargo da ARIS desde 2009. A captação de água no município ocorre em um manancial subterrâneo, através de quatro poços tubulares profundos, seccionados entre 100 e 300 metros de profundidade em basalto (rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos). A rocha vulcânica é composta das espécies de quartzo, mica e feldspato, possuindo a cor cinza escuro, presente na estrutura hidrogeológica característica do oeste catarinense. Essa rocha possui uma grande quantidade de fraturas ou fendas que, quando da penetração da água, produz a sua dissolução sob certas condições, de maneira a constituir uma verdadeira rede de canais que fornece água aos poços.

O aspecto positivo dessa captação é que os poços profundos oferecem condições mais vantajosas que a utilização de mananciais de superfície, pois os mananciais subterrâneos são naturalmente mais protegidos e a água apresenta qualidade para o consumo humano mesmo sem tratamentos avançados.

Em Irani, a água captada nos três primeiros poços é recalcada diretamente para a ETA, sendo as captações subterrâneas acionadas automaticamente. O processo de tratamento aplicado para purificação da água distribuída na região urbana do município de Irani consiste somente na desinfecção com cloro e consta das seguintes etapas:

- a) 01 Recalque da água do manancial subterrâneo (poços profundos): processo no qual ocorre o recalque de água dos poços profundos através de bombas de sucção até a câmara de desinfecção;
- b) 02 Desinfecção e fluoretação: processo que possui como finalidade a desinfecção e fluoretação química através da adição cloro e flúor;
- c) 03 Distribuição e armazenamento: após o tratamento, a água potável é armazenada em dois reservatórios centrais com capacidade total de 100 m³.

3.4.2 Esgotamento sanitário

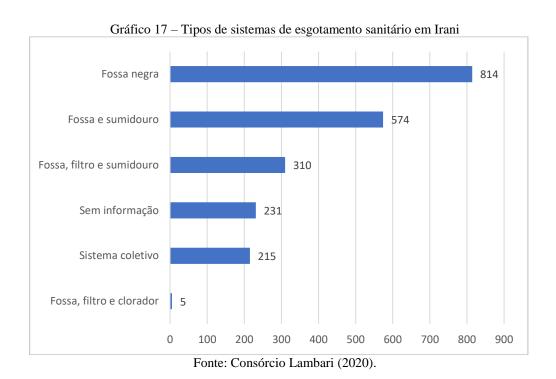
Em Irani, apenas 10% da área urbana possui tratamento de esgoto coletivo e 14,41% possuem sistema individual com fossa, filtro e sumidouro. A maior parte do município conta com fossa rudimentar, também conhecida como fossa negra. Esse sempre foi um problema de solução complexa para muitos municípios da região oeste de SC, por conta do alto custo de implantação de soluções de tratamento de esgoto coletivo que abranjam toda a área urbana, considerando investimentos na instalação, operação e manutenção do sistema.

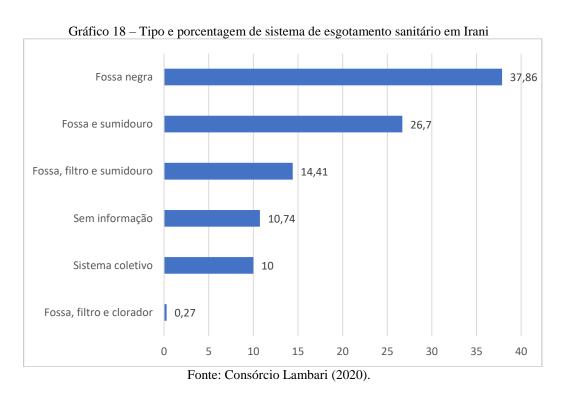
No entanto, a falta de saneamento representa um grave prejuízo ao meio ambiente e, consequentemente, à saúde das pessoas. No caso do lançamento dos dejetos no sistema de águas pluviais, isso ainda incorre em crime ambiental, pois os dejetos acabam diretamente em rios e lagos, ampliando o espectro de prejuízos. Em Irani, como os terrenos são planos e há muitas nascentes, já se percebe o afloramento do lençol freático, por isso, a falta de tratamento pode implicar em contaminação da água e do solo.

Dada a gravidade da situação e o fato de que os municípios da região tinham metas irreais e impossíveis de serem alcançadas em função do alto custo desses sistemas, a ARIS estabeleceu um acordo com o Ministério Público de Santa Catarina para fazer com que outros sistemas, além da rede condominial ou sistema coletivo, possam ser reconhecidos como sistemas legais de tratamento de esgoto. Desse acordo surgiu o Projeto TrataSan, que visa diagnosticar a situação do esgotamento sanitário de municípios com até 15 mil habitantes e propor alternativas possíveis de serem executadas pelos municípios.

Irani aderiu ao TrataSan em 2018. O estudo que iniciou em 2019 e foi concluído em 2021, foi elaborado pelo Consórcio Lambari e teve por objetivo identificar a realidade do município em termos de esgotamento sanitário, identificar os sistemas inadequados e propor melhorias para que eles se tornem regulares. O relatório do TrataSan (2021) revela que 75,34% dos sistemas individuais de tratamento de esgoto de Irani foram considerados irregulares e

necessitam de adequações, ou seja, a maior parte do município conta com fossa rudimentar, que é considerada como "nenhum tipo de tratamento" (Gráfico 17 e 18).





Com a conclusão desse estudo, Irani dispõe de alternativas de melhoria sugeridas pela equipe técnica responsável pela execução do TrataSan, que visam adequar ou implantar novos

sistemas de tratamento de acordo com as condições e características de cada caso. Considerando o tamanho da população, o espaço para adequação, o relevo do município e os custos de implantação, o relatório final do TrataSan (2021) aponta que a melhor maneira de Irani atender às normas vigentes é adequando os sistemas individuais de tratamento de esgoto. Nesse sentido, foi estabelecido um plano de ação que visa promover de forma gradativa as adequações dos sistemas individuais que hoje não estão em conformidade com a legislação. Nos lotes onde não for possível efetivar as adequações, outros tipos de sistema serão disponibilizados, como o condominial, feito por quarteirões, ou um sistema coletivo menor, reduzindo o custo para o município.

Após a adequação dos sistemas antigos, o município terá o papel de viabilizar e fiscalizar a manutenção e limpeza das fossas sépticas. Há previsão de se estabelecer a cobrança de uma taxa junto à conta de água para oferecer esse serviço para a população, criando-se um cronograma anual de limpeza em todos os sistemas individuais. Sendo assim, de posse desse estudo e mediante aval do Ministério Público, Irani tem trabalhado em uma segunda revisão de seu Plano de Saneamento Básico em 2022, de modo a atualizar as metas e ações específicas para a melhoria de seu sistema de esgotamento sanitário, considerando as soluções individuais de tratamento.

3.4.3 Resíduos sólidos e limpeza urbana

A coleta de resíduos em Irani é feita por uma empresa terceirizada e o serviço não é oferecido em toda a cidade, somente a área urbana possui 100% de cobertura no atendimento ao lixo doméstico. A coleta é feita todos os dias na área central e três vezes por semana nos bairros. Na Linha Caroveira, que fica situada na BR 153 e onde estão presentes alguns postos de combustíveis, a retirada de lixo é mais frequente. A mesma empresa também faz a coleta de resíduos hospitalares, que são levados pelos próprios trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde todos os dias até a Unidade Sede, onde são recolhidos de segunda a sábado.

Na área rural, a coleta é feita uma vez por mês. Todo lixo coletado é levado para um aterro sanitário fora da cidade, onde é feita a separação, o tratamento do material e a reciclagem. Por mês, em média, são removidas cerca de 170 a 180 toneladas de lixo. Nos pontos turísticos, a cidade conta com um programa social chamado Programa de Inclusão e Cidadania (PIC), um projeto de inclusão que torna pessoas de baixa renda colaboradoras na limpeza da cidade em troca de cestas básicas e pagamentos de faturas de luz e água. Atualmente, 20 pessoas fazem

parte desse trabalho, recolhendo os resíduos dos atrativos turísticos e fazendo a varrição de ruas na cidade. Os resíduos recolhidos pelo PIC são encaminhados pela prefeitura até o aterro.

A prefeitura reimplantou a coleta seletiva na área urbana em novembro de 2019, quando os resíduos recicláveis passaram a ser recolhidos separadamente uma vez por mês. No ano de 2021, foram realizados investimentos para aquisição e implantação de contentores no centro da cidade para coleta mecanizada, sendo que nos bairros a coleta seletiva segue ocorrendo na modalidade porta a porta. Conforme aponta a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a frequência na qual a coleta está sendo realizada pode ser um agravante para o município, sendo importante revisar essa frequência de modo a garantir a eficiência do programa (PMSB, 2021).

De acordo com a administração municipal, a maior dificuldade para se ampliar o atendimento da coleta é financeira, mas também contribui para isso o grande número de residências ilegais que não recolhem a taxa de lixo, mas recebem o serviço. Irani possui quatro famílias que sobrevivem da recolha do lixo, mas não possui nenhuma associação de catadores.

3.4.4 Drenagem pluvial

As áreas de risco de Irani se localizam nas planícies de inundação do Rio do Engano e de seus afluentes. Nesses locais a urbanização ocorre sem planejamento: não há sistema de drenagem e a ausência de pavimentação das vias públicas intensifica o processo de assoreamento do leito dos corpos d'água. No Quadro 4, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), uma empresa governamental brasileira, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, que tem as atribuições de Serviço Geológico do Brasil, apresenta a localização das áreas de risco mapeadas em Irani. São quatro setores de alto risco e um de muito alto risco, na Rua Alberto Bertiotto.

Nos quatro setores de alto risco existem 16 imóveis e 64 pessoas em situação de risco. O setor de muito alto risco, na Rua Alberto Bertiotto, abriga 1 imóvel e 7 pessoas em situação de risco; a principal característica de risco do local é a existência de um açude a montante das residências, que possui talude de 60° de inclinação e 6 metros de altura bastante fraturado (Figura 38 e 39).

Quadro 4 – Áreas de risco no município de Irani

Bairro ou distrito	Rua ou avenida	Código do setor	Tipologia
Zona rural	Lajeado Casa Grande	SC_IRANI_RS_01CPRM	Inundação
Pacífico Matias	R. Primeiro de Abril / Rua Luiz Guareski	SC_IRANI_RS_02CPRM	Inundação
Centro	Av. Governador Ivo Silveira/ R. Osório de Oliveira Vargas	SC_IRANI_RS_03CPRM	Inundação
Coab	SC-473	SC_IRANI_RS_04CPRM	Inundação
Loteamento	R. Alberto Bertiotto	SC_IRANI_RS_05CPRM	Deslizamento/Inu ndação

Fonte: CPRM (2018).

Figura 38 – Mapeamento dos setores de risco – em vermelho área sujeita a deslizamento e inundação e, em amarelo, áreas sujeitas à inundação



Fonte: CPRM (2018).

Figura 39 – Detalhes da área de muito alto risco, sujeita à inundação e deslizamento



Fonte: CPRM (2018).

O CPRM indica que há necessidade de o município adotar medidas como o desassoreamento da rede de drenagem e dos cursos d'água, bem como realizar fiscalização e planejamento do crescimento urbano que tem ocorrido de forma desenfreada ao longo das planícies de inundação dos rios e seus afluentes que cortam o município. Considerando o levantamento do CPRM e os constantes casos de inundações na área urbana do município, o

sistema de drenagem em Irani é insuficiente, sendo necessárias medidas de correção e prevenção em curto e médio prazos. Vale reforçar que em alguns pontos o sistema é inexistente.

3.5 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Irani possui mais de mil pontos de energia que iluminam toda área urbana e parte da área rural. A concessionária responsável é a Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), mas a manutenção é feita pelo Poder público municipal, através de uma empresa terceirizada, com exceção de situações que envolvam o rompimento de cabos de energia ou outro problema dessa natureza, nesse caso a responsabilidade é da concessionária.

Para qualificar a prestação de serviço, a prefeitura ampliou os canais de comunicação da população com o Poder público, disponibilizando e-mail, telefone e *site* para solicitação de reparos, reclamações e denúncias. Semanalmente é realizado um levantamento para analisar o índice de resolução dos casos. Para revitalizar e modernizar a iluminação pública, assegurando a implantação de um sistema sustentável, a prefeitura de Irani assinou contrato com Caixa Econômica Federal (CEF) no valor de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) em junho de 2020, visando substituir as atuais lâmpadas de mercúrio por lâmpadas de LED em todas as vias públicas da cidade. O recurso foi liberado através do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA), garantindo que Irani possa contar com um sistema mais eficaz, econômico e durável. A execução desse projeto ainda está em andamento e, no primeiro semestre de 2022, aproximadamente 90% do município já contava com iluminação de LED. Irani também conta com uma taxa de iluminação pública, a Contribuição para o Custeio de Serviços de Iluminação Pública (COSIP), que é utilizada para manutenção da iluminação na cidade.

A área rural não conta com 100% de cobertura da iluminação pública, mas através do programa Celesc Rural as redes de distribuição de energia estão sendo reforçadas, permitindo a instalação de equipamentos mais potentes para as atividades rurais. O programa consiste em substituir as redes monofásicas por redes trifásicas com cabos protegidos e instalar religadores que energizam automaticamente as redes em caso de queda de energia, aumentando a confiabilidade da distribuição. Em regiões onde essas redes já foram instaladas, a redução no número de interrupções caiu cerca de 90%, como foi o caso do Alto Vale. Além de Irani, esse programa irá beneficiar 31 cidades no meio oeste catarinense.

3.6 COMUNICAÇÃO (TELEFONIA E INTERNET)

O município de Irani conta com os serviços de telefonia e internet móvel das operadoras Oi, Tim, Vivo e Claro. De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), a taxa de comunicação de voz (total de chamadas completadas dividido pelo total de tentativas) de todas as operadoras foi superior a 98% em todos os meses entre maio de 2021 e abril de 2022. No mesmo período, a cobertura de dados móveis teve uma taxa de conexão de dados (total de conexões de dados dividido pelo total de tentativas) acima de 99% para a 3G e 4G, disponível pelas operadoras Claro, Tim e Vivo. Também há operação da internet móvel pela Oi em Irani, mas apenas 2G.

Apesar das boas taxas apresentadas pela Anatel, segundo avaliação da prefeitura, a Tim é a operadora que apresenta maior dificuldade na prestação de serviço, com falhas frequentes de sinal em vários pontos do município. Em termos de telefonia, a Vivo é a que entrega o melhor sinal na área rural, mas ainda assim, ele funciona apenas em pontos altos ou locais próximos ao centro da cidade. Nesse caso, a internet acaba se tornando o melhor meio de comunicação no meio rural. Pela internet, os canais mais acessados para comunicação no meio rural são o *site* da prefeitura e as redes sociais Facebook e Instagram. Em Irani a empresa MHNET oferece serviços de telefonia fixa e internet para a população. No perímetro urbano, a cobertura de rede é 100% fibra óptica, enquanto nas comunidades mais afastadas o sinal de internet é provido via rádio.

3.7 SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Irani conta com quatro Unidades Básicas de Saúde, com atendimento de um clínico geral e um Pronto Atendimento 24 horas. Três unidades estão localizadas nos bairros da cidade e duas na área central. O Pronto Atendimento não tem capacidade de internação especializada, quando há necessidade o paciente é encaminhado para Chapecó ou Concórdia, que são referência no atendimento em saúde na região, ou para a cidade de Ponte Serrada, que fica a 33 km de Irani. Os pacientes permanecem no máximo 24 horas em observação no Pronto Atendimento, que conta com 05 leitos. Além desses postos, a cidade dispõe de consultórios particulares, onde são feitos procedimentos ambulatoriais. Dois laboratórios particulares prestam serviço terceirizado para o município, atendendo pedidos de exames de sangue e imagem.

Irani também possui o Hospital São Jorge, que conta com 46 leitos e atendia internações, urgência, emergência e cirurgias, mas ele foi interditado por falta de estrutura básica para o atendimento clínico, justificada na ausência de médicos 24 horas na unidade de internação, falta de medicamentos para realizar anestesia, falta de mão de obra para cirurgias e ausência de salas pós-operatório, segundo o Pleno do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM/SC). Até a conclusão desse trabalho o hospital ainda não havia recebido autorização para reabrir, sendo identificada a existência de tratativas da administração municipal com a Associação Cristã de Saúde para que esta assumisse a estrutura hospitalar, que viria a reabrir com 40 leitos. O Ministério Público também foi acionado e ajuizou uma ação civil pública pelo fechamento do hospital. Desde então, todo paciente que precisa de internação ou algum procedimento mais complexo é transferido para o Hospital São Francisco em Concórdia. Na área rural, como não existe atendimento médico, quando necessário a população tem que se deslocar até a Unidade Básica Médico João Gilberto Medeiros dos Santos, no centro da cidade. O município possui quatro equipes de Saúde da Família, três com equipe de saúde bucal e um núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica.

Constam os seguintes serviços ambulatoriais:

- a) Consultas médicas com clínicos gerais, especialista em cirurgia geral, psicólogas e nutricionistas;
- b) Atendimento com assistente social;
- c) Curativos, vacinas, dispensação de medicamentos;
- d) Acompanhamento de gestantes, hipertensos, diabéticos, doentes crônicos, grupo de tabagismo e grupo de saúde mental;
- e) Consultas e acompanhamento com odontólogos, próteses dentárias;
- f) Visitas domiciliares com médicos, profissionais de ensino superior e agentes comunitárias de saúde;
- g) Planejamento familiar;
- h) Acompanhamento de grupos de apoio, práticas integrativas e complementares;
- i) Testes rápidos;
- j) Exames laboratoriais em laboratórios credenciados;
- k) Ações de vigilância epidemiológica;
- 1) Programa Saúde na Escola;
- m) Acompanhamento e tratamento para tuberculose, soro positivos, hanseníase e condicionalidades do Bolsa Família.

3.8 SEGURANÇA

Segundo a Polícia Militar (PM), a cidade já foi muito violenta e essa imagem ainda permeia o imaginário coletivo quando se faz referência à Irani, comumente associada à violência e insegurança por conta de um registro histórico de crimes hediondos em décadas passadas. Os constantes acidentes de trânsito na rodovia BR 153 no trecho de Irani também contribuem para a imagem de uma cidade insegura.

Apesar de uma média de cem ocorrências policiais por mês, de acordo com o responsável pela unidade da PM de Irani, nos últimos anos a tipificação dos crimes na cidade mudou. Hoje a maior parte das ocorrências diz respeito a delitos leves, como desordem e perturbação de sossego, vandalismo e alguns registros de assaltos. Para coibir o vandalismo, todos os prédios públicos da cidade passaram a receber videomonitoramento durante as 24 horas do dia desde 2019. A educação também integra o *roll* de ações preventivas em Irani, com a formação de alunos no Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). De 2019 a 2020, mais de 400 crianças participaram desse programa, em um esforço cooperativo entre a PM, a escola e as famílias para tentar evitar – através da educação – que as crianças ingressem no mundo das drogas. Com o acirramento da pandemia, o programa foi interrompido e ainda não retornou em 2022.

Em relação à estrutura, no final de 2021 a PM de Irani inaugurou sua sede própria em um terreno doado pela prefeitura da cidade, mas até este momento o efetivo permaneceu inalterado. As duas corporações defendem a ampliação do número de policiais para o atendimento público. A Polícia Civil (PC) conta hoje com 02 policiais e a PM com 13, o que corresponde a uma média de 01 policial para cada 842 habitantes em Irani. O número ideal recomendado para o policiamento ostensivo, de acordo com a Organização das Nações Unidas, é de 01 policial para cada 250 pessoas. A delegacia de Concórdia apoia o trabalho da PC de Irani, mas somente na questão de documentos apreendidos.

O município também conta com uma unidade do Corpo de Bombeiros Voluntários, com viaturas e estrutura para atender incêndios e emergências médicas. A unidade dos Bombeiros Militares auxilia apenas nas vistorias, pois não possui viatura para atendimentos à população.

4 QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA DE IRANI

Irani iniciou sua caminhada dentro do processo de organização para o desenvolvimento turístico em 2017, com a formação de um grupo do turismo e, posteriormente, a formalização do Conselho Municipal de Turismo. Até dezembro de 2021, Irani não contava com uma secretaria específica para o turismo, porém, a criação da pasta não representou, necessariamente, a priorização dessa atividade no município, dada a falta de políticas públicas para o setor, o baixo orçamento e a inexistência de um colaborador designado para a gestão da nova Secretaria de Comércio, Indústria e Turismo.

Apesar dessa situação, o poder público sempre apoiou e estimulou as ações do COMTUR, mas a falta de fluxo turístico e de uma cultura para o turismo na cidade, além do processo de marginalização a que Irani historicamente sempre esteve sujeito, acabaram dificultando o entendimento sobre as oportunidades que o turismo pode gerar na economia e no desenvolvimento social, cultural e econômico do município, tanto por parte do poder público, quanto da comunidade e da iniciativa privada.

A governança local, representada no Conselho Municipal de Turismo, é bastante ativa, mas suas ações são limitadas pela falta de recursos. Apesar disso, foi dentro do COMTUR que surgiram: materiais promocionais do turismo local; um roteiro turístico dos atrativos culturais; a formação de condutores locais de turismo; a criação de novos produtos relacionados ao artesanato identitário; eventos para valorização da cultura local em função da história do Contestado e da gastronomia típica de Irani; mutirões de limpeza na cidade; letreiros referenciando a cidade; projetos de novos atrativos e até a construção e instalação de bancos e lixeiras em espaços públicos. Todas essas ações foram executadas de forma voluntária, no sistema de compartilhamento de responsabilidades e busca de recursos junto à comunidade e empresas locais, tudo liderado pelo COMTUR.

No que se refere à integração com a Instância de Governança Regional Vale dos Imigrantes, Irani não participa de nenhum roteiro integrado, nem participa de ações conjuntas de promoção nos materiais da IGR ou mesmo em eventos regionais e estaduais. Em relação à Santur, órgão responsável pelo turismo no estado de SC, a distância é ainda maior. Não existem projetos e nenhuma aproximação, tanto por parte da Santur, quanto por parte do município em relação a projetos turísticos. No que diz respeito ao Conselho Estadual de Turismo, é importante destacar que, desde o primeiro semestre de 2022, um colaborador da prefeitura de Irani é conselheiro estadual de turismo, mas representa no Conselho a IGR Grande Oeste, o que mantém certo distanciamento de Irani também para com o órgão.

Na sequência, são apresentadas de forma detalhada as instituições que atuam na gestão do turismo na região de abrangência de Irani, com suas respectivas competências, responsáveis e políticas públicas desenvolvidas. As informações foram coletadas por meio de entrevistas realizadas com gestores municipais e estaduais do turismo, do Conselho Municipal de Turismo, do *trade* turístico de Irani e do Vale dos Imigrantes, além de consultas a documentos e pesquisa bibliográfica.

4.1 GOVERNO ESTADUAL

4.1.1 SANTUR

Até o início do ano de 2019, o estado de SC contava com uma Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte (SOL). A partir de maio 2019, com a reforma administrativa realizada pelo novo governo, a SOL e a Santa Catarina Turismo S/A que já existia desde a década de 1970, porém com outras denominações e responsabilidades, se transformaram na Agência do Desenvolvimento do Turismo de Santa Catarina, permanecendo a sigla SANTUR. A entidade passou por um enxugamento de pessoal, mas ganhou sede própria, uma gestão operada por um corpo técnico e, em 2022, conta com um orçamento exclusivo para as ações do Turismo de R\$ 34.318.041,00 (trinta e quatro milhões, trezentos e dezoito mil e quarenta e um reais), conforme Lei Estadual nº 18.329, de 05 de janeiro de 2022.

De acordo com a Santur, está entre os seus objetivos trabalhar iniciativas e estratégias nas linhas de atuação propostas no Plano Nacional de Turismo (2018-2022), entre elas o PRT, que é uma de suas principais apostas para alavancar essa atividade no estado. Para efetivá-la, tem no seu planejamento a capacitação das instâncias de governança, mapeamento dos produtos turísticos das regiões, formatação de roteiros regionais e apoio a mecanismos que permitam aprimorar os estudos e informações em turismo. A entidade também tem em vista a promoção internacional de SC, a sustentabilidade dos atrativos e a inovação.

Um dos principais segmentos de SC é o turismo de sol e praia, mas dentro do processo de regionalização do turismo e ao encontro de uma enorme diversidade de oferta no estado, uma das propostas levantadas no planejamento da Santur é desenvolver estratégias segmentadas para o termalismo, eventos, gastronomia, enoturismo, turismo náutico, cervejeiro e outros segmentos que se destacam ou possuem maior potencial de desenvolvimento em SC.

Em 2020, o surgimento da Covid-19 mudou a atuação da Santur que, assim como os demais órgãos do governo, precisou rever seu planejamento, incluindo um enfrentamento à

pandemia. Em 2021, a Santur realizou investimentos em infraestrutura turística em várias regiões do estado e, com o avanço da vacinação e a retomada gradativa das viagens e eventos, a Agência tem atuado na promoção de SC, realizando campanhas digitais de divulgação com influenciadores e participação em feiras interestaduais e internacionais. Também tem avançado com os trabalhos do Programa "Viaje+SC", com certificação de empreendimentos turísticos comprometidos com as medidas de prevenção à Covid-19, por meio do selo "Viaje+Seguro SC". Os principais projetos desenvolvidos pela entidade que se estenderão ao longo de 2022, são:

- a) Celebração do convênio e liberação de recursos para construção do Centro de Convenções de Blumenau, com investimento de R\$ 28 milhões do governo estadual, previsão de entrega para 2023;
- b) Lançamento de cartilha de apoio ao turista para temporada de verão 2021/22, em três idiomas;
- c) Realização de pesquisa de demanda turística em SC em parceria com a Fapesc, que irá até agosto de 2022, com investimento de R\$ 750 mil;
- d) Apoio a projetos inovadores de turismo através dos programas Inovatur e Tei@;
- e) Elaboração e execução do projeto "Metodologia e Cálculo do Valor Adicionado do Turismo de Santa Catarina", desenvolvido para que a Santur possa calcular anualmente o PIB do turismo catarinense;
- f) Edital do turismo de Bem-Estar, que vai envolver 24 cidades catarinenses que dispõem de águas termais e minerais.

Como estratégia de envolvimento, a Agência tem feito uso das plataformas digitais para estabelecer uma comunicação mais direta com as regiões turísticas, aproximando alguns técnicos da Santur com a direção das 13 IGRs do estado. O canal de comunicação mais utilizado é o *WhatsApp* e funciona como uma rede de informações com postagens de editais, pesquisas, avisos e outros conteúdos, socializando um volume maior de informações referentes aos programas do governo estadual e algumas demandas do Ministério do Turismo. Como esse canal de *WhatsApp* é aberto à livre manifestação dos participantes, ele permite que a Santur tenha a oportunidade de conhecer melhor as angústias das regionais e das cidades, seus anseios, desafios e o nível de evolução de cada uma dentro do projeto de desenvolvimento turístico. Outra plataforma bastante utilizada para relacionamento com as IGRs é o *Instagram*

@descubrasc, que conta com a participação das regionais na cocriação dos conteúdos da rede, focada na promoção dos destinos.

No entanto, essas medidas não significam que a Santur tenha conseguido eliminar a distância que sempre marcou seu relacionamento com boa parte dos destinos catarinenses, especialmente os de menor porte e que não se constituem em destinos consolidados no turismo. Apesar disso, é louvável o esforço nessa aproximação que, para a região oeste de SC, começou a acontecer depois que a chapecoense Flávia Didomênico assumiu a presidência da Santur, no período de janeiro de 2019 a março de 2020. Nesse período, cidades das regiões oeste e serrana de SC começaram a receber o olhar da Santur e, em função de um processo de organização mais evoluído da região serrana, aquele território conseguiu transformar essa aproximação em projetos e ações para o seu desenvolvimento turístico.

No caso específico de Irani, como a cidade está em um processo inicial de organização da atividade, carece de profissionais dentro do seu quadro institucional do turismo, nunca contou com um planejamento na área e não possui uma política para o setor, o próprio município restringiu suas oportunidades de avanço ao não buscar apoio junto ao governo do estado para projetos na área de infraestrutura turística, qualificação, gestão do turismo ou mesmo orientação para elaboração de projetos nessa área.

A Santur é composta pelas diretorias de Administração e Finanças, Planejamento Turístico e Estudos e Inovação, subdivididas em 12 gerências. O quadro de pessoal da Agência possui 13 colaboradores efetivos, 7 cargos em comissão e 34 terceirizados.

4.1.2 Conselho Estadual de Turismo

Santa Catarina também possui o Conselho Estadual de Turismo, que é um órgão colegiado, de caráter consultivo e deliberativo, vinculado à Santur. Tem por objetivo discutir, deliberar e propor diretrizes da política de desenvolvimento turístico do Estado. O Conselho Estadual é formado por 10 representantes de regiões turísticas e 10 representantes da sociedade civil, além do presidente da Santur. Ele trabalha a discussão dos temas do turismo a partir de câmaras temáticas, que permitem a participação de pesquisadores, estudiosos, técnicos, produtores e organizações da sociedade civil que não integram a formação do Conselho.

Santa Catarina possui 13 regiões turísticas, as três últimas criadas – Vale das Águas, Caminhos do Alto Vale e Caminhos do Contestado – não têm cadeira oficial no Conselho Estadual de Turismo. O Vale das Águas espera há mais de cinco anos por isso; a justificativa da Santur encaminhada pela sua assessoria à época da criação das novas instâncias é que para

participar do Conselho seria necessário alterar a legislação e, como isso implicava em orçamento, a mudança se tornava difícil. Enquanto isso, as IGRs permaneceram fora do grupo que tem por finalidade discutir os programas e projetos de desenvolvimento turístico de SC, entre outras questões, definidas na Lei nº 14.367, de 25 de janeiro de 2008, que estabelece em seu artigo 3.º as seguintes competências do Conselho:

- a) Sugerir prioridades para o Plano Estadual de Turismo;
- b) Apresentar proposições e opinar sobre ações, programas e projetos de desenvolvimento turístico;
- c) Emitir parecer, quando solicitado, sobre programas e projetos referentes à organização do turismo no estado que requeiram a decisão do Chefe do Poder Executivo;
- d) Incentivar a interação e a integração com entidades públicas e privadas, organizações não-governamentais e organizações da sociedade civil de interesse público, nacionais e internacionais, com o objetivo de incrementar o intercâmbio de novas tecnologias de desenvolvimento turístico;
- e) Auxiliar a SOL nas ações de propor e promover atos e medidas necessárias à ampliação e melhoria da infraestrutura e da prestação de serviços oferecidos aos turistas;
- f) Propor prioridades para o plano de aplicação de recursos do Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo (FUNTURISMO);
- g) Zelar para que o desenvolvimento da atividade turística no Estado se faça sob a égide da sustentabilidade ambiental, social e cultural;
- h) Elaborar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Chefe do Poder Executivo por intermédio do Secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte;
- i) Exercer outras atividades definidas em lei.

A pandemia provocou uma abertura para as IGRs que hoje não tem assento no Conselho Estadual de Turismo. Desde o mês de março de 2020, a Santur adotou reuniões virtuais para o Conselho e fez um convite aos representantes das novas IGRs que estão fora desse grupo para participar como ouvintes e sem direito a voto nas reuniões virtuais. O Representante do Vale dos Imigrantes, região turística a que Irani pertence, tem exercido participação como integrante oficial do Conselho, mas a legislação em vigor não reconhece o Vale dos Imigrantes, o

Caminhos do Contestado e o Vale das Águas, reservando a cadeira oficial ao extinto Vale do Contestado.

Segundo a secretária executiva do Conselho Estadual de Turismo e técnica da Santur, Karina Baldança, a Santur decidiu incluir a legislação do Conselho na Lei Estadual do Turismo que está sendo elaborada pela entidade e será encaminhada para tramitação na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Até o primeiro semestre de 2022, essa alteração não havia sido encaminhada. Dentro da política estadual do turismo, além do Conselho Estadual, SC conta com o Plano Estadual da Cultura, do Turismo e do Desporto, que estabelece políticas, diretrizes e programas para o turismo e o desporto no Estado.

4.2 REGIÃO TURÍSTICA

As regiões turísticas são resultado direto do processo de democratização e descentralização implantado no país. Elas são territórios formados por um conjunto de municípios que possuem características em comum ou que se complementam. Quando formada a região turística, os municípios que a integram passam a trabalhar o turismo de forma integrada e regionalizada, visando a permanência do turista por mais tempo na região (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017). Para promover a gestão eficiente das regiões turísticas, o Ministério do Turismo (MTUR) propôs a criação das IGRs, que são organizações que contam com a participação de gestores públicos do turismo municipal, representantes da cadeia produtiva do turismo, segmentos relacionados à atividade turística nas esferas municipal e estadual, organizações não governamentais, instituições voltadas ao desenvolvimento regional e à sociedade civil, órgãos ambientais, de transporte, de infraestrutura, de saúde e de segurança; representantes do Sistema S e outras lideranças locais (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2022).

A IGR pode se constituir através de um fórum, associação, conselho ou consórcio de municípios, e tem como função planejar e executar ações voltadas ao desenvolvimento regional do turismo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2017).

Santa Catarina possui 295 municípios organizados em 13 regiões turísticas e, desse total, 165 cidades integram o Mapa do Turismo Brasileiro, segundo consulta realizada em 27 de julho de 2022. O Mapa é o instrumento instituído no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa do Turismo Brasileiro que define a área - o recorte territorial - que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2019).

Em 2016, o estado possuía menos regiões turísticas e mais municípios no Mapa – 184 ao todo; em 2017 esse número subiu para 251 cidades; em 2019 eram apenas 177 municípios (MTUR, 2019).

Em 2022 a atualização revelou uma nova redução da adesão dos municípios catarinenses, com apenas 146 cidades cadastradas no mês de março, quando ocorreu a primeira atualização. A grande novidade, a partir de 2022, é o fato de que o cadastramento dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro pode ser realizado a qualquer momento, e não mais a cada dois anos, como acontecia anteriormente. Essa flexibilização pode ter sido um dos motivos que reduziu o comprometimento dos gestores públicos em cumprir com os prazos dessa primeira atualização. De todo modo, tem se observado a adesão gradativa, porém lenta, dos municípios catarinenses ao Mapa.

Já em relação à categorização, que considera aspectos relacionados à quantidade de estabelecimentos de hospedagem e de empregos nesse setor, a quantidade estimada de visitantes domésticos e internacionais, e a arrecadação de impostos federais nos meios de hospedagem, predominam no estado municípios de categoria D (55,15%). As categorias A e B (mais altas) representam somente 3,03% e 9,70% dos municípios, respectivamente.

4.2.1 Instância De Governança Vale Dos Imigrantes

Das 13 regiões turísticas do estado de SC, cinco estão na região oeste: Caminhos do Contestado, Caminhos da Fronteira, Grande Oeste, Vale das Águas e Vale dos Imigrantes, que foi criada no ano 2019, a partir de um desmembramento do antigo Vale do Contestado e que representa 46 municípios, incluindo a cidade de Irani. O Vale dos Imigrantes foi a 13ª Região Turística a ser criada no estado e assim que sua homologação se tornou pública gerou inúmeros protestos de professores, pesquisadores e historiadores, incluindo uma manifestação formal do Conselho Estadual de Cultura, pedindo a anulação da nova região; também foi encaminhada uma ação ao Ministério Público e feito apelos aos deputados estaduais e federais de SC para que essa decisão possa ser revertida e os municípios do Vale dos Imigrantes retornem para a região denominada Contestado.

Somente 15 municípios permaneceram na configuração da IGR do Contestado, mas Irani, conhecido como Berço da Guerra do Contestado, optou por fazer parte do Vale dos Imigrantes. Segundo o representante de Irani que participou das discussões dentro da IGR, a decisão foi tomada em função da distância entre os municípios e a dificuldade de se realizar ações conjuntas. Os professores e historiadores que protestaram argumentam que a mudança é

"um atentado contra a formação do povo catarinense e uma vergonha para SC". De acordo com o professor Nilson Cesar Fraga, que estuda a região e a Guerra do Contestado há 25 anos, a partir do momento em que municípios que viveram a Guerra do Contestado ficam fora do Contestado e passam a se identificar com um Vale dos Imigrantes, assemelhando-se à inúmeras regiões catarinenses povoadas por imigrantes europeus, isso representa a marginalização da cultura cabocla que identifica o território do Contestado. Outra reclamação é que a nova região foi criada sem que fosse aberta uma discussão pública sobre a proposta e que os acadêmicos e historiadores da região pudessem se manifestar.

Dos 46 municípios que integram o Vale dos Imigrantes, poucos trabalham de fato a atividade turística, mas o município de Irani tem como principal aposta trabalhar o segmento cultural com foco no Contestado. Atualmente, a maior parte dos atrativos existentes na cidade está relacionado à Batalha do Irani e, de acordo com a nova gestão municipal, a ideia é que o município retorne para a região do Contestado.

Segundo seu presidente, Yuri Piccoli Hentz, a entidade ainda está em processo de organização interna, e além de sua formalização, a IGR tem como prioridade o trabalho de articulação para maior envolvimento dos atores, desenvolvimento de projetos integrados regionais, criação de roteiros, fortalecimento dos *Conventions* e ações de endomarketing. Contudo, ainda não há um planejamento definido para isso.

O Vale dos Imigrantes, a exemplo da maior parte das IGRs de SC, não possui recursos para desenvolver projetos e, como ainda não está formalmente constituído, a IGR não tem condições de receber repasse direto de municípios, estado, governo federal ou de outras entidades. Para realizar as ações planejadas, a IGR busca apoio governamental através da Santur, que já anunciou investimentos na sinalização turística da região e que em 2022 contratou um estudo sobre as águas termais de SC, que vai beneficiar 18 municípios de diversas IGRs, incluindo o Vale dos Imigrantes.

Por outro lado, vem da iniciativa privada um projeto que deve afetar diretamente vários municípios do Vale dos Imigrantes: a conversão do trecho catarinense da antiga Estrada de Ferro São Paulo – Rio Grande em uma ciclovia que corta o estado de norte a sul. A proposta é de um arquiteto da cidade de Videira e envolve a criação de uma "via verde", a exemplo das *Greenways* que há muito tempo existem na Europa e na América do Norte, criando um corredor verde acompanhando 342 km de linhas ferroviárias abandonadas e margens de rios e ribeirões. Essas rotas irão interligar centenas de cidades e só poderão ser percorridas de bicicleta ou a pé, sem contar com nenhum cruzamento para acesso de carros ou caminhões. O projeto envolve diretamente uma população de mais de 300 mil habitantes e indiretamente mais de 1 milhão de

pessoas. O Vale dos Imigrantes é um grande incentivador desse projeto e, junto com o escritório de arquitetura responsável pelo projeto, tem buscado apoio para execução dessa obra junto aos governos estadual e federal.

Apesar de Irani não possuir estrada de ferro, a Via Verde vai impactar diretamente a cidade em função do volume de pessoas que essa obra de integração deve atrair e pela oportunidade que ela cria para projetos de desenvolvimento regional. O status do projeto hoje é de busca pela concessão da ferrovia para uso turístico e de entretenimento, formalização de uma associação para gerir os recursos e fazer a gestão do Caminho do Rio do Peixe e busca de apoio e recursos junto ao governo federal e estadual.

4.3 GOVERNO MUNICIPAL

Por muitos anos o turismo em Irani esteve sob o guarda-chuva da Secretaria de Administração e Gestão, legalmente vinculado à Diretoria de Desenvolvimento Econômico, porém, desde setembro de 2019, essa diretoria não é ocupada por nenhum colaborador. Em dezembro de 2021, através da Lei Complementar nº 132/2021, Irani realizou a atualização de sua estrutura administrativa e criou a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, que prevê a instituição de uma Diretoria e uma Gerência de Turismo. Entretanto, a Secretaria ainda não dispõe de nenhum colaborador designado e, até esse momento, o turismo segue conduzido pela Secretaria de Planejamento e Gestão de Projetos, que conta com 03 pessoas para cuidar de diferentes setores. A gestão pública do turismo em Irani é realizada pela Secretaria de Planejamento com o apoio do Conselho Municipal de Turismo. A atual secretária participa do COMTUR desde 2018, contribuindo nas discussões e nas ações do Conselho mesmo antes de integrar a gestão pública municipal (Figura 40).

O COMTUR foi criado em 1997 pela Lei nº 894/1997, durante quase duas décadas não liderou ações ou projetos, nem manteve encontros regulares. A partir de 2017, ele foi estruturado para que o município pudesse ingressar no Mapa do Turismo Brasileiro. Através da consultoria do Sebrae/SC, foi trabalhada a formação de uma governança local com representantes da iniciativa privada, do Poder público municipal, entidades e comunidade. Com a consolidação desse grupo de trabalho, o caminho natural foi efetivá-lo como Conselho Municipal de Turismo, fazendo com que o COMTUR deixasse de ser uma entidade apenas legalmente constituída, para se assumir como uma governança ativa em prol do turismo.

Em 2019, o COMTUR de Irani construiu seu regimento interno, organizou toda sua documentação e manteve encontros regulares com registros documentados em ata. Seguiu com

as comissões de trabalho e organizou ações relacionadas ao resgate da gastronomia, criação de artesanato identitário, realização de eventos para valorização da gastronomia típica e da cultura cabocla, qualificação dos equipamentos gastronômicos, limpeza de espaços turísticos, cursos para formação de monitores, apoio a eventos locais; fez sugestão de projetos de infraestrutura e algumas ações de promoção.

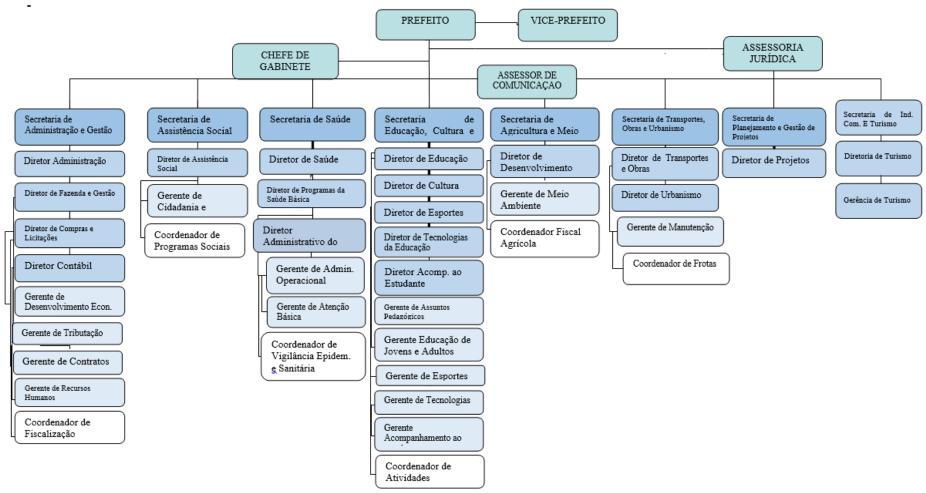


Figura 40 – Organograma do governo municipal de Irani

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Alguns projetos encaminhados pelo executivo ao governo federal nasceram dentro do COMTUR, como a orla do lago (em fase final de execução), o Parque dos Heróis, o Centro Cultural e de Atendimento ao Turista e os portais da cidade. A maior parte dos projetos encaminhados por Irani para o MTur teve a chancela do Conselho Municipal de Turismo.

A avaliação dos envolvidos no COMTUR é que há necessidade de maior integração do *trade* ao Conselho de Turismo e ao projeto do destino, o que pode ampliar o escopo de atividades do COMTUR e seus resultados, assim como promover maior articulação com o poder público, para se buscar um alinhamento na construção e efetivação das políticas públicas.

Na gestão pública a prioridade no turismo é investir na elaboração de projetos e fortalecer o relacionamento da governança local com a IGR e o estado. Também está no radar da secretaria priorizar alguns aspectos ambientais do destino, como o esgotamento sanitário e o plano de contenção da barragem do lago, que afetam diretamente o projeto turístico de Irani.

Avaliando a questão do orçamento do turismo Irani sofreu uma forte queda de valores em relação ao ano de 2021 quando foram estabelecidos na lei orçamentária R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil reais) para o setor. Em 2022 o orçamento disponibilizado foi de R\$ 319.000,00 (trezentos e dezenove mil reais) para investimentos em infraestrutura turística e manutenção das atividades voltadas ao turismo (lei municipal nº 1.998/2021).

Ainda que Irani se encontre em um processo de organização para a atividade turística, é preciso considerar que o baixo orçamento do setor associado à falta de pessoal são limitantes no processo de desenvolvimento. Corrobora com essa situação a falta de envolvimento do *trade* nas discussões, dificuldades na qualificação profissional, falta de cultura para o turismo e a alta de dependência do destino com os governos estadual e federal em termos de projetos e recursos.

Em relação à cooperação regional, Irani participa da Instância de Governança Vale dos Imigrantes, mas não tem nenhum projeto integrado com a IGR. O principal apoio regional vem do Convention Bureau Águas do Oeste Catarinense, que envolve municípios do Alto Uruguai e auxilia esses destinos principalmente na promoção e no apoio à participação em feiras regionais e estaduais.

Justamente pela falta de integração e na busca de uma parceria que proporcione maior vínculo com a região Irani decidiu unir-se a outros municípios do meio oeste catarinense para formalizar a criação de uma nova IGR. Por meio de uma carta de intenções a Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense – AMAUC, entidade a que Irani está associada, aprovou por unanimidade a manifestação de apoio à criação da IGR Alto Uruguai que inicialmente deve envolver os municípios de Irani, Alto Bela Vista, Concórdia, Ipira, Lindóia do Sul, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco e Seara. Os municípios de Itá, Arabutã e

Xavantina também manifestaram interesse em ingressar na nova região, dada a proximidade desses destinos, mas vão esperar a conclusão dos projetos que estão em andamento nas suas respectivas IGRs.

4.4 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA CAPACIDADE DE GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO

No intuito de identificar os impactos e limitações das políticas públicas e a capacidade de gestão pública sobre o desenvolvimento do turismo no município de Irani/SC, são analisadas a estrutura administrativa do turismo, gestão, qualificação, interação e relacionamento com as demais instâncias que promovem o turismo em nível regional e estadual.

Ao avaliar a estrutura administrativa, uma das primeiras questões com impacto direto no trato do turismo na gestão pública é a falta de priorização dessa atividade. Isso é facilmente percebido à medida em que o turismo não ocupava nenhuma secretaria, diretoria ou pasta até dezembro de 2021, quando então foi criada uma secretaria. Entretanto, até o presente momento não há um profissional legalmente instituído para essa função (Quadro 5).

Quadro 5 – Gestão Compartilhada do Programa de Regionalização do Turismo

Âmbito	Instituição		Colegiado	Executivo
Nacional	Ministério do Turisr	no	Conselho Nacional	Comitê Executivo
Estadual	Santur		Conselho Estadual	Henrique Matos Maciel
Regional	Instância de Governanç	Instância de Governança Regional Vale dos Imigrantes		Yuri Piccoli Hentz
Municipal	Secretaria de Administ	ração	COMTUR Irani	Flávio de Melo

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Atualmente, as ações de turismo são encaminhadas pela Secretaria de Planejamento e Gestão de Projetos, que não tem o turismo como única atividade e precisa dividir tempo, pessoal e estrutura com outros setores e atividades. A falta de um profissional da área de turismo com experiência na gestão e na operacionalização dessa atividade também tem impactos no processo de planejamento e execução do turismo no destino.

O fato de o turismo não ter um espaço dentro da gestão pública o impede de atuar como um órgão articulador e mobilizador da cadeia produtiva, o que está muito além de apenas executar projetos e ações; isso limita a sua priorização, a elaboração de políticas públicas, a disponibilidade de outros colaboradores na gestão e operacionalização do turismo, o planejamento desta atividade no curto, médio e longo prazos e a execução e acompanhamento de projetos de maneira mais detalhada pela pasta.

Outro ponto é a falta de números e informações para a tomada de decisão. O município de Irani, a região turística Vale dos Imigrantes e o governo do estado não possuem números ou informações qualitativas sobre a cidade e a região que possam subsidiar o planejamento da atividade.

Irani e o oeste catarinense também têm carência de instituições de ensino superior com cursos direcionados ao turismo, o que dificulta a formação da mão de obra e a qualificação do setor. O Sebrae e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) são duas instituições que têm apoiado o município em ações relacionadas ao turismo, mas o maior desafio está na continuidade dos projetos, especialmente na troca de gestão. Considerando que essa é uma atividade que se efetiva a longo prazo e exige envolvimento e comprometimento, não apenas das instituições, mas principalmente do setor público e da iniciativa privada, a formação de mão de obra especializada para operação e gestão no turismo é uma condição urgente para o destino.

Também é importante destacar que, apesar da cultura ser o maior potencial de desenvolvimento turístico da cidade, não existe atuação coordenada entre o setor de cultura e o turismo. Por parte da gestão pública, falta uma visão integrada dos dois setores como estratégicos na efetivação do destino turístico, especialmente de um destino que tem como principal segmento o turismo cultural.

Outro fator crítico é a falta de integração do *trade* turístico com as ações lideradas pelo Conselho Municipal de Turismo e apoiadas pelo Poder público. Não existe participação dos meios de hospedagem no COMTUR ou nos trabalhos feitos por ele; somente três equipamentos de alimentação de Irani participam ativamente do Conselho, o que fortalece a necessidade de sensibilização sobre os benefícios da atividade turística e a busca pelo envolvimento dos equipamentos turísticos no projeto local.

A falta de projetos integrados entre o município e a região turística Vale dos Imigrantes também é outro limitante. O município precisa urgentemente ampliar sua participação na IGR, atuando de forma mais efetiva, liderando a proposição de projetos conjuntos e aproveitando o acesso e a força da IGR junto ao órgão estadual de turismo para apresentar suas demandas e aumentar suas chances de retorno sobre elas. É também por meio da IGR que Irani pode melhorar sua articulação institucional com os municípios de interesse na área turística.

A falta de recursos é outra condição que impacta a atividade turística. Além do orçamento público, a gestão municipal conta com a possibilidade de captação de recursos junto aos governos estadual e federal — o que nem sempre acontece. Existe uma dependência muito grande em relação ao Poder público, com pouca ou nenhuma ação por parte da iniciativa privada no sentido de diversificação e qualificação da oferta. Atualmente, o único apoio efetivo que a

gestão pública tem no projeto de turismo vem do COMTUR e do Convention Bureau Águas do Oeste Catarinense, no entanto, as ações do conselho acabam sendo limitadas justamente pela falta de recursos e de um maior envolvimento do *trade* turístico. Irani também não faz uso frequente de parcerias com entidades locais, regionais, estaduais ou nacionais para elaboração e execução de projetos (Tabela 53).

Tabela 53 – Organização e Coordenação do Processo de Planejamento Turístico

Projeto-objeto	Número	Valor	Órgão	Situação
Sinalização Turística	024988/2019	R\$ 300.000,00	MTur	Enviado para análise
Museu	024877/2019	R\$ 500.000,00	MTur	Enviado para análise
Monumento Símbolo do Contestado	024772/2019	R\$ 250.000,00	MTur	Enviado para análise
Mirante	024650/2019	R\$ 250.000,00	MTur	Enviado para análise
Iluminação- Paisagismo-Ciclovia 4°	024600/2019	R\$ 250.000,00	MTur	Enviado para análise
Iluminação- Paisagismo-Ciclovia 3°	024587/2019	R\$ 250.000,00	MTur	Enviado para análise
Iluminação- Paisagismo-Ciclovia 2°	024552/2019	R\$ 250.000,00	MTur	Enviado para análise
Calçadão	023901/2019	R\$ 640.000,00	MTur	Enviado para análise
3 portais	023314/2019	R\$ 300.000,00	MTur	Enviado para análise
Parque do Heróis	013288/2019	R\$ 476.000,00	MTur	Enviado para análise
Centro Cultural	012147/2019	R\$ 255.000,00	MTur	Enviado para análise
Const da Orla do Lago no Centro do Município de Irani-SC - 1ª etapa.	854043/2017	R\$ 624.983,13	MTur	Em fase de conclusão
Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial do Município de Irani/SC	880008/2018	R\$ 140.000,00	MTur	Em andamento

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

É importante considerar que a cidade de Irani é historicamente reconhecida como o "Berço do Contestado", mas ao sair da região turística Vale do Contestado e ingressar no Vale dos Imigrantes, a cidade perde identidade, inclusive em relação à região que decidiu fazer parte e que tem foco em destinos de colonização europeia, sem identificação com o território de Irani.

4.5 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA, AMBIENTAL E TURÍSTICA

No aspecto da legislação urbanística, as regras em Irani são relativamente novas, à exceção do Plano Municipal de Habitação, instituído na década de 2011. No entanto, legislações como o Plano Diretor do Município (Lei nº 73/2016), por exemplo, carecem de definições sobre o zoneamento turístico. O turismo aparece no Plano Diretor de maneira superficial, sem delimitações ou regras para uso e ocupação das áreas de interesse turístico no município; tratase de uma discussão que precisa ser colocada como prioritária dentro do projeto de desenvolvimento que se planeja construir. Por outro lado, Irani conta com legislação sobre uso, ocupação e parcelamento do solo que, junto com o Plano Diretor preveem o controle da especulação fundiária e imobiliária, e buscam o ordenamento do território para evitar os danos sociais e ambientais provocados pela ocupação desenfreada e irregular.

Irani conta ainda com o instrumento de incentivos à agricultores e empresas rurais, empresas industriais e comerciais, prestadores de serviços e outras atividades econômicas devidamente formalizadas, que tenham interesse em ampliar ou implantar unidades produtoras, propiciando o aumento do movimento econômico ou incremento ao ISS (Imposto Sobre Serviços) e a geração de emprego e renda para a população. Essa legislação (Lei nº 126/2021) foi instituída há aproximadamente um ano, ampliando os benefícios estabelecidos pela lei anterior, de 2020. Não existe uma legislação específica com foco no turismo, mas o programa "Avança Irani" é um importante referencial para o estímulo a novos negócios no município.

Em relação à salvaguarda do patrimônio histórico e cultural material e imaterial de Irani, o município carece de legislação que regulamente a proteção, aplicação e fiscalização no território. A legislação que versa sobre a proteção ao patrimônio histórico, artístico e natural da cidade é de 1987, atualizada em 1994, com a inclusão do Conselho Municipal de Cultura como responsável pela emissão de pareceres sobre bens a serem tombados, no lugar do SPHAM. A legislação de 1987, no entanto, apenas define que os bens móveis e imóveis cuja conservação seja de interesse público constituem patrimônio histórico e artístico do município e estão sujeitos ao tombamento, assim como monumentos naturais, sítios e paisagens que importe conservar. Além das leis citadas, não há nenhuma outra legislação ou regulamentação a respeito desse patrimônio e – mais importante – as que existem não estão sendo colocadas em prática. Prova disso são as situações já abordadas neste Plano: a falta de tombamento municipal de patrimônios culturais materiais e imateriais; falta de conhecimento por parte da gestão pública sobre a lei de tombamentos; lacunas no processo de gestão e proteção patrimonial; ausência de instrumentos de controle e avaliação; falta de fiscalização e frequentes intervenções não

autorizadas e irregulares nos patrimônios históricos e culturais do destino etc. Isso significa que além de se criar o arcabouço legal exigido para a proteção do patrimônio material e imaterial de Irani e intensificar a fiscalização e a identificação de comportamentos omissos e negligentes, também se faz necessária a criação de um programa de educação patrimonial, conservação e valorização, como forma de acautelamento e preservação desses patrimônios.

Já no aspecto da legislação ambiental, Irani possui muitos instrumentos que atendem à necessidade da área. Em 2021, o município iniciou o processo de atualização do PMSB, que foi homologado em março de 2022, disponível de forma virtual para consulta pública no *site* da prefeitura. Também com o intuito de melhorar e atender aos aspectos ambientais e de saneamento, o município atua em parceria com o Consorcio Lambari desde 2019, visando adequar Irani à Política Nacional de Saneamento Básico, graças a um projeto que tem o apoio da Federação Catarinense dos Municípios (FECAM) e do Ministério Público, denominado TrataSan. Ainda no aspecto ambiental, a maior carência no município de Irani é de orientação e fiscalização no cumprimento dessas medidas.

Com relação às exigências para instalação de empreendimentos turísticos no município, o executivo emitiu um Decreto com uma classificação de riscos em 2020, prevendo dispensa de licenciamento (incluindo licença ambiental e sanitária) para algumas atividades, entre elas algumas ligadas ao setor de turismo, classificadas como de baixo impacto, fazendo uma adequação à Lei Federal nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, que instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica. O Código de Posturas do município também prevê exigência de um parecer técnico da Fundação do Meio Ambiente (FATMA), renomeada como IMA, para liberação de licença de funcionamento para estabelecimentos industriais ou quaisquer outros que se configurem como eventuais poluidores do meio ambiente.

4.5.1 Legislação Urbanística

No escopo da legislação urbanística de Irani foram identificadas:

- a) Lei Complementar nº 68 de 22 de dezembro de 2011 Dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico;
- b) Lei Complementar nº 67 de 22 de dezembro de 2011 Institui o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Irani;
- c) Lei Complementar nº 73, de 20 de abril de 2016 Institui o Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Municipal do Município de Irani;

- d) Lei Complementar nº 89, de 24 de abril de 2018 Dispõe sobre normas relativas às edificações do município de Irani, estado de Santa Catarina Código de Edificações e dá outras providências;
- e) Lei Complementar nº 90, de 24 de abril de 2018 Institui o Código de Posturas para o município de Irani e dá outras providências;
- f) Lei Complementar nº 91, de 24 de abril de 2018 Institui a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo do município de Irani;
- g) Lei nº 2014, de 15 de março de 2022 Homologa o Plano Municipal de Saneamento.

4.5.2 Leis de incentivo

Como leis de incentivo foram identificadas:

- a) Lei nº 1372, de 18 de dezembro 2006 Autoriza o Poder Executivo a dar concessão de direito real de uso de áreas de terras do patrimônio público, para fins de implantação de indústrias e dá outras providências;
- b) Lei nº 1612, de 14 de dezembro de 2011 Estabelece condições para aquisição de lotes industriais cedidos ou ocupados no contexto proveniente dos contratos de concessão de direito de uso celebrados pelo município e dá outras providências;
- c) Lei nº 126, de 21 de julho de 2021 Institui a política de incentivos ao desenvolvimento econômico do município de Irani Avança Irani.

4.5.3 Legislação ambiental

Como legislação ambiental foram identificadas:

- a) Lei Complementar nº 75, de 23 de novembro de 2016 Delega ao Consórcio Lambari o serviço de licenciamento ambiental municipal de atividades, obras e empreendimentos que causem ou possam causar impacto de âmbito local, denominado de Licenciamento Ambiental Municipal (LAM) e dá outras providências;
- b) Lei Complementar nº 76, de 23 de novembro de 2016 Institui o serviço de licenciamento ambiental municipal de atividades, obras e empreendimentos que

- causem ou possam causar impacto de âmbito local, cria a taxa de licenciamento ambiental no âmbito do município de Irani;
- c) Lei nº 1799, de 23 de novembro de 2016 Institui o Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA);
- d) Lei nº 1802, de 07 de dezembro de 2016 Cria o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA);
- e) Lei nº 1827, de 23 de junho de 2017 Ratifica o Termo Aditivo nº 1 à segunda alteração e consolidação do Protocolo de Intenções do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Alto Uruguai Catarinense – Consórcio Lambari;
- f) Lei nº 1878, de 21 de agosto de 2018 Autoriza o município de Irani a firmar Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Rateio nº 01/2018 – Consórcio Lambari, para subsidiar no âmbito do município o recolhimento e processamento de animais mortos em propriedades rurais.

4.5.4 Legislação turística

No âmbito da legislação turística foram identificadas:

- a) Lei nº 479, de 24 de dezembro de 1978 Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do município e cria órgão competente;
- b) Lei nº 783, de 08 de agosto de 1994 Dispõe sobre a proteção do patrimônio histórico, artístico e natural do município e cria órgão competente;
- c) Lei nº 757, de 2 de novembro de 1993 Dispõe sobre a criação do Parque Aquático Irani e dá outras providências;
- d) Lei nº 894, de 18 de dezembro de 1997 Cria o Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências;
- e) Decreto nº 139, de 17 de dezembro de 2002 Institui o Novo Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo;
- f) Lei nº 1663, de 11 de junho de 2013 Reconhece a dança Chica Pelega como patrimônio imaterial do município;
- g) Decreto nº 174, de 09 de dezembro de 2015 Regulamenta a realização de destombamento no município de Irani e destomba a antiga igreja da comunidade Pio X;

 h) Decreto nº 113, de 24 de maio de 2021 – Nomeia membros do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências.

5 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA ÁREA TURÍSTICA

As relações existentes entre turismo e desenvolvimento, turismo e sociedade, turismo, cultura e meio ambiente são intrínsecas e demandam estudos acurados acerca das implicações existentes nessas relações. Uma das implicações diz respeito ao planejamento da atividade com vistas à sua sustentabilidade. Alterações ambientais decorrentes da atividade turística justificam a preocupação com tal temática, uma vez que as consequências da falta de planejamento da atividade afetam além da dimensão ecológica, mas também a dimensão econômica, cultural e social da sustentabilidade. Por isso, é necessário considerar os impactos ambientais nos projetos de turismo, implementando ações que respeitem a capacidade de carga do atrativo e do destino, levando em conta a fragilidade do meio. Barreto (1991, apud REZENDE; REZENDE, 2005) aponta a necessidade de adequação entre fluxo turístico e núcleo receptor no planejamento do turismo, que significa o atendimento das expectativas do primeiro sem esquecer dos direitos do segundo, no que se refere aos aspectos urbanísticos, ecológicos e sociais.

O alerta feito por Ruschmann (1997, p. 87) está no desafio de planejar e desenvolver espaços e atividades que atendam aos interesses da comunidade local e dos turistas, em função do conflito de interesses entre esses dois grupos. De um lado "a missão de prover oportunidades e acesso às experiências recreacionais ao maior número possível de pessoas e, de outro, proteger e evitar a descaracterização dos recursos naturais e do patrimônio cultural das comunidades".

Irani apresenta atrativos naturais e culturais que oportunizam o desenvolvimento de uma atividade turística que pode ser oferecida em consonância com um planejamento sustentável, mas a cidade necessita de muitos investimentos na infraestrutura urbana e turística. Estes precisam ser precedidos de um planejamento que ordene as ações no território, direcionando a estruturação da atividade turística de forma a minimizar ou impedir os efeitos negativos sobre os recursos do destino.

O presente levantamento buscou identificar os impactos socioambientais presentes nos atrativos turísticos consolidados do destino, como o Lago, o Camping da Prainha, o Cemitério e o Museu do Contestado; o Local do Combate de Irani, a Vala dos 21, o Monumento aos Vencidos, a Igreja Matriz e o Santuário de Nossa Senhora Aparecida; que integram o principal segmento turístico de Irani. Destaca-se que identificar os impactos já existentes ou trabalhar a prevenção destes, permite ao destino antecipar ações e esforços para mitigá-los. Da mesma forma, também é possível potencializar os aspectos positivos da prática do turismo em uma destinação.

5.1 RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS

O Artigo 1.º da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) considera impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetem a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

Rezende e Rezende (2005) enfatizam que a realização de toda atividade econômica implica na utilização de recursos e, consequentemente, o entorno da região será necessariamente afetado. Dessa forma, não se pode desconsiderar nenhum aspecto da atividade turística quando da avaliação dos impactos. No entanto, a maioria deles acontece quando o número de visitantes é muito alto, quando as pessoas apresentam comportamentos inapropriados ou ainda quando as áreas não são manejadas adequadamente (BERTO, LUQUEZ, 2016). Em Irani não existe fluxo turístico expressivo, mas alguns espaços já indicam usos inadequados das áreas pelos próprios moradores e por visitantes, como no caso do Camping da Prainha, do Lago e de atrativos culturais como o Local do Combate, por exemplo. Como não há nenhum tipo de controle ou manejo adequado das áreas naturais, as ações preventivas neste momento de baixa movimentação podem evitar danos maiores a esses locais e ao projeto turístico do destino.

Hoje os atrativos disponíveis para visitação não apresentam riscos ambientais iminentes, à exceção do lago municipal, que é considerado pela ANA uma barragem de risco potencial alto, com a possibilidade de inundação da área. Nesse caso, o lago precisa ser monitorado de forma frequente e há outras medidas preventivas, como implementar um plano de contingência e treinamento da população para situações emergenciais. De maneira geral, os riscos identificados nas atrações turísticas do município de Irani são de ordem de infraestrutura e utilização.

O Museu, o Cemitério do Contestado, o Monumento, a Sepultura do Monge, a Vala dos 21 e o Local do Combate possuem características socioambientais muito semelhantes entre si. O Museu, o Cemitério do Contestado e o Monumento aos Vencidos localizam-se às margens da BR 153; o acesso a esses atrativos é feito de ônibus, de carro ou a pé. A Sepultura do Monge, a Vala dos 21 e o Local do Combate ficam próximos às margens da BR 153, mas a visitação a esses locais pode ser feita somente a pé. O principal impacto nesses atrativos é a geração de

resíduos sólidos nos locais de importância histórica e nas trilhas que dão acesso a eles, a alteração da paisagem natural e a segurança na visitação.

Em relação à geração de resíduos sólidos, a principal ação para mitigar esse impacto é a implantação de programas de educação ambiental e a sensibilização da população e dos turistas para a manutenção dos espaços. Também é urgente disponibilizar locais apropriados para a coleta de resíduos sólidos em cada uma das atrações. Verificou-se que há um déficit no número de lixeiras nas atrações turísticas de Irani e é preciso rever a disposição desses recipientes, além do tipo e formato das lixeiras, que comprometem o controle dos resíduos e a estética nesses locais. Além disso, é necessário assegurar a implantação de lixeiras em outras áreas da cidade, conscientizar sobre a destinação correta do lixo e sensibilizar permanentemente sobre a coleta seletiva associada à programas de gestão que considerem minimizar a geração de resíduos. É importante criar um padrão de lixeiras, preferencialmente com materiais sustentáveis, oferecendo uma identidade visual desses elementos na cidade e que não conflitem com os atrativos de Irani (Figura 41).



Figura 41 – Modelos de lixeiras com materiais sustentáveis

Fonte: Reprodução da internet (2022).

Deve-se fortalecer a responsabilidade do visitante e da comunidade em dar a destinação correta para o lixo gerado por eles – o que já é uma tendência em projetos turísticos sustentáveis e entre o público que tem a sustentabilidade como um valor. Para isso, é importante associar a esta ação a sinalização turística e de comportamentos ambientais. Essa prática pode começar a ser implementada nos locais onde, por motivos históricos e/ou ambientais, não for possível a instalações de lixeiras.

Em relação aos atrativos culturais que integram o Sítio Histórico e Arqueológico do Contestado, as medidas mitigadoras preventivas incluem a elaboração de uma política municipal de preservação do patrimônio arqueológico, um programa de gestão de bens culturais tombados, registrados e protegidos e a exigência de estudos de impacto ambiental sobre os bens culturais do destino no processo de licenciamento em áreas próximas aos atrativos.

Em relação ao Lago Municipal e ao Camping da Prainha, verificou-se a existência de lixeiras em número suficiente, no entanto elas não apresentam uma disposição favorável à sua utilização e não possuem padronização nem diferenciação para depósito dos resíduos, o que dificulta a destinação correta dos dejetos orgânicos e inorgânicos. A falta de conscientização dos usuários também é um agravante — no período de coleta de dados, a maior parte das lixeiras encontrava-se vazia e os resíduos dispostos no chão. Esses resíduos espalhados pela área, além de impactar negativamente a estética do camping, poluem o solo e representam risco de poluição da água, visto que podem ser facilmente levados pela chuva e pelo vento para dentro do Lago devido à geografia do local. Como a área do Camping e do Lago concentram um volume maior de pessoas, é necessário monitorar a presença de vetores que transmitam doenças, em função do acúmulo de lixo.

5.1.1 Risco de Incêndio no Camping da Prainha

O Camping da Prainha conta com uma boa infraestrutura com banheiros, pontos de água, energia elétrica e churrasqueiras, mas como não há uma área definida para fazer churrasco e as churrasqueiras são móveis, faz-se fogo em qualquer lugar daquela área. Em época de verão, onde Irani e a região enfrentam longos períodos de estiagem, o tempo seco favorece as queimadas e a rápida propagação do fogo. Em alguns espaços do camping o fogo é feito próximo à vegetação, afetando inclusive espécies protegidas por lei, além das instalações elétricas do Parque/Prainha, maximizando o risco de incêndio.

Para mitigar esses impactos é necessário estabelecer um zoneamento do camping, criando áreas específicas com infraestrutura para o lazer, incluindo áreas de alimentação, onde seja permitido o uso exclusivo de churrasqueiras. Também é importante prover sinalização, orientação e conscientização dos usuários sobre os perigos do fogo no camping, uso responsável do atrativo e preservação dos recursos naturais. Esse zoneamento deve preservar do acesso ao lazer as áreas com espécies protegidas por lei.

5.2 IMPACTOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, o lixo é definido como restos das atividades humanas, considerados pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis, podendo se apresentar no estado sólido e líquido, desde que não seja passível de tratamento. Neste sentido, Berto e Luquez (2016) explicam que os restos de materiais desprezados pelos indivíduos e pela sociedade têm se multiplicado de maneira vertiginosa, em função do aumento do consumo descartável em uma sociedade consumista. De acordo com Martinez (2006), esse ritmo frenético de consumo e descarte provoca o esgotamento dos recursos naturais e causa sérios danos e agressões ao ambiente.

O lançamento indevido de resíduos em um determinado local ou região pode se tornar fonte de abrigo e alimentação para vários tipos de insetos, micro-organismos e animais, como as moscas, as baratas, os ratos, tipos específicos de pássaros, como o urubu e pombos, além de cachorros, gatos, entre outros (BERTO; LUQUEZ, 2016).

O lixo disposto de maneira inadequada permite a proliferação de agentes transmissores de doenças, que causam dengue, febre amarela, cólera, diarreias infecciosas, amebíase, pestes bubônicas e leptospirose. Ele facilita a proliferação de fungos e bactérias que podem transmitir tifo, hepatite e causar alergia respiratória e problemas de pele (LIRA, 2001). Além de facilitar a transmissão de doenças, o lixo sem tratamento e disposto de forma inadequada pode contaminar o solo e a água, constituindo uma ameaça ao ambiente e à saúde pública.

5.3 ACESSO AOS ATRATIVOS CULTURAIS

Ao abordar os impactos provocados pelo trânsito, estradas e estacionamento, Vasconcellos (1998) avalia que a qualidade ambiental é resultado do impacto do trânsito nas condições atmosféricas e de ruído, assim como a compatibilidade entre o tipo de tráfego e o ambiente local; mesmo a criação de infraestrutura provoca impactos no ambiente. No entanto, Scoss (2002) enfatiza a necessidade de estradas e trilhas para favorecer o fluxo de veículos e assegurar a estrutura básica para diversos fins, dentre eles a visitação pública.

Em relação ao trânsito, os efeitos mais comuns estão relacionados à emissão de gases poluentes que geram o aquecimento global e o efeito estufa, mas como Irani possui poucos atrativos turísticos prontos para visitação e não conta com fluxo expressivo, o impacto provocado pelas estradas, estacionamentos e tráfego de automóveis em função do turismo não é muito significativo. Porém, os atrativos que estão às margens da rodovia BR 153, como é o

caso do Museu, do Cemitério do Contestado e do Monumento aos Vencidos, merecem destaque nessa avaliação. Entre os impactos, é possível citar: a segurança dos usuários no trânsito e no deslocamento a pé ou de carro entre os atrativos e a poluição sonora dos carros e caminhões, que afugentam a fauna local e trazem prejuízo ao sossego dos moradores lindeiros das atrações turísticas. Outro fator a se considerar é o prejuízo à reprodução de algumas espécies de aves, em função da interferência na comunicação, pelo *stress* hormonal e o aumento da poluição atmosférica.

Os acessos aos atrativos culturais são todos feitos pela BR 153; o Cemitério e o Museu possuem um estacionamento para veículos que requer sinalização e possui espaço para estacionamento de ônibus ou vans. No deslocamento a pé para as atrações turísticas há o risco de atropelamento, devido à proximidade com a BR 153, associada ao alto fluxo de veículos pequenos e caminhões que transitam na rodovia e ao fato do Monumento aos Vencidos estar localizado no lado oposto da BR 153, obrigando os visitantes a atravessar a rodovia. Falta sinalização, faixas de segurança e equipamentos que deem maior seguridade aos turistas e à comunidade local que faz a travessia todos os dias (Figura 42).



Fonte: Reprodução da internet (2020).

Entre as medidas externas aos atrativos cita-se as intervenções físicas e operacionais no sistema viário e de controle de tráfego, além de outras ações necessárias, como a sinalização do local de travessia e conscientização do usuário. Priorizar o acesso às atrações nos dois lados da rodovia por meio de guiamento turístico com veículo automotivo também é uma ação importante. O planejamento urbano deve abordar o uso e ocupação das áreas turísticas

considerando o planejamento da infraestrutura viária necessária para estruturar o crescimento projetado na cidade. Uma medida mitigadora importante é o plantio de árvores para neutralização de carbono.

5.3.1 Acesso ao Santuário Nossa Senhora Aparecida

O Santuário de Nossa Senhora de Aparecida está localizado às margens da BR 153 e é de fácil acesso. Possui estacionamento de veículos que precisa de sinalização para melhor distribuição das vagas em dias de maior movimento. Há circulação de turistas o ano todo, mas principalmente no mês de outubro, quando se comemora o dia de Nossa Senhora Aparecida; neste período os riscos ambientais aumentam de forma significativa e podem ser mitigados mediante ações de organização do evento. A ação que deve ser constante no Santuário é o controle dos resíduos sólidos, com a colocação de lixeiras e a conscientização dos usuários por meio da educação ambiental (Figura 43).



Fonte: Reprodução da internet (2022).

Devido à proximidade com a rodovia, há risco de atropelamento das pessoas e animais, principalmente nos dias de romaria; para minimizar esse perigo é necessário sinalizar o local e promover ações específicas de redução de velocidade no perímetro de acesso ao Santuário durante os dias de evento. Em relação ao risco que o tráfego intenso de veículos oferece à fauna, é importante a instalação de placas indicativas sobre a presença de animais silvestres; a implantação de aparelhos redutores de velocidade também pode ser adotada de forma permanente. As rampas para o capitel de Nossa Senhora Aparecida possuem corrimão e declividade adequada para acessibilidade da população, o capitel também conta com um local

específico para acender velas, mitigando assim os riscos de incêndio. Nos períodos que antecedem a romaria, é importante esclarecer a população do entorno sobre os quantitativos e horários de pico das atividades geradoras de ruídos.

5.3.2 Acesso à Igreja Matriz São João Batista

A Igreja Matriz de São João Batista localiza-se na região mais central do município de Irani, próxima ao Lago Municipal. A igreja possui fácil acesso, estacionamento sinalizado e rampa com corrimão (Figura 44). O local apresenta impacto ambiental relacionado exclusivamente à questão do lixo e poluição sonora, especialmente em dias de festas religiosas ou datas importantes para a comunidade católica, que reúnem um número maior de pessoas no local. Recomenda-se a adoção de lixeiras móveis para não alterar a estética da área e controles da emissão de poluentes sonoros por parte da igreja.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

5.3.3 Acesso ao Lago e Camping da Prainha

Os principais acessos do lago são feitos por meio de estradas de cascalho e trilhas (Figura 45); as estradas são bem conservadas, porém na área de circulação no entorno do lago não há delimitação dos espaços, as passagens são estreitas e não há sinalização sobre onde estacionar e como trafegar. Existe o risco de acidentes entre veículos e atropelamentos de pedestres. Não há informações ou sinalizações sobre o uso de som automotivo para se evitar a perturbação dos visitantes, dos moradores e da fauna local.



Fonte: Thiza Ferreira da Silva (2019).

O impacto ambiental causado pelo tráfego de veículos é a provável redução da capacidade de permeabilidade do solo, devido à compactação, favorecendo o escoamento superficial e a instalação de processos erosivos. É um risco considerado baixo e a mitigação deste impacto é regulamentar o trânsito de veículos, além de remover a cobertura arbustiva do solo apenas nos locais aonde for estritamente necessário para implantação do estacionamento.

Há sinalização indicativa da área para banhistas (Figura 46) e placas informativas, porém o trapiche que dá acesso ao local de banho é muito estreito e, por ser de madeira, requer manutenção contínua.



Figura 46 – Sinalização para banhistas

Fonte: Prefeitura de Irani (2019).

A 'pinguela', ponte que dá acesso às trilhas também é feita de madeira e não possui guarda corpo, representando um alto risco de queda (Figura 47). Nesse caso, é urgente a instalação de guarda corpo e, como ação para mitigar os impactos, é necessária a implantação de sinalização de segurança, manutenção e controle no acesso aos dois locais (trapiche e 'pinguela').



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

5.4 IMPACTOS DA POLUIÇÃO HÍDRICA

A água é um recurso indispensável à vida humana e ao equilíbrio ambiental. Dependendo do uso que lhe for atribuído – balneabilidade, consumo humano, manutenção de ecossistemas aquáticos, transporte ou irrigação – possui diferentes níveis de qualidade estabelecidos, mas o que se percebe é uma utilização irracional e insustentável desse recurso cada vez mais escasso em todo o mundo.

Em SC, por exemplo, o turismo de sol e praia tem a preferência dos turistas. Na região oeste do estado, mesmo sem praias, os atrativos relacionados à água são os que mais motivam o deslocamento regional, neste caso para lagos, rios, parques aquáticos e estâncias hidrominerais. No entanto, não se percebe na mesma intensidade o cuidado com a manutenção dessas áreas e, especialmente, com seus ecossistemas aquáticos.

A falta de infraestrutura urbana – como o saneamento – interfere gravemente na qualidade da água, assim como a erosão do solo, qualidade da vegetação e o desmatamento. A questão é que a falta de equilíbrio entre a oferta de recursos hídricos e sua utilização traz como principal dano a própria escassez do recurso, poluição, doenças, prejuízo da cadeia alimentar, morte de animais, desaparecimento da biodiversidade e dos ecossistemas. Os danos também estão associados ao turismo, quando ocorre de forma irresponsável e descontrolada, resultando na redução do lazer nesses espaços e no comprometimento da própria atividade turística.

De acordo com Carvalho (2007), a sustentabilidade na utilização dos recursos hídricos pode ser alcançada com ações de prevenção e controle da degradação ambiental associadas à garantia da atratividade da atividade turística, o que inclui as instalações e áreas de entorno.

5.4.1 Poluição hídrica no Lago e na Prainha

Na área do Lago Municipal foi observado o descarte de embalagens de alimentos, copos plásticos, isopor e outros materiais na água. É importante destacar que além da limpeza efetuada pelas equipes da prefeitura, o local recebe de maneira frequente mutirões de limpeza liderados pelo Conselho Municipal de Turismo de Irani, com o apoio da comunidade. Apesar disso, em pouco tempo os resíduos voltam a aparecer nos espaços públicos, o que sugere que além das placas de orientação e colocação de lixeiras mais próximas dos usuários é urgente trabalhar ações de sensibilização e educação ambiental com a comunidade e com os visitantes, para prevenir e minimizar os impactos socioambientais decorrentes das atividades recreacionais (Figura 48 e 49).

Figura 48 – Lixeiras no Lago Municipal e Camping Prainha

Fonte: Thiza Ferreira da Silva (2019).



Fonte: Prefeitura de Irani (2019).

A área no entorno do atrativo é residencial e o local também apresenta problemas em razão da emissão de resíduos domiciliares diretamente no lago, principalmente das máquinas de lavar roupas, provocando sérios prejuízos à água e à mata ciliar. Outra questão relevante é

que o descarte de águas residuais e servidas compromete a cadeia alimentar das espécies aquáticas. Neste caso, a primeira ação sugerida é a despoluição do lago, seguida de aumento na fiscalização e aplicação de penas punitivas sobre a emissão de resíduos domiciliares e outros descartes no lago. Como uma parte desse atrativo é utilizada como uma prainha artificial e área para pesca, recomenda-se a avaliação laboratorial sobre a qualidade da água para banho e pesca como um processo de monitoramento desse recurso, em consonância com a resolução do CONAMA nº 274/2000, que define os critérios para balneabilidade que podem afetar a saúde e o bem-estar humano.

Em relação à mata ciliar, que vem sendo alterada e modificada pela ação antrópica, recomenda-se um levantamento sobre a extensão do prejuízo e aplicação de um projeto de recuperação da área degradada, para repor as perdas identificadas e promover a regeneração das áreas. É importante lembrar que o Lago de Irani está classificado pela ANA na categoria de "Risco e Dano Potencial Associado Alto", oferecendo ameaça à segurança da barragem e comprometendo a vida das pessoas. Neste caso, a medida imediata exigida é a elaboração de um plano de contingência e treinamento de evacuação da área para a população local e turistas.

5.5 MEDIDAS MITIGATÓRIAS DE IMPACTO AMBIENTAL COMUNS A TODAS AS ATRAÇÕES

Barreto (1991, apud Rezende e Rezende, 2005) aponta a necessidade de adequação entre fluxo turístico e núcleo receptor entre os motivos para o planejamento do turismo, que significa o atendimento às expectativas do primeiro sem esquecer os direitos do segundo, no que se refere aos aspectos urbanísticos, ecológicos e sociais.

Para o desenvolvimento e ampliação das atividades turísticas no município de Irani, a principal alteração socioambiental exigida é a relacionada à geração de resíduos sólidos pelos visitantes e pela atividade em si. Como as proporções turísticas do município de Irani são regionais, não há dificuldade em mitigar o impacto socioambiental da geração de resíduos, o que pode ser feito com a instalação de lixeiras, coleta seletiva, implementação de um programa de redução de resíduos e educação ambiental dos moradores e turistas (Quadro 6).

No entanto, existem outras ações necessárias para se buscar a sustentabilidade do destino, como regulamentar as áreas turísticas e assegurar a fiscalização do cumprimento dos regulamentos legais em todos os atrativos. Os programas educativos devem ser permanentes, assim como a qualificação dos serviços e da mão de obra do turismo. A comunidade deve ser

chamada a participar de todas as discussões relacionadas ao desenvolvimento dessa atividade, compreendendo os impactos positivos e negativos que o turismo pode trazer para a cidade.

Quadro 6 – Impactos ambientais da área

Atividade	Identificação/ Aspectos	Identificação/ Impactos	Ações de controle, monitoramento e mitigação
Alimentação Humana	Geração de resíduos sólidos/orgânicos	Alteração da qualidade do solo; alteração da qualidade da água, proliferação de vetores de doenças, alteração na estética do local.	Coleta seletiva, mais lixeiras, educação ambiental, programa de redução de resíduos, estímulo ao reuso, treinamento dos funcionários
Atividade Aquática	Geração de resíduos sólidos/óleo	Alteração da qualidade do solo; contaminação da água; interferência reprodução espécies, proliferação de doenças, alteração na estética do local.	Educação ambiental, treinamento dos funcionários, monitoramento da qualidade da água
Transporte/ Estradas	Geração de tráfego urbano	Alteração da paisagem local, poluição sonora, riscos de acidentes, emissão de gases poluentes	Regras específicas para trafegar em áreas turísticas; plantio de árvores; controle de som e do fluxo de pessoas, sinalização orientativa.

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

É importante acentuar que, quando o turismo é desenvolvido com planejamento e sob a matriz da sustentabilidade, há a promoção de impactos positivos ao destino. A movimentação turística resulta em valorização da cultura local nas suas variadas expressões, o turismo estimula o resgate cultural e anima os residentes a se interessarem mais pela própria cultura, tradições e costumes. A atividade também promove: valorização do território e de áreas específicas para o turismo; propicia trocas sociais importantes a partir do intercâmbio que nasce com a visitação ao destino; favorece a restauração e a preservação arquitetônica de patrimônios históricos e artísticos; melhora a infraestrutura urbana e a qualidade de vida da população local; incentiva a diversificação da oferta e amplia a geração de novos fluxos turísticos.

Além dos aspectos físicos e socioculturais, o turismo gera benefícios econômicos para o destino. Entre eles, os mais significativos são o aumento das receitas, geração de empregos, estímulo a novos negócios e investimentos, redistribuição de renda e geração de impostos (IGNARRA, 1999).

5.6 RISCOS SOCIOAMBIENTAIS ASSOCIADOS AOS ATRATIVOS NATURAIS

O ecoturismo é um segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações (BARROS, PENHA, 1994). No entanto, nem toda atividade turística que envolve a natureza representa uma relação sustentável com o meio ambiente, pois muitas vezes esse contato acaba desenvolvimento sustentável para prejudicar 0 ecossistema. O modelo de por o turismo considera a autenticidade cultural, a inclusão social, a conservação do meio ambiente, a qualidade dos serviços e a capacidade de gestão local como condições fundamentais para a viabilidade da atividade turística a longo prazo (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2007).

Entre os pilares que sustentam o turismo está a questão econômica. No entanto, ao incentivar a economia local, não se pode colocar em risco a conservação do meio ambiente, o bem-estar social, a cultura local e todos os demais fatores que sustentam a atividade turística. Por isso, é importante ter em mente que desenvolver projetos sustentáveis significa termos a capacidade e o gerenciamento necessários para suprir as necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras.

É importante considerar que, apesar do crescimento das atividades turísticas sustentáveis, falta organização e preparo para oferta dessas atividades. Historicamente, a conservação do meio ambiente sempre esteve relegada a um segundo plano e, nas cidades da região oeste de SC, onde a atividade agrícola e pecuária são muito fortes, não são poucos os casos de alteração das paisagens naturais, contaminação do solo e das águas em função das atividades produtivas. A região também não conta com *cases* de atividades sustentáveis no segmento de ecoturismo, a população local ainda necessita de sensibilização, direcionamento e processos educativos para a prática do turismo sustentável.

Tais observações não são feitas no sentido de inviabilizar a comercialização do turismo no destino, mas de enfatizar a complexidade deste processo, para que os atrativos naturais e culturais permaneçam presentes, tornando claro que a organização para o ecoturismo precisa vir antes da exploração dos recursos naturais. Vale lembrar os princípios do turismo sustentável, definidos pelo Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável (INSTITUTO DE HOSPITALIDADE, 2005):

- a) Respeito à legislação vigente;
- b) Diretos das populações locais;

- c) Considerar o patrimônio e o valor das culturas locais;
- d) Desenvolvimento social econômico dos destinos turísticos;
- e) Conservação do ambiente natural;
- f) Sustentabilidade da atividade;
- g) Planejamento e gestão responsável.

O turismo com foco nos atrativos naturais em Irani ainda é potencial, mas esse é um aspecto importante a se considerar, pois o destino pode e deve trabalhar a organização dessa atividade, para que seja possível a exploração sustentável dos seus recursos naturais e culturais. O município possui potencial para o desenvolvimento do ecoturismo em função das belas paisagens, formações geológicas, propriedades rurais, lagos, rios e áreas de mata, mas ainda precisa construir um projeto que associe o aspecto econômico com a proteção ambiental e a valorização da herança cultural nos espaços rurais.

Além do Lago Municipal – já avaliado na questão dos aspectos socioambientais – o município de Irani possui formações geológicas, como a Caverna Pigosso e a Gruta de São Valentim; os dois atrativos, ao contrário do lago, recebem poucos visitantes. Os maiores riscos associados, especialmente na Gruta São Valentim, são o assoreamento e a visitação desordenada. Por isso, as ações necessárias a essas e aos demais atrativos naturais, como a Cachoeira do Contestado, o Vale da Morte e o Parque dos Butieiros, apresentados neste Plano, são a adoção de um processo de recomposição e recuperação dos ecossistemas, considerando as áreas conflituosas (agricultura, ocupação, rodovia e o próprio turismo) e definição de normas para regulamentação do uso desses espaços.

A educação ambiental é outra ação de impacto sobre os atrativos naturais nos aspectos de preservação e usos, que deve ser implementada com foco na comunidade e nos turistas. No caso específico do Parque dos Butieiros, que recebe muitos visitantes durante o verão, é importante citar a poluição sonora provocada pelos carros e sua aparelhagem de som, que impactam as pessoas e os animais próximos da área. Para mitigação desse impacto é necessário estabelecer regras de uso e ocupação do espaço e definir limites para utilização de aparelhos sonoros.

Nos locais onde o destino optar pela construção de estruturas de apoio, como mirantes, recomenda-se o uso de materiais sustentáveis, bem como adoção de materiais informativos sobre a fauna e a flora presentes nessas áreas e o impacto a que estão sujeitas em função da presença do visitante. O município possui legislação com foco na questão ambiental, mas falta

maior rigor na fiscalização e na aplicação de sanções aos infratores, o que representaria uma forte ação mitigadora.

É importante enfatizar que, em função da existência de outras áreas naturais que possam vir a ser exploradas no turismo, é necessário a definição de uma metodologia de mapeamento de áreas vulneráveis nesses espaços (identificação e inventário) para posterior planejamento de uso das áreas e manejo dos recursos. Apesar de, em geral, praticantes desse segmento serem conscientes da importância de práticas sustentáveis, a estrutura adequada, monitoramento e sensibilização exigem um trabalho contínuo como forma de minimizar os efeitos dessas práticas.

6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

6.1 SEGMENTOS TURÍSTICOS ATUAIS E POTENCIAIS

O turismo caracteriza-se pelo deslocamento das pessoas de um ponto a outro, motivadas pela oferta de atrativos e equipamentos existentes no destino. Essa motivação se dá pela oferta de atrações diferenciadas e que tenham relação com o espaço e a cultura onde estão inseridas. Segundo Lage e Milone (2000, p. 28), "atrativos turísticos são entendidos como: todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento". Baseado nos atrativos turísticos tem-se a possibilidade de segmentar o turismo do munícipio e, dessa forma, conhecer melhor o mercado alvo, traçar estratégias e aplicar ações mais assertivas para atrair esse público.

A segmentação turística é entendida como "a forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado. Os diferentes segmentos são estabelecidos a partir de elementos de identidade da oferta de serviços e atrativos turísticos, e da variação da demanda por esses elementos" (MTUR, 2008, p. 13). Segmentar é dividir a demanda em grupos, de acordo com suas expectativas e motivações, oferecendo possibilidade de conhecer esse público e adequar a estrutura da oferta e os atrativos para seu melhor atendimento e satisfação (BRASIL, 2006a, 2006b).

Seguindo essa organização, sugere-se a segmentação do turismo em Irani a partir da realidade percebida em relação a potenciais e atrativos existentes, buscando o aproveitamento de tais potencialidades para consolidação de um produto turístico que se diferencie da oferta hoje existente na região. Com uma ampla concorrência, um mercado em evolução constante, consumidores mais exigentes e em busca de personalização, é preciso segmentar para atingir o turista que busca produtos específicos. Fragmentar a demanda permite oferecer produtos que correspondam às necessidades e anseios de cada nicho de mercado. Conhecer bem os nichos de produtos turísticos estabelece a condição ideal para se criar proximidade com o consumidor, ter foco nas estratégias de promoção e na estruturação do destino.

No município de Irani os segmentos identificados como de maior potencial de atração são:

- a) Turismo cultural;
- b) Ecoturismo;
- c) Negócios e eventos.

A atratividade do turismo cultural se dá em função da singularidade do recurso, já que não existe outro Berço do Contestado, nem primeira batalha da guerra a não ser em Irani. Alguns atrativos relacionados à essa oferta também são únicos como, por exemplo, o Local do Combate, a Sepultura do Monge José Maria e a Vala dos 21, onde estão enterrados caboclos e militares que morreram na Guerra do Contestado. Soma-se a isso a própria narrativa histórica, o patrimônio imaterial relacionado a lendas e causos, o modo de vida dos caboclos, a gastronomia típica, as manifestações culturais (dança, teatro e música relacionados ao Contestado) e o messianismo que sempre marcou a região desde antes dos conflitos que culminaram com a guerra civil. O fato de existir outras cidades de SC e do PR diretamente envolvidas na Guerra do Contestado legitima e facilita a criação de roteiros integrados para que o turista tenha a oportunidade de ampliar seu conhecimento a respeito desse fato histórico.

Atualmente, a maior referência que se faz à Irani está relacionada à sua história, ainda que a cidade não disponha de muitos atrativos e tenha limitações em sua estrutura. O que se observa é que a falta de atratividade da cidade está necessariamente relacionada à falta de infraestrutura turística e, no caso do turismo cultural, à falta de organização da cultura como um produto turístico.

É importante destacar que na área de influência de Irani os municípios do entorno e os destinos indutores da região trabalham essencialmente o turismo de lazer, com foco nas águas termais, turismo de negócios e eventos; no caso específico de Treze Tílias, com o turismo cultural voltado à colonização austríaca daquele território. São ofertas que notadamente diferem da encontrada em Irani, que pode ser apresentada como oferta complementar ao público que visita as cidades do meio oeste catarinense.

Em relação ao ecoturismo, Irani dispõe de um potencial relacionado aos atrativos naturais: muita água, vegetação nativa, reserva de florestas ombrófilas, cavernas, cachoeiras e outros atrativos. O município deve se estruturar para a exploração de trilhas, visitas educativas e eventos que fortaleçam o segmento. No caso dos atrativos naturais, a estruturação do ecoturismo como oferta turística depende da qualificação dos equipamentos e dos serviços, o que hoje é uma grande deficiência da área. Vale frisar que a oferta mais abundante em toda região oeste de SC é justamente o ecoturismo e o turismo no espaço rural, em função da própria constituição do território catarinense, que registra 80% dos seus municípios com menos de 20 mil habitantes e tendo como principal atividade a agricultura familiar. Outro ponto a se destacar é que a cidade necessita implementar ações que corroborem para a preservação dos recursos naturais, eliminando ou minimizando práticas que comprometam esses recursos, tais como contaminação do solo provocadas pela ausência de saneamento básico, desassoreamento do

lago, contaminação da água por processos produtivos como criação de aves e suínos, entre outros; existe a necessidade de preservação da mata ciliar e educação ambiental para a comunidade local.

Como segmento complementar há o turismo de eventos, com atividades geradas em função do próprio Contestado, eventos musicais com atração de público estadual e nacional, como no caso do Fimusi, e feiras de negócios. Os eventos ligados ao Contestado são uma marca registrada de Irani, no entanto, eles ainda não são tratados como produtos turísticos e não provocam fluxo de pessoas. Outro segmento é o turismo de negócios, que hoje conta com um pequeno movimento estimulado por empresas locais e por passantes. O turismo no espaço rural é um potencial para complementar a oferta em Irani, com propriedades com capacidade para oferecer experiências no agroturismo, visitação para conhecer processos produtivos, propriedades modelo, vinícola, sítios e hospedagem no meio rural (Figura 50).

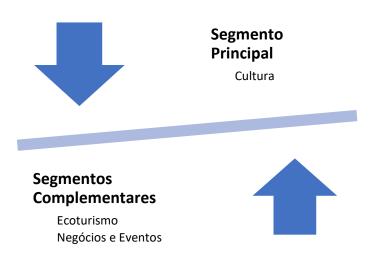


Figura 50 – Segmentos Turísticos

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

6.2 HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS

Segundo definição do Ministério do Turismo (2007), os atrativos turísticos são locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Eles podem ser naturais, culturais, eventos ou atividades econômicas. Avaliá-los através de uma metodologia de hierarquização permite uma leitura mais ampla de cada atrativo, dos segmentos e da oferta turística do destino. Essa avaliação segue uma escala pré-estabelecida que fornece subsídios para diferenciá-los entre si,

revelar o grau de importância de cada um, identificar os aspectos mais relevantes e definir os pontos de atenção, as áreas prioritárias e a necessidade de investimento em cada atrativo e ou segmento. O instrumento utilizado para hierarquizar os atrativos turísticos é uma adaptação da metodologia adotada pelo MTur, que os avalia de acordo com o potencial de atratividade, o grau de uso atual, a representatividade, ou seja, o quanto aquele recurso é singular, o estado de conservação, apoio local, a infraestrutura e a acessibilidade. A esse quadro foram acrescentadas avaliações sobre a sazonalidade e monitoramento e avaliação dos atrativos.

O Quadro 7 define uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor de acordo com as suas características. Para avaliar o potencial de atratividade são considerados a peculiaridade e o interesse que o atrativo pode despertar nos turistas.

Quadro 7 – Hierarquização dos atrativos turísticos

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico de grande interesse, capaz de, por si só, motivar correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capaz de interessar visitantes que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
1 (baixo)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos e capacidade de gerar demanda.

Fonte: Adaptado de Ministério do Turismo (2007).

Ressalta-se que os itens 'potencial de atratividade' e 'representatividade' devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem os aspectos mais significativos da avaliação em comparação com os demais itens avaliados. Em segundo lugar, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

 a) Grau de uso atual: permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez da situação potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva;

- b) Representatividade: fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário;
- c) Apoio local e comunitário: a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público;
- d) Estado de conservação da paisagem circundante: verificar por observação in loco o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo;
- e) Infraestrutura: verificar *in loco* se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado;
- f) Acesso: verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso;
- g) Sazonalidade: verificar se o atrativo possui usos restritos a determinados períodos do ano ou pode ser explorado em qualquer época. Neste caso, quanto maior a sazonalidade menor será a nota e quanto menor, maior atribuição de nota irá receber;
- h) Avaliação e monitoramento: verificar se existe algum instrumento para avaliar a qualidade e a satisfação dos turistas em relação ao atrativo.

Para avaliação desses critérios são atribuídas notas de 0 a 3, onde aplica-se: 0 (zero) — para nenhum ou inexistente; 1 (um) — baixo; 2 (dois) — médio; e 3 (três) — alto. Quanto maior o número de pontos de determinado atrativo, maior sua importância e necessidade de ser incluído nos roteiros elaborados (Tabela 54). Para classificação final, os parâmetros adotados de acordo com a metodologia são:

- a) Atratividade alta de 27 a 32 pontos (verde);
- b) Atratividade média de 19 a 26 pontos (laranja);
- c) Atratividade baixa de 08 a 18 pontos (amarelo).

Tabela 54 – Matriz de Hierarquização dos Atrativos de Irani

PONTUAÇÃO: 0 Nenhum – 01 Baixo – 02 Médio – 03 Alto										
Atrativos	Potencial de Atratividade	Grau de Uso	Singularidade do Recurso	Sazonalidade	Apoio local	Estado de Conservação	Infraestrutura	Acessos	Monitoramento e Avaliação	Total
Museu Monge José Maria	1x2	3	3x2	3	2	3	1	2	1	21
Cemitério Contestado	3x2	2	3x2	3	2	2	1	2	0	24
Local do Combate	3x2	2	3x2	3	1	3	1	1	0	23
Sepultura Monge José Maria	3x2	2	3x2	3	2	3	1	1	0	24
Vala dos 21	3x2	2	3x2	3	2	3	1	1	0	24
Museu Mirim do Contestado	1x2	1	1x2	3	1	1	1	1	1	13
Cemitério Caboclo	3x2	1	3x2	3	0	0	0	0	0	10
Cachoeira do Contestado	3x2	1	2x2	1	2	3	0	1	0	18
Lago Municipal/ Prainha	1x2	1	1x2	3	2	2	1	2	1	16
Parque dos Butieiros	2x2	3	0x2	1	2	2	1	1	O	14
Caverna do Pigosso	2x2	1	2x2	3	1	3	1	1	0	14
Caverna São Valentim	1x2	1	1x2	3	1	1	0	1	0	11
Fimusi	3x2	1	1x2	1	3	2	3	3	3	24
Semana do Contestado	3x2	1	3x2	1	3	2	2	3	3	27

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

O resultado da metodologia de hierarquização aponta para baixa e média atratividade nos atrativos turísticos de Irani. No caso mais crítico de baixa atratividade, esse resultado se dá em função de inúmeros fatores: pouca singularidade do recurso, necessidade de intervenções no estado de conservação do atrativo e no seu entorno, pouca ou nenhuma infraestrutura de apoio no atrativo, dificuldades no acesso, incluindo falta de sinalização e segurança, ausência

de instrumentos de avaliação e monitoramento. O Cemitério Caboclo, por exemplo, possui alta singularidade e é um elemento riquíssimo para ilustrar um período da história de Irani, no entanto, está completamente abandonado por nunca ter sido tratado como um atrativo turístico, necessitando de intervenção em praticamente todos os quesitos de estruturação. O Museu Mirim do Contestado, apesar da baixa atratividade, possui um enorme potencial a ser desenvolvido, pois é o único espaço de memória na região com curadoria de crianças e adolescentes. Traz elementos de inovação para apresentar a história da cidade e do Contestado, além de contar com peças históricas e uma releitura da guerra feita por adolescentes, mas esse espaço de memória carece de infraestrutura e apoio local, além de haver dificuldade no acesso aos finais de semana, pois está dentro de uma escola pública.

Os atrativos que integram o sítio histórico de Irani apresentam atratividade média e são os que promovem maior visitação. No entanto, a maior parte dos visitantes são excursionistas – estudantes do ensino fundamental e médio que fazem um circuito de visitação no Museu, no Cemitério do Contestado, no Monumento e no Local do Combate – e alguns passantes que param exclusivamente no Monumento, no Cemitério e no Museu, motivados pela localização desses três atrativos que estão às margens da BR 153. Eles se complementam e, no conjunto, oferecem um atrativo interessante para o visitante. Individualmente, no entanto, há uma série de melhorias a serem implementadas. O Museu do Contestado, por exemplo, tem baixa atratividade, oferecendo aos turistas apenas algumas fotos e livros para apreciação. O museu não possui nenhum elemento de interatividade com o visitante, espaços de contação de histórias, programação especial durante o ano ou mesmo um bom volume de objetos que contem a história de Irani ou da Guerra do Contestado.

Em todos os atrativos há um problema em comum: a falta de guiamento/condução profissional, um fator chave para o turismo cultural, que se identifica não apenas na visualização de obras e artefatos, mas, principalmente, na história oral que não pode ser tratada de maneira improvisada como acontece hoje. De maneira geral, os visitantes são atendidos pelo estagiário, que permanece meio período no museu, ou por um servidor da prefeitura, sem qualificação para o serviço de guiamento. Não há estrutura de agendamento para o receptivo turístico, que fica restrito a um atendimento telefônico, de segunda a sexta feira, no setor de cultura da prefeitura. Não há atendimento aos finais de semana, integração entre os atrativos ou entre os atrativos com os equipamentos turísticos, através de rotas e roteiros.

A infraestrutura desses locais é deficitária e o acesso aos atrativos do Sítio Histórico e ao Monumento oferecem perigo ao turista que se encontra do lado oposto da rodovia, já que não há redutores de velocidade ou passarela; o fluxo de veículos é intenso, especialmente o de

caminhões pesados. À exceção do Museu do Contestado, que sempre contou com um livro de visitas, nenhum outro atrativo possui controle de fluxo turístico e nenhum deles possui qualquer processo de avaliação e monitoramento da oferta e da satisfação do turista. Esses atrativos referem-se ao segmento cultural.

No segmento de ecoturismo, todos os atrativos avaliados apresentaram baixa atratividade. Os indicadores que mais contribuíram para esse resultado foram os acessos, grau de uso, infraestrutura e avaliação e monitoramento. Apesar da beleza de alguns dos locais, mesmo no caso da Cachoeira do Contestado, que é um lugar ímpar e obteve o melhor resultado na avaliação, não há nenhuma infraestrutura, segurança, guiamento especializado, sinalização ou mesmo possibilidade de comunicação para o socorro imediato em caso de acidente no local. Não há trilhas estruturadas para chegar à cachoeira e à maior parte dos atrativos naturais. A avaliação é que os atrativos naturais de Irani hoje se apresentam majoritariamente como potencial turístico e, a partir do processo de estruturação desse segmento, pode ser transformado em um produto que motive a visitação. É importante destacar que a Cachoeira do Contestado está em área particular e, portanto, o acesso e implantação de infraestrutura, sinalização e segurança depende de autorização do proprietário e do interesse dele no projeto turístico. Já no caso da Prainha, o atrativo está em obras desde o ano 2019, o projeto em execução pretende mudar o uso e ocupação daquele espaço, assegurar infraestrutura de iluminação, passeios, segurança e paisagismo, alterando completamente a atratividade do local.

Em relação ao Fimusi, um evento tradicional em Irani e que acontece desde a década de 1989, atraindo público regional e interestadual, a atratividade foi considerada média pela sazonalidade do evento e pela falta de singularidade, já que os festivais da canção são uma oferta bastante comum na região oeste. A organização do Fimusi adota o conceito promocional de que esse evento é "o maior festival do sul do Brasil", mas não há dados oficiais que corroborem com essa informação. Já o evento da Semana do Contestado foi o que demonstrou melhor resultado na hierarquização dos atrativos, especialmente em função da singularidade que ele apresenta, por ser uma oferta exclusiva na região. Avalia-se que esse evento tem um grande potencial de atratividade, no entanto, isso não exclui a necessidade de intervenções, especialmente na melhoria da infraestrutura.

Atualmente, a maioria das ações da Semana do Contestado ocorrem no ginásio de esportes, que é o maior espaço para realização de eventos na cidade. O ginásio possui um amplo espaço, mas não oferece conforto para os visitantes que precisam se sentar nas arquibancadas geladas; destaca-se que Irani tem um inverno rigoroso, com baixa temperatura média durante as noites. Há problemas com o som ambiente, pois a acústica do ginásio não é boa, os banheiros

necessitam de intervenção e manutenção, a exploração comercial se limita à venda de bebidas e pouquíssimos itens de alimentação, não há aproveitamento para venda de artesanato local ou promoção do destino e de outros produtos turísticos.

O evento tem total apoio e participação da comunidade local; a Semana do Contestado é organizada pelo setor de cultura do município, mas é feita pela própria comunidade, especialmente a comunidade escolar. Apesar disso, necessita de uma série de ações para ser trabalhado como um produto turístico com foco no visitante e não apenas nos moradores de Irani, como acontece hoje. Ainda em relação ao evento do Contestado, existe a oferta do café caboclo e almoço caboclo, realizados em restaurantes da cidade e que têm a proposta de acontecer de forma itinerante em todos os equipamentos, privilegiando a integração ao projeto, a participação e a distribuição de recursos. Esses eventos têm bilheteria e atraem pessoas de outras cidades da região, são iniciativas do Conselho Municipal de Turismo com o Sebrae para o resgate e a valorização da gastronomia local e o consequente envolvimento dos equipamentos de alimentação no projeto de turismo.

6.3 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS DE INTERVENÇÃO

A partir do resultado da hierarquização, são identificadas as áreas críticas de intervenção por segmento, considerando aqui o segmento principal que é a cultura e os potenciais representados no ecoturismo, nos negócios e eventos. Essa análise tem base no quadro hierárquico, na avaliação coletiva dos atores locais e na observação feita *in loco* pela consultoria e os pesquisadores, incluindo a participação da consultoria em todos os eventos citados. Com o objetivo de qualificar os atrativos e os potenciais para constituir uma oferta capaz de promover o desenvolvimento sustentável do destino, são apontados aqui os principais pontos para estruturação da oferta por segmento e a consolidação de um produto turístico. Importante ressaltar que a mitigação dos fatores que hoje são limitantes para o destino necessita de um conjunto de ações articuladas, independentemente do segmento turístico, que envolvam não apenas o produto e questões relacionadas à infraestrutura, mas também o fortalecimento institucional, a imagem e identidade da área turística, equipamentos e serviços, e a gestão ambiental da área (Quadro 8, 9 e 10).

Quadro 8 – Áreas críticas de intervenção no segmento de cultura

Produto turístico principal	Áreas críticas de intervenção
Cultura	Identidade do destino

Gestão do turismo Salvaguarda dos patrimônios materiais e imateriais Criação de legislações de proteção ao patrimônio Intensificar a fiscalização no Sítio Histórico Processo de coordenação dos atrativos Comercialização Diversificação da oferta Estruturação de rotas e roteiros Estrutura física dos atrativos Acessos Acessibilidade dos atrativos Interatividade nos atrativos e no destino Segurança Sinalização dos atrativos Melhoria no estado de conservação do entorno dos atrativos culturais Retirada de plantas exóticas na área dos atrativos Implantação de instrumentos de avaliação e monitoramento da oferta Implantação de instrumentos de controle de fluxo turístico Medição dos impactos ambientais Criação de modelos de compensação dos impactos ambientais Aplicação de pesquisas de demanda Investimento em infraestrutura básica Investimento na qualificação dos serviços Guiamento especializado Definição de dias e horários de atendimento Sistema de informações gerenciais (banco de dados) Qualificação da mão de obra Ausência de um Centro de Atendimento ao Turista

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Quadro 9 - Áreas críticas de intervenção no segmento de negócios e eventos

Segmento complementar	Áreas críticas de intervenção
Negócios e Eventos	Trabalhar eventos relacionados ao Contestado como produtos turísticos Aumento da atratividade Articulação institucional (poder público, iniciativa privada) Melhoria da infraestrutura nos espaços de eventos Novos espaços de evento Definição de público-alvo Adequação do produto com foco no turista Promoção Comercialização Avaliação dos eventos Monitoramento da satisfação Criação de sistema de informações gerenciais (banco de dados) Sistematização das informações Ausência de um Centro de Atendimento ao Turista
	Auschela de um Centro de Atendimento ao Turista

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Quadro 10 - Áreas críticas de intervenção no segmento de ecoturismo

Segmento complementar	Áreas críticas de intervenção	
Ecoturismo	Inventário do patrimônio natural Guiamento especializado Formação sobre diversidade biológica, consumo consciente e preservação ambiental Destinação de resíduos sólidos Rede de esgoto e drenagem Educação ambiental	

Desassoreamento do lago no centro da cidade

Despoluição do lago

Recuperação de mata ciliar

Plano de manejo das áreas

Definição de uso e ocupação da prainha

Fiscalização ambiental

Regramento para o segmento

Envolvimento dos proprietários das áreas verdes no projeto de ecoturismo

Estruturação para o atrativo (trilhas, placas de orientação, mirantes etc.)

Construção de estruturas sustentáveis

Medição dos impactos ambientais

Implantação de medidas compensatórias do impacto ambiental

Acessibilidade

Segurança

Sinalização

Informação

Qualificação da mão de obra

Implantação de sistemas de avaliação da oferta

Implantação de sistemas de monitoramento da oferta

Sistema de informações gerenciais (banco de dados) Promoção

Comercialização

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

6.4 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ SWOT

Dentro do diagnóstico da área turística foi elaborada uma análise de Irani a partir dos princípios metodológicos da matriz *SWOT*: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades), *Threats* (Ameaças). Essa matriz permitiu estabelecer os fatores internos, que se revelam nas forças e fragilidades do destino no cenário atual, bem como as oportunidades e ameaças, que se referem aos fatores externos, que impactam o desenvolvimento do turismo no território. A análise procedida foi feita pelo cruzamento dessas variáveis.



Fonte: Adaptado de Endeavor (2015)

Na construção da análise SWOT foram considerados, principalmente aspectos de infraestrutura básica e de serviços, quadro institucional da área turística e aspectos socioambientais. Dessa forma, a análise revela o nível de estruturação do destino e da qualidade de vida no território para as comunidades locais, a capacidade institucional de Irani no âmbito da atividade turística, os principais riscos e a estrutura de gestão ambiental presente no município, permitindo identificar pontos críticos que necessitam de intervenção ou atenção para o desenvolvimento da atividade turística (Quadro 11).

	– Análise SWOT
	nte Externo
Oportunidades	Ameaças
Mesorregião do oeste catarinense com quase 2 milhões de habitantes; Proximidade com destinos consolidados no turismo em segmentos diferentes ao ofertado na área turística; Escassez de oferta consolidada no turismo cultural na região turística; Associação do lazer à cultura; Interesse dos turistas que visitam SC pela cultura; Predominância de turistas com poder aquisitivo na área de interesse (região) com potencial para usufruto de produtos culturais; Tendência por destinos turísticos não massificados; Tendência por destinos turísticos com oferta de atrativos naturais; Tendência por destinos sustentáveis; Tendência por destinos sustentáveis; Tendência por destinos de experiências e de envolvimento com pequenas comunidades. Incentivos do governo federal em linhas de investimentos, crédito e qualificação da mão de obra; Consolidação do Plano Nacional de Turismo; Recurso do governo federal para investimento no fortalecimento institucional; Estímulo ao processo de Regionalização do Turismo; Programa de concessão das BRs 282 e BR 153 anunciado para 2022; Plano de investimentos no aeroporto Serafim Enoss Bertaso, em Chapecó; Qualidade do aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, e índice de satisfação dos turistas; Projeto Caminho do Rio do Peixe; Continuidade dos investimentos federais em infraestrutura; Região Turística possui representatividade no	Preferência por destinos de sol e praia no estado de SC; Concentração da promoção turística de SC pela Santur no litoral e serra catarinense; Distância da Santur em relação aos destinos do interior; Falta de uma política governamental para o desenvolvimento e promoção do turismo no interior do estado; Descontinuidade de ações e programas nas trocas dos governos municipal, estadual e federal; Instabilidade política e econômica do país; Pandemia da Covid-19; Crise na Argentina; Aumento dos problemas sociais no Brasil; Empobrecimento da população brasileira; Falta de sinergia nas ações intersetoriais do turismo entre estado e governo federal; Qualidade da malha rodoviária; Dificuldade de conectividade com a área; Quantidade de acidentes no trevo de Irani; Ausência de sinalização da região turística Vale dos Imigrantes a que Irani pertence; Falta de dados sobre o turismo regional; Falta de planejamento da IGR; Encerramento do transporte intermunicipal e interestadual de passageiros para Irani; Embarque e desembarque de passageiros no acostamento da rodovia e no trevo entre as BRs 153 e BR 282; Horários restritos de operação na rodoviária de Ponte Serrada; Crescimento desordenado; Falta de fiscalização dos órgãos ambientais estaduais e federais em áreas críticas; Distância de Irani dos principais centros emissores de turistas.
Conselho Estadual de Turismo.	

Sitio Histórico e Arqueológico de Irani relacionado ao Comestado: Reconhecimento do IPHAN sobre o patrimônio histórico e arqueológico de Irani; Singularidade dos atrativos culturais relacionados ao Contestado: Conselho Municipal de Turismo ativo; Potencial de ampliação c'ou diversificação do conjunto turistico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turistico capacidade de agregar valor ao produto turistico las estruturação turisticos uristícias; Exentos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turistico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das exolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões de arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões de arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, Carabetta de portifica pública de um relacio de um remança da protegional; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, míscia, poesia, teatro, contação, declamção); Lidentidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Casistência de merios de hospedagem na área cultura sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; Diversidade de equipamentos de alimentação; Falta de legislação para o ordenamento da atratividade terredira do turismo insuficiente para priorizar a dividade; Integração ao	4 11	outo Intouno
Sítio Histórico e Arqueológico de Irani relacionado ao Contestado; Reconhecimento do IPHAN sobre o patrimônio histórico e arqueológico de Irani; Singularidade dos atrativos culturais relacionados ao Contestado (conselho dunicipal de Turismo ativo; Potencial de ampliação e/ou diversificação do conjunto turístico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estraturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado; e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de quipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de exgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Lordanação; Cantação, ecclamação; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceiras com o Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio cultural edificado consolidado; Inexistência de um inimação opatrimônio cultural imaterial de Irani; Inexistência de um sistema de profiteção do patrimônio cultural edificado consolidado; Inexistência de um sistema de profiteção do caretravitacia do caretratica do turismica imaterial de Irani; Inexistência de um sistema de profiteção do patrimônio cultural edificado do completida do caretra relacionados ao Contestado; Poucos produtos turísticas cultural edificado consolidado; Inexistênc		
relacionado ao Contestado; Reconhecimento do IPHAN sobre o patrimônio histórico e arqueológico de Irani; Singularidade dos atrativos culturais relacionados ao Contestado; Diversidade de recursos naturais; Conselho Municipial de Turismo ativo; Potencial de ampliação e/ou diversificação do conjunto turfsitico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turfsitica e de struturação turfsitica; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turfsito local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadada no tema do Contestado e à cultura cabocla; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional: Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Potero de reestruturação do iluminação pública na área central acidade; Prorecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central de Irani; Ausância de um plano do turístico e potamento do turísmo imaterial de Irani; Ausância de uniferação con a Instância de Oorteatado; Falta de estruturação con a Instância de Governança Regional Vale dos Intigrantes; Baixo grau de envolvimento do trade turístico na governança local do turismo; Turismo não é prioridade da administração; Turismo não é prioridade da administração; Falta de qualificação para gestão do turismo; Falta de planejamento integrado com o turismo; Falta de promoção do edados do turismo; Falta de artistraçõe e diversificação do artesando le de qualificação e div	Forças	Fraquezas
histórico e arqueológico de Irani; Singularidade dos atrativos culturais relacionados ao Contestado; Diversidade de recursos naturais; Conselho Municipal de Turismo ativo; Potencial de ampliação e/ou diversificação do conjunto turistico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turtistica; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o sancamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de recustruturação da iluminação pública na ârea central da cidade; Pornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de lrani - (COPAGRAI); Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Grani - (COPAGRAI); Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de coria de espação de ventos; Parteria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de coria de supaces de ventos; Parteria		
Singularidade dos atrativos culturais relacionados a Contestado; Diversidade de recursos naturais; Conselho Municipal de Turismo ativo; Potencial de ampliação é od úversificação do conjunto turístico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Porjetos em andamento relacionados à cestruturação turística; Potentos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionados as Contestado; Poucos produtos turística do Contestado; Falta de estruturação turística; Potentos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionados ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento bíssico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Poreciemento satisfatório de intermet na área urbana e rural; Parceira com Osistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção A Qaroindustria le Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Directa		
ao Contestado; Diversidade de recursos naturais; Conselho Municipal de Turismo ativo; Potencial de ampliação éou diversificação do conjunto turistico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turistica; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado e a cultura cabocila; Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocila; Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocila; Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocila; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservadrio de é guae em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parcera com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona ta estratividade os cidade; Legifação de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona ta estratividade os cona de patrimônio histórico e zona ta estratividade en riorismo con limite da cidade;		
Conselho Municipal de Turismo arivo; Potencial de ampliação e/ou diversificação do conjunto turístico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais con capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escoals da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Poroecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Poroecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Poroecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Poroecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da pringientes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceira com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Extáncia de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações: Definição de zona de patrimônio histórico e zona		Inexistência de um inventário do patrimônio material e
Potencial de ampliação e/ou diversificação do conjunto turístico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Projeto de readu pública municipal estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, másica, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstica situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Projeto de restruturação da iluminação pública na área central da cidade; Projeto de restruturação da iluminação pública na área central da cidade; Projeto de restruturação da rede pública pública na área central da cidade; Projeto de restruturação da iluminação pública na área central da cidade; Projeto de restruturação da iluminação pública na área central da cidade; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Bombeiros Volundários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	· ·	
conjunto turístico relacionado ao segmento cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais can cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; PAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceriar com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Définição de zona de patrimônio histórico e zona		
cultural; Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turístico turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal estadual no tema do Contestado; Diversidade de artístas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Locamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento Senata S para qualificação da mão de obra; Projeto de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Paracreira com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Diversidade de equipamento de alimentação; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Elata de struturação nos produtos turísticos do utrismo; Palta de jualificação opara gestão do turismo; Falta de legislação para o ordenamento da atividade turística em Irani; Palta de palaejamento integrado com o turismo; Falta de palaejamento integrado com o turismo; Falta de palaejanento integrado com o turismo; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação que reduz limite da faixa		
Potencial para incremento da atratividade dos espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o sancamento tósaico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatorio de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública ná área central da cidade; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceiras com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro dese 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de património histórico e zona		
espaços culturais consolidados; Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rete depública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de rocustrar e de devaluminação pública na área central da cidade; Falta de plançamento integrado com o turismo regional; Falta de planejamento integrado o da turistica el mIrani; Falta de planejamento integrado a rotar		
Projetos em andamento relacionados à estruturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Parceria com Projeto Público sobre o saneamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Proriecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceira som o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
estruturação turística; Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Porjeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de un Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local; Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Projeto de reestruturação da iluminação pública na farea central da cidade; Prorecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani — (COPAGRAI); Parceiras com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Estímulo às manifestações artísticas e culturais na cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Pronecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
cidade relacionadas ao Contestado; Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; PAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Porjeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Pornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	valor ao produto turístico local;	Dependência do poder público;
Integração das escolas da rede pública municipal e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Hentidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Patro diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Patro de segoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
e estadual no tema do Contestado; Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	· ·	
Diversidade de artistas locais nas mais variadas expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Projeto de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
expressões da arte (dança, música, poesia, teatro, contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao aprojeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Prorecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	,	
contação, declamação); Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Pornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Identidade associada ao Contestado e à cultura cabocla; Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Prorieto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Parceira com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de un Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Gastronomia típica diferenciada da oferta regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani — (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
regional; Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um plano de desenvolvimento e monitoramento da qualidade dos atrativos e da satisfação dos turistas; Inexistência de um banco de dados do turismo; Falta de roteiros turísticos; Inexistência de um banco de dados do turismo; Falta de roteiros turísticos; Inexistência de um banco de dados do turismo; Falta de roteiros turísticos; Inexistência de um banco de dados do turismo; Falta de roteiros turísticos; Inexistência de um banco de dados do turismo; Falta de roteiros turísticos; Inexistência de um banco de dados do turismo; Não há integração a roteiros regionais; Necessidade de qualificação e diversificação do artesanato local; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parq	cabocla;	
Diversidade de equipamentos de alimentação; Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Existência de meios de hospedagem na área urbana e rural; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceira som o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani - (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	_	
urbana e rural; Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
Integração ao projeto Tratasan para diagnóstico da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAL); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
da situação atual sobre gestão de tratamento de esgoto em Irani; TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceira com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		
TAC com Ministério Público sobre o saneamento básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	da situação atual sobre gestão de tratamento de	Inexistência de um banco de dados do turismo;
básico; Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona	_	l '
Legislação que reduz limite da faixa não edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona		_
edificável ao longo da rodovia federal; Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona artesanato local; Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de atresanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espação de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de starca verdes de convivência; Lourio de espação de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espação de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espação de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de parques e áreas verdes de convivência; Lourio de parques e áreas verdes de convivência; Lourio		
Novo reservatório de água em operação no Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Falta de artesanato identitário, incentivo à produção e à comercialização; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de atratividade em eventos locais; Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Loteamento Zenatti; Projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Parceria de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona comercialização; Falta de sinalização turística e interpretativa; Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos locais; Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da	_	
na área central da cidade; Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Horário restrito dos equipamentos de alimentação; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de atratividade em eventos locais; Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		2 7
Fornecimento satisfatório de internet na área urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência; Carência de espaços de eventos; Falta de parques e áreas verdes de convivência;		
urbana e rural; Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Carência de espaços de eventos; Falta de atratividade em eventos locais; Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Parceiras com o Sistema S para qualificação da mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Falta de atratividade em eventos locais; Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
mão de obra; Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Eventos culturais atraem majoritariamente os moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Parceria com Câmara de Dirigentes Lojistas e a Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona moradores da cidade; Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Cooperativa de Produção Agroindustrial e Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Inexistência de cobrança de valores na visitação aos atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Artesanal de Irani – (COPAGRAI); Parceria com Bombeiros Voluntários; Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona atrativos; Ausência de guias e monitores de turismo no guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Município integra o Mapa do Turismo Brasileiro desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona guiamento; Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da	Artesanal de Irani – (COPAGRAI);	atrativos;
desde 2017; Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Inexistência de promoção do destino; Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
Existência de um Plano Diretor como instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Não há uma cultura para o turismo; Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		~
instrumento diretivo para uso e ocupação do solo, código de posturas e edificações; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Ausência de saneamento básico em quase toda a cidade; Estação de tratamento de água operando no limite da		
código de posturas e edificações; cidade; Definição de zona de patrimônio histórico e zona Estação de tratamento de água operando no limite da		
Definição de zona de patrimônio histórico e zona Estação de tratamento de água operando no limite da		
<u> </u>		

Ambiente Interno				
Forças	Fraquezas			
áreas de preservação e espaços de turismo, bem	Incidência de vandalismo com pichações e depredação			
como delimitação dos aspectos ambientais do	em prédios públicos;			
território;	Imagem de Irani relacionada à violência e acidentes;			
Plano de manejo da empresa Irani Celulose e	Qualidade dos acessos à área turística;			
produção de 1,5milhão de mudas exóticas e	Fechamento do Hospital de Irani;			
espécies em extinção.	Baixo efetivo policial;			
	Precariedade do serviço de telefonia na área rural;			
	Ocupação desordenada em áreas próximas aos rios;			
	Deficiência na drenagem;			
	Acessibilidade dos equipamentos turísticos;			
	Falta de instituições de ensino superior direcionadas ao			
	turismo em Irani;			
	Contaminação dos mananciais em função de atividades			
	produtivas;			
	Pouca ou nenhuma integração entre as políticas e			
	programas ambientais e o turismo;			
	Falta de monitoramento dos impactos ambientais nas			
	atividades comerciais, industriais e de turismo.			

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

7 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

As estratégias de desenvolvimento turístico são fundamentais para a aplicação do planejamento turístico, uma vez que é a partir delas que são delineadas as ações necessárias para se alcançar os objetivos propostos. As estratégias foram estabelecidas com base no diagnóstico realizado no destino e, desse modo, refletem as prioridades e necessidades da área turística, considerando a valorização e exploração dos atrativos e produtos turísticos, o quadro institucional envolvido na atividade turística, a infraestrutura necessária, as diretrizes socioambientais que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo, e o posicionamento turístico desejado para o destino.

7.1 PRODUTO

Considerando a vocação principal da área turística, as forças relacionadas ao produto se concentram na singularidade da oferta e nos respectivos atrativos relacionados à Guerra do Contestado; o reconhecimento do IPHAN sobre o patrimônio histórico e arqueológico de Irani; a diversidade de equipamentos de alimentação e a gastronomia típica presente nos eventos; a existência de eventos culturais com capacidade de agregar valor ao produto turístico local, a quantidade de artistas locais e a diversidade de manifestações culturais em Irani relacionadas ao Contestado.

Por outro lado, alguns aspectos dificultam o desenvolvimento turístico no segmento cultural e necessitam de atenção especial: o principal deles é que não existe um sistema de proteção do patrimônio cultural edificado e nem políticas públicas voltadas à proteção e valorização do patrimônio cultural imaterial de Irani. Outra questão é que, apesar da singularidade da oferta, o destino possui poucos atrativos turísticos, a maior parte deles com uma estrutura deficitária e alguns com baixa atratividade, como o Museu Monge José Maria. Já em relação às manifestações culturais, falta estrutura de apoio para os artistas e grupos locais, assim como um espaço adequado para apresentações.

Na análise do macroambiente, é importante observar que no entorno de Irani existem destinações turísticas consolidadas com expressivo fluxo turístico em segmentos diferentes ao ofertado na cidade; predominância de turistas com alto poder aquisitivo nessa região, com potencial para usufruto de produtos culturais; interesse de 50,5% desses turistas no segmento cultural, conforme pesquisa realizada pelo Sebrae (2019), e a disponibilidade manifesta na pesquisa de viajar até 80 km para conhecer esses atrativos. Essa análise indica oportunidade

para o destino e desperta o compromisso de se planejar ações de integração regional. No macroambiente também se destaca a força do turismo doméstico, a tendência por destinos não massificados, o crescimento do turismo regional e a presença de quase 2 milhões de habitantes na mesorregião do oeste catarinense.

Em relação às ameaças, destacam-se a promoção do estado, concentrada no litoral catarinense, a falta de uma política governamental voltada para promoção do turismo no interior do estado, a descontinuidade das ações e programas nas trocas de governo e a pandemia da Covid-19.

A partir do diagnóstico realizado a partir da consolidação da Matriz *SWOT* e da avaliação das áreas críticas de intervenção, foram estabelecidas as prioridades para o projeto de desenvolvimento turístico de Irani e as respectivas estratégias para alcançar os objetivos propostos (Quadro 12).

Quadro 12 - Estratégias e ações no âmbito do produto de Irani

Quadro 12 – Estrategias e ações no ambito do produto de fram				
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani			
	1) D''C'			
	1) Diversificar a oferta cultural			
	a) Construção do Centro Cultural e de Atendimento ao Turista;			
	 Revisão do projeto arquitetônico e implantação do Parque dos Heróis; 			
	c) Reativação do Museu Mirim;			
	d) Implantação do produto Dança Irani;			
Estratégias	e) Criação de roteiros culturais.			
0	2) Incentivar os artistas locais à criação de novos produtos culturais			
e ações	 a) Criação de uma lei de incentivo para produções artísticas relacionadas ao Contestado; 			
	b) Criação de um calendário permanente de eventos culturais no destino.			
	3) Melhorar a atratividade dos espaços existentes			
	a) Elaboração de projeto de revitalização e atratividade dos espaços culturais de Irani			
	(Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento			
	aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário).			

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

7.2 QUADRO INSTITUCIONAL DA ÁREA TURÍSTICA

Avaliando o componente institucional, destacam-se como pontos fortes no destino a prioridade estabelecida por essa administração municipal de trabalhar o turismo; a construção de um amplo planejamento turístico (em desenvolvimento); o grau de cooperação com o governo federal e a existência de uma governança organizada, comprometida e disposta para o trabalho.

No entanto, os principais desafios estão relacionados ao baixo grau de envolvimento do *trade* turístico na governança local do turismo; a alta dependência do Poder público local; falta de qualificação para a gestão do turismo; a ausência de planejamento integrado com a IGR Vale

dos Imigrantes e ausência de legislação para o ordenamento da atividade turística em Irani. Também são fatores restritivos apontados na análise *SWOT* a inexistência de instrumentos de avaliação e monitoramento da qualidade dos atrativos e da satisfação dos turistas e a necessidade de um banco de dados do turismo para subsidiar a tomada de decisões.

No aspecto do macroambiente, representam oportunidades para Irani: a consolidação do Plano Nacional de Turismo e o foco deste Plano na descentralização das políticas públicas e no PRT; o investimento na qualificação da gestão das instâncias de governança regional em SC; recursos disponíveis junto ao governo federal para investimento no fortalecimento institucional; as linhas de crédito disponíveis para o turismo via bancos de fomento; a possibilidade de acessar recursos diretamente com o Ministério do Turismo, através do alinhamento do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo com o PNT 2018/2022.

São ameaças ao projeto: a frequente descontinuidade de programas e projetos em função das mudanças políticas na esfera local e estadual; carência de dados sobre o turismo regional na área turística; a falta de uma política de promoção por parte do governo do estado para o turismo no interior de SC; a distância da Santur em relação aos destinos do interior e a falta de sinergia entre as ações intersetoriais (Quadro 13).

Quadro 13 – Estratégias e ações no âmbito institucional de Irani

	Quadro 13 – Estrategias e ações no ambito institucional de Irani				
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de				
y	Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes				
	1) Estruturar a governança local do turismo				
	a) Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão				
	municipal;				
	b) Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos;				
	c) Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo.				
Estratégias	e) Buostação de plano de quantienção da gestão para o tarismo.				
e ações	2) Garantir segurança jurídica para o desenvolvimento da atividade turística em Irani				
3	a) Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani;				
	b) Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e				
	empreendimentos turísticos no destino.				
	1				
	3) Monitorar o setor turístico com dados atualizados da atividade				
	a) Criação de um banco de dados do turismo (fluxo turístico, ticket médio, perfil do				
	visitante);				
	b) Realização da pesquisa de demanda regional.				
Objetivo	Promover a integração com os municípios da região que já possuem atividade a turística				
0 % JC12 (0	consolidada				
	1) Fortalecer Irani como oferta complementar de turismo na região turística				
Estratégias	a) Criação de roteiros regionais;				
e ações	b) Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos				
,	Imigrantes.				
-					

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

7.3 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Como uma das principais forças do destino, destaca-se que a cidade de Irani está estrategicamente localizada no entroncamento entre duas das principais rodovias do país: a BR 153, que faz a integração nacional, e a BR 282, que liga a região oeste do estado ao litoral norte de SC. A qualidade dos serviços de internet na área urbana e no meio rural de Irani também fortalecem o projeto de turismo, assim como a implantação de um projeto de reestruturação da iluminação pública na área central da cidade, a integração do município ao projeto Tratasan para diagnosticar a situação da gestão do tratamento de esgoto e, através de um acordo com o Ministério Público, estabelecer as melhorias necessárias e adequadas à realidade de Irani.

Já as fraquezas decorrem principalmente da falta de infraestrutura básica e de serviços, como baixo efetivo policial, falta de atendimento hospitalar com a interdição do hospital São Jorge, paralisação do transporte intermunicipal na rodoviária de Irani, má qualidade dos acessos aos atrativos, sinalização turística deficitária, problemas com acessibilidade, ausência de saneamento básico em praticamente todo município e, por consequência, deficiência na drenagem pluvial. Além dos aspectos citados, é importante ressaltar que o orçamento municipal disponível para obras de infraestrutura não é suficiente para responder às necessidades do destino.

No macroambiente, há o programa de concessão das BRs 282 e BR 153, anunciado pelo governo federal para 2022; uma grande oportunidade para o desenvolvimento turístico na região, considerando que as duas rodovias se constituem em verdadeiros gargalos para a prática do turismo no oeste catarinense. As BRs estão em péssimas condições, há grande número de acidentes e iminente risco de morte. É importante ressaltar que pelo menos três importantes atrativos turísticos relacionados ao Contestado ficam às margens da BR 153. A concessão do aeroporto Serafim Enoss Bertaso, em Chapecó, e o respectivo plano de investimentos, que prevê aporte de R\$ 30 milhões em sua modernização, também somam ao projeto turístico de Irani e da região, já que o aeroporto é um dos grandes responsáveis pela conectividade com a área, assim como a qualidade do Floripa Airport, que faz a ligação aérea de Chapecó com o restante do país.

Como ameaças, reitera-se a péssima qualidade da malha viária e o consequente acesso à área turística; o encerramento do transporte interestadual de passageiros para Irani; a restrição na conectividade em função do número limitado de voos para o aeroporto de Chapecó e a dificuldade de operação dos voos por conta de problemas climáticos na região. Outra questão

importante diz respeito ao grande número de acidentes no trevo de Irani e a associação feita ao destino como uma cidade violenta e insegura (Quadro 14).

Quadro 14 – Estratégias e ações no âmbito de infraestrutura de Irani

Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo		
Estratégias e ações	 Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino Desassoreamento do Lago da Prainha; Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade; Viabilizar a execução de rede de tratamento de esgoto de Irani; Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade; Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos; Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino. 		

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

7.4 SUSTENTABILIDADE

As principais forças identificadas no aspecto ambiental são: a diversidade de recursos naturais; a existência de um Plano Diretor para ordenamento do uso e ocupação do solo, com Código de Posturas e Edificações; a definição de uma zona de patrimônio histórico e zona institucional de lazer em Irani, para garantir áreas de preservação e espaços de turismo, bem como delimitação dos aspectos ambientais do território. É importante registrar que há um plano de manejo da empresa Irani Celulose, com produção de 1,5 milhões de mudas exóticas e espécies em extinção por parte da empresa.

No entanto, no contraponto da diversidade de recursos naturais, existe pouca ou nenhuma integração entre as políticas ambientais e o turismo em Irani; os mananciais de água apresentam contaminação em função de atividades produtivas de Irani e de municípios do seu entorno; não há plano de manejo das áreas; faltam ações de sensibilização para comunidade e indústrias a respeito dos impactos da poluição do solo e da água; não existe monitoramento dos impactos nas atividades comerciais, industriais e no turismo; não existem medidas de mitigação dos impactos; não existem programas de educação ambiental no destino.

Avaliando o macroambiente, corroboram de maneira incisiva com as fraquezas do destino: o crescimento desordenado, a falta de fiscalização e a inexistência de projetos ambientais para a área. Enquanto destino, a grande oportunidade de Irani está justamente em estruturar-se para aproveitar a tendência por destinos sustentáveis e por destinos de experiência com pequenas comunidades (Quadro 15).

Quadro 15 – Estratégias e ações no âmbito da sustentabilidade de Irani

Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
	1) Aprimorar a qualidade ambiental da área turística
	 a) Elaboração do diagnóstico socioambiental das áreas urbanas consolidadas;
	b) Elaboração do plano de contingência da barragem do Lago da Prainha.
	2) Promover a sustentabilidade ambiental das áreas naturais de atração turística
	a) Elaboração e implantação de programa de educação ambiental, com foco na
	comunidade;
	b) Fiscalização dos crimes ambientais, cumprindo a legislação ambiental em vigor no
	município.
	3) Estabelecer instrumentos de salvaguarda dos patrimônios naturais e culturais materiais e
Estratégias	imateriais do destino
e ações	a) Tombamento dos atrativos culturais do destino;
	b) Criação de um programa para inventariar, gerir e proteger o patrimônio cultural
	material e imaterial de Irani;
	c) Fiscalização nos patrimônios culturais materiais e imateriais.
	4) Qualificar a prestação de serviços no turismo
	a) Elaboração de um programa permanente de qualificações com foco nos serviços
	turísticos;
	b) Criação de programa de fortalecimento da produção associada ao turismo;
	c) Elaboração de programa de qualificação para o artesanato identitário;
	d) Realização de curso de qualificação para condutores locais de turismo.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

7.5 COMERCIALIZAÇÃO

Em relação à comercialização do destino, Irani carece de instrumentos para promoção e venda, há inúmeros desafios em relação à construção da sua imagem no mercado. A primeira fraqueza está na falta de um posicionamento frente aos concorrentes e aos seus mercados-meta; as plataformas de comunicação de Irani também são bastante limitadas e restringem-se, basicamente, ao *site* da prefeitura, que não tem foco no turista, não é funcional, e é deficitário nas informações relacionadas ao turismo. Além disso, o turismo de Irani não está presente nas redes sociais. Não existem ações com foco nos operadores de turismo para venda dos atrativos e não há nenhuma ação de integração regional (PORTAL DE TURISMO DE IRANI, 2019).

Entre as principais ameaças, está a grande quantidade de notícias veiculadas sobre o município, relacionadas quase sempre a acidentes, mortes, brigas e furtos. Além disso, em um mercado competitivo como é o turismo, Irani precisa lidar com outros destinos regionais que se apresentam mais bem estruturados em termos de oferta e comercialização, com presença nas *Online Travel Agencies* (OTAS) e outras plataformas de promoção e venda, além de uma forte presença digital, marcada pela interação entre marca e consumidores.

Além de precisar criar os seus próprios instrumentos de promoção e comercialização, Irani tem como oportunidade as plataformas criadas pelo governo do estado para promoção do turismo de SC, os canais da IGR e inúmeras outras plataformas existentes, além da abertura que

existe na imprensa regional para os projetos de turismo, com mídia espontânea, especialmente nos projetos orientados ou apoiados pelo Sebrae. O próprio Sebrae possui seu sistema de comunicação, que apoia as iniciativas que promovem o desenvolvimento turístico dos destinos (Quadro 16).

Quadro 16 – Estratégias e ações no âmbito de comercialização e promoção

Objetivo	Melhorar a divulgação e comercialização do produto turístico de Irani, com foco prioritário no segmento cultural
Estratégias e ações	Promover o destino Irani de forma competitiva a) Elaboração do Plano de Marketing Turístico; b) Implementação do Plano de Marketing Turístico.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

8 PLANO DE AÇÃO: SELEÇÃO DE PROCEDIMENTOS, AÇÕES E PROJETOS

8.1 VISÃO GERAL E AÇÕES PREVISTAS

O plano de ação apresentado nesta seção reúne os procedimentos, ações e projetos definidos para o município de Irani, que visam contribuir no alcance dos objetivos propostos para o desenvolvimento da atividade turística no destino. Cada ação é vinculada à objetivos e estratégias específicas, definidas com base nos gargalos e necessidades identificadas em Irani. São agrupadas em cinco componentes, sendo eles:

- a) Produto: compreende ações referentes ao desenvolvimento de produto por meio da criação de novos produtos ou consolidação dos já existentes;
- b) Quadro institucional da área turística: engloba ações de planejamento e gestão que privilegiam as atividades que promovam a estruturação e integração das esferas municipal, estadual e federal, terceiro setor e *trade* turístico;
- c) Infraestrutura turística: ações relacionadas ao desenvolvimento da atividade turística tendo em vista o uso sustentável dos atrativos;
- d) Sustentabilidade: reúne ações que buscam o desenvolvimento dos atrativos com vistas à preservação e conservação do meio ambiente e a sustentabilidade.
- e) Comercialização: compreende as ações que possibilitam a promoção e comercialização dos produtos, trazendo uma imagem-identidade para o destino.

Os Quadros 17 a 21 apresentam as ações propostas para cada componente e trazem a descrição das ações, indicam a justificativa e o objetivo de tais ações, bem como descrevem os benefícios, as normas ambientais relacionadas e o custo estimado dos investimentos previstos. De forma sucinta, também são apresentados os produtos e os resultados esperados da execução e aplicação das ações.

8.1.1 Produto

O Quadro 17 apresenta o plano de ação para o componente produto.

Quadro 17 – Plano de ação para o componente produto

Quadro 17 – Plano de ação para o componente produto	
ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Diversificar a oferta cultural
Ação	Construção do Centro Cultural e de Atendimento ao Turista
Descrição da ação	Viabilizar um espaço para o receptivo turístico com múltiplos usos, integrando atividades turísticas e culturais. Definir área para a construção do Centro Cultural e de Atendimento ao Turista. Elaborar projeto arquitetônico e de construção do Centro Cultural e de Atendimento ao Turista, considerando os seguintes requisitos: Área externa com cobertura designada para grandes eventos, espaço multiuso para atendimento ao turista, com mobiliário, biblioteca com contação de histórias e espaço para exposições efêmeras. Área para exposição e venda de artesanato e produtos coloniais. Palco projetado para receber apresentações culturais de pequeno porte, como bandas, apresentações teatrais e pequenos shows de dança. Camarim como área de apoio dos artistas que usam o palco externo. Área de apoio composta de banheiros coletivos feminino e masculino, administração, depósito e copa. Espaço reservado para exposição histórica do município de Irani. Loja fixa para realocação da COPAGRAI, designada para expositores e atendimento ao turista e visitante. Praça do Monge José Maria – área externa destinada à contemplação e encontros, com formas curvas que formam um anfiteatro com a paisagem na área externa, o jardim de Madressilva (flor da cidade) e o Memorial do Combate. Técnicas construtivas e procedimentos sustentáveis. Buscar a utilização do padrão LEED (Leadership in Energy and Environment), que leva em consideração o uso de materiais reciclados ou de demolição; a incorporação do conceito de eficiência energética; os sistemas de reaproveitamento de água e a estrutura de coleta seletiva de lixo.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	Dentro do potencial a ser explorado na cidade, a cultura é um dos mais relevantes. A cidade possui muitos artistas, grupos culturais de dança, música e produções sobre o Contestado, mas não possui nenhuma estrutura para sediar os eventos. A falta de um local apropriado de apresentações também limita a produção cultural no destino e a criação de produtos voltados para a comunidade e os turistas. Irani também não possui nenhum espaço para o receptivo turístico e para concentrar as informações e a promoção da oferta local. Por isso, o Centro de Cultural e de Atendimento ao Turista concentraria essas duas atividades.
Benefícios e	Viabilizar um espaço multiuso que atenda ao turismo e à cultura, tendo como
beneficiários	maiores beneficiários a comunidade local e os turistas que chegam ao destino.
Normas de	Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, conforme
licenciamento	estabelecido na Lei Federal 6.938/81, que institui a Política Nacional de Meio
ambiental	Ambiente e na lista de atividades constantes na Resolução CONAMA 237/1997.
Custo estimado	R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais)
Produtos e	Centro Cultural e de Atendimento ao Turista
Resultados	Contro Cultural C de Atendimiento do 1 urista

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Diversificar a oferta cultural
Ação	Revisão do projeto arquitetônico e implantação do Parque dos Heróis
	Readequar o projeto arquitetônico do município para o Parque dos Heróis, que
Descrição da	prevê exposição externa com esculturas dos heróis do contestado feitas por artista
ação	local. Incluir na composição o paisagismo com jatos d'água, que tragam conceito
	e movimento para a paisagem, além de alguns mobiliários urbanos.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	Uma das maiores dificuldades de Irani em relação ao turismo está na falta de produtos. Dentro deste contexto, o Parque dos Herois surgiu para criar atrativos a partir da oferta cultural. A cidade conta com um artista local que já produziu uma série de esculturas relacionadas à Guerra do Contestado e o município possui área pública para instalação dessas obras. A construção do Parque dos Heróis concentraria as esculturas em um único espaço de visitação, que permitiria uma maior compreensão da história do Contestado, contada através de seus personagens. Esse projeto já foi elaborado e encaminhado para o Ministério do Turismo no ano de 2019, no entanto, precisa ser readequado. O projeto prevê a infraestrutura do local e outros aspectos relacionados à segurança do acervo.
Benefícios e	Diversificação da oferta turística, melhoria da satisfação dos visitantes, tendo como
beneficiários	beneficiários a comunidade local, <i>trade</i> turístico, turistas.
Normas de	Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, conforme
licenciamento	estabelecido na Lei Federal 6.938/1981, que institui a Política Nacional de Meio
ambiental	Ambiente e na lista de atividades constantes na Resolução CONAMA 237/1997.
Custo estimado	R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais)
Produtos e Resultados	Parque dos Heróis

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Diversificar a oferta cultural
Ação	Reativação do Museu Mirim
Descrição da ação	Qualificar o atrativo turístico, aprimorando a infraestrutura, trabalhando a inovação tecnológica nesse espaço de memória e promovendo a interatividade na visitação. Fazer levantamento das necessidades estruturais e operacionais; elaborar projeto de requalificação; promover capacitação para os monitores mirins em tecnologias digitais, maquetaria, catalogação e registro do acervo. Trabalhar estética, linguagem visual e apresentação do acervo.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	O Museu Mirim é o único espaço da cidade e da região que possui curadoria feita por crianças, no entanto, a estrutura é muito limitada tanto no aspecto do espaço físico, quanto nos objetos em exposição. A requalificação permitiria a estruturação desse espaço de memória da guerra, que é trazido a público sob o olhar de crianças e adolescentes, através de maquetes, retratos e objetos antigos, e a própria narrativa da história, proporcionando um atrativo diferenciado para o destino.
Benefícios e	Qualificação de um espaço de memória para a comunidade escolar, comunidade
beneficiários	local e turistas.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
Produtos e Resultados	Museu Mirim do Contestado. Envolvimento com a comunidade escolar, educação para a cultura, disseminação da história do Contestado.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Diversificar a oferta cultural
Ação	Implantação do produto Dança Irani
	Formatar um evento cultural com foco no Contestado, apresentando as histórias da
	guerra, a religiosidade, o misticismo, a força das mulheres, a cultura e a expressão
Descrição da	do caboclo através da música, da dança e do teatro, apresentados de maneira
ação	integrada e simultânea em um único produto. Definir formato do evento, contratar
	coreógrafo e diretores, definir figurinos e cenário, contratar estrutura de som e
	iluminação, definir operacionalização, promover regionalmente.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
	Irani possui muitos grupos folclóricos formados por crianças, adolescentes, jovens
	e idosos; incluindo portadores de deficiência física e intelectual. A quantidade e a
	qualidade dos grupos expressam um forte potencial para a criação de um produto
Justificativa	turístico, no entanto, não há recurso disponível para investimento financeiro e
	técnico necessários. Hoje, as iniciativas e apresentações culturais desses grupos
	restringem-se ao campo escolar ou a eventos esporádicos, como a Semana do
	Contestado, que tem foco exclusivo na comunidade local.
Benefícios e	Diversidade cultural no destino, com benefício direto aos agentes culturais, aos
beneficiários	turistas e à comunidade local e regional.
Normas de	
licenciamento	Não se aplica
ambiental	
Custo estimado	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
Produtos e	Criação de um produto turístico cultural, estímulo à produção cultural, participação
Resultados	popular, integração da comunidade ao projeto turístico, geração de renda.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Diversificar a oferta cultural
Ação	Criação de roteiros culturais
Descrição da ação	Viabilizar roteiros culturais para apresentar a história do Contestado, a Batalha do Irani, a gastronomia típica, o artesanato e a cultura local. Realizar diagnóstico nos atrativos, potenciais e equipamentos turísticos, sensibilizar empreendedores, definir necessidades de cada espaço para adequações (sinalização, segurança, acessibilidade etc.), definir roteirização, precificação, normas, uniformes, estratégias de promoção, capacitar para o receptivo turístico, capacitar para o guiamento e promover.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	Hoje Irani não dispõe de rotas ou roteiros turísticos. Por conta disso, a visitação costuma ser autoguiada e restringir-se aos atrativos que se encontram às margens da BR 153 (cemitério, museu e monumento), pois essa é a principal via de acesso a Irani. Eles não circulam na cidade e conhecem muito pouco do que o município tem a oferecer. A roteirização permitiria compreender melhor não apenas a história do Contestado, mas o modo de vida da comunidade, além de conhecer os demais atrativos que Irani possui.
Benefícios e beneficiários	Movimentação da cadeia turística com roteiros estruturados e organizados para estimular o fluxo turístico, tendo como beneficiários os turistas, o <i>trade</i> turístico e a comunidade em geral.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)
Produtos e Resultados	Roteiros turísticos culturais

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Incentivar os artistas locais à criação de novos produtos culturais
Ação	Criação de uma lei de incentivo para produções artísticas relacionadas ao Contestado
Descrição da ação	Criar um mecanismo que promova e/ou contribua para estimular os artistas locais a ampliar a produção artística relacionada à história e à cultural local. Prever fonte de recursos junto à administração municipal e parceiros para criação de um fundo para incentivar os artistas locais; contratar consultoria técnica especializada para realização de pesquisa e estudos jurídicos, detalhar os processos organizacionais e administrativos para implantação do projeto, realizar audiência pública para apresentação e discussão com agentes públicos e privados; elaborar o Projeto de Lei Municipal de Incentivo Fiscal, elaborar o edital.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	A cidade possui muitos artistas locais, mas uma produção cultural restrita em função da falta de recursos e de incentivos para essa prática. A legislação irá estimular os artistas locais a melhorar a qualidade de suas apresentações em termos de produção, figurinos, cenários, som etc., consequentemente, melhorar a oferta cultural do destino.
Benefícios e beneficiários	Ampliar e profissionalizar a produção cultural de Irani, gerando novas oportunidades para os artistas locais, <i>trade</i> turístico, turistas e comunidade em geral.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 100.000,00 (cem mil reais)
Produtos e Resultados	Lei de incentivo e criação de um fundo para estímulo às produções relacionadas ao Contestado.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Incentivar os artistas locais à criação de novos produtos culturais
Ação	Criação de um calendário permanente de eventos culturais no destino
Descrição da ação	Assegurar "palco" para os artistas e novas experiências para a comunidade e os turistas, através da promoção cultural durante o ano todo e em vários locais da cidade. Definir critérios e identificar eventos que irão compor o calendário, definir locais de apresentação, definir formatos, desenvolver o material publicitário do calendário de eventos, promover regionalmente.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	Os eventos são um instrumento importante na promoção do destino, especialmente para lidar com questões que envolvem por exemplo, a sazonalidade. O calendário organiza, evita conflitos, pois permite o planejamento e uma visão geral dos eventos do município, além de contribuir para a promoção turística do destino.
Benefícios e	Organização, informação e planejamento. Organizadores de eventos, artistas,
beneficiários	turistas, <i>trade</i> turístico, comércio local e comunidade em geral.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
Produtos e Resultados	Criação de um calendário de eventos que irá contribuir para a promoção turística do destino.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Melhorar a atratividade dos espaços existentes
Ação	Elaboração de projeto de revitalização e atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário)
Descrição da ação	Revitalizar o conjunto de atrativos que contam a história do Contestado, assegurando a manutenção e melhoria da atratividade desses espaços, proteção do patrimônio e segurança; propondo recomendações de adequação do registro das referências culturais ao uso turístico. Realizar diagnóstico de cada atrativo, elaborar projeto de revitalização e atratividade, levando em conta aspectos de acessibilidade e sustentabilidade dos espaços, inovação, interatividade e comunicação com os diversos públicos.
Objetivo	Fortalecer o segmento de turismo cultural de Irani
Justificativa	A atratividade de um destino turístico também está diretamente relacionada à qualidade dos seus atrativos turísticos. Por isso, a manutenção e a revitalização dos espaços de memória precisam ser constantes. O fato de Irani possuir atrativos histórico-culturais singulares não o exime de qualificar essa oferta, revitalizar e inovar para se comunicar com seus públicos e potenciais consumidores. Para assegurar a atratividade em um mercado competitivo, como o turismo, é necessário ir além. O conjunto de atrativos turísticos relacionados à cultura do município disponível atualmente para visitação necessita, conforme diagnóstico elaborado neste plano, de completa revitalização, em função da condição estrutural e pela inexistência ou deficiência de manutenção frequente, além da carência de interatividade e inovação nesses espaços, questões relacionadas à segurança, comunicação, acessibilidade e sustentabilidade dos atrativos. Um investimento necessário não apenas para melhoria dos espaços, mas para manter viva a história do Contestado em Irani.
Benefícios e	Valorização e qualificação do patrimônio cultural do destino, beneficiando
beneficiários	diretamente a comunidade local e a sua história; turistas, <i>trade</i> e comércio em geral.
Normas de licenciamento ambiental	Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, conforme estabelecido na Lei Federal 6.938/1981, que institui a Política Nacional de Meio Ambiente e na lista de atividades constantes na Resolução CONAMA 237/1997.
Custo estimado	R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)
Produtos e Resultados	Revitalização do conjunto de atrativos que contam a história do Contestado em Irani.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

8.1.2 Quadro institucional da área turística

O Quadro 18 apresenta o plano de ação para o quadro institucional da área turística.

Quadro 18 – Plano de ação para o componente quadro institucional da área turística

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estruturar a governança local do turismo
Ação	Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal
Descrição da ação	Articular com a gestão pública a nomeação de um responsável capacitado para condução da pasta do turismo, assegurando ainda dotação orçamentária suficiente para execução do planejamento e dos projetos de turismo da pasta.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	Irani reorganizou sua estrutura administrativa recentemente e criou a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo; contudo, não há nenhum colaborador designado para comandar a pasta e, dentro desse contexto, é difícil que o turismo seja trabalhado como prioridade no destino. Para que a governança local do turismo seja fortalecida, é necessário que Irani possa contar com uma gestão do turismo, capaz de concentrar informações, ordenar o setor, trabalhar a integração com o <i>trade</i> turístico e colocar em prática o Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo.
Benefícios e beneficiários	Ter um setor que vai estar todos os dias trabalhando prioritariamente em prol do turismo, beneficiando diretamente a comunidade local, o <i>trade</i> e, por consequência, os turistas.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	Sem custo direto
Produtos e Resultados	Órgão municipal de turismo atuante. Fortalecimento da governança local do turismo e do projeto de desenvolvimento turístico do destino e da região.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estruturar a governança local do turismo
Ação	Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos
Descrição da ação	Criar câmaras técnicas dentro do Conselho Municipal de Turismo de acordo com as linhas de produto estabelecidas para o destino: cultural, ecoturismo, negócios e eventos. A cada uma dessas câmaras temáticas, além dos integrantes do Comtur, serão convidados representantes de entidades do Sistema S e as respectivas secretarias/diretorias municipais: cultura, meio ambiente, desenvolvimento econômico e planejamento. Será definida uma liderança para cada câmara e criado um Plano de Trabalho alinhado ao PDTT de Irani, para apoio na implementação das ações e para a articulação interinstitucional.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	A participação ativa dos integrantes da governança local é fundamental para o desenvolvimento do turismo. Da mesma forma, para que a atuação dos atores da governança seja efetiva, é preciso que o seu papel seja bem definido; o planejamento nesse processo de organização é indispensável. Com a criação das câmaras técnicas alinhadas aos produtos e segmentos turísticos de Irani, será possível articular e planejar de forma assertiva, construindo-se planos de ação alinhados à realidade do município e ao momento presente; organizando o <i>trade</i> turístico e colocando em prática o PDTT de maneira gradativa através das prioridades estabelecidas para o destino, conforme disponibilidade orçamentária.
Benefícios e	Planejamento e organização da governança local do turismo, beneficiando a
beneficiários	comunidade como um todo.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	Sem custo direto
Produtos e Resultados	Plano de trabalho anual. Resultados: maior engajamento por parte da governança; melhoria do ambiente para o turismo.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estruturar a governança local do turismo
Ação	Elaboração de plano de qualificação para a gestão para o turismo
Descrição da ação	Promover cursos e ações de <i>benchmarking</i> em destinos de excelência na gestão do turismo, com foco na atuação integrada entre Poder público e iniciativa privada, coletividade, sistemas de informação para o planejamento do turismo e o atendimento aos turistas, articulação da gestão do turismo com a gestão ambiental, construção de projetos com a comunidade, instrumentos de incentivo e fomento ao turismo.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	Como o turismo é uma atividade nova para o destino e não há nenhum profissional técnico nesta área na gestão pública ou no Conselho Municipal de Turismo, existe a necessidade de qualificação para a gestão do turismo em nível de governança local. Uma das principais formas para isso é a troca de experiência com locais que possuem o turismo consolidado e podem contribuir com modelos de gestão, ampliando o conhecimento sobre a atividade, assim como a realização de cursos que possam introduzir novos conhecimentos e aperfeiçoar o trabalho nesta área. Irani possui uma série de desafios para dirimir ou minimizar entraves à gestão do turismo, a começar pela fragilidade da articulação das ações municipais com os planos e projetos de incremento ao turismo regional e dos mecanismos de participação da sociedade local na gestão do turismo, assim como de outros setores da administração municipal e na gestão compartilhada do turismo, envolvendo a administração pública e os segmentos privados.
Benefícios e beneficiários	Maior conhecimento e fortalecimento da gestão do turismo, beneficiando o <i>trade</i> turístico, COMTUR e a gestão pública.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Qualificação da gestão do turismo

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Garantir segurança jurídica para o desenvolvimento da atividade turística em
	Irani
Ação	Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani
Descrição da ação	Convocar a sociedade para revisão do Plano Diretor de Irani, incluindo o zoneamento turístico e demais ações de uso e ocupação do solo para o ordenamento da atividade turística no destino, assegurando a criação de um programa de desenvolvimento sustentável que integre com legislação específica o uso de espaços destinados ao turismo e o uso dos recursos naturais. Identificar as áreas de interesse turístico, contratar empresa especializada para levantamento de impactos socioambientais na área turística, elaborar estudo, realizar audiências públicas para discussão e aprovação do Plano Diretor.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	É vital que as atividades turísticas estejam relacionadas à política de expansão e ao planejamento do município, assegurando o crescimento ordenado do destino, em consonância com a proposta estabelecida para o turismo. O Plano Diretor ordena esse processo de desenvolvimento no território e, no caso específico do zoneamento turístico, assegura o desenvolvimento com sustentabilidade na medida em que estabelece os parâmetros para o crescimento e expansão da atividade turística no destino.
Benefícios e	Desenvolvimento e expansão da atividade turística no destino, beneficiando
beneficiários	diretamente os empreendedores do turismo.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 100.000,00 (cem mil reais)
Produtos e Resultados	Revisão do Plano Diretor com inclusão do zoneamento turístico de Irani no planejamento e na política de expansão urbana do destino. Definição de diretrizes que irão nortear o desenvolvimento sustentável da atividade turística no destino.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Garantir segurança jurídica para o desenvolvimento da atividade turística em Irani
Ação	Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino
Descrição da ação	Estabelecer os parâmetros para a concessão de incentivos fiscais pelo Poder público para estímulo à atividade empreendedora no turismo para os empreendedores locais. Prever fonte de recursos junto à administração municipal, contratar consultoria técnica para realização de pesquisa e estudos jurídicos, detalhar processos organizacionais e administrativos para implantação do projeto, realizar audiência pública para apresentação e discussão com agentes públicos e privados; elaborar projeto de lei municipal de incentivo fiscal.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	O turismo em Irani é limitado em relação aos investimentos públicos e não conta com nenhuma ação de incentivo para estimular a iniciativa privada a empreender no setor. A oferta turística existente é restrita, boa parte dos equipamentos de alimentação e meios de hospedagem necessita de melhorias ou ampliação, e o investimento em grandes projetos no destino não tem sido atrativo também em função da inexistência de uma política pública para o setor. A concessão de incentivos fiscais para projetos e empreendimentos turísticos tem o propósito de incentivar o <i>trade</i> turístico a melhorar, ampliar e qualificar a sua oferta, assim como atrair novos investidores para o destino.
Benefícios e beneficiários	Segurança jurídica para que a gestão pública possa atrair investimentos no turismo, ampliação da capacidade de atendimento no destino; diversificação da oferta. Turistas e comunidade em geral.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)
Produtos e Resultados	Lei de incentivo

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Monitorar o setor turístico com dados atualizados da atividade
Ação	Criação de um banco de dados do turismo
Descrição da ação	Estruturar um sistema para análise e monitoramento das informações turísticas de Irani que contemple indicadores da atividade, entre eles o sistema de inventariação da oferta turística, informações dos equipamentos e operadores de turismo, informações da demanda turística, indicadores de emprego, trabalho e renda etc. Identificar e adotar um sistema para o banco de dados do turismo, prever os recursos de tecnologia da informação, integrar o banco de dados com os equipamentos e atrativos, sensibilizar o <i>trade</i> turístico para repasse das informações, socializar os dados com o setor e potenciais investidores, realizar o tratamento de informações e alimentação de banco de dados, capacitar equipes para gestão do sistema.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	Informação é uma ferramenta estratégica dentro e fora do turismo, precisa ser trabalhada no projeto de desenvolvimento turístico de Irani para assegurar uma tomada de decisão baseada em dados e informações precisas e permanentemente atualizadas. O setor de turismo em Irani é completamente carente de dados, o que dificulta a compreensão sobre a atividade e a tomada de decisão. A implantação de um banco de dados do turismo com informações sobre a oferta e a demanda no destino vai permitir a mensuração e a análise desses dados, apresentando as carências do setor e, de maneira mais assertiva, orientando novas ações, oportunidades e investimentos.
Benefícios e beneficiários	Elaboração de um sistema de análise e monitoramento das informações relativas à atividade turística em Irani, que seja utilizado como instrumento de gestão e planejamento em benefício da administração pública municipal, do <i>trade</i> turístico e dos turistas.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Banco de dados do turismo, sistema de informações do destino.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Monitorar o setor turístico com dados atualizados da atividade
Ação	Realização da pesquisa de demanda regional
Descrição da ação	Contratar empresa especializada, definir parâmetros da pesquisa, aprovar formato e metodologia, validar questionário da pesquisa, definir período de aplicação da pesquisa, analisar dados, apresentar e discutir resultados com o <i>trade</i> turístico.
Objetivo	Fortalecer a governança relacionada à gestão do turismo, em especial o COMTUR de Irani, e a relação do conselho com a região turística do Vale dos Imigrantes.
Justificativa	A pesquisa de demanda permite conhecer o perfil dos turistas, identificando seus hábitos, expectativas, motivações, gastos e avaliações quanto à oferta na região, visando orientar ações adequadas de planejamento da atividade turística. Até esse momento, a região do meio oeste, onde Irani está localizada, não conta com nenhuma pesquisa de demanda turística e não dispõe de dados oficiais e consolidados sobre o turismo no território. A relevância dessa ação está em conhecer o perfil socioeconômico do turista que visita a região, mas também reunir subsídios que contribuam nas decisões estratégicas de planejamento, promoção e gestão pública do turismo em Irani.
Benefícios e beneficiários	Os resultados da pesquisa de demanda possibilitam o desenvolvimento de ações adequadas para a realidade do turismo regional, beneficiando o desenvolvimento da atividade turística da região como um todo.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: documento com a pesquisa de demanda turística regional. Resultados: adequação do planejamento do turismo à demanda regional; evolução na capacidade de atração e captação de turistas; qualificação dos projetos de turismo com foco no público regional.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Fortalecer Irani como oferta complementar de turismo na região turística
Ação	Criação de roteiros regionais
Descrição da ação	Articular com a IGR Vale dos Imigrantes uma ação para apoio e fortalecimento dos órgãos municipais de turismo; identificar atrativos e potencialidades da região para criação de roteiros regionais; promover a integração entre o Poder público, o Vale dos Imigrantes e o COMTUR de cada município, visando a identificação das necessidades do projeto e mobilização para criação desses roteiros.
Objetivo	Promover a integração com os municípios da região que já possuem atividade a turística consolidada
Justificativa	A região no entorno de Irani, considerando um raio de 80 km, abriga destinos turísticos importantes e consolidados, tais como Concórdia, Itá, Piratuba e Treze Tílias, que possuem uma oferta de turismo voltada para negócios e eventos, lazer e cultura. O fluxo de turistas existente na região evidencia a oportunidade de os municípios trabalharem de forma integrada, complementando a oferta turística uns dos outros. Como Irani atua como oferta complementar, é importante que consiga articular junto à IGR do Vale dos Imigrantes sua integração à roteiros regionais, inclusive com outros destinos complementares, mas que possuem ofertas consolidadas como o Filó de Lindoia do Sul, por exemplo.
Benefícios e beneficiários	A articulação de roteiros regionais fortalece o turismo regional e amplia a infraestrutura turística dos municípios envolvidos, beneficiando o turista e as comunidades locais.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	Sem custo direto
Produtos e Resultados	Produto: roteiros regionais. Resultados: melhoria da infraestrutura turística; fortalecimento do <i>trade</i> turístico; ampliação da oferta turística regional.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Fortalecer Irani como oferta complementar de turismo na região turística
Ação	Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes
Descrição da ação	Participar de maneira mais ativa da IGR Vale dos Imigrantes; organizar visitas da IGR ao destino; assegurar a presença de Irani nos materiais de divulgação da Instância; definir estratégias de comunicação conjunta dessa ação; elaborar materiais e ferramentas de promoção com foco no público regional e em feiras estaduais e nacionais de turismo.
Objetivo	Promover a integração com os municípios da região que já possuem atividade a turística consolidada
Justificativa	A promoção do destino é fundamental para o incremento gradativo no fluxo de turistas. A promoção integrada, feita regionalmente, promove não só Irani como todos os demais atrativos da região. A IGR tem um papel importante no apoio aos destinos, mas Irani praticamente não aparece nas ações de promoção da IGR atualmente. Esse espaço precisa ser conquistado e a cidade tem que ser protagonista na busca por esse alinhamento.
Benefícios e	Maior visibilidade do destino em nível regional e estadual, beneficiando o
beneficiários	desenvolvimento e consolidação de Irani como um destino turístico.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica
Custo estimado	Sem custo direto
Produtos e Resultados	Produto: promoção do destino. Resultados: maior visibilidade para Irani na região do Vale dos Imigrantes; atração de público visitante.

Fonte: laborado pelos autores (2022).

8.1.3 Infraestrutura turística

O Quadro 19 apresenta o plano de ação para o componente infraestrutura turística.

Quadro 19 - Plano de ação para o componente infraestrutura turística

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Desassoreamento do Lago da Prainha
Descrição da ação	Contratar empresa especializada para serviços de desassoreamento. Avaliar a condição do Lago da Prainha quanto ao acúmulo de sedimentos, elaborar projeto para o desassoreamento, providenciar maquinário para retirada dos sedimentos, gerenciar o descarte dos sedimentos de forma ambientalmente adequada.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	O desassoreamento consiste na retirada de resíduos que, de forma natural ou não, se depositam no fundo de corpos hídricos ao longo do tempo. Tendo em vista que Irani possui áreas de risco de inundação, o desassoreamento do Lago da Prainha aumenta sua capacidade de armazenamento de água, contribuindo na prevenção de enxurradas e inundações. Além disso, o desassoreamento contribui para a limpeza e melhoria do aspecto visual das águas.
Benefícios e beneficiários	Tem-se como benefício da ação a prevenção contra enchentes e inundação, garantindo maior segurança para toda a comunidade.
Normas de licenciamento ambiental	Instrução Normativa nº 18 – Dragagem, do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina.
Custo estimado	R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)
Produtos e Resultados	Produto: Lago da Prainha com maior capacidade de armazenamento de água. Resultados: prevenção a inundações; melhoria da segurança da população quanto às inundações.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade
Descrição da ação	Avaliar junto ao órgão municipal responsável se a prefeitura dispõe de maquinário adequado para realizar a limpeza do sistema de drenagem. Se necessário, providenciar a contratação de empresa para realização do serviço, estabelecer cronograma para limpeza gradativa do sistema em toda a área urbana, definir periodicidade da ação de limpeza do sistema.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	Irani apresenta áreas de risco para inundação, principalmente em função da urbanização de seu território ter ocorrido sem planejamento, pela deficiência de seu sistema de drenagem pluvial antigo e por vezes subdimensionado. A revisão do sistema de drenagem e a limpeza se mostram importantes para garantir a integridade dos moradores e das edificações dos locais sujeitos à inundação. Com um sistema de drenagem mais eficiente, os prejuízos causados por eventos de chuva intensa tendem a ser minimizados.
Benefícios e beneficiários	O principal benefício da ação relaciona-se com a segurança dos moradores, que passam a ter uma infraestrutura de drenagem mais eficiente, sendo a comunidade a beneficiária direta desta ação.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 1.350.000,00 (um milhão, trezentos e cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: sistema de drenagem pluvial limpo e mais eficiente. Resultados: impactos das inundações reduzidos; maior segurança para a população; melhoria da infraestrutura urbana.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani
Descrição da ação	Licitar e contratar equipe especializada para elaboração do projeto do sistema de esgotamento sanitário de Irani. Articular parcerias institucionais com o governo do estado e governo federal, além da CASAN, para viabilização de recursos. Elaborar plano de ação e execução do projeto.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	A sanidade do ambiente é indispensável para que a oferta no destino seja de qualidade. O esgotamento sanitário é uma das deficiências do município de Irani, que ainda possui sistemas individualizados de tratamento, a maior parte deles inadequado. Por isso, viabilizar a execução da rede coletiva de tratamento de esgoto é de suma importância para prevenir a poluição do solo e dos mananciais de águas, sendo também uma importante ação de saúde pública.
Benefícios e beneficiários	A melhoria da salubridade do ambiente e a preservação dos recursos naturais, sobretudo do solo e da água, são os principais benefícios da execução do sistema de esgotamento sanitário, que terá como beneficiários toda a população de Irani.
Normas de licenciamento ambiental	Instrução Normativa 05 do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA SC) – Sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários.
Custo estimado	R\$ 36.246.700,00 (trinta e seis milhões, duzentos e quarenta e seis mil e setecentos reais)
Produtos e Resultados	Produto: rede coletora e de tratamento de esgoto implantada. Resultados: melhoria da infraestrutura do destino; melhoria da qualidade ambiental do destino; melhoria dos índices de desenvolvimento e sustentabilidade do destino.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade
Descrição da ação	Levantar dados a respeito do tráfego de veículos no município e suas rodovias, realizar levantamento topográfico, licitar e contratar equipe técnica especializada para elaboração do projeto, com definição de traçado e estudo de viabilidade econômica.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	A mobilidade urbana é um grande desafio para as cidades. Em Irani, as rodovias de acesso ao município atravessam sua área urbana e, consequentemente, veículos pesados de transporte de carga transitam pelas ruas municipais, causando poluição sonora e visual, além de provocar avarias na pavimentação urbana. Avaliar a viabilidade de um contorno viário que desvie o trajeto desses veículos do centro da cidade se mostra relevante para melhorar o trânsito local, garantindo também maior segurança aos pedestres.
Benefícios e beneficiários	Estima-se a redução da poluição sonora e visual causadas pelos veículos pesados, do prejuízo na pavimentação, bem como a prevenção da ocorrência de acidentes. Além de beneficiar a comunidade e os visitantes, o contorno beneficiará da mesma forma os condutores desses veículos, que terão vias adequadas para o transporte.
Normas de licenciamento ambiental	Instrução Normativa Nº 63 do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA SC) – Empreendimentos Viários
Custo estimado	R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: projeto para construção do contorno viário. Resultados: melhoria da mobilidade urbana; maior segurança para motoristas e pedestres.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos
Descrição da ação	Mapear os pontos de Irani que necessitam de adequação de acessibilidade, discutir e articular com a iniciativa privada parcerias para adequações nos espaços privados, estabelecer normas e diretrizes municipais de acessibilidade, articular com equipe técnica a elaboração do projeto de acessibilidade, viabilizar recursos, estabelecer incentivos fiscais para execução do projeto.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	A acessibilidade é um direito previsto na legislação brasileira, portanto, cabe ao destino adequar seus atrativos de modo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam desfrutar de forma igualitária dos atrativos turísticos do destino, com autonomia e, principalmente, segurança.
Benefícios e beneficiários	Uma cidade acessível promove a inclusão social e traz benefícios para a comunidade como um todo, garantindo também que os visitantes tenham uma boa experiência no destino.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos. Resultados: destino turístico acessível, inclusão social, melhoria da mobilidade de pedestres, melhoria da segurança dos turistas, melhoria da satisfação do turista.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a infraestrutura básica e de serviços no destino
Ação	Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino
Descrição da ação	Mapear os pontos que necessitam de sinalização no município, elaborar projeto básico e executivo de sinalização indicativa, interpretativa e turística; providenciar licitação para aquisição das placas, implantar a sinalização, realizar manutenção preventiva.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	A sinalização é primordial para a atividade turística, pois é através dela que o visitante se orienta com clareza a respeito das vias de acesso e dos atrativos turísticos do município. Garantir que haja sinalização indicativa, interpretativa e turística demonstra o compromisso do município com a comunidade local e em bem atender seu visitante, que terá maior autonomia para se deslocar ao longo de Irani.
Benefícios e beneficiários	A implantação da sinalização resultará em uma cidade organizada, com adoção de placas padronizadas. Serão beneficiários da ação a própria comunidade e todas as pessoas que visitam ou passam por Irani, sejam elas turistas ou não.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: sinalização padronizada e adequada. Resultados: melhoria do aspecto visual da sinalização; melhoria da infraestrutura turística; melhoria da satisfação do turista.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

8.1.4 Sustentabilidade

O Quadro 20 apresenta o plano de ação para o componente sustentabilidade.

Quadro 20 – Plano de ação para o componente sustentabilidade

TOTAL A	Quadro 20 – Frano de ação para o componente sustentatinidade
ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Aprimorar a qualidade ambiental da área turística
Ação	Elaboração do diagnóstico socioambiental das áreas urbanas consolidadas
Descrição da ação	Contratar equipe multidisciplinar capacitada para realizar o levantamento das informações e análise, elaborar o diagnóstico, realizar audiências públicas com a comunidade, realizar atividades de sensibilização com a comunidade, definir metas, programas e ações a serem executadas, elaborar o plano de gestão socioambiental.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	O diagnóstico socioambiental tem por objetivo conhecer o patrimônio ambiental de uma localidade, fornecendo informações a respeito das condições ambientais e sociais, permitindo a definição de ações prioritárias para a gestão e conservação do ambiente natural. Nesse sentido, sua realização no âmbito das áreas urbanas consolidadas de Irani se mostra relevante para conhecer as características do município, promover ações de regularização ambiental, identificar e definir áreas de preservação e de interesse ecológico.
Benefícios e beneficiários	Melhoria das práticas sustentáveis do município, promovendo a conservação dos recursos naturais, auxiliando os gestores públicos e população na organização do espaço urbano, beneficiando a comunidade local como um todo.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: documento com o diagnóstico socioambiental das áreas turísticas urbanas consolidadas de Irani e plano de gestão socioambiental. Resultado: melhoria na gestão socioambiental do município; conservação de recursos naturais; melhoria nos índices de desenvolvimento municipal sustentável.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Aprimorar a qualidade ambiental da área turística
Ação	Elaboração de plano de contingência da barragem do Lago da Prainha
Descrição da ação	Contratar empresa especializada e/ou definir equipe técnica responsável pelo levantamento de dados e identificação dos riscos; investigar os cenários de risco e as respectivas ações, elaborar o plano de contingência, apresentar e validar o plano junto à comunidade, realizar as simulações de situação de risco para possíveis adaptações no plano; capacitar a defesa civil do município, promover simulações de evacuação.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	A barragem do Lago Municipal de Irani foi considerada de alto risco em relatórios estatais, sendo assim, é indispensável a elaboração do plano de contingência, visando estabelecer ações preventivas, de resposta e de recuperação, garantindo a segurança da comunidade.
Benefícios e beneficiários	Maior confiabilidade a respeito dos procedimentos em momentos de risco ou de possíveis desastres envolvendo a barragem, beneficiando toda a comunidade que vive próximo ao lago e pode ser atingida em um episódio de desastre. Da mesma forma, o plano também beneficia os turistas e visitantes, no que diz respeito à segurança ao frequentar os espaços de lazer do Lago Municipal.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produtos: Plano de contingência da Barragem do Lago Municipal. Resultados: garantia de segurança para a população dos entornos da barragem; melhoria nos procedimentos de gestão de risco.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Promover a sustentabilidade ambiental das áreas naturais de atração turística
Ação	Elaboração e implantação de programa de educação ambiental com foco na comunidade
Descrição da ação	Definir equipe/departamento responsável pela elaboração e execução do programa, definir os eixos prioritários de trabalho e as ferramentas do trabalho; elaborar o plano de ações que serão executadas, definir cronograma e periodicidade das ações, definir indicadores de resultados; comunicar para a comunidade, mobilizar para a participação.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	A educação ambiental é uma importante ferramenta capaz de despertar ou desenvolver a consciência sustentável na comunidade. O programa de educação ambiental busca levar informação para a população, formando cidadãos mais conscientes e engajados com a preservação do espaço em que vivem.
Benefícios e beneficiários	A ação traz benefícios para o ambiente como um todo, pois desperta a noção de corresponsabilidade, ou seja, de que todos somos responsáveis pela manutenção e preservação do ambiente em que vivemos, beneficiando, por consequência, toda a comunidade que vive no município de Irani e no seu entorno.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: Programa de Educação Ambiental de Irani. Resultados: Comunidade mais consciente; melhoria da qualidade ambiental do município, redução de impactos ambientais.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Promover a sustentabilidade ambiental das áreas naturais de atração turística
Ação	Fiscalização dos crimes ambientais
	Capacitar os servidores, sobretudo no que diz respeito à Lei Federal nº 9.605/1998
Descrição da	(Lei de Crimes Ambientais), garantir a autonomia dos fiscais para cumprimento da
ação	legislação, garantir as ferramentas de trabalho necessárias para os servidores
	responsáveis pela fiscalização.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito de todo o cidadão, previsto na Constituição Federal. Para garantir esse direito, é preciso que a legislação ambiental seja cumprida e, para isso, entende-se que a fiscalização deve ser ativa e constante em nível municipal, para que haja a prevenção, combate e reparação de quaisquer danos ambientais.
Benefícios e beneficiários	O rigor no cumprimento da legislação ambiental reflete na conservação dos recursos naturais do município. Se supõe que a fiscalização também pode atuar como um agente de informação e conscientização, beneficiando a comunidade local.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	Sem custo direto.
Produtos e Resultados	Produto: fiscalização ambiental mais efetiva e eficaz. Resultados: redução da ocorrência de crimes ambientais; aumento da conscientização da população; melhoria dos índices municipais de sustentabilidade.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estabelecer instrumentos de salvaguarda dos patrimônios naturais e culturais
	materiais e imateriais do destino
Ação	Tombamento dos atrativos culturais do destino
Descrição da ação	Realizar o levantamento de bens móveis e imóveis de valor cultural para o município de Irani passíveis de tombamento, encaminhar ao órgão municipal responsável a descrição e localização do atrativo a ser tombado para aprovação, efetivar o tombamento por meio de lei, devidamente redigida, aprovada, e publicada no Diário Oficial do Município.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	A preservação do patrimônio cultural material e imaterial necessita da adoção de instrumentos de salvaguarda estabelecidos legalmente, visando assegurar a manutenção, disseminação e perpetuação desses patrimônios. Irani carece de legislações e outros instrumentos com esse foco, principalmente ao se considerar que a principal oferta existente no destino está relacionada à história e à cultura do município. O tombamento é uma ferramenta importante no processo de preservação, pois reduz a possibilidade de que parte da história e da cultura de um local se perca, além de atuar especificamente na salvaguarda e na valorização do patrimônio.
Benefícios e beneficiários	A preservação do patrimônio cultural de Irani é o principal benefício da ação que, por consequência, terá como beneficiários a comunidade local e regional, que terá parte de sua história valorizada e preservada por meio de instrumentos legais, assim como os turistas que poderão contar com uma oferta qualificada e preservada.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	Sem custo direto.
Produtos e Resultados	Produtos: Atrativos culturais tombados e com garantia de preservação. Resultados: Patrimônio histórico-cultural protegido; maior valorização da cultura local; reconhecimento da importância dos atrativos culturais para o turismo do município.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estabelecer instrumentos de salvaguarda dos patrimônios naturais e culturais
	materiais e imateriais do destino.
Ação	Criação de um programa para inventariar, gerir e proteger o patrimônio
Tição	cultural material e imaterial de Irani
Descrição da	Realizar um inventário do patrimônio cultural material e imaterial no destino,
-	catalogar todo o acervo do município, criar um sistema de gestão do patrimônio,
ação	definir legislações específicas a serem aplicadas no destino, promover o acervo.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
	O patrimônio cultural do destino é o principal potencial a ser explorado em Irani,
	no entanto, alguns aspectos dificultam o desenvolvimento turístico nesse segmento.
T4:6:4:	O principal deles é que não existe um sistema de proteção do patrimônio cultural
Justificativa	edificado e nem políticas públicas voltadas à proteção e valorização do patrimônio
	cultural imaterial de Irani. Entende-se que uma das ações mais urgentes no destino
	seja a criação de programas de proteção aos patrimônios materiais e imateriais.
Benefícios e	Garantir a viabilidade, salvaguarda e preservação do patrimônio cultural material e
beneficiários	imaterial. Comunidade em geral, turistas.
Normas de	
licenciamento	Não se aplica
ambiental	
Custo estimado	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Produtos e	Proteção do patrimônio cultural material e imaterial.
Resultados	rioleção do patrinomo cultural material e imaterial.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Estabelecer instrumentos de salvaguarda dos patrimônios naturais e culturais
	materiais e imateriais do destino
Ação	Fiscalização nos patrimônios culturais materiais e imateriais
Descrição da ação	Definir equipe de fiscalização, com número de pessoal adequado para a demanda, capacitar a equipe e o departamento responsável, garantir as ferramentas necessárias para que a equipe de fiscalização intensifique os trabalhos.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	A proteção do patrimônio cultural de Irani é de suma importância para a sustentabilidade do destino, uma vez que a riqueza cultural local é inestimável. Garantir que haja meios de fiscalizar esses patrimônios é uma forma de preservar a identidade da comunidade local.
Benefícios e beneficiários	Os principais benefícios da ação se relacionam com a estruturação de instrumentos de salvaguarda do patrimônio de Irani. Assim, o beneficiário principal é a comunidade local, que terá sua história e cultura preservadas.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	Sem custo direto.
Produtos e	Produto: instrumento de fiscalização dos patrimônios culturais estruturado.
Resultados	Resultados: valorização da história e da cultura local.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a prestação de serviços no turismo
Ação	Elaboração de um programa permanente de qualificação com foco nos serviços turísticos
Descrição da ação	Definir os setores prioritários para qualificação, definir temas e periodicidades da capacitação, buscar parcerias com instituições de ensino e entidades do Sistema S, como Sebrae e Senar para oferta da capacitação, promover.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	A qualificação dos serviços turísticos é indispensável para o desenvolvimento do turismo de Irani e para a sustentabilidade da atividade no município. Capacitar a mão de obra local é uma das maiores necessidades na qualificação da prestação de serviços no destino, por isso o calendário de capacitação será construído junto com o <i>trade</i> , a partir das necessidades identificadas. A proposta de se elaborar um programa permanente de qualificação contribui para a criação e fortalecimento de uma cultura para o turismo, contribui para a maior competitividade do destino, além de oferecer oportunidades de trabalho e novos negócios, inclusão e valorização da comunidade.
Benefícios e beneficiários	A ação traz como principais benefícios a capacitação do <i>trade</i> turístico e consequente melhoria da prestação de serviços, com atualização constante e alinhada com as novas demandas do mercado turístico. Como beneficiários, foram identificados os equipamentos turísticos, os profissionais que trabalham direta e indiretamente com o turismo, a comunidade em geral e os turistas.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)
Produtos e Resultados	Produtos: profissionais capacitados. Resultados: serviços turísticos de qualidade; melhoria da satisfação do turista; melhoria da imagem do destino turístico; maior competitividade do destino.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a prestação de serviços no turismo
Ação	Criação de programa de fortalecimento da produção associada ao turismo
	Identificar os produtos existentes no município que podem ser trabalhados de forma
Descrição da	associada ao turismo (artesanato, produtos coloniais e agrícolas, manifestações
ação	culturais etc.); desenvolver grupos de trabalho para atuação colaborativa, contratar
	empresa/consultoria de turismo para trabalho com os empreendedores.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo.
Justificativa	A produção associada ao turismo permite a ampliação e diversificação da oferta turística, gera renda e movimenta a economia. A inclusão do artesanato, dos produtos agropecuários e das manifestações culturais de uma comunidade fortalecem a atividade turística, oportunizam a geração de renda para os empreendedores e fortalecem os pequenos negócios a partir do devido reconhecimento e valorização através do turismo.
Benefícios e beneficiários	O fortalecimento dos produtos locais associado ao turismo, além de promover e gerar renda para os produtores, beneficia o sentimento de pertencimento e a autoestima das pessoas envolvidas, beneficiando diretamente os produtores, artesãos e artistas, como também a comunidade local como um todo.
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)
Produtos e	Produto: novos produtos resultantes da produção associada ao turismo. Resultados:
Resultados	melhoria na economia local; valorização dos produtos e produtores locais.

ITEM	DESCRIÇÃO
Estratégia	Qualificar a prestação de serviços no turismo
Ação	Elaboração de programa de qualificação para o artesanato identitário
Descrição da ação	Realizar estudo para construção do artesanato identitário no destino, considerando as matérias primas locais, resgatando e implementando valores simbólicos e de identidade cultural para assegurar a implementação de elementos de diferenciação na produção artesanal. Desenvolver o conceito e identidade do artesanato local, propondo ações de posicionamento. Mapear os artesãos de Irani, articular a criação do grupo de artesãos, trabalhar através de oficinas a mobilização, sensibilização, fortalecimento e atuação cooperativa entre os artesãos; promover a capacitação dos artesãos para o artesanato identitário, com foco na criação de uma linha de produtos e <i>souvenirs</i> para o destino; criar uma marca para o artesanato local.
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo
Justificativa	O artesanato é um dos elementos de construção da identidade de um povo e, além de ser uma forma de expressão cultural, é uma importante fonte de renda associada ao turismo. A qualificação do artesanato aperfeiçoa o trabalho dos artesãos, ampliando as oportunidades de comercialização e contribuindo para a preservação da tradição e da cultura de Irani, a partir da inclusão de peças com a identidade histórico-cultural do destino na produção local. Esses produtos artesanais irão incrementar a oferta turística, no sentido de oferecer aos visitantes opções de <i>souvenirs</i> atraentes, que representam o destino e sua cultura.
Benefícios e beneficiários	Os principais benefícios da ação relacionam-se com a valorização e preservação da cultura e da riqueza do artesanato de Irani, sendo também um instrumento para fortalecer a atividade e promover incremento na renda dos artesãos, que serão os maiores beneficiários.
No0rmas de licenciamento ambiental	Não se aplica.
Custo estimado	R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)
Produtos e Resultados	Produto: artesanato identitário de qualidade. Resultados: artesãos qualificados; melhoria na renda dos artesãos; oferta de peças artesanais variadas e atrativas aos turistas e visitantes.

ITEM	DESCRIÇÃO			
Estratégia	Qualificar a prestação de serviços no turismo			
Ação	Realização de curso de qualificação para condutores locais de turismo			
Descrição da ação	Mapear os guias de turismo que atuam na região, identificar pessoas da comunidade interessadas em atuar como condutores de turismo, oferecer curso de formação de condutor de turismo.			
Objetivo	Promover a gestão da qualidade da oferta para o turismo			
Justificativa	Considerando a carência de cursos de formação de guias de turismo pelas instituições de ensino regionais e a necessidade de guiamento especializado nos atrativos, se faz necessária a formação de monitores ou condutores locais de turismo, para se assegurar a preservação dos saberes e a qualificação na prestação desse serviço, considerado essencial ao turismo. Hoje, Irani conta com um único guia de turismo no Cadastur, o que não é suficiente para atender a demanda prevista a partir da organização da oferta no destino. O guiamento especializado dá um novo sentido à visitação, é um item essencial para a melhor compreensão do conjunto de atrativos culturais presentes no destino. Os condutores assumem a função de apresentar os atrativos aos turistas e, como locais, o fazem com um olhar diferenciado, de quem está ligado ao destino. Essa formação irá contribuir para qualificação do produto, para a preservação do patrimônio histórico-cultural de Irani e para o desenvolvimento da atividade turística no destino. A ação justifica-se ainda no que diz respeito à profissionalização e oportunidade de negócios para os condutores locais.			
Benefícios e beneficiários	A qualificação de condutores traz para o destino a capacidade de bem atender o seu visitante, melhorando a infraestrutura turística local. Os principais beneficiários da ação são os turistas e visitantes, bem como os próprios condutores, que terão maior qualificação e oportunidades de trabalho e renda.			
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica.			
Custo estimado	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)			
Produtos e Resultados	Produto: condutores e monitores de turismo locais qualificados. Resultados: melhoria da qualidade do atendimento ao turista; formação de novos profissionais; profissionalização da atividade de condutor de turismo.			

8.1.5 Comercialização

O Quadro 21 apresenta o plano de ação para o componente comercialização.

Quadro 21 – Plano de ação para o componente comercialização

	Quadro 21 – Plano de ação para o componente comercialização		
ITEM	DESCRIÇÃO		
Estratégia	Promover o destino Irani de forma competitiva		
Ação	Elaboração do Plano de Marketing Turístico		
Descrição da ação	Contratar empresa especializada para elaboração do plano de marketing, que deverá considerar a análise do ambiente em que está inserido o destino (fatores externos e internos), o comportamento do consumidor, análise da concorrência, construção da marca e seus atributos, definição de posicionamento e estratégias de <i>branding</i> para o destino, metas e plano de ação para comunicação e comercialização do destino. Melhorar a divulgação e comercialização do produto turístico de Irani, com foco		
Objetivo	prioritário no segmento cultural		
Justificativa	Irani não possui estratégia de comunicação e marketing estabelecida para promoção e venda do destino, atuando de maneira automática nesta área, com ferramentas que resultam em pouco ou nenhum resultado em relação ao marketing turístico. Hoje, Irani conta com um <i>folder</i> impresso, um <i>link</i> de turismo dentro do <i>site</i> institucional da prefeitura e uma <i>fanpage</i> ; as ferramentas de comunicação e marketing precisam ser qualificadas e alinhadas a um posicionamento de mercado, que deverá ser definido no Plano de Marketing Turístico para tornar a comunicação e a promoção do destino mais assertivas e eficazes. Portanto, elaborar e implantar um plano de marketing é o primeiro passo para se fortalecer os segmentos turísticos do destino, consolidando o posicionamento de mercado desejado para a cidade, contribuindo para o desenvolvimento da atividade turística, principalmente em relação à atração de fluxos de visitantes de maneira planejada e organizada.		
Benefícios e beneficiários	Definir um posicionamento de mercado, ampliar e qualificar os canais de comunicação, distribuição e promoção dos produtos turísticos; fortalecer a comercialização do destino, melhorar a comunicação com os mercados-meta e públicos-alvo. Beneficiários: poder público e iniciativa privada.		
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica		
Custo estimado	R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais)		
Produtos e Resultados	Plano de Marketing e uma marca turística. Fortalecimento da imagem de Irani como um destino de referência em experiências culturais, por meio de ações integradas de marketing direcionadas para seus públicos-alvo.		

ITEM	DESCRIÇÃO			
Estratégia	Promover o destino Irani de forma competitiva			
Ação	Implementação do Plano de Marketing Turístico			
Descrição da ação	Executar as ações propostas no Plano de Marketing Turístico para implementação da gestão da marca, com objetivo de torná-la forte e desejada no mercado; implementação das estratégias de inteligência comercial, posicionamento de mercado, relacionamento, publicidade, marketing e comunicação definidas no Plano de Marketing Turístico.			
Objetivo	Melhorar a divulgação e comercialização do produto turístico de Irani, com foco prioritário no segmento cultural.			
Justificativa	A comunicação e o marketing precisam ser implementados de maneira estratégica e alinhadas ao propósito do destino. Como já abordado anteriormente, elaborar e implantar um plano de marketing é o primeiro passo para se fortalecer o destino e sua identidade, consolidando o posicionamento de mercado desejado e contribuindo para o desenvolvimento da atividade turística, principalmente em relação à atração de fluxo turístico.			
Benefícios e beneficiários	Profissionalização da comunicação e do marketing no destino, divulgação e comercialização de Irani como destino cultural, tendo como beneficiários o poder público, a iniciativa privada e os turistas.			
Normas de licenciamento ambiental	Não se aplica			
Custo estimado	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)			
Produtos e Resultados	Novas ferramentas de comunicação aplicadas aos mercados-meta, canais de comunicação reestruturados, banco de imagens, campanhas publicitárias, maior presença digital e gerenciamento da reputação do destino. Resultados diretos na melhoria da imagem do destino, aumento na captação de turistas e profissionalização da comunicação e do marketing do turismo no destino.			

8.2 DIMENSIONAMENTO DO INVESTIMENTO TOTAL

A Tabela 55 apresenta o dimensionamento do investimento total no PDTT.

Tabela 55 – Dimensionamento do investimento total no Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Irani

	Investimento Total	
Projeto	R\$	US\$ (16/05/2022 – R\$ 5,29)
Total geral	R\$ 47.851.700,00	US\$ 9.045.689,98
Componente Produto	R\$ 5.610.000,00	US\$ 1.060.491,49
Construção do Centro Cultural e de Atendimento ao Turista	R\$ 1.800.000,00	US\$ 340.264,65
Revisão do projeto arquitetônico e implantação do Parque dos Heróis	R\$ 900.000,00	US\$ 170.132,33
Reativação do Museu Mirim	R\$ 300.000,00	US\$ 56.710,78
Implantação do produto Dança Irani	R\$ 300.000,00	US\$ 56.710,78
Criação de roteiros culturais	R\$ 200.000,00	US\$ 37.807,18
Criação de uma lei de incentivo para produções artísticas relacionadas ao Contestado	R\$ 100.000,00	US\$ 18.903,59

Criação de um calendário permanente de eventos culturais no destino Elaboração de projeto de revitalização e atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário) Componente Quadro Institucional de Área Turística Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de o projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de o projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração do projeto e implantação de roteiros artiris para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de roteiros artiristicos and estino Contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Componente Sustentabilidade R\$ 45.000,000 US\$ 1.350,000,00 US\$ 47.258,98 R\$ 250,000,00 US\$ 47.258,98		Investimento Total		
Criação de um calendário permanente de eventos culturais no destino Elaboração de projeto de revitalização e atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário) Componente Quadro Institucional de Área Turística Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de toteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Impeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação da reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino destino Criação de revitalização de projeto de acessibilidade aos atrativos turístico no destino R\$ 250.000,00 US\$ 1.890,36 R\$ 2.000.00,00 US\$ 52.930,06 US\$ 52.930,06 US\$ 9.451,80 R\$ 20.000,00 US\$ 9.451,80 R\$ 50.000,00 US\$ 3.780,72 US\$ 3.780,72 US\$ 3.780,72 US\$ 7.791.436,67 R\$ 3.000.000,00 US\$ 7.791.436,67 R\$ 3.000.000,00 US\$ 567.107,75 R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98 R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98 R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98	Descriptor			
eventos culturais no destino Elaboração de projeto de revitalização e atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário) Componente Quadro Institucional de Área Turística Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânisto pesado da cidade Elaboração e implantação de reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino, interpretativa e turística no destino un produto turística no destino un produto turística e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino un produto turística no		·	-	
atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário) Componente Quadro Institucional de Área Turística Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização do Pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino la final de visa de laboração de inplantação de reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani centro de acesibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani centro de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani para retirada do trânsi to pesado da cidade Elaboração de erforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani para retirada do trânsi to pesado da cidade Elaboração de erforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani para retirada do trânsi to pesado da cidade		R\$ 10.000,00	US\$ 1.890,36	
Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos no destino R\$ 120.000,00 US\$ 47.258,98 Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 120.000,00 US\$ 22.684,31	atratividade dos espaços culturais de Irani (Museu Monge José Maria, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, Monumento aos Vencidos, Vala dos 21, Sepultura do Monge José Maria, Santuário)	R\$ 2.000.000,00	US\$ 378.071,83	
Articulação para nomear responsável técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos no destino R\$ 120.000,00 US\$ 22.684,31 destino	<u> </u>	R\$ 280.000,00	US\$ 52.930,06	
técnico para a pasta de turismo na gestão municipal Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos físcais a projetos e emprendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de ostudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto e implantação de cessibilidade aos atrativos turísticos Implantação de reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino Irani certa de lastino la cidativa, interpretativa e turística no destino Irani certa de destino la cidativa, interpretativa e turística no destino la cidativa, interpretativa e turística no destino la cidativa.		. , ,		
Criação de câmaras técnicas do turismo de acordo com as linhas de produtos Elaboração de plano de qualificação da gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Pesassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino	técnico para a pasta de turismo na gestão	-	-	
gestão para o turismo Revisão do Plano Diretor Municipal de Irani Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino	Criação de câmaras técnicas do turismo de	-	-	
Realização de estudo para concessão de incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino	gestão para o turismo	R\$ 50.000,00	US\$ 9.451,80	
incentivos fiscais a projetos e empreendimentos turísticos no destino Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 50.000,00 US\$ 9.451,80 US\$ 11.342,16 US\$ 7.791.436,67 US\$ 7.791.436,67 US\$ 2567.107,75 R\$ 1.350.000,00 US\$ 255.198,49 US\$ 6.851.928,17 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98	Irani	R\$ 100.000,00	US\$ 18.903,59	
Criação de um banco de dados do turismo Realização da pesquisa de demanda regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística R\$ 41.216.700,00 US\$ 11.342,16 Componente Infraestrutura Turística R\$ 41.216.700,00 US\$ 7.791.436,67 Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 50.000,00 US\$ 9.451,80 US\$ 7.791.436,67 US\$ 567.107,75 R\$ 1.350.000,00 US\$ 255.198,49 US\$ 6.851.928,17 US\$ 6.851.928,17	incentivos fiscais a projetos e	R\$ 20.000,00	US\$ 3.780,72	
regional Criação de roteiros regionais Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 60.000,00 US\$ 7.791.436,67 R\$ 3.000.000,00 US\$ 567.107,75 R\$ 1.350.000,00 US\$ 255.198,49 US\$ 6.851.928,17 US\$ 47.258,98 R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98	Criação de um banco de dados do turismo	,	US\$ 9.451,80	
Promoção do destino Irani como um produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística R\$ 41.216.700,00 US\$ 7.791.436,67 Desassoreamento do Lago da Prainha R\$ 3.000.000,00 US\$ 567.107,75 Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no R\$ 120.000,00 US\$ 22.684,31 destino	regional	R\$ 60.000,00	US\$ 11.342,16	
produto turístico da Região do Vale dos Imigrantes Componente Infraestrutura Turística R\$ 41.216.700,00 US\$ 7.791.436,67 Desassoreamento do Lago da Prainha R\$ 3.000.000,00 US\$ 567.107,75 Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 1.350.000,00 US\$ 6.851.928,17 US\$ 47.258,98 R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98	,	-	-	
Componente Infraestrutura TurísticaR\$ 41.216.700,00US\$ 7.791.436,67Desassoreamento do Lago da PrainhaR\$ 3.000.000,00US\$ 567.107,75Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidadeR\$ 1.350.000,00US\$ 255.198,49Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de IraniR\$ 36.246.700,00US\$ 6.851.928,17Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidadeR\$ 250.000,00US\$ 47.258,98Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticosR\$ 250.000,00US\$ 47.258,98Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destinoR\$ 120.000,00US\$ 22.684,31	produto turístico da Região do Vale dos	-	-	
Desassoreamento do Lago da Prainha Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 3.000.000,00 US\$ 567.107,75 R\$ 1.350.000,00 US\$ 6.851.928,17 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98		R\$ 41.216.700.00	US\$ 7.791.436.67	
Revisão e limpeza da drenagem pluvial da cidade Elaboração do projeto e implantação da rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 1.350.000,00 US\$ 255.198,49 US\$ 6.851.928,17 US\$ 47.258,98 VS\$ 47.258,98				
rede de tratamento de esgoto de Irani Elaboração de estudo para construção do contorno viário de Irani para retirada do trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no destino R\$ 36.246.700,00 US\$ 6.831.928,17 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98	Revisão e limpeza da drenagem pluvial da	,	,	
contorno viário de Irani para retirada do R\$ 250.000,00 US\$ 47.258,98 trânsito pesado da cidade Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no R\$ 120.000,00 US\$ 22.684,31 destino	rede de tratamento de esgoto de Irani	R\$ 36.246.700,00	US\$ 6.851.928,17	
Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turística no R\$ 120.000,00 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98 US\$ 47.258,98	contorno viário de Irani para retirada do	R\$ 250.000,00	US\$ 47.258,98	
indicativa, interpretativa e turística no R\$ 120.000,00 US\$ 22.684,31 destino	Elaboração e implantação de projeto de acessibilidade aos atrativos turísticos	R\$ 250.000,00	US\$ 47.258,98	
	indicativa, interpretativa e turística no	R\$ 120.000,00	US\$ 22.684,31	
		R\$ 365.000,00	US\$ 68.998,11	

	Investimento Total	
Projeto	R\$	US\$ (16/05/2022 – R\$ 5,29)
Elaboração do diagnóstico socioambiental das áreas urbanas consolidadas	R\$ 110.000,00	US\$ 20.793,95
Elaboração do plano de contingência da barragem do Lago da Prainha	R\$ 60.000,00	US\$ 11.342,16
Elaboração e implantação de programa de educação ambiental com foco na comunidade	R\$ 30.000,00	US\$ 5.671,08
Fiscalização dos crimes ambientais Tombamento dos atrativos culturais do destino	- -	- -
Criação de um programa para inventariar, gerir e proteger o patrimônio cultural material e imaterial de Irani	R\$ 50.000,00	US\$ 9.451,80
Fiscalização nos patrimônios culturais materiais e imateriais	-	-
Elaboração de um programa permanente de qualificações com foco nos serviços turísticos	R\$ 15.000,00	US\$ 2.835,54
Criação de programa de fortalecimento da produção associada ao turismo	R\$ 40.000,00	US\$ 7.561,44
Elaboração de programa de qualificação para o artesanato identitário	R\$ 50.000,00	US\$ 9.451,80
Realização de curso de qualificação para condutores locais de turismo	R\$ 10.000,00	US\$ 1.890,36
Componente Comercialização	R\$ 380.000,00	US\$ 71.833,65
Elaboração do Plano de Marketing Turístico	R\$ 80.000,00	US\$ 15.122,87
Implantação do Plano de Marketing Turístico Fonta: Eleborado polos autores (2022)	R\$ 300.000,00	US\$ 56.710,78

A Tabela 56 apresenta o resumo dos investimentos no PDTT.

Tabela 56 – Resumo dos investimentos no Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Irani

Duoisto	Investimento Total	
Projeto	R\$	US\$
Componente Produto	R\$ 5.610.000,00	US\$ 1.060.491,49
Componente Quadro Institucional da Área Turística	R\$ 280.000,00	US\$ 52.930,06
Componente Infraestrutura Turística	R\$ 41.216.700,00	US\$ 7.791.436,67
Componente Sustentabilidade	R\$ 365.000,00	US\$ 68.998,11
Componente Comercialização	R\$ 380.000,00	US\$ 71.833,65
Total Geral	R\$ 47.851.700,00	US\$ 9.045.689,98

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

8.3 AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS POTENCIAIS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES

O Quadro 22 apresenta a identificação dos impactos potenciais da implementação das ações.

Quadro 22 – Identificação dos impactos potenciais da implementação das ações

	Acão: Construcã	o do Centro Cul	tural e de Atendimento ao Turista		
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.		
		Negativo	Geração de resíduos.		
			Disponibilidade de um espaço de atendimento		
		Positivo	para o turismo e a cultura, e de lazer e		
	Sociais	1 0511110	convivência para a comunidade local.		
Impactos		Negativo	Não se aplica.		
Potenciais		Positivo	Geração de novos negócios.		
	Econômicos	Negativo	Custos com manutenção da estrutura.		
		Tiogativo	Estruturação para o setor turístico, oportunidades		
		Positivo	para os artistas, valorização da comunidade e das		
	Culturais	1 0511110	suas manifestações artísticas e culturais.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Acão: Revisão do		tônico e implantação do Parque dos Heróis		
		Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Geração de resíduos.		
			Valorização dos artistas locais, geração de		
	Sociais	Positivo	oportunidades.		
	Socials	Negativo	Não se aplica.		
Impactos		Positivo	Geração de emprego e renda.		
Potenciais		1 0511110	Possibilidade de especulação imobiliária no		
	Econômicos	Negativo	entorno do atrativo. Custos com manutenção da		
		rieguiro	estrutura.		
			Fortalecimento e preservação da cultura local,		
	Culturais	Positivo	diversificação da oferta turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
Ação: Reativação do Museu Mirim					
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.		
		Negativo	Não se aplica.		
		Positivo	Estímulo à inovação e ao empreendedorismo na		
	Sociais		comunidade escolar.		
Impactos	2001112	Negativo	Não se aplica.		
Potenciais		Positivo	Valorização.		
	Econômicos	Negativo	Custos com manutenção da estrutura.		
	G 14	D ''	Fortalecimento, valorização e preservação da		
	Culturais	Positivo	cultura local, diversificação da oferta turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Implantação do produto Dança Irani				
	Ação: Implantaç				
1					
	Ação: Implantaç Ambientais	ão do produto D	ança Irani Não se aplica.		
		ão do produto D Positivo Negativo	nça Irani Não se aplica. Geração de resíduos.		
-		ão do produto D Positivo	nça Irani Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais,		
Impactos	Ambientais	ão do produto D Positivo Negativo	Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização.		
Impactos Potenciais	Ambientais Sociais	ão do produto D Positivo Negativo Positivo	Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização. Não se aplica.		
	Ambientais	A contract of the contract of	narça Irani Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização. Não se aplica. Geração de renda para os artistas locais.		
	Ambientais Sociais	Positivo Positivo Positivo Negativo Negativo Negativo Positivo Negativo Negativo	nça Irani Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização. Não se aplica. Geração de renda para os artistas locais. Não se aplica.		
	Ambientais Sociais Econômicos	A contract of the contract of	narça Irani Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização. Não se aplica. Geração de renda para os artistas locais.		
	Ambientais Sociais	Positivo Positivo Positivo Negativo Negativo Negativo Positivo Negativo Negativo	nça Irani Não se aplica. Geração de resíduos. Integração social, valorização dos artistas locais, geração de oportunidades, profissionalização. Não se aplica. Geração de renda para os artistas locais. Não se aplica. Valorização da cultura local, diversificação da		

	1		1
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.
	Ambientais	Negativo	Geração de resíduos.
	Sociais	Positivo	Aumento da atratividade do destino.
	Boeldis	Negativo	Não se aplica.
Impactos		Positivo	Geração de fluxo turístico, geração de renda,
Potenciais	Econômicos		oportunidades de negócios.
		Negativo	Não se aplica.
		Positivo	Diversificação da oferta turística, valorização da
	Culturais		cultura local.
		Negativo	Não se aplica.
		e uma lei de inc	entivo para produções artísticas relacionadas ao
	Contestado		
		Positivo	Valorização de empreendimentos que adotam
	Ambientais		premissas sustentáveis.
		Negativo	Aumento da demanda por recursos naturais.
		Positivo	Oportunidade para novos negócios. Incremento
Impactos	Sociais		da oferta turística.
Potenciais	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Negativo	Aumento da demanda por serviços públicos em
			função do aumento no fluxo de turistas.
	Econômicos	Positivo	Geração de novos negócios, trabalho e renda.
		Negativo	Não se aplica.
		Positivo	Valorização dos artistas e da produção cultural
	Culturais		no destino.
		Negativo	Não se aplica.
	Ação: Criação d		permanente de eventos culturais no destino
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.
		Negativo	Geração de resíduos com os eventos.
Impactos	Sociais	Positivo	Organização da oferta.
Potenciais		Negativo	Não se aplica.
	Econômicos	Positivo	Não se aplica.
		Negativo	Não se aplica.
	Culturais	Positivo	Valorização de aspectos culturais do destino.
	A .~ Til . l ~	Negativo	Não se aplica.
			revitalização e atratividade dos espaços culturais
			ia, Cemitério do Contestado, Cemitério Caboclo, a dos 21, Sepultura do Monge José Maria,
	Santuário)	s venciuos, vai	a dos 21, Sepundia do Monge Jose Maria,
	Santuario)	Positivo	Não se aplica.
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.
Immostos		rvegativo	Geração de oportunidades; acessibilidade dos
Impactos Potenciais	Sociais	Positivo	espaços.
1 oteliciais	Socials	Negativo	Não se aplica.
		Positivo	Geração de emprego e renda.
	Econômicos	Negativo	Custos com manutenção da estrutura.
		rvegativo	Qualificação da oferta turística; valorização dos
	Culturois	Positivo	atrativos histórico-culturais.
	Culturais	Negativo	Não se aplica.
	Ação: Articulaç	- U	responsável técnico para a pasta de turismo na
	gestão municipal		responsaver tecinco para a pasta de turismo na
		Positivo	Não se aplica.
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.
Impactos		ricganivo	Melhoria do planejamento e das condições de
Impactos Potenciais			avaliação e monitoramento, fortalecimento da
1 occirciais		Positivo	cultura da gestão para o turismo, melhoria na
	Sociais	1 0311110	interlocução com o COMTUR, IGRs e Santur,
			redução de conflitos.
		Negativo	Não se aplica.

			Priorização da atividade turística, orçamentos
		Positivo	exclusivos para a pasta, projetos mais
	Econômicos	rositivo	direcionados à atividade.
		Negativo	Redução do orçamento público geral.
		Ü	Melhor aproveitamento da capacidade instalada:
	Culturais	Positivo	humana e material.
	Cuitarais	Negativo	Não se aplica.
	Acão: Criação d	•	as do turismo de acordo com as linhas de produtos
		Positivo	Não se aplica.
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.
			Maior representatividade dos diversos
			segmentos envolvidos com o turismo, maior
Ŧ ,	G	Positivo	democratização e participação nas decisões de
Impactos Potenciais	Sociais		políticas públicas voltadas para o turismo;
Potenciais			fortalecimento da governança local do turismo.
		Negativo	Não se aplica.
	Econômicos	Positivo	Não se aplica.
	Economicos	Negativo	Não se aplica.
	Culturais	Positivo	Não se aplica.
		Negativo	Não se aplica.
	Ação: Elaboraçã		alificação da gestão para o turismo
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.
		Negativo	Não se aplica.
			Fortalecimento da cultura da gestão para o
		7 0	turismo, profissionalização da gestão do turismo,
T 4	Sociais	Positivo	clara definição de competências na gestão,
Impactos			melhoria do planejamento e aumento da eficácia
Potenciais		Na satissa	do setor.
		Negativo	Não se aplica. Investimentos públicos e estímulo a
	Econômicos	Positivo	Investimentos públicos e estímulo a investimentos privados.
		Negativo	Não se aplica.
		Positivo	Inovação no turismo.
	Culturais	Negativo	Não se aplica.
	Ação: Revisão de		Aunicipal de Irani
	114001110111000		Valorização dos aspectos ambientais, uso
	Ambientais	Positivo	eficiente dos recursos naturais.
		Negativo	Não se aplica.
		_	Desenvolvimento urbano ordenado, qualidade de
	Sociais	Positivo	vida.
Impactos		Negativo	Conflitos de interesse.
Potenciais			Desenvolvimento econômico, oportunidade de
	Econômicos	Positivo	novos negócios, organização da atividade
	Economicos		turística.
		Negativo	Especulação imobiliária.
		Positivo	Valorização do patrimônio histórico, artístico e
	Culturais		cultural.
		Negativo	Não se aplica.
			ra concessão de incentivos fiscais a projetos e
	empreendimento	os turísticos no de	
	A I- 2 4 - 2	Positivo	Valorização de empreendimentos que adotam
	Ambientais	Magativa	premissas sustentáveis.
Impactos	Sociais Econômicos	Negativo Positivo	Aumento da demanda por recursos naturais.
Potenciais		rosiuvo	Oportunidade de emprego e renda. Aumento da demanda por serviços públicos em
		Negativo	função do aumento do fluxo de turistas.
			Oportunidade para novos negócios, incremento
		Positivo	da oferta turística.
		Negativo	Especulação imobiliária.
	1	110541110	Especulação informaria.

			Valorização de empreendimentos turísticos		
	Culturais	Positivo	culturais.		
	Culturals	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Criação de um banco de dados do turismo				
	Ambientais	Positivo	Controle dos possíveis impactos ambientais da atividade turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
Impactos	Sociais	Positivo	Profissionalização da gestão do turismo.		
Potenciais		Negativo	Não se aplica.		
	Econômicos	Positivo	Identificação de oportunidades de negócios e investimentos.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Não se aplica.		
	A aãos Dooliga aão	Negativo	Não se aplica. demanda regional		
	Açao: Realização	Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.		
		Positivo	Fortalecimento da governança.		
Impactos	Sociais	Negativo	Não se aplica.		
Potenciais	Econômicos	Positivo	Oportunidade de novos negócios, estruturação da oferta turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
	G 14 ·	Positivo	Não se aplica.		
	Culturais	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Criação d	e roteiros regiona	ais		
		Positivo	Valorização do potencial natural da região.		
	Ambientais	Negativo	Aumento do uso de recursos naturais em virtude do aumento da demanda.		
Impactos	Sociais	Positivo	Interação entre as comunidades da região, incremento na oferta turística regional.		
Potenciais		Negativo	Conflitos de interesse.		
1 otenerals	Econômicos	Positivo	Fortalecimento de acordos e parcerias comerciais entre empresas, oportunidade de geração de		
		Negativo	empregos e novos negócios. Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Valorização dos potenciais culturais da região.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Promoção		i como um produto turístico da Região do Vale		
	dos Imigrantes	do destino man	r como um produco turistico da rieguo do vine		
		Positivo	Valorização do potencial natural da região.		
	Ambientais	Negativo	Aumento do uso de recursos naturais em virtude do aumento da demanda.		
Impactos	Sociais	Positivo	Interação entre as comunidades da região, fortalecimento do sentimento de pertencimento.		
Potenciais		Negativo	Não se aplica.		
	Econômicos	Positivo	Desenvolvimento econômico integrado entre os municípios, fortalecimento de acordos e parcerias comerciais entre empresas.		
		Negativo	Não se aplica.		
		Positivo	Valorização da cultura regional.		
	Culturais	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Desassore	amento do Lago	da Prainha		
Impactos Potenciais	Ambientais	Positivo	Aumento da capacidade de armazenamento de água do lago.		
		Negativo	Geração de resíduos.		
	Sociais	Positivo	Aumento da segurança da comunidade quanto à prevenção de inundações.		
		Negativo	Não se aplica.		

		Positivo	Não se aplica.	
	Econômicos	Negativo	Não se aplica.	
	~	Positivo	Não se aplica.	
	Culturais	Negativo	Não se aplica.	
	Ação: Revisão e		gem pluvial da cidade	
		•	Melhoria da capacidade de escoamento de águas	
		Positivo	pluviais.	
	Ambientais		Geração de resíduos, poluição sonora e aumento	
		Negativo	do tráfego de veículos pesados durante os	
.		C	serviços.	
Impactos		Positivo	Aumento da segurança da comunidade quanto à	
Potenciais	Sociais	FOSILIVO	prevenção de inundações.	
		Negativo	Não se aplica.	
	Econômicos	Positivo	Não se aplica.	
	Economicos	Negativo	Não se aplica.	
	Culturais	Positivo	Não se aplica.	
	Culturals	Negativo	Não se aplica.	
	Ação: Elaboraçã	ío do projeto e in	mplantação da rede de tratamento de esgoto de	
	Irani			
		Positivo	Melhoria da qualidade da água e do solo,	
		1 0511110	controle e prevenção de doenças.	
	Ambientais		Emissão de gases poluentes por parte do	
		Negativo	maquinário utilizados nas obras, tráfego de	
			veículos pesados, poluição sonora.	
Impactos	g	Positivo	Melhoria da qualidade ambiental e saúde	
Potenciais	Sociais	NT	pública.	
		Negativo	Incômodo à população durante as obras.	
		Positivo	Aquisição de materiais e possível contratação de	
	Econômicos		mão de obra local.	
		Negativo	Cobrança de taxa de esgoto a ser paga pela	
		Positivo	população. Não se aplica.	
	Culturais	Negativo	Não se aplica.	
	Ação: Flahoraçã		a construção do contorno viário de Irani para	
		sito pesado da cid		
	100114444 450 01441	Positivo	Distribuição do fluxo de veículos.	
	Ambientais	XY	Supressão de vegetação, poluição sonora e	
		Negativo	emissão de poluentes durante as obras.	
		D :::	Aumento da segurança para pedestres e	
Impactos	G	pactos garage	Positivo	motoristas.
Potenciais	Sociais	Negativo	Possibilidade de perda de áreas de terra	
		Negativo	cultiváveis.	
		Positivo	Geração de empregos, movimentação da	
	Econômicos	1 OSILIVO	economia local com aquisição de insumos.	
		Negativo	Não se aplica.	
	Culturais	Positivo	Não se aplica.	
		Negativo	Não se aplica.	
	-	ão e implantaçã	no de projeto de acessibilidade aos atrativos	
	turísticos			
Impactos Potenciais		Positivo	Valorização ambiental e paisagística dos	
	Ambientais		atrativos.	
		Negativo	Não se aplica.	
	Sociais	Positivo	Inclusão social, democratização do acesso aos	
			atrativos.	
		Negativo	Não se aplica.	
	Econômicos -	Positivo	Valorização das propriedades e atrativos, aumento do fluxo de turistas.	
			Aumento do fluxo de turistas. Aumento dos custos de aluguéis, especulação	
		Negativo	imobiliária.	
	1		mioumana.	

			Valorização cultural por meio da adequação da			
	Culturais	Positivo	infraestrutura dos atrativos.			
		Negativo	Não se aplica.			
	Ação: Implantação e reforma da sinalização indicativa, interpretativa e turístic					
	no destino					
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.			
	111101010010	Negativo	Não se aplica.			
Impactos	Sociais	Positivo	Aumento da autoestima da comunidade, satisfação e segurança dos visitantes.			
Impactos Potenciais	Socials	Negativo	Não se aplica.			
		Positivo	Não se aplica.			
	Econômicos	Negativo	Não se aplica.			
		Positivo	Valorização cultural por meio da inserção de			
	Culturais	Positivo	elementos culturais no projeto de sinalização.			
		Negativo	Não se aplica.			
	Ação: Elaboraçã	o do diagnóstico	socioambiental das áreas urbanas consolidadas			
		Positivo	Melhoria da gestão dos recursos naturais,			
	Ambientais	Nagativa	preservação dos recursos naturais.			
		Negativo	Não se aplica. Melhoria da gestão dos aspectos sociais da área			
Impactos		Positivo	urbana.			
Potenciais	Sociais		Possibilidade de realocação em função da			
		Negativo	identificação de ocupações irregulares.			
	Econômicos	Positivo	Não se aplica.			
	Economicos	Negativo	Não se aplica.			
	Culturais	Positivo	Não se aplica.			
		Negativo	Não se aplica.			
	Açao: Elaboraça	o do plano de co Positivo	ntingência da barragem do Lago da Prainha Não se aplica.			
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.			
			Prevenção a desastres. Aumento da segurança			
	Sociais	Positivo	para a população.			
Impactos Potenciais		Negativo	Não se aplica.			
Potenciais		Positivo	Melhoria do aspecto de segurança para o			
	Econômicos		ambiente de negócios.			
		Negativo	Não se aplica.			
	Culturais	Positivo	Não se aplica.			
	Acõo: Flaboracõ	Negativo	Não se aplica.			
	Ação: Elaboração e implantação de programa de educação ambiental com foco na comunidade					
		Positivo	Preservação dos recursos naturais.			
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.			
		Positivo	Desenvolvimento da consciência ambiental na			
Impactos	Sociais		comunidade.			
Potenciais		Negativo	Não se aplica.			
	Econômicos	Positivo	Não se aplica.			
		Negativo	Não se aplica. Valorização dos aspectos naturais e culturais do			
	Culturais	Positivo	município.			
		Negativo	Não se aplica.			
	Ação: Fiscalizaçã					
	Ambientais	Positivo	Garantia de um meio ambiente equilibrado e			
			preservado para todos.			
Impactos		Negativo	Não se aplica.			
Potenciais	Sociais	Positivo	Desenvolvimento da noção de responsabilidade			
			compartilhada pela preservação do meio			
		Nogation	ambiente.			
		Negativo	Penalizações financeiras.			

	Т	T			
			Arrecadação para o município em termos de		
		Positivo	valores de multas e licenças, empreendimentos		
	Econômicos		legalizados.		
		Negativo	Restrição do desenvolvimento em função da burocracia dos processos de licenciamento ambiental.		
		Positivo	Não se aplica.		
	Culturais	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Tombame		s culturais do destino		
	Ambientais	Positivo	Preservação do ambiente no entorno dos atrativos.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Sociais	Positivo	Resguardo e preservação da história da comunidade.		
Impactos		Negativo	Não se aplica.		
Potenciais	Econômicos	Positivo	Exploração turística e comercial pelo fato do atrativo ser tombado.		
	Economicos	Negativo	Possibilidade de restrição de construções nas proximidades do atrativo tombado.		
	Culturais	Positivo	Preservação da integridade dos atrativos e de suas características.		
		Negativo	Não se aplica.		
			para inventariar, gerir e proteger o patrimônio		
	cultural materia				
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.		
		Negativo	Não se aplica.		
T .	Sociais	Positivo	Resguardo e preservação da história da comunidade, fortalecimento do sentimento de pertencimento.		
Impactos Potenciais		Negativo	Não se aplica.		
1 oteliciais			Fluxo de turistas motivado pela riqueza do		
	Econômicos	Positivo	patrimônio cultural preservado.		
	Economicos	Negativo	Não se aplica.		
		Positivo	Preservação da integridade dos atrativos e de		
	Culturais		suas características.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Fiscalizaç	ão nos patrimôni	ios culturais materiais e imateriais		
	Ambiantaia	Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.		
	Sociais	Positivo	Resguardo e preservação da história da comunidade.		
Impactos		Negativo	Não se aplica.		
Potenciais	Econômicos	Positivo	Fluxo de turistas motivado pela riqueza do patrimônio cultural preservado.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Preservação da integridade dos atrativos e de suas características.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Elaboração de um programa permanente de qualificações com foco nos				
	serviços turístico		NY~ 1'		
Impactos Potenciais	Ambientais	Positivo	Não se aplica.		
	Sociais	Negativo Positivo	Não se aplica. Melhoria da qualificação profissional do <i>trade</i> turístico.		
	Socials	Negativo	Não se aplica.		
		racganvo	Oportunidades de novos negócios, estruturação		
	Econômicos	Positivo	dos serviços turísticos, melhoria da satisfação do turista.		
		Negativo	Não se aplica.		

		Positivo	Construção da cultura para o turismo.		
	Culturais	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Criação do		rtalecimento da produção associada ao turismo		
	Ambientais	Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.		
	Sociais	Positivo	Fortalecimento do sentimento de pertencimento,		
Impactos Potenciais			oportunidade de melhoria de renda.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Econômicos	Positivo	Oportunidade de novos negócios, ampliação e diversificação da oferta turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Reconhecimento, valorização e preservação do artesanato, da produção agropecuária e das manifestações da comunidade local.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Elaboraçã	•	e qualificação para o artesanato identitário		
		Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.		
Ŧ.,	Sociais	Positivo	Fortalecimento do sentimento de pertencimento, valorização do trabalho artesanal, incremento na		
Impactos Potenciais		Magativo	renda de artesãos.		
Potenciais		Negativo Positivo	Não se aplica. Geração de renda e novos negócios.		
	Econômicos	Negativo	Não se aplica.		
			Manifestação da cultura local em peças		
	Culturais	Positivo	artesanais, preservação da cultura do artesanato.		
	Culturuis	Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Realização de curso de qualificação para condutores locais de turismo				
Impactos Potenciais		Positivo	Não se aplica.		
	Ambientais	Negativo	Não se aplica.		
	Sociais	Positivo	Valorização da comunidade local, qualificação profissional, melhoria de renda, oportunidade de emprego.		
		Negativo	Competitividade acirrada entre os profissionais.		
	Econômicos	Positivo	Oportunidade para novos negócios, geração de emprego, estruturação da atividade turística.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Valorização da cultura através do trabalho dos condutores locais.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Elaboraçã		arketing Turístico		
	Ambientais	Positivo Negativo	Valorização dos aspectos naturais do município. Aumento do uso de recursos naturais em virtude do aumento da demanda.		
	Sociais	Positivo	Movimentação de turistas e oportunidades de incremento na renda da comunidade.		
Impactos	Socials	Negativo	Não se aplica.		
Potenciais	Econômicos	Positivo	Aumento da arrecadação de tributos em função do fluxo turístico, oportunidades de novos negócios e empregos.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Culturais	Positivo	Valorização dos aspectos culturais e históricos do município.		
		Negativo	Não se aplica.		
	Ação: Implantaç	ão do Plano de M	Sarketing Turístico		
Impactos Potenciais	Ambientais	Positivo	Valorização dos aspectos naturais do município, promoção da imagem urbano-ambiental.		
rotencials		Negativo	Aumento do uso de recursos naturais em virtude do aumento da demanda.		

	Positivo	Movimentação de turistas e oportunidades de incremento na renda da comunidade.	
	Sociais	Negativo	Possíveis conflitos entre a comunidade e os visitantes, aumento da demanda por serviços públicos, tais como a saúde.
Ec	Econômicos	Positivo	Incentivo à formação de novos produtos, aumento da arrecadação de tributos em função do fluxo turístico, oportunidades de novos negócios e empregos.
		Negativo	Não se aplica.
	Culturais	Positivo	Valorização dos aspectos culturais e históricos do município.
		Negativo	Não se aplica.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT. Passageiros. **ANTT**, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/passageiros>. Acesso em: 01 out. 2020.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO – SANTUR. **Estudo de Demanda Turística**. 2019. Disponível em:

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYWU4YmNmMzMtYzJjMy00MTQ3LThiMGEtZDE1Mzk2ZmFkZTMwIiwidCI6ImFmYmVIOTMwLThkMzktNDE1Yy04NDE1LTAwM2I2ZGZINDI0YSJ9&pageName=ReportSection9835d2d0823b1b74d556. Acesso em 25 nov. 2019.

ANDRADE, J.V. Fundamentos e dimensões do turismo. São Paulo: Ática, 1998.

BALANZÁ, I. M.; NADAL, M. C. **Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BARROS, S. M.; PENHA, D. **Das diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília. DF: EMBRATUR, 1994.

BATISTA, C. M. Memória e identidade: aspectos relevantes para o desenvolvimento do turismo cultural. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 5, n. 3, 2005.

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. 14 ed. São Paulo: Senac, 2017.

BERTO, A. T.; LUQUEZ, L. P. Análise dos aspectos e impactos causados pelo turismo no Parque Nacional de Brasília-DF. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 14, n. 1, p. 1-14, 2016.

BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: Edusc, 2002.

BRASIL. **Segmentação do Turismo:** Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006a. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf. Acesso em: 05 nov. 2019.

______, **Segmentação do turismo e o mercado**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006b. Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em: 05 nov. 2019.

CAMPOMORI, M. J. L. O que é avançado em cultura. In: BRANDÃO, C. A. L (Org). **A república dos saberes:** arte, ciência, universidade e outras fronteiras. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. p. 78-79.

CARVALHO, B. P. **Avaliação da capacidade de carga das piscinas do Parque Nacional de Brasília**. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Faculdades Integradas da Terra de Brasília, Brasília, 2007.

CONSÓRCIO LAMBARI. Programas. **Consórcio Lambari**, 2020. Disponível em: < https://consorciolambari.sc.gov.br/>. Acesso em: 01 out. 2020.

DIAS, R. Planejamento do turismo. São Paulo: Atlas, 2003.

ENDEAVOR. Análise SWOT. **Endeavor**, 2015. Disponível em: https://info.endeavor.org.br/swot-analise. Acesso em: 10 out. 2021.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DE SANTA CATARINA – FECOMÉRCIO. **Pesquisa Fecomércio SC Turismo de Verão no Litoral Catarinense 2019**. Disponível em: https://www.fecomercio-sc.com.br/pesquisas/pesquisa-fecomercio-sc-turismo-de-verao-no-litoral-catarinense-2019-2/. Acesso em: 08 nov. 2019.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS – FIPE. **Estudo da Demanda Turística Internacional**. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/Demanda_Turstica_Internacional_Slides_20 17.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2020.

FLORIPA AIRPORT. **Estatísticas e documentos**. Movimentos de Passageiros e Voos. 2022. Disponível em: https://floripa-airport.com/estatisticas-e-documentos. Acesso em: 28 jul. 2022.

FRATUCCI, A. C.; MORAES, C. C. de A. Inventário da oferta turística: reflexões teóricas para o planejamento e ordenamento do espaço turístico. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 20, n. 1, 2020.

GOOGLE EARTH. **Google Earth**. 2021. Disponível em: https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 10 abr. 2022.

INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. **Certificação em turismo sustentável**: norma nacional para meios de hospedagem – requisitos para a sustentabilidade – NIH-54. São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 2005.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. 1. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. (Org). **Turismo:** teoria e prática. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

Turismo na E	E conomia. São	Paulo: Aleph	, 2004.
--------------	-----------------------	--------------	---------

LIRA, L. de O. **A questão do lixo no distrito federal: impactos e perspectivas**. Monografia (Graduação) – CEUB, Brasília, 2001. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/185255475.pdf >. Acesso em: 27 mai. 2021.

MARTINEZ, J. **Análise da degradação ambiental da Vila de Encantadas** (Ilha do Mel-PR) com enfoque no lixo: uma introdução. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

MARTINS, C. Escultura vira símbolo do Contestado. Fragmentos do Tempo. tempo.blogspot.com/2009/01/escultura-vira-smbolo-do-contestado.html>. Acesso em: 12 mar. 2020. MINISTÉRIO DO TURISMO – MTUR. Mapa do Turismo. 2019. Disponível em: http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home. Acesso em: 10 nov. 2019. _. Anuário Estatístico de Turismo. Ano Base 2019.Brasília: MTUR, 2020. Disponível em: http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/wp- content/uploads/2021/03/Anuario Estatistico de Turismo 2020 -1.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2020. . Programa de regionalização do turismo: roteiros do Brasil. Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Brasília: MTUR, 2005. _. Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022. Brasília: MTUR, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e- programas/plano-nacional-do-turismo>. Acesso em: 28 jul. 2022. . Regionalização – Institucionalização da Instância de Governança Regional. Brasília: MTUR, 2022. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/Cartilha%203_%2032pgs_Institucionalizac ao%20da%20Estancia-2022%20(N.R)%20-%2006-01-22.pdf. Acesso em: 11 nov. 2022. MOLETTA, V. F. Turismo Cultural. Porto Alegre: SEBRAE-RS, 1998. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. Conceptos, definiciones y clasificaciones de las estadísticas de turismo. Manual Técnico N. 1. OMT, 2005.

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – PMSB. **Revisão.** 2021. Disponível em:

https://irani.sc.gov.br/uploads/2022/04/2345838_Produto_07___Versao_Final___1_Revisao_do_Plano_Municipal_de_Saneamento_Basico_de_Irani.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2022.

PORTAL DE TURISMO DE IRANI. **Apresentação.** 2019. Disponível em: https://turismo.irani.sc.gov.br/>. Acesso em: 14 out. 2019.

PORTAL G1 SANTA CATARINA. **Vale dos Imigrantes é reconhecido como 13ª região turística de Santa Catarina. 2019.** Disponível em: https://g1.globo.com/sc/santa-catarina.ghtml>. Acesso em: 04 nov. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA. **Prefeitura Municipal de Concórdia**. 2019. Disponível em: https://concordia.atende.net/#!/tipo/inicial>. Acesso em: 29 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRANI. **Prefeitura Municipal de Irani**. 2019. Disponível em: https://www.irani.sc.gov.br/. Acesso em: 10 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITÁ. **Prefeitura Municipal de Itá**. 2019. Disponível em: http://www.ita.sc.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATUBA. **Prefeitura Municipal de Piratuba**. 2019. Disponível em: https://www.piratuba.sc.gov.br/>. Acesso em: 29 out. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TREZE TÍLIAS. **Prefeitura Municipal de Treze Tílias**. 2019. Disponível em: https://www.trezetilias.sc.gov.br/. Acesso em: 28 out. 2019.

REZENDE, C. F. & REZENDE, D. C. Impactos do turismo: uma análise sob a ótica da população receptora. **Anais...** XXIX EnANPAD – Encontro da ANPAD, Brasília/DF, p 1-16, 2005.

RUSCHMANN, D. **Turismo e Planejamento Sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SCOSS, L. M. **Impacto de estradas sobre mamíferos terrestres**: o caso do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais. Tese (Mestrado) — Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2002.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. Santa Catarina em números – Irani. 2010. Disponível em: http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/arquivo/Irani.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2019.

TURISMO SANTA CATARINA. **Irani**. Governo do Estado de Santa Catarina, Santur, 2019. Disponível em: http://turismo.sc.gov.br/cidade/irani/. Acesso em: 14 out. 2019.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte Urbano, espaço e eqüidade** — Análise de políticas públicas. 2 ed. São Paulo: NetPress, 1998. 174p.